Correio da Manhã

Impresso nas Machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS, e NORDSKOG & C. — Christiania.

ANNO XIII—N. 5.548 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1914 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

EMPRESTIMOS ESTADUAES

Os telegrammas, que chegam sobre o emprestimo que se diz pretende nosso governo levantar na Europa, mencionam, entre as condições de que os banqueiros não prescindem, a proscripção dos emprestimos estaduaes e municipaes no estrangeiro. E' uma velha campanha do *Correio da Manhã*, infelizmente sem exito. Ao interesse geral de livrar o paiz das consequencias de algumas dessas operações desastrosas, que prejudicam seu credito, além de expol-o a contrariedades e talvez perigos de ordem internacional, antepõem os legisladores as conveniencias dos Estados que representam, para os quaes um emprestimo externo é muitas vezes um salvaterio. Todas as tentativas de uma providencia do Congresso Nacional, impediente daquellas operações, se têm mallogrado. Varios projectos apresentados na Camara e no Senado, ou têm sido rejeitados ou abafados nas pastas das commissões. Nem siquer valeu a boa idéa ser recommendada em mensagens presidenciaes, como aconteceu com uma das do sr. Rodrigues Alves.

A verdade é que não poucos Estados se arruinaram com estas operações, que têm tambem concorrido para aggravar a difficil situação financeira em que ora se debate a União. Si o Congresso Nacional tivesse posto cobro ao abuso do credito externo pelos Estados quando se levantaram os primeiros clamores, muito menores seriam hoje as responsabilidades brasileiras no estrangeiro e, consequintemente, menos grave a crise que atravessamos. Nada se fez, não obstante o esforço da imprensa, e o grito de alarma que soltou aquelle presidente, quando appellou para o patriotismo dos deputados e senadores, afim de que resguardassem a nação dos prejuizos que semelhantes emprestimos poderiam causar "ao seu credito, á regularidade das suas finanças e até ás suas relações internacionaes". E, por nada se ter feito, os Estados se foram enchendo de dividas, que são agora confundidas com as da União, nas exigencias dos credores, que nada entendem ou não querem entender da nossa organização politica, e consequente distincção entre o patrimonio nacional ou da Federação e o particular dos seus membros ou suas unidades. Acastellam-se os defensores da faculdade que se arrogaram os Estados na Constituição, e dahi não querem sair. A Constituição é sempre invocada e sustentada quando convém, e posta de margem quando um trambolho a planos e negocios, politicos ou não.

Muito previdente foi o governo provisorio que, no decreto n. 7, de 20 de novembro de 1889, em que se contém os primeiros lineamentos de nossa Federação, tornou dependente a faculdade dos Estados contrairem emprestimos de approvação do governo federal. E, cumpre notar, que o governo provisorio era composto de federalistas purissimos, todos nessa occasião enthusiasmadissimos pelo regimen. Não attendem os zelosos defensores da autonomia estadual nesse caso a que nos Estados federaes só a União tem personalidade juridica internacional, pelo que só com ella se entendem os credores estrangeiros, por si ou por seus governos, fallecendo aos Estados federados competencia para tanto. Si a União é quem, afinal, paga as dividas dos Estados, deve assistir-lhe o direito de vedar a celebração de emprestimos offensivos do seu credito e possiveis de perturbar as suas boas relações com outros povos. Paiz de regimen egual ao nosso, como lembrou o presidente Rodrigues Alves, na sua Mensagem de abertura da primeira sessão da 5ª legislatura do Congresso Nacional, "se via forçado a prohibir aos Estados o uso da referida attribuição, pelas perturbações que infligia á politica internacional e ás condições geraes de suas finanças. Si ha caso em que se impõe o *controle* da União sobre os Estados, é esse, porque envolve direitos e interesses daquella. E ainda que esse direito de *controle* não esteja mencionado na Constituição, "resulta necessariamente, como ensina Le Fur, que tão bem estudou o regimen federativo, do facto de que só o Estado federal tem a seu cargo proteger seus membros vis-a-vis dos Estados estrangeiros".

GIL VIDAL

Traços da Semana

A viagem do sr. Roosevelt pelos sertões brasileiros não deixou, graças nos sejam dadas, de ser auspiciosa. O terrivel caçador de onças chegou a Manáos sem maiores novidades, á excepção duns furunculos desrespeitosos, que o impedem de ficar sentado.

Já o telegrapho, ha meia duzia de dias, estremece, contando as proezas do energico estadista. O telegrapho estremece evidentemente de admiração; eu penso que devia estremecer de riso.

A verdade é que essa viagem do sr. Roosevelt não valeu a sua fama e muito claro deixou que uma coisa é caçar em Africa e outra caçar no Brasil.

De facto, um dos sympathicos rapazes brasileiros que, além do coronel Rondon, acompanharam o ex-presidente dos Estados-Unidos, resolveu descrever na *Noite* o que foi o *primeiro tiro do sr. Roosevelt*, dado contra um jacaré que, de papo para o ar, tomava fresco á beira do rio.

Foi uma coisa maravilhosa:

"Armando-se de energia — diz a narrativa — o sr. Roosevelt tomou a Mauser resolutamente, destravou-a como velho conhecedor dos seus segredos, levou-a á cara e, apontando demoradamente, como quem sabe que um tiro que parte precipitado raras vezes é preciso, accionou a tecla do gatilho, partindo o tiro.

Todos os olhares acompanhavam anciosamente o seu resultado.

Um pouco acima do pacato animal, vio-se levantar terra; a bala havia passado por cima do alvo."

O autor do artigo, não contente de relatar *o primeiro tiro do sr. Roosevelt*, quiz tambem contar o primeiro tiro delle proprio. Vejam a differença entre os dois:

"O sr. Roosevelt sustinha ainda a carabina, quando outro jacaré, menor, mostrou a cabeça e o dorso emergindo do rio.

Por acclamação, o sr. Roosevelt nos entregou a carabina, para que atirassemos sobre o novo alvo.

Visamos rapidamente a cabeça do saurio e disparámos a arma.

Debateu-se alguns segundos, estorcendo-se nos paroxismos da morte e não saiu do logar.

Salvas de palmas reguardaram ao rapido tiro, que foi o nosso primeiro em presença do ex-"cow-boy", que nos abraçou com effusão, chamando-nos immerecidamente "expert"."

Eu nunca fui atirador, nunca estive em caçadas; mas, se algum dia me propuzesse a espantar o mundo fazendo de Tartarin, havia de pedir, aos jornalistas que me seguissem, o grato obsequio de não descrever o meu primeiro tiro, e isso por um motivo simples: para não dar aos cobrediltos jornalistas a opportunidade de relatar, á custa dos meus insuccessos, as suas habilidades.

Começa-se, pois, a ver desde ahi quão pernicioso foi para o sr. Roosevelt o preparo da sua reclame. Não se tivesse elle feito acompanhar de chronistas, como faziam os navegantes antigos, e á vontade, mais tarde, relataria os feitos e perigos da caçada, tendo a liberdade de tudo contar do melhor geito, como é do uso, entre caçadores.

Por isso, se compararmos a excursão do sr. Roosevelt pelo Brasil com a que elle realizou pela Africa, bem depressa concluiremos que desta vez o heróe ficou diminuido. Em Africa, ninguem observou o *primeiro tiro* do famoso caçador, e elle póde, sem embaraços nem testemunhos, escrever sobre a caçada; no Brasil, o máo habito de fazer acompanhar de cicerones os viajantes notaveis deu logo ensejo para que uma caravana de rapazes amaveis, mas indiscretos, fosse observar, para dizer depois nas folhas, o modo como o sr. Roosevelt mata jacarés.

Certo, eu não considerava o sr. Roosevelt senão um alegre cabotino: cabotino da politica, das letras, das sciencias. Dava-lhe, porem, algum valor como homem de caçadas. Póde-se, afinal, deixar de ser Bismark ou Pasteur e nem todo mundo, iniciando-se nas duras pendencias das letras, chega a medir-se com o nosso excellente principe D. Luiz, que o meu amigo Felix Pacheco teima em dizer que é autor das obras alheias. Mas sempre se consegue, sem grandes esforços, conquistar o titulo de caçador.

Nestas condições, eu admirava com sinceridade as caçadas e, portanto, os tiros do sr. Roosevelt. O homem, porem, atira como qualquer de nós e quando visa um jaca... attinge a areia da praia...

Mas o telegrapho não estremeceu só com os tiros do sr. Roosevelt: estremeceu tambem com a noticia de que o audacioso viajante havia percorrido rios desconhecidos. A façanha, contada em Manáos, foi acolhida como trazendo grande beneficio á historia da geographia do Brasil. Em signal de gratidão pelo serviço do ex-presidente dos Estados-Unidos, um dos rios NUNCA DANTES NAVEGADOS passou a chamar-se Roosevelt.

Quando transmittiram esta noticia, os fios telegraphicos deviam ter chorado de emoção patriotica.

Ora, a verdade é que o sr. Roosevelt descobridor de rios não é mais notavel que o sr. Roosevelt caçador de jacarés. Suas proezas na geographia foram tão seguras como os seus successos na espingarda, o que quer dizer que não valem dois caracóes.

De facto, quando cá esteve o sr. Roosevelt, antes de emprehender a viagem aos sertões brasileiros, o *Correio da Manhã* (numero de 22 de outubro do anno passado) dava a seguinte noticia:

"De S. Luiz de Caceres para o norte é provavel que, ao fim de 15 dias de viagem, encontre o sr. Roosevelt o rio da *Duvida*, a suggestiva denominação que deu a commissão Rondon a um rio descoberto nos limites de Matto Grosso com Amazonas, na sua ultima viagem, e cujas cabeceiras são inteiramente desconhecidas, ha até agora clima hypotheses formuladas sobre quaes sejam ellas.

Uma informação, entretanto, podemos desde já prestar á geographia em geral e ao Instituto Historico e Geographico em particular, e é que, depois que o sr. Roosevelt tiver transposto o rio da Duvida, elle passará a chamar-se *Rio Roosevelt*, o que equivale homenagem patronymographica do nosso [illegible] chanceller ao nosso grande hospede. O sr. Lauro Müller bebrá assim na consagração como padrinho do rio. Deus o abençoe, no rio."

Ahi está, pois, explicada a sensacional noticia que abalou o telegrapho. O rio descoberto pelo sr. Roosevelt já era conhecido e já tinha até denominação. Tambem não foi novidade nenhuma o baptismo que lhe deram de *Rio Roosevelt*, porque isso precisamente decidira, aqui, no Rio, ha sete mezes, o sr. Lauro Müller.

Assim, desfeitas uma a uma as illusões ainda subsistentes sobre a excursão do sr. Roosevelt, devemos pedir ao telegrapho que se não impressione mais...

E que ficará, depois disto, como recordação da gloriosa viagem do ex-presidente dos Estados Unidos? desacreditado como caçador, depreciado como geographo, elle só terá firme, e de pé, o seu titulo de cabotino.

Já é, afinal, alguma coisa..

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O Tempo

Um domingo triste, nostalgico, spleenetico, o de hontem. Nem um vislumbre de sol, para quebrar, mesmo por momentos, a sua insulidez.

HONTEM

INTERIOR — O presidente da Republica desceu hontem de Petropolis, recebendo os ministros e congressistas em palacio, onde foram trocadas saudações entre s. ex. e o senador Pinheiro Machado, em nome do Congresso.

* O marechal Hermes regressou, á tarde, para Petropolis.
* O presidente da Republica assignou decretos perdoando do resto das penas que cumpriam os sentenciados militares.
* O dr. Oliveira Botelho dirigiu um telegramma de congratulações pela data que passou.
* Realizou-se a abertura solemne do Congresso, sendo lida a mensagem do presidente da Republica.
* Nos "matches" de foot-ball, foi o seguinte o resultado: Fluminense, 1; Paysandu', 0; America (1º team), 6; S. Christovão, 1; America (2º team), 12; S. Christovão, 2.
* Nas corridas do Jockey-Club, venceram o grande premio Republica Argentina, o cavallo Old Man, e o classico Prefeitura Municipal, o cavallo Dear.

EXTERIOR — Chegou a Paris o general Porfirio Diaz.

* O "New York Tribune" publicou um telegramma dizendo que o ataque contra Vera Cruz não teve importancia.
* Os generaes Huerta e Carranza prometteram ao governo dos Estados Unidos proteger as minas de petroleo de Tampico.
* Peorou o imperador Francisco José, da Austria.
* Ao sul da Albania travou-se renhido combate, saindo victoriosos os epirenses.
* O tzar Nicolau encarregou o sr. Sazonow de fazer ao conselho de Estado a exposição da politica externa.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

A carne.

Para a carne bovina está hoje á venda nos açougues desta capital, foi affixado pelos marchantes, no Entreposto de São Diogo, o preço de $900.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $900.

Correio.

O Correio expede malas pelos seguintes vapores:

"Hogoan", para Santos, Paraná e Rio Grande; "Cap Arcona", para Bahia e Europa, via Lisboa; "Kaikura", para Londres, Plymouth e Teneriffe.

O senador Ruy Barbosa, de volta de S. Paulo, chegará hoje pelo *Cap Arcona*, que amanheceu e atraca no caes de Mauá. Tambem chega nesse vapor o dr. Oswaldo Cruz, de regresso de Buenos Aires.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas: Directoria da Defesa Agricola, Veterinaria, Povoamento do Sólo, Repartição de Aguas e Esgotos, Inspectoria das Estradas de Ferro, reformados do Corpo de Bombeiros e da Brigada Policial, Inspectoria de Pesca, avulsos da Viação, Jardim Botanico e Serviço Geologico.

Jornaes do Rio alludiram hontem á deliberação tomada pela bancada paulista na Camara, de não concordar com a prorogação do estado de sitio, feita pelo governo.

Jornaes de S. Paulo confirmam essa noticia.

O dr. Herculano de Freitas, ministro da Justiça, interrogado hontem em palacio pelos jornalistas, declarou não ter o menor fundamento o boato da suspensão do sitio.

O ministro da Fazenda resolveu approvar o acto da Delegacia Fiscal no Piauhy, designando o 2º escripturario Francisco Bessa para servir na Caixa Economica, annexa á mesma delegacia.

Reune-se amanhã a commissão executiva do P. R. C. Fluminense, afim de tratar da eleição de seu presidente e secretario.

Será essa a primeira reunião depois da modificação effectuada no theatro João Caetano, em Nictheroy.

Ao que parece, serão reeleitos os srs. Erico Coelho e Souza e Silva respectivamente, para os cargos de presidente e secretario.

A Directoria da Despesa Publica completou a remessa das tabellas de distribuição de creditos do Ministerio da Agricultura ás delegacias fiscaes nos Estados.

Na impossibilidade de obterem uma visita do sr. Wenceslão Braz, alguns governadores do norte procuraram conseguir que o sr. Urbano Santos, futuro vice-presidente, fosse dar um passeio, para o que o sr. Jonathas Pedrosa e Enéas Martins chegaram mesmo a fazer convites.

Como se encontrasse o sr. Urbano no Maranhão, ambos acreditaram ser attendidos, porque a maçada seria pequena e os aborrecimentos da viagem, com festas e manifestações, vantajosamente ficariam compensados.

Não pensou do mesmo modo o convidado, que, segundo telegrammas do Maranhão, embarcará em S. Luiz a 11 do corrente, com destino a esta capital, onde certamente trocará idéas com o seu collega de chapa, antes deste embarcar para a Europa, o que é mais pratico do que fazel-o com o sr. Jonathas ou o sr. Enéas.

Esses dois politicos não tiveram outro objectivo na solicitação feita ao sr. Urbano sinão cumulal-o de gentilezas para obterem mais tarde, por seu intermedio, favores que não lograriam sem essas manifestações projectadas e os salamaleques estudados para bem impressionar.

Foram logrados. O sr. Urbano, que não é novo e conhece bem os processos dos nossos politicos, e tanto que nessas coisas póde mesmo falar com autoridade, torceu-lhes a corda, escapando-se...

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 4 1/2 da tarde.

O dia de hontem que todas as folhinhas assignavam como sendo o do descobrimento do Brasil, foi delirantemente festejado nesta capital. A's seis horas da manhã, quando a aurora com os seus dedinhos côr de rosa abria, estremunhada, as cortinas do firmamento, os canhões de verdade ribombavam uma salva de varios tiros. Depois, nas repartições publicas vasias de modestos servidores da patria, continuos derreados pelo serviço da vespera, içaram o auri-verde pendão da nossa terra; depois, quando o astro-rei attingiu á gloria do zenith, de novo os canhões se fizeram ouvir e á uma hora da tarde na austera ex-casa do conde d'Arcos, os senhores eleitos do povo para o representarem no Congresso Nacional, tiveram, commovidos pela voz do vice-presidente da Camara alta, a grata nova da abertura da terceira sessão da oitava legislatura. Não ficaram, porem, ahi os festejos. A's seis da tarde os canhões salvaram pela ultima vez, e com as primeiras estrellas irromperam á fachada das secretarias de Estado as luminarias civicas. O povo quasi deliron neste ponto. Havia um tal contentamento pela descoberta do Brasil que é humanamente impossivel descrevel-o. Chefes de familia passeiavam felizes, acompanhados das mulheres e da prole; mancebos ardentes davam vivas á patria com os olhos marejados de lagrimas, e pelas ruas os automoveis corriam, fonfonando alegremente, como a exprimir a ventura dos seus *chauffeurs*, que nasceram aqui.

A data de 3 de maio vae ficar ainda mais indelevelmente gravada nas folhinhas.

Escandalo na Bahia

Emprestimo municipal

O documento, a que somem se fazia referencia nas entrevistas sobre o escandaloso caso do emprestimo municipal da Bahia, publicadas nos jornaes da terra, e que transcrevemos, é o seguinte:

"Bahia, vinte e nove de agosto de mil novecentos e treze. Excellentissimo Senhor Doutor Intendente Municipal. Nesta. Amigo e Senhor. De accordo com a communicação que temos tido do nosso escriptorio de Londres, em virtude do contrato entre essa Municipalidade e o Credit Français, acha-se á vossa disposição, desde o dia vinte e dous do corrente, a importancia de....... 11.161.739 francos, que ao cambio de quinhentos e oitenta e seis (586) perfazem oito mil quatrocentos e setenta e quatro contos quinhentos e setenta e nove mil seiscentos e quarenta réis (Rs. 8.474:579$640), referente á segunda prestação do emprestimo municipal acima referido e sobre essa quantia poderá V. Ex. sacar. Haverá da quantia acima a deduzir somente as quantias já sacadas por essa municipalidade, por antecipação e cujo detalhe opportunamente apresentaremos. Aproveitamos a opportunidade para apresentar a V. Ex. os protestos de estima e consideração."

E' esse o documento que os jornalistas bahianos viram em mãos do intendente Julio Brandão, e que realmente prova que o dinheiro da segunda prestação do emprestimo, agenciada por Guinle & C., ficou nas mãos de Guinle & C., percebendo os juros de 4 %. E' esse o dinheiro (Réis 8.474:579$640) que o dr. Guilherme Guinle, socio daquella casa, diz que se acha, não com esta, e sim com seu irmão e ex-socio dr. Eduardo Guinle, a quem o dr. Guilherme tambem substituiu na directoria das Docas de Santos. Mas, o que o dr. Guilherme não póde conciliar é a sua pretenção de atirar sobre os hombros de seu irmão dr. Eduardo a responsabilidade daquelle deposito, com o facto do emprestimo ser agenciado na Europa pelo dr. Arnaldo Guinle, outro socio de Guinle & C., quando aquelle deposito foi consequente á mesma operação, bem como a conta corrente, que tambem impugnou o dr. Guilherme. Si este se apoia no seu contrato social para recusar o pagamento das importancias sacadas pelo intendente Brandão, allegando que a operação é estranha ao objecto da sociedade, a grave censura que elle irroga a seu irmão dr. Eduardo, de haver abusado da firma, estende-se ao outro seu irmão dr. Arnaldo. Reflicta o dr. Guilherme, que acabará se convencendo que mal o aconselharam os que o levaram a fazer a declaração de que Guinle & C. nada tinham com o emprestimo da Municipalidade da Bahia, por ser negocio exclusivo entre seu irmão dr. Eduardo e o intendente dr. Julio Brandão.

Este, desde agosto do anno passado, que tinha com Guinle & C. aquella importancia de réis 8.474:579$640, possuindo, desde aquella data, o documento acima publicado, que só mandou legalizar agora, a 29 do passado, depois de ter estado lá o dr. Eduardo e lhe communicado a sua retirada da firma, e depois de ter aqui a firma Guinle & C. recusado pagamento a varios saques delle intendente. O dr. Julio Brandão agiu sob a suggestão dos seus antigos patrões, que, aliás, sempre o distinguiram com a sua estima, mostrando-se reconhecidos aos seus serviços. A esses serviços se prende, ao que consta, a dadiva de um bello predio á rua de S. Clemente n. 408, ao dr. Julio Brandão, generosidade attribuida ao dr. Eduardo Guinle.

Não é só esse caso da segunda prestação do emprestimo que deve ser elucidado e investigado pelos que estão obrigados a tomar contas ao intendente da capital da Bahia. Ha a encampação da *Eclairage* e dos bondes de Itapagipe, pertencentes á Light, encampação que custou ao municipio de S. Salvador cerca de vinte mil contos.

Bem razão tinham os que combateram a eleição do sr. Julio Brandão para o cargo em que tem praticado abusos como esse, que assumiu as proporções de um grande escandalo e contra o qual se levanta na Bahia a opinião em peso. Mas, o sr. Julio Brandão, empregado naquelles tempos dos Guinles, tinha bom padrinho e padrinho de verdade.

A proposito desse escandaloso negocio do emprestimo da Municipalidade de S. Salvador ha nesta capital quem censure o governador da Bahia, por não ter ainda intervindo no sentido de responsabilizar, castigando-o, o sr. Julio Viveiros Brandão, o prefeito que tão mal confiou em Guinle & C.

São os adversarios do sr. Seabra os que se encarregam de ir a pouco e pouco infiltrando na opinião publica a convicção de que, uma vez que o governador bahiano fecha os olhos áquella immoralidade administrativa, é que nella se torna connivente. Ora, não ha nada que se possa inutilizar mais facilmente do que o que por ahi se procura fazer correr a respeito.

Vasada na Federal, a Constituição da Bahia estabeleceu a autonomia dos municipios, cujos intendentes (prefeitos) são eleitos pelo voto popular, juntamente com os conselheiros (intendentes), differentemente do que se verifica aqui na capital do paiz, onde o prefeito é de nomeação do presidente da Republica, e em alguns Estados, onde esse cargo depende da escolha dos governadores ou presidentes.

O Conselho Municipal da Bahia é que tem autoridade legal para chamar a contas o sr. Julio Brandão. Póde mesmo suspendel-o das funcções durante vinte dias, por effeito da lei de Reorganização Municipal n. 478, de 30 de setembro de 1902. Logo, ao sr. Seabra falta competencia para agir *directamente* em favor ou contra o prefeito de São Salvador.

Mais ainda: nem ligações partidarias existem actualmente entre os dois, porquanto o sr. Julio Brandão ou se conserva neutro nas controversias politicas do Estado, ou abraça as conveniencias do conselheiro Luiz Vianna, adversario do sr. Seabra. Ainda ha pouco foram nomeados advogados e consultores juridicos do municipio da capital bahiana, e entre elles não se conta um só amigo do governador do Estado.

Assim, só de maneira illegal o sr. Seabra poderia intervir nesse caso. Resta ao Conselho Municipal de São Salvador cumprir quanto antes o seu dever.

Bahia, 2 — (Americana) — (Retardado) — Realizou-se hoje a annunciada sessão do Conselho Municipal, ficando o edificio repleto de pessoas de todas as classes sociaes.

Aberta a sessão, foi lida uma nova mensagem do prefeito, sr. Julio Brandão, a respeito da questão do emprestimo municipal. Nessa mensagem, que é longa e foi ouvida em religioso silencio, o prefeito esclarece todo o assumpto, fazendo-a acompanhar de varios documentos. Diz que o municipio passou procuração á firma Guinle & C., para negociar na Europa um emprestimo na importancia de um milhão e seiscentas mil libras esterlinas, tendo a firma procuradora levantado esses capitaes e remettido a primeira prestação. A segunda prestação ficou depositada, em conta corrente, na casa Guinle & C., sacando o municipio, á medida das suas necessidades. Agora, a referida firma nega a existencia do capital em seu poder, com grave prejuizo para os interesses municipaes.

Faz ainda outras considerações, todas ellas documentadas.

O Conselho modificou a sua primitiva attitude, travando-se grande discussão sobre o assumpto, entre a maioria e a minoria. A sessão foi suspensa, devido á intervenção do povo, deante da attitude hostil de alguns conselheiros.

O intendente sr. Julio Brandão, munido dos necessarios documentos, vae intentar uma acção judicial contra a firma Guinle & C.

Foi mandado recolher ao Collegio Militar de Porto Alegre, onde serve como professor, o capitão Arthur Julio Alves Jardim, que se acha nesta capital.

Devem ter hoje inicio na Camara, si houver numero, as eleições da mesa e das commissões permanentes.

Será feita a reeleição, ou teremos novas modificações?

E' o que ainda hontem á noite não se affirmava com segurança, muito embora os desejos da reeleição sejam geraes, afim de que se não reproduzam as scenas desenroladas ainda o anno passado.

Estão no Rio deputados em numero sufficiente para ser de prompto resolvido o assumpto, caso o criterio da reeleição seja victorioso, uma vez que é o unico que não provocará embaraços, nem creará difficuldades.

Allega-se que ha necessidade de serem feitas modificações, no sentido de eleger-se desde logo substitutos para os deputados que estão na Europa.

Não ha razão para se crear esse tropeço, que certamente vae desgostar, muito embora se pretenda que a substituição seja feita por outro membro da bancada do ausente.

O presidente da Camara póde, depois da eleição, a requerimento dos presidentes das diversas commissões, nomear substitutos para os deputados que não puderem desde logo desempenhar suas funcções.

Porque, pois, provocar paixões, alimentar odios, com essas pequenas modificações, si o sr. Sabino Barroso, sempre tão prestativo, póde resolver o problema a contento de todos?

Teve permissão para demorar-se 12 dias em Maceió o 2º tenente Salustiano de Amorim Lima, que segue para o Norte, a reunir-se ao corpo a que pertence.

Nem sempre a vezania de ser agradavel dá bons resultados.

Uma prova disso é o incidente a que o sr. Pires Ferreira deu, hontem, ensejo.

Todos os annos, por occasião da abertura do Congresso, vae um batalhão prestar-lhe a devida guarda de honra. Desde o inicio da solennidade, até o seu fim, a força fica a postos.

E' uma formalidade constitucional.

Hontem, era o 52º de caçadores que devia fazer esse serviço, conforme a escala do Quartel-General.

Effectivamente, á hora designada, lá estava formada aquella unidade do nosso Exercito.

Fizeram-se as primeiras continencias. E tudo caminhava bem, quando appareceu a uma das janellas o sr. Pires Ferreira, fazendo acenos para o commandante da força.

Pouco depois, o commandante dava as suas ordens e seguia para o quartel, á frente dos seus commandados. Ficou o Congresso sem a guarda de honra.

Só depois se teve a explicação do caso: — o sr. Pires Ferreira, na qualidade de marechal e amigo da sua classe, queria dizer ao commandante do 52º que lhe ia enviar a mensagem presidencial. Este, porém, interpretou os seus gestos como signal de que estava tudo terminado e que se podia retirar com a sua força.

Pingos & Respingos

ESTA' ABERTA A SESSÃO

Reabre-se a sessão legislativa
Com grande cardume dos legisladores
Que após longo descanso, á vida activa
Tornam gordos, joviaes, com bellas cores.

Andam reporters numa roda viva,
Já soam do debate os redactores:
E o povo, numa anciosa expectativa,
Enche as *torrinhas*, enche os corredores.

E, segundo opinião dos competentes,
O céo, cheio de cumulus e nimbus,
Prenuncia que a coisa vae ser preta.

Esperam-se os discursos mais vehementes
Sobre a fragilidade dos cachimbos
E o homicidio do cão pelo Baeta.

* * *

Entre funccionarios publicos:

— Ah, meu amigo, sou um homem fallido!

— Que houve?

— Imagina que eu me compromettera com a minha mulher a dar-lhe todos os nickeis novos para o seu mealheiro.

— E agora?

— Como amanhã é dia de pagamento, ella mandou cavar a caixa d'agua...

* * *

A palavra da moda:

— Mas o sinhô o que é, moço?

— Sou concessionario de um Fiat de 10 H.P.

— Ah! eu pensei que o sinhô era chôfé de otomove...

* * *

— Então como é isto? as moças bonitas continuam a vaiar as senhoras que adoptaram a moda da *jupe-fendue*!

— E' verdade; e continuarão até que alguem se lembre de lhes fazer lá cabeças o que tanto as escandaliza nas alheias.

* * *

Opinião de um conhecedor sobre a hostilizada moda da *jupe-fendue*:

— Está tal moda moderna
Que mostra um palmo de perna
E' por certo ultra elegante.
— Mas então porque a condemnas?
— Porque? essa agora! apenas
Porque não mostra bastante.

Cyrano & C.

A ABERTURA DO CONGRESSO

Como o presidente explica o sitio e intervenção no Ceará

O presidente da Republica desceu hontem, de Petropolis, vindo em sua companhia até esta capital seu secretario, dr. Jesuino Cardoso, e official de gabinete, dr. Mario Brandão.

Da estação de Praia Formosa, onde recebeu cumprimentos de varios ministros e outras autoridades, seguiu s. ex. para o palacio do governo, recebendo ahi a visita dos ministros da Justiça, Marinha, Viação e Guerra, sub-secretario do Exterior, senador Pinheiro Machado, chefe de policia, commandante da Brigada Policial e general inspector da 9ª região, com os quaes esteve em conferencia sobre assumptos referentes á administração do paiz.

A's 2 horas da tarde chegaram ao palacio do governo os membros do corpo legislativo srs.: senadores Pinheiro Machado, Pedro Borges, Araujo Góes, Segismundo Gonçalves, Indio do Brasil, Oliveira Brandão, João Luiz Alves, Luiz Vianna, Felix Schmidt, Walfredo Leal e Tavares de Lyra, deputados Simeão Leal, Fonseca Hermes, Souza e Silva, Thomaz Delfino, Cunha Vasconcellos, Erico Coelho, F. Freire, Freire de Carvalho, Cunha Machado, Carlos Maximiliano, Marçal Escobar, Felix Pacheco, Marcolino Barreto, Baptista de Mello, Joaquim Ororio, Aurelio Amorim, Simões Lopes, João Simplicio, Evaristo do Amaral, Nabuco de Gouvêa, Gumercindo Ribas, Firmo Braga, Theotonio de Britto, Frederico Borges, Agapito dos Santos, Bezerril Fontenelle, Henrique Valga, Annibal de Toledo, Caetano de Albuquerque, Alfredo Mavignier, Luciano Pereira, Dias de Barros e Alfredo de Carvalho.

Recebidos no salão de honra, onde se achava s. ex., em companhia dos ministros da Marinha e do Interior, e depois de trocadas as saudações protocollares, foi-lhes servido champagne, usando da palavra o senador Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado, que, em nome do Congresso, se congratulou com s. ex. pela abertura da 3ª sessão da 8ª legislatura, pela mensagem ao mesmo dirigida, reaffirmando o seu apoio e do seu partido ao governo de s. ex. O presidente da Republica agradeceu esse brinde e os cumprimentos que lhe dirigia o Congresso, saudando o senador Pinheiro Machado.

Em seguida, recebeu s. ex. a visita de monsenhor Octaviano Pereira de Albuquerque, bispo eleito do Piauhy, que foi apresentar a s. ex. as suas despedidas, por ter de partir brevemente para Roma.

A's 3 e 30, s. ex., em companhia de seus ajudantes de ordens, deixou o palacio do governo, dirigindo-se para a *gare* de Praia Formosa, regressando a Petropolis.

O presidente da Republica assignou hontem os decretos perdoando do resto das penas que cumpriam os seguintes sentenciados militares: soldados Manoel Rodrigues, do 21º batalhão do 7º regimento de infantaria, e Benedicto Silva Maciel, da 9ª companhia isolada.

Ao presidente da Republica dirigiu o dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, o seguinte telegramma:

"*Nictheroy, 3* — Tenho a honra de enviar a v. ex. respeitosas congratulações pela memoravel data de hoje. Attenciosas saudações. — *Oliveira Botelho.*"

A ABERTURA DO CONGRESSO

A' 1 hora da tarde, já se achava, em frente ao Senado, o 52º de caçadores, formado para prestar a guarda de honra.

Começaram a chegar os congressistas. A' 1 hora e 10 minutos, o sr. Pinheiro Machado assumiu a cadeira da presidencia, secretariado pelos srs. Araujo Góes, Pedro Borges, Simeão Leal e Alfredo Mavignier. Declarada aberta a sessão, o emissario do presidente da Republica, dr. Jesuino Cardoso, foi introduzido no recinto, com as formalidades do estylo, para fazer a entrega da mensagem presidencial.

Ultimada esta cerimonia, começou a ser feita, pelos quatro secretarios, a leitura do documento.

A' sessão compareceram os seguintes representantes da soberania popular:

Pinheiro Machado, Araujo Góes, Pedro Borges, Indio do Brasil, M. de Almeida, Pires Ferreira, Gervasio Passos, Tavares de Lyra, Walfredo Leal, Segismundo Gonçalves, Oliveira Valladão, Luiz Vianna, João Luiz Alves, Alfredo Ellis, Generoso Marques e Felippe Schmidt, e deputados Silveira Brum, Felisbello Freire, Henrique Vargas, Caetano de Albuquerque, Baptista de Mello, Marçal Escobar, Simeão Leal, Annibal de Toledo, Alfredo Mavignier, Cunha Machado, Agapito dos Santos, Bezerril Fontenelli, Eduardo Saboya, Luciano Pereira, Thomaz Delfino, Dias de Barros, Pereira e Oliveira, Simões Lopes, Evaristo do Amaral, Nabuco de Gouvêa, Carlos Maximiliano, Gumercindo Ribas, Fonseca Hermes, Salles Pinto, Souza e Silva, Theotonio de Brito, Firmo Braga, Erico Coelho, Frederico Borges, Eloy de Souza, Cunha Vasconcellos, Alfredo de Carvalho, Freire de Carvalho, João Simplicio, Netto Campello, Aristarcho Lopes, Felix Pacheco e Marcolino Barreto.

Na tribuna reservada ao corpo diplomatico viam-se os srs.: dr. Lucas Ayarragaray, ministro argentino, e seu secretario, d. Baldomero Gayan; dr. Ferreira de Almeida, encarregado dos negocios de Portugal, e seu secretario. Serviram de introductores do corpo diplomatico os drs. Raphael Mayrink, Godofredo Bulhões, Castello Branco Clark e o official da secretaria do Senado, dr. Julio Barbosa.

A MENSAGEM

Senhores membros do Congresso Nacional. — Ao desempenhar-me, pela ultima vez, do dever que me impõe a lei fundamental da Republica de expor-vos o estado real do paiz e indicar as medidas necessarias aos grandes interesses da nação, começo por congratular-me com vós pela vossa reunião, sempre promissora de fecundas iniciativas e de acertadas soluções dos publicos problemas.

Agora, que terei opportunidade de julgar de actos extraordinarios por mim praticados, em obediencia á lei fundamental da Republica, para assegurar a ordem e impedir a victoria da anarchia, mais se accentua a importancia do inicio dos vossos trabalhos, que vem diminuir a responsabilidade que, no interregno das vossas sessões, exclusivamente pesou sobre o Poder Executivo.

O marechal Hermes, cuja mensagem foi lida hontem no Congresso

Doloroso acontecimento commoveu a nação e enlutou a Marinha Nacional.

O naufragio do rebocador *Guarany*, arrebatando á nossa Armada vidas preciosas de jovens marinheiros, ardorosos no cumprimento do dever, teve a mais intensa e triste repercussão no espirito do governo e do povo brasileiros, e feriu-me de profunda e indelevel magua.

O governo desempenhou-se então com a maior solicitude de todos os deveres que lhe cabiam, e prestou ás sympathicas victimas da catastrophe as manifestações do luto nacional.

Ao apresentar-me aos suffragios da nação, bem como ao assumir o governo, expuz os principios inspiradores da minha acção politica e apontei os problemas a que dedicaria especial cuidado, durante o periodo em que me incumbe presidir a Republica.

Diz-me a consciencia, e confio dirá tambem o imparcial julgamento da historia, que cumpri fielmente a promessa solemne feita á Republica e á Patria.

Nem me afastei dos principios, nem descurei das medidas de possivel applicação neste periodo de governo.

Si umas não chegaram a seu termo e outras não puderam ser ensaiadas, é que a escassez do tempo as limitou ou circumstancias invenciveis as impediram.

De vós dependem algumas, entre as quaes sobreleva a promulgação do Codigo Civil, para cujo estudo convoquei no anno passado uma reunião extraordinaria do Congresso Nacional.

Entre as de maior importancia está a construcção de habitações para operarios, que iniciei e tenho a fortuna de ver chegar quasi a seu termo em dois importantes nucleos, dando assim ás classes trabalhadoras da nossa democracia a demonstração de solidariedade social que lhes deve o poder publico.

Constrangido pelas condições economicas e financeiras produzidas pela diminuição de valor dos preponderantes productos da nossa exportação — o café e a borracha — pela crise monetaria mundial, a deficiencia dos nossos apparelhos de circulação e os grandes compromissos decorrentes de antigos contratos e concessões, fôra impossivel, sem grave imprudencia, tentar maiores emprehendimentos.

Tudo indica a politica de retrahimento em que persiste o Governo, para chegarmos, por uma severa economia, á normalização da nossa vida financeira e ao emprego de meios efficazes em prol do desenvolvimento economico do paiz.

A vida politica da nação soffreu sem duvida, durante o periodo do meu governo, das naturaes agitações da grande e apaixonada campanha eleitoral que precederam a minha eleição.

A politica federal e a dos Estados resentiram-se desse choque de opiniões e de preferencias, aggravado pelos processos dissolventes empregados como armas de combate. Até agora ainda não definiram os elementos então vencidos, e de novo, desamparados do apoio nacional na recente eleição de 1º de março, de oppor ás pretenções da sua ousadia a vontade nacional claramente manifesta.

Dahi tentativas criminosas de perturbação da paz publica, com o emprego dos mais reprovaveis meios, pela imprensa facciosa e por turbulentos contumazes, para conseguir arredar as classes populares e as forças armadas do nobre terreno do cumprimento do dever civico e da obediencia ás leis.

Essas tentativas se caracterizaram com o principio de execução, traduzidas nos factos da noite de 4 de março, em que, agitadores populares e alguns militares esquecidos dos seus grandes deveres para com a Patria e a Republica, ensaiaram um golpe de audacia que lhes entregasse o governo federal.

Conhecedor das ameaças e dos manejos sediciosos, o governo aguardou tranquillo o momento opportuno de agir em defesa da ordem e do decoro das instituições, seguro como estava do apoio das classes civis á manutenção da paz publica e da cooperação da quasi generalidade dos elementos militares para a repressão de qualquer criminosa tentativa de desacato ao governo legal. A nação, que trabalha e progride, e as suas forças armadas, inspiradas no culto do amor da Patria e das instituições republicanas, repelliam, pelos seus brios, a hypothese de um congraçamento com a desordem. Essas trabalham com esforço e com apreciavel fructo para uma melhoria de educação profissional, que é seguro penhor de inquebrantavel disciplina que as honra e recommenda á gratidão nacional.

Estes graves factos obrigaram o governo a declarar o estado de sitio para esta capital e as comarcas de Nictheroy e Petropolis, no Estado do Rio de Janeiro, afim de poder usar das faculdades autorizadas por essa medida para impedir os actos de rebellião ou suffocal-os, caso se caracterizasse.

Com o emprego de medidas de segurança, restrictas ao minimo necessario, o governo conseguiu defender a ordem tão seriamente ameaçada, apesar da continuidade de esforços dos elementos sediciosos, que teimam em furtar á nação os dias de tranquillidade de que ella precisa.

Tão cauteloso tem sido o governo no emprego das medidas autorizadas pelo estado de sitio que, desde o dia da sua decretação até hoje, a vida normal da cidade não foi interrompida, em todas as manifestações da sua actividade.

Não fôra o conhecimento da existencia do decreto que o declarou e a população desta grande capital não perceberia que se acham suspensas as garantias constitucionaes.

O governo assim procedendo affirma á nação não só a segurança patriotica com que cumpre os seus grandes deveres, como tambem a maneira leal por que me desobrigo dos compromissos que tomei ao assumir-lhe o governo, prometendo-lhe no presidente da Republica o magistrado sereno e imparcial devotado ao seu serviço, alheio a vinganças e perseguições, estranho a odios.

Apezar, porém, da brandura do governo, não amorteceram os intuitos de sublevação; espreitam momento favoravel, empregam sorrateiros e envenenados processos, que as autoridades precisam vigiar incansaveis e combater sem interrupção.

Em taes casos entendi não poder assumir perante a nação a responsabilidade de desarmar o governo das faculdades de que o investe o estado de sitio e o proroguei pela segunda vez, convencido de que com o seu emprego, que é um meio legal consagrado pela Constituição, evito dias tristes para a Republica e a necessidade de usar de emprego de força repressiva contra a rebeldia trazida para as ruas, mantendo assim a dignidade do poder publico e a integridade do respeito que lhe é devido para transmittil-o a 15 de novembro deste anno ao illustre successor que a nação livre e acertadamente me designou.

Opportunamente vos darei conta dos actos praticados durante o sitio para o exercicio das vossas attribuições constitucionaes.

Grave commoção perturbou a vida do Estado do Ceará.

Influentes elementos politicos, que contestaram sempre a legitimidade dos poderes do presidente daquelle Estado e da sua Assembléa Legislativa, declarando esgotados todos os meios regulares de assegurarem seus direitos politicos e civis, em vista da compressão que os constrangia, appellaram para o emprego da força, reunindo e armando alguns milhares de homens seus partidarios, que affirmaram desconhecer a autoridade do governo da capital do Estado, e apoiar o que, se dizendo assembléa legitima, se installou em Joazeiro.

Tentou o presidente, cujos poderes eram acoimados de usurpados, reprimir o movimento do interior. Não o conseguiu, porém, com os elementos de que dispunha.

Solicitou, então, por um telegramma que o governo lhe concedesse contingentes de forças federaes, que, *incorporados á policia do Estado*, dessem combate aos seus adversarios.

Respondi-lhe que não me era licito conceder forças federaes para incorporal-as á policia, afim de auxiliar lutas locaes, não só por não poder ser dado o papel reservado ao Exercito na Federação, como tambem por dever a União conservar-se neutra nessas lutas, até caracterizar-se o momento da intervenção, que só se póde produzir nos termos do art. 6º da Constituição, e de cuja opportunidade e alcance são unicos juizes os poderes nacionaes.

Impotente o governo de Fortaleza para resistir ao movimento que se generalizou no Estado, este chegou até proximo á capital, onde o deteve sómente o respeito ás ordens por mim transmittidas ao commando das forças federaes alli destacadas.

Caracterizou-se, então, no Ceará, uma situação de acephalia governamental, de verdadeira adulteração da fórma republicana de governo e de impossibilidade de execução das leis federaes, sendo obrigado, para assegurar o imperio da Constituição, e a paz publica, a intervir, nos termos do art. 6º, n. 2, afim de tornar efficazes as garantias que dá a lei fundamental da Republica aos habitantes do Ceará de governarem, praticar e não só theoricamente, de uma fórma de governo essencialmente republicano, em que poderes publicos legitimos presidam regularmente á vida politica do Estado.

Tendo decretado para alli o estado de sitio, nomeei o representante do Governo Federal no acto de intervenção e ao mesmo fiz expedir, pelo Ministerio do Interior, as instrucções para o desempenho da missão que lhe foi commettida.

Consegui assim por termo á luta sangrenta que infelicitava aquelle Estado, onde foram baldadas todas as tentativas amistosas que fiz para alcançar um congraçamento util.

Não vacillei em empregar a medida autorizada pelo art. 6º da Constituição: — não só o seu cabimento se me afigura evidente, como indiscutivel a competencia para applical-a.

Oxalá se acalmem as paixões e se aperfeiçoem os costumes politicos para que não se reproduzam nos Estados esses actos de compressão por parte dos governantes e os movimentos de rebellião dos governados.

Os que governam devem comprehender que, além do dever moral que os compelle a obedecer ao texto e ao espirito das leis, a transitoriedade do seu poder, seus poderes lhes ensina a cultivarem o sentimento dos interesses populares para que se perpetuem com o seu mandato. Os governados, tendo certeza que terminam breve os poderes do governante que os afflige, devem esperar contintes o seu termo.

Assim se evitarão os males, que não são simplesmente locaes, das lutas estaduaes. A nação é o seu crédito gravemente attingidos por todos esses attentados — e nem podia succeder de outro modo, pois que ella é o conjunto de homens e de patrimonio moral existente em todos os Estados.

Regosijo-me, ao falar-vos, pelo alvo que vos pode annunciar-vos que continúa a felicitar-nos as relações internacionaes da Republica, e que, ha poucos dias ainda, essa circumstancia nos permittiu offerecer, conjunctamente com os governos da Republica Argentina e do Chile, a mediação para dirimir a contenda entre os Estados Unidos e o Mexico, procurando evitar que o sangue de americanos, em luta fratricida, banhe ainda o solo bemdito da America.

Pelas informações que seguem, conhecereis do estado das coisas publicas nos diversos ramos da actividade da União.

RELAÇÕES EXTERIORES

Continuam, felizmente, inalteraveis e cordiaes as relações de amizade que o

(Continúa na 3ª pagina)

DE S. PAULO

A reunião politica de hontem

São Paulo e Minas entendem-se...

S. PAULO, 2—5—914. (*Do nosso correspondente*) — O assumpto politico de actualidade, obrigatorio nos commentarios de todas as rodas, — era quasi escusado dizer-se, — é a grande reunião que se realizou hontem, á noite, no palacio do governo, sob a presidencia do sr. Carlos Guimarães. Como já devem saber ahi, pelas informações telegraphicas, essa reunião dos directores do partido republicano, representantes paulistas no Congresso Nacional e chefe do executivo paulista durou cerca de tres horas. Passava muito de 11 horas da noite, quando se retiravam do palacio os que tomaram parte na reunião. Não se póde dizer que não houve debate. Ficam reservados para melhor opportunidade alguns detalhes interessantes da memoravel reunião.

Por emquanto, diremos que o sr. Francisco Glycerio, embora contrafeito, não achou outra saida para a sua pouco edificante situação, sinão a que se lhe deparou: ceder á logica dos companheiros e commungar na unanimidade das opiniões expressas na assembléa. Embora não estivesse presente á reunião, o sr. Rodrigues Alves está plenamente de accordo com as resoluções tomadas, tanto mais que ellas foram com antecedencia assentadas entre s. ex. e o vice-presidente em exercicio, sr. Carlos Guimarães. Ambos conferenciaram ha dias, demoradamente, sobre o importante assumpto que devia constituir o objectivo da reunião.

O sr. Julio de Mesquita tomou tambem parte activa nas confabulações prévias. Ao ser exposto, pelo sr. Carlos Guimarães, o fim da reunião, alguns deputados da bancada se apressaram em adeantar a linha de conducta que se propunham manter, mas essas declarações eram quasi superfluas, porque iam exactamente ao encontro do pensamento da maioria dos chefes e dos representantes do governo do Estado. A resolução tomada pelos directores da politica paulista produziu magnifica impressão no espirito publico. Sentia-se a necessidade de um pronunciamento sereno, por parte dos que são portadores de mandatos populares ou da confiança politica do eleitorado de São Paulo, relativamente á attitude que o Estado deve manter, na esphera de acção que lhe compete, nos limites da federação de que faz parte. Cavalheiros alheios á politica partidaria têm felicitado os chefes do partido republicano.

Agora, algumas pequenas revelações. Tomem-nas como conjecturas ou como fantasias de um chronista politico; pouco importa o conceito em que as queiram acceitar. Damol-as, porque são opportunas. E si, ás vezes, por imperiosos motivos, independentes da nossa vontade, sacrificamos o sal da opportunidade de muita nota interessante, como hoje mesmo acontece, temos por habito aproveitar a opportunidade que não voltará ou que poderá não voltar.

Consta, em rodas politicas de certo conceito, que o sr. Wenceslão Braz foi préviamente informado, em Itajubá, da attitude da representação paulista no Congresso Nacional. E tambem não é segredo occulto em profundo poço a novidade de que o resultado da reunião de hontem foi directamente communicado ao presidente eleito, adeantando alguns que tambem ao presidente de Minas foi scientificado o facto.

Donde se conclue, sem muito esforço de raciocinio, que entre São Paulo e Minas continúa, em pleno vigor, a *entente* que todos sabem, talvez com outra feição agora...

C.

O sr. Urbano Santos não vae ao Pará

S. Luiz, 2 — (*Americana*) — Regressou de Guimarães o senador Urbano Santos, que seguirá hoje, á noite, para Rosario, em visita a amigos e parentes seus, que lhe preparam brilhantes festas.

Pelo paquete *Bahia*, que aqui tocará no proximo dia 11, o senador Urbano Santos seguirá para essa capital, em companhia de sua familia, deixando assim de acceder aos convites que lhe fizeram os governadores do Piauhy, Pará e Amazonas, para visitar aquelles Estados.

Belem, 2 (Retardado) — (*Americana*) — O senador Urbano Santos telegraphou ao governador do Estado, dr. Enéas Martins, dizendo que não lhe é possivel vir a esta capital. Egual communicação fez ao deputado Ferreira de Souza, presidente da commissão maranhense, encarregada de preparar a recepção ao mesmo senador.

O dr. Sá Peixoto não morreu

Os jornaes de hontem publicaram um telegramma fornecido pela Agencia Americana, noticiando a morte, em Manáos, do dr. Sá Peixoto, ex-governador do Amazonas.

Como se suscitassem duvidas sobre a veracidade dessa noticia, a Agencia Americana telegraphou hontem para a capital amazonense, tendo em resposta o seguinte despacho:

Manáos, 3 — Respondendo ao vosso telegramma de hoje, communico ser inexacta a noticia do fallecimento do dr. Sá Peixoto.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:
Joaquim Martins Gamenho, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Amparo, em Cascadura.
Felisberto Torres Bouças, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.
Carivaldina Chavantes Neuser, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.
Maria Tavares Fonseca, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso, no Andarahy.
Maria Candida Veiga de Souza, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula.
Josepha Carolina Chaves, ás 9 1|2, na egreja do Divino Espirito Santo, no largo do Estacio.
Dr. Manoel Mario de Castello, ás 9 1|2, na egreja de São Francisco de Paula.
Manoel Romão de Carvalho, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.
Adolpho José Abreu, ás 9 horas, na matriz de S. José.
Luiz Gonzaga de Brito, ás 9 1|2, na cathedral de S. João Baptista de Nictheroy.
Laudelina de Oliveira, ás 9 horas, na egreja do Sacramento.
Henrique Vieira de Azevedo, na egreja do Rosario.
Umbelina Maria da Conceição, ás 9 horas, na egreja do Rosario.
Francisco Fernandes Carneiro, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.
Angelina de Azevedo, na egreja do Engenho Novo.
Rosa Teixeira Ferraz, ás 9 horas, na egreja do Sacramento.
Manoel Blanco Domingos, ás 8 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

DE MINAS

Os Armazens Geraes e a Lavoura Caféeira do Estado

O sr. Bueno Brandão, sempre revestido das melhores intenções em relação á lavoura caféeira do Estado, traçou no mappa de sua administração, ao assumir o governo, uma linha recta entre o ponto de partida e o de chegada.

Feito isto, munido dos necessarios instrumentos, atacou de rijo a abertura da estrada; mas, á moda dos velhos bandeirantes, á proporção que se internava no emmaranhado das mattas, alcando a candeia que devia illuminar aquellas brenhas, em punho o facho da civilização, foi entregando a prepostos, pessoal de sua comitiva, a tarefa do desbravamento, burilamento e ornamentação dos postos conquistados.

Entretido em sua faina patriotica, esquecia-se s. ex. de voltar suas vistas para traz...

Houvesse feito, e teria, certo, verificado um facto extraordinario: emquanto s. ex., machado em punho, abria a picada, os seus prepostos vinham atraz atravancando-a com os toros e galhadas dos jequitibás, os millenarios donos da região em conquista.

Fundando o Banco Hypothecario e Agricola, com o capital de cem milhões (!) de francos, arvorou-o s. ex. em base de suas operações, e seguiu direito aos Armazens Geraes, onde talvez supponha poder descansar, como o Creador das Coisas, no seu setimo dia de trabalho.

Os Armazens Geraes são o complemento do Credito Hypothecario e Agricola. Ora, dada essa relação, como conciliar a funcção do accessorio, sem o apoio do principal?

E sabe s. ex., o sr. Bueno Brandão, para que irão servir, em tal situação, os seus Armazens Geraes?...

Serão, sem a menor duvida, mais uma arma fornecida aos atravessadores para exercer ainda maior pressão sobre o productor, especialmente o pequeno productor.

E' sabido que, após o Convenio de Taubaté, os fornecedores de café, aqui em Minas, cortaram, quasi radicalmente, as suas relações com o commercio commissario, no Rio.

A não serem alguns raros grupos, filiados a cooperativas, cujas remessas já saem daqui — mesmo assim — vendidas a um atravessador — para sua commodidade commercial, filiado, e quasi sempre chefe de uma cooperativa — os demais, todos, vendem as suas remessas no Engenho ou na Estação. Di-se isso mesmo com os grandes productores, pois que o pequeno vive amarrado ao vendeiro local, que lhe não permitte o menor movimento.

Além de tudo, esses Armazens Geraes, ao que se sabe do pouco que a respeito tem publicado a imprensa dessa capital, irão ser estabelecidos no Rio de Janeiro, onde, além de outros embaraços a vencer, teremos que constituir um preposto para os effeitos da venda e demais operações que quiramos effectuar sobre o nosso café, não levando em linha de conta o gravame do frete da estrada de ferro, que, desde logo, fica pesando sobre elle. Embora, como parece agora, livre do pagamento immediato do imposto de exportação, a sobrecarga do frete, pesadissimo, absurdo exorbitante como é, orçando por 6$000 por sacca, vem demonstrar, accrescidas das despesas de producção, que esses Armazens, installados no interior, viriam prestar os seus serviços muito mais cordial pratica e economicamente.

Mas — primeiro que tudo — volte suas vistas para traz o sr. Bueno Brandão, e, antes de fazer funccionar os seus Armazens Geraes, obrigue esse pessoal do Hypothecario e Agricola a executar o contrato celebrado com o Estado, ou, quando verifique ser isso impossivel — como está parecendo — ponha em execução o novo accôrdo feito com o Banco de Credito Real de Minas — não, sómente para os effeitos da aggravação da taxa de descontos agricolas, como está, mas para começar a operar na carteira-hypothecaria com prazos até cinco annos.

Sem o Credito Hypothecario, que venha collocar o productor de café em situação folgada, livre dos compromissos exigiveis de prompto, os Armazens Geraes poderão vir, mas virão augmentar sómente a carga de onus que já pesa sobre o thesouro, constituindo ainda mais uma arma na mão dos atravessadores para continuarem a espoliar a lavoura.

Liberte-se s. ex. da influencia dos poetas e sonhadores, gente que vive do azul, do orvalho e do succo das flôres.

Não é com alexandrinos que se crêa e se explora o pé de café. E' uma lavoura pesadissima, excessivamente onerosa e já por demais onerada. E' preciso dinheiro a juro razoavel e prazo longo... — F...

O imperador da Austria peorou

Vienna, 3 — Peorou o imperador Francisco José, tendo passado a noite accommettido de constantes accessos de tosse, que o deixaram prostrado.

Sob o fundamento de haver o interessado excedido o prazo do decreto n. 942 A, de 30 de outubro de 1890, o ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que o ex-fiel do thesoureiro da Delegacia Fiscal no Piauhy, Arlindo Corrêa Lima, pedia permissão para continuar a contribuir ao montepio.

A Recebedoria do Districto Federal remetteu á Procuradoria Geral da Fazenda Publica 919 certidões de dividas dos impostos de industrias e profissões do 2º districto desta capital, relativas ao aviso de 1913, no total de ...... 240:541$243, para cobrança executiva.

O SR. THEODORO ROOSEVELT

Belem, 2 (*Americana*)—(*Retardado*). — E' esperado aqui, no dia 4 do corrente, o coronel Theodoro Roosevelt, que vem a bordo do vapor *Dunstan*.

Belem, 1 (*Retardado*) — O consul dos Estados Unidos da America do Norte communicou á imprensa a chegada a Manáos do sr. Roosevelt, que seguirá dali para a Europa, no paquete *Valencia*.

O director dos Telegraphos recebeu do chefe do districto da Bahia, os seguintes telegrammas:

Bahia, 3. — Experiencias hontem melhor resultado possivel correspondemo-nos com S. Thomé constantemente até 24 horas falámos Cap Finisterre, Gallia e Frisia, ao norte 180, 400 e 580 milhas e Ré Victorio, 240 sul.

— Amaralina começou trafegar hoje recebendo 1º radio do Cap Ortegal, ás 8,15 hontem 22,30 ouvim correspondencia S. Thomé e Santa Cruz, estação Ministerio Marinha. A's 9,15 "Cap Finisterre". — A's 2,55 norte".

Tomando conhecimento do recurso interposto por Arcendino & C., negociantes desta praça, do acto pelo qual foi indeferido seu requerimento, pedindo de constarem de sua cartapalonte a autorização para vender predios, mediante sorteios, resolveu o ministro da Fazenda negar-lhe provimento por isso que o decreto n. 8.598, de 8 de março de 1911, não admitte a venda de predios mediante sorteios, visto que o seu art. 1º só se refere a objectos de commercio, e entre estes não se comprehende moveis immoveis, ex-vi do art. 191, 2ª parte do Codigo Commercial.

DO MARANHÃO

O sr. Luiz Domingues defende-se

Do ex-governador do Maranhão recebemos o seguinte telegramma:

"*S. Luiz, 2* — As noticias para ahi transmittidas pela Agencia Americana, ácerca da situação financeira do Estado, quando deixei o governo, a 1º de março ultimo, são de todo inexactas. Não é verdade que eu deixasse apenas tres contos para o pagamento da divida fluctuante. A arrecadação do Estado não é feita sómente pelo Thesouro, porém por todas as collectorias, cujas remessas são feitas muito morosamente, pelas enormes distancias da capital e difficuldades de communicação. Os balancetes do Thesouro, publicados pelo meu substituto no governo, têm accusado o recebimento de saldos dessas collectorias. E, decorridos poucos dias, o Thesouro recebeu grande parte da subvenção federal, em quantia superior a cento e sessenta contos, devida exclusivamente pela navegação por mim restaurada, envolvida e custeada desde Pará até Pernambuco. Tambem é inexacto que eu deixasse o Thesouro apenas com dois contos para pagamento de quatrocentos mil francos de juros da divida externa [illegible]

[illegible]

Meus amigos de todos os partidos [illegible] deste telegramma. — *Luiz Domingues.*"

O que vae por Portugal

O ANNIVERSARIO DA DESCOBERTA DO BRASIL É FESTEJADO EM LISBOA

Lisboa, 3 — (*Havas*) — Por ser hoje dia de grande gala, em homenagem ao anniversario da descoberta do Brasil, os edificios publicos estiveram todo o dia embandeirados, bem como os navios de guerra, que ao meio-dia deram as salvas do estylo.

Todos os jornaes publicaram artigos de saudação ao Brasil.

A' noite realizou-se a sessão solenne no Theatro Republica, a que assistiram o presidente da Republica, o dr. Regis de Oliveira, ministro do Brasil, altos funccionarios do Estado, membros da colonia brasileira e varias individualidades em destaque nesta capital.

O theatro, que estava vistosamente decorado, não tinha um logar devoluto.

A sessão foi presidida pelo dr. Bernardino Machado, que se referiu ao Brasil em termos muito elogiosos, dizendo que a nossa politica para com o Brasil [illegible]

No final do discurso do dr. Bernardino Machado, o dr. Regis de Oliveira ergueu um viva a Portugal, correspondendo-lhe a assistencia com vivas ao Brasil.

Depois, falaram os outros oradores inscriptos, encerrando o dr. Bernardino Machado a sessão com vivas ao Brasil, a que o dr. Regis de Oliveira correspondeu com vivas a Portugal.

CREAÇÃO DE BANCOS POPULARES

Lisboa, 3 — (*Havas*) — O ministro das Finanças, sr. Thomaz Cabreira, vae apresentar ao Parlamento um projecto de lei creando bancos populares.

O DR. ARRIAGA EM EXCURSÃO

Lisboa, 3 — (*Havas*) — O dr. Manoel de Arriaga iniciou hoje uma excursão [illegible]

A ULTIMA "CHUVA"?

UM ERRIO MISTURA LYSOL COM PARATY E INGERE-O, FICANDO INTOXICADO

João Martins, pardo, trabalhador braçal e morador á rua João Pereira, em Madureira, [illegible]

[illegible]

O duello Caillaux-Duilliers

Paris, 3 — Os jornaes noticiam que o sr. Joseph Caillaux, na qualidade de offendido, [illegible]

O QUE VAE PELO MUNDO

A Inglaterra na hora presente — A questão do "home-rule" — Em vesperas de guerra civil? — A projectada solução do conflicto do Ulster — Uma sessão na Camara dos Deputados em Lisboa — Rebellião no Congo portuguez.

Estará a Inglaterra em vesperas de uma guerra civil? A ameaça do recurso ás armas, por parte dos que atacam a applicação do *home-rule* ao Ulster é feita em tom tão decidido, que delle parece resultar a possibilidade de um sangrentissimo conflicto.

Como seguramente grande numero de nossos leitores desconheçam a grave questão que está sendo debatida na Inglaterra, vamos dar-lhe uma resumida explicação dos acontecimentos.

E' sabido que aquella nação é constituida por tres grandes divisões administrativas. Inglaterra, propriamente dita, e Paiz de Galles, na parte meridional da ilha da Grã-Bretanha, contando 52 condados e trinta milhões de habitantes; Escossia, na parte septentrional da mesma ilha, com 32 condados e seis milhões de habitantes; Irlanda, uma ilha de grandes dimensões, situada ao oeste da Grã-Bretanha, com sete milhões de habitantes. Alem disso, a Inglaterra possue extensas e riquissimas colonias, das quaes as principaes são o Indostão, o Canadá e a Australia.

A Irlanda é catholica apostolica romana, emquanto que a Inglaterra é protestante. Dividida em quatro provincias, a mais septentrional dellas é o Ulster, que conta nove condados, mede 22.188 kilometros quadrados e tinha ha quinze annos 1.743.000 habitantes. E' de toda a Irlanda a unica provincia onde predominam os protestantes, e dahi a causa real do actual conflicto.

A Irlanda ambicionou sempre reconquistar a perdida independencia; e para ella trabalha ha longos annos um grande partido politico, denominado Feniano.

Succede que a Inglaterra, com grande espirito de previdencia e alto criterio politico, tem dado ás suas colonias a autonomia administrativa, concorrendo assim para o progresso de todas ellas. Esqueceu-se, porém, sempre, da pobre Irlanda, escravizada pela poderosa Albion, vivendo com a sua religião como simples tolerada, immersa na sua eterna miseria, apezar da opulencia dos seus campos, da uberdade do seu sólo, e de ser de trabalhadora e pacifica a caracteristica da sua população.

William Ewart Gladstone, grande homem de estado e chefe, já fallecido, do partido liberal inglez, levantou no parlamento a questão do *home-rule* para a Irlanda, isto é, da autonomia administrativa para aquelle paiz. Formidaveis discursos foram por elle pronunciados em favor do [illegible] sem lograr [illegible] conservadores.

[illegible] do poder, [illegible] occupar as [illegible] após interessantes [illegible] mas então [illegible] Asquith. O [illegible] foi posto [illegible] de toda [illegible] contra os [illegible] obteve ruidoso [illegible] portanto, [illegible] a Irlanda [illegible] e bem [illegible]

[illegible] applicação [illegible] provincia Irlandeza [illegible] o Ulster [illegible] isto é, a [illegible] predominam os [illegible] serviço da [illegible]

[illegible] os protestos [illegible] camaras [illegible] lords pelos [illegible] em seguida, [illegible] ás armas, [illegible] irlandeza [illegible] Ulster [illegible] destinadas a [illegible] protesto dos [illegible]

[illegible]

Um trecho de uma sessão na Camara dos Deputados portuguezes [illegible] *Diario de Noticias* [illegible]

[illegible] das sessões da Camara dos Deputados [illegible] Bernardino [illegible] sempre [illegible] intelligencia [illegible] quotidiana [illegible] dos [illegible]

[illegible] refere-se á sessão do dia 8 do mez findo. Tratava-se de votar uma proposta do sr. João de Menezes, assim redigida:

"Proponho que sejam dados para ordem do dia, de preferencia a quaesquer outros, os projectos já apresentados a esta Camara, relativos á responsabilidade do chefe do Estado, dos ministros e demais agentes do poder executivo, e ás incompatibilidades politicas.

"Mais proponho que seja nomeada uma commissão especial encarregada de organizar o projecto relativo á accumulações de empregos publicos."

Agora fala o *Diario de Noticias*:

"Faz-se a votação da proposta do sr. João de Menezes, sendo rejeitadas ambas as partes de que ella se compõe. Ao fazer-se a votação da proposta do sr. Germano Martins, da direita um deputado pergunta quantos a approvam e quantos a rejeitam. Não ha numero e a chamada começa novamente, no meio de uma certa excitação de animos.

"De subito, o sr. Ribeira Brava levanta-se e clama: — *Isto só tem um termo que o defina, é indecente! Isto é indecente!*

"O sr. Ribeiro de Carvalho (evolucionista): — Estamos no nosso direito de saber quantos approvam e quantos rejeitam!...

"O sr. Alvaro Poppe (democratico): — Muitas vezes, o que é legal, não é moral! Estamos nesse caso!

"Emquanto os apartes se cruzam com nervosismo e violencia, o sr. Ribeira Brava sáe da sala, dizendo não estar disposto a responder á quarta chamada: — Parece uma brincadeira de creanças! Vou-me embora!...

"O sr. João de Menezes, nas bancadas do centro, discute calorosamente com alguns deputados democraticos, entre os quaes o sr. Santos Silva, que grita: — *Afinal de contas, isto é uma vergonha! Hontem proroga-se a sessão e hoje já não ha numero! Não foi para isto que eu vim da minha terra! O paiz está farto de saber que aqui não se trabalha!*

"Debalde, o sr. presidente (Nunes Godinho) procura restabelecer a ordem e, então, interrompendo a chamada, muito encolerizado, põe o chapéo na cabeça, gritando: — *Está encerrada a sessão!... Isto não póde ser!*

"E a passos largos vae até meio da sala, onde se encontra com o sr. Brito Camacho. Voltando á mesa, annuncia: — A proxima sessão é na terça-feira, com a mesma ordem do dia!

"O sr. Nunes Godinho dirige-se então para o pequeno corredor entre as bancadas do centro, onde o sr. João de Menezes discute com calor, clamando: — *E' a deshonra da Republica!* DAQUI VAMOS PARA A REVOLUÇÃO!...

"Entre ambos trocam-se quaesquer palavras, que o tumulto não deixa ouvir, e os dois deputados, das palavras, passam aos factos. Muito opportunamente, o sr. Alvaro Poppe sóbe a uma carteira e salta entre os dois contendores que outros deputados separam. O tumulto é grande e os commentarios surgem de todos os grupos.

"Os srs. João de Menezes e Nunes Godinho, encontrando-se de novo junto da bancada do governo, discutem com vehemencia, ouvindo-se este ultimo gritar: — *Mas isto tudo é deprimente para a Camara, e deprimente para o nosso caracter!...*

"Ao que o sr. João de Menezes responde: — *Quem tem caracter, não se sujeita a actos deprimentes.*

"E o dialogo fecha assim:

"— V. ex. mantem tudo quanto disse? — interroga o sr. João de Menezes.

"— Mantenho, sim senhor — responde o sr. Nunes Godinho.

"— Está bem.

"E o sr. João de Menezes, afastando-se, vae sentar-se á sua carteira, onde escreve por algum tempo.

"Como póde calcular-se, tanto na sala como nos Passos Perdidos este incidente foi objecto de variados commentarios.

"O incidente occorrido na Camara dos Deputados, a que acima nos referimos, entre os srs. drs. Guilherme Nunes Godinho e João de Menezes, foi devidamente tratado e satisfatoriamente solucionado."

Ora, digam lá que aquillo não é uma camara dos deputados á altura do regimen que está vigorando em terras portuguezas com o falso rotulo de republica, á altura tambem de Affonso Costa e de mestre Bernardino...

"— *E' a deshonra da Republica! Daqui vamos para a revolução!*"

Quem falou assim? O presidente daquella anarchica assembléa!

E lembrar-se a gente que por aquella mesma sala passaram os homens mais illustres da monarchia, os maiores patriotas, os nomes mais gloriosos e honrados de Portugal, e que aquelle velho templo da gloriosa e altisonante oratoria lusitana não vale hoje mais do que qualquer gritadora e desordeira taberna do lendario Bairro Alto!...

* * *

Noticia de ultima hora diz que rebentou violenta insurreição dos indigenas no Congo, em Boma, onde existe um posto militar, tendo sido massacrado grande numero de brancos, talvez que toda a guarnição do posto. Diz a mesma informação, que foi recebida em telegramma, que a insurreição se ia alastrando pelo interior, sendo insufficientes as forças militares existentes na provincia para a reprimir. E' muito desagradavel esta noticia, apezar de que as rebelliões dos indigenas são coisa commum, principalmente desde que a Republica substituiu a bandeira azul e branca, que elles reconheciam, para lhes dar outra que elles nunca tinham visto. Mas o que de principal encontramos na actual rebellião é que ella rebentou no Congo, no interior dessa vasta zona que os francezes tanto cubiçam... Ora, depois do accordo entre a Hespanha e a França, para aquellas conquistas ou absorpções que os leitores já sabem, é caso para pensar si as armas de que os indigenas da Guiné se estão servindo não terão saido dos arsenaes francezes...

Eugenio SILVEIRA.

Apresentaram-se ante-hontem no Departamento da Guerra os seguintes officiaes: [illegible] de cavallaria [illegible] por ter sido [illegible] Nobrega [illegible] da Prefeitura [illegible] nomeado [illegible] de Arvellos Espindola, por ter sido mandado servir no 1º batalhão de engenharia; segundos-tenentes Alberto da Silva Pereira, por ter de reunir-se ao 6º regimento de infantaria, por effeito de classificação; Mario Xavier, por ter sido transferido para o 5º regimento de cavallaria; Sebastião de Amorim Lima, do 46º de caçadores, por ter de embarcar para Maceió, e Romulo Telles Pessoa, do 7º regimento de cavallaria, por ter concluido o curso e seguir para o Rio Grande do Sul, afim de servir na Carta Geral do Brasil.

De accordo com o art. 455º do Regulamento para o Serviço Interno dos Corpos do Exercito, foi expulso do 13º regimento de cavallaria, o clarim José Cassiano Pacheco, que, por esse motivo, fica impossibilitado para o desempenho de qualquer cargo publico.

POLITICA DO NORTE

Foi declarada a scisão no P. R. C. paraense

Belem, 1 (*Americana*)—(*Retardado*). Hontem, ás 8 horas e meia da noite, realizou-se a annunciada reunião dos eleitores do Partido Republicano Conservador, para procederem á eleição da commissão municipal de Belem. A' reunião teve logar no palacete da Avenida Nazareth n. 63, sendo presidida pelo dr. Chermont de Miranda, que convidou para secretariarem os trabalhos, os srs. Gonçalves Dias e Damm Santos. O sr. Gonçalves Dias leu uma circular da commissão executiva, delegando poderes ao dr. Chermont para presidir o comicio.

Usando da palavra, o deputado Meira disse que recebera a chapa na hora da votação, encontrando dois nomes que não podiam ser suffragados, visto serem os de dois correligionarios seus, signatarios do manifesto ante-hontem espalhado, abrindo a scisão do Partido Republicano Conservador, e accrescentou o orador acreditar que tal chapa havia sido certamente organizada antes do movimento scinditorio, e que depois disso seria reformada.

Retomou a palavra o dr. Chermont de Miranda e, alludindo ao movimento de scisão e ao manifesto assignado por varios amigos politicos, pedindo o não comparecimento dos eleitores á reunião, e, allegando mais, que o orador pretendera alijar da commissão os coroneis Cunha Coimbra e Sabino Luz, como formal desmentido a essa asserção e testemunho da sua lealdade, interessou-se pela organização da chapa e inclusão daquelles nomes, e pedia aos seus amigos politicos presentes, como demonstração de solidariedade á sua orientação politica, que votassem nos referidos senhores.

A assembléa applaudiu o pedido do dr. Chermont de Miranda, falando tambem o deputado Alfredo Chaves, que encareceu o gesto do dr. Chermont.

Procedendo-se á apuração, verificou-se que foram eleitos os coroneis Coimbra e Luz e outros membros, por 827 votos cada um, deixando de votar mais de duzentos eleitores, por falta de chapas impressas, porém todos gritaram que acompanhavam a eleição.

Terminados os trabalhos, o dr. Chermont de Miranda dirigiu-se para a sua casa, acompanhado de muitos amigos. Chegando á sua residencia, o dr. Chermont de Miranda falou de uma janella, agradecendo ao eleitorado e ao povo, a prova de solidariedade que acabavam de lhe dar.

Belem, 1 — (*Americana. Retardado*) — Os vespertinos *O Imparcial* e *A Imprensa* noticiam, em columna aberta, o comicio do Partido Conservador, presidido pelo dr. Chermont de Miranda, hontem realizado, commentando a inclusão na chapa de dois dissidentes, os coroneis Cunha Coimbra e Sabino Luz, signatarios do manifesto da scisão.

Belem, 2 — (*Americana. Retardado*) — Hontem á noite realizou-se a segunda reunião preparatoria da Convenção dos delegados do Partido Republicano Conservador, que foi presidida pelo dr. Chermont de Miranda. Foram lidos os pareceres reconhecendo alguns delegados e eleita, após essa leitura, a seguinte mesa provisoria: Chermont de Miranda, presidente; deputados Augusto Meira e Enéas Pinheiro, primeiro e segundo secretarios.

Antes de terminada a sessão, o deputado Alfredo Chaves propoz á commissão que se passasse um telegramma aos senadores Pinheiro Machado e Indio do Brasil, sendo a idéa acceita por todos. Os telegrammas seguiram hoje.

Compareceram 36 delegados.

O palacete onde funcciona o Congresso esteve repleto de assistentes. Está marcada para amanhã, a installação do Congresso.

Belem, 2 — (*Americana. Retardado*) — Deve seguir por meio de telegramma a circular que os promotores da scisão do Partido Republicano Conservador, dirigiram aos chefes politicos do interior, no dia 26 do mez findo, e que é a seguinte:

"O presidente e a commissão do Partido Conservador, communicamos aos nossos prezados amigos da commissão municipio dahi, que não somos solidarios com a resolução do dr. Pedro Chermont de Miranda, de reunir um congresso de delegados do partido, a 3 de maio, para a eleição da commissão executiva, escolhida á sua feição, com a exclusão de valiosos e distinctos elementos, provocando assim a scisão do partido. Por isso, após esgotarmos todos os esforços e a consideração digna e razoavel para todos, resolvemos declarar-nos em franco desaccôrdo com a attitude do dr. Chermont de Miranda, empregando toda a nossa actividade e energia para salvarmos a integridade do partido, evitando que siga o caminho errado a que o mesmo dr. Miranda deseja conduzil-o, qual é o de se declarar, sem motivos justificados, em opposição ao governador do Estado, que continúa a prestigiar-nos, tanto assim que acaba de nomear o nosso amigo dr. Newton Burlamaqui, chefe de policia do Estado.

Podemos afiançar aos prezados amigos que agimos de inteiro accôrdo com os nossos chefes do Rio de Janeiro, que constantemente recommendam uma politica tolerante e de moderação em torno do governo do Estado.

Fazendo semelhante communicação, pedimos solidariedade e apoio á nossa attitude, solicitando enviarem pelo telegrapho ao primeiro signatario deste, procuração dos membros da mesma commissão, especial para represental-a perante o congresso do partido, que opportunamente reuniremos para a eleição da commissão executiva, fazendo a declaração expressa de ficarem cassados os poderes conferidos ao actual delegado.

Aguardamos, confiantes na vossa solidariedade, e esperamos francas ordens dos amigos. (a) — *Heitor Castello Branco, Thomaz Ribeiro*, desembargador *Santiago, Newton Burlamaqui, Cardozo Coimbra, Sabino Luz.*"

Belem, 2 — (*Americana. Retardado*) — O chefe de policia, dr. Newton Burlamaqui, acaba de chamar á sua presença, os drs. Martinho Pinto e Dejard Mendonça, proprietarios e redactores do vespertino *O Imparcial*, prohibindo a saida do jornal antes de ser levado á policia um exemplar da prova para soffrer a censura daquella autoridade.

Aquelles senhores foram acompanhados á policia por um funccionario daquella repartição, e conduzidos em automovel.

Os drs. Martinho Pinto e Dejard Mendonça impetraram *habeas-corpus*.

De Petropolis a Parahyba do Sul em automovel

Os srs. Luiz Guerra, José Guerra, João Ralger, Henrique Cunha, Waldemar Rocha e José Silva realizaram hontem uma arriscada viagem de automovel, indo de Petropolis e Parahyba do Sul em tres horas.

O percurso montanhoso, de oito kilometros, foi vencido optimamente, sem o menor accidente.

Goyaz ás escuras desde 25 de abril!

Goyaz, 3. — A cidade acha-se ás escuras desde a noite de 25 do mez passado, devido á falta de carboreto, cessando, por esse motivo, a illuminação da capital.

Foram inspeccionados de saude: no dia 22, em Calmon, na 11ª região, o aspirante a official do 2º esquadrão de trem Virgilio Vianna Castello Branco, julgado precisar de tres mezes para seu tratamento, e no dia 28, em S. Nicoláo, na 12ª região, o capitão medico dr. Antonio Gonçalves Moreira, julgado precisar de noventa dias.

Um combate na Albania

Durazzo, 3. — (*Americana*) — Ao sul da Albania, travou-se um renhido combate, sahindo victoriosos os epirenses. As tropas albanezas foram derrotadas, tendo que ceder a magnifica posição estrategica que occupavam.

[illegible]SIDIA INQUALIFICAVEL

O corpo do ex-prefeito Passos insepulto!

Hontem, *A Rua* divulgou um facto de notavel gravidade: o corpo do dr. Pereira Passos ainda se acha insepulto e esquecido na capella do cemiterio do Cajú.

Em junho do anno passado, como devem estar lembrados os leitores, falleceu na Europa o saudoso prefeito, remodelador desta capital, tendo o seu corpo vindo para o Rio de Janeiro, onde lhe foram feitas as mais pomposas exequias. Acompanhado de numeroso cortejo, foi o cadaver levado para o cemiterio, onde devia ser sepultado. A Prefeitura, entretanto, pretendeu erguer um monumento ao energico e dedicado reconstructor desta capital, motivo por que continuou aberta a cova em que seriam guardados os seus restos mortaes. Passaram-se os mezes, porém, sem que a Prefeitura realizasse o seu intento, deixando esquecido o corpo do dr. Pereira Passos na sacristia do cemiterio do Cajú. A cova, depois de largo espaço de tempo, e com a demora inexplicavel e extravagante do enterramento do mallogrado engenheiro, foi cedida para o corpo de uma creança, filha de um funccionario do Lloyd Brasileiro. Com a acção do tempo, afinal, principiou o cadaver do dr. Pereira Passos a decompôr-se, não se tendo completado, até aqui, essa decomposição, porque periodicamente apparece um medico, no cemiterio do Cajú, para dar-lhe injecções de formol.

E continúa insepulto o cadaver do saudoso prefeito.

CAMPANHA DESLEAL

Excede ao que ha de mais torpe e desleal a campanha contra a "Garantia Dotal", movida por adversarios sem compostura e nobreza que a todos os papeis se dispuzeram a descer para nos desprestigiar perante o publico.

Não cansam os nossos concorrentes de espalhar boatos tendentes a provocar o descredito de uma sociedade como a nossa que, ainda no seu inicio, excede a todas as espectativas sympathicas e optimistas, offerecendo um exemplo inteiramente imprevisto de desenvolvimento e progresso.

A principio eram boatos vagos e indecisos que daqui se faziam circular para Campos e outras localidades, em que mais têm conseguido os nossos delegados propagar a nossa empreza.

Agora, de uma baixeza que excede á propria torpitude, essa campanha feita ás escuras, cheia de tramas abjectos e de intuitos inconfessaveis, desceu ainda mais no terreno da abjecção, a ponto de forjar telegrammas daqui para diversos pontos do interior, fantaziando as coisas mais mirabolantes e absurdas, as mais baixas e vis incongruencias.

Enganam-se, porém, os nossos pequeninos adversarios que, por mais que esperneiem, não logram sair da pequena altura em que os colloca a propria mesquinhez.

E, no meio dos absurdos da inconsciencia e da desorientação que nos procuram ferir a todo o transe, a "Garantia Dotal" emquanto aguarda serena e nobremente a approvação dos seus estatutos que todas as vias da legalidade vão seguindo, continua a receber em sua séde um numero cada vez mais avultado de requerimentos de inscripção, achando-se as suas series com numero elevado e cada vez mais animador de mutuarios.

Erram, portanto, o alvo os nossos adversarios. A campanha de desmoralização que tentam fazer contra nós, tem-se reflectido sobre elles e sobre os seus interesses, trazendo a prosperidade á "Garantia Dotal", que só tem a ganhar com o processo seguido pelos seus covardes inimigos.

Imagine-se um telegramma chegado a determinado ponto, a determinada cidade, annunciando o fechamento da séde da "Garantia Dotal".

Produz, a principio, certo alarma, não ha duvida. Chegado, porém, o nosso telegramma de desmentido, visitada a nossa séde pelos nossos mutuarios e agentes, completamente desmentido o extravagante boato que se sabe sempre donde parte, evidentemente cairá o descredito, não contra nós, mas sobre quem não hesita em descer tanto, para satisfazer paixões ruins, sentimentos mesquinhos, despeitos vergonhosos e incontidos.

Podem continuar os nossos desleaes concorrentes na vileza de tão horripilantes processos de luta; nós não desceremos a essa arena, nós haveremos de pairar acima de tudo isso, sobranceiros e altivos, com um sorriso de desprezo e de ironia para a inconsciencia de taes pygmeus.

DR. MARIO DE MOURA SALLES

Estamos autorizados a declarar que o dr. Mario de Moura Salles não faz parte absolutamente do Conselho Fiscal da Iracema.

A NOSSA INAUGURAÇÃO

Na sua proxima inauguração official, consecutiva á approvação dos seus estatutos, pretende a directoria da "Garantia Dotal" convidar a imprensa desta capital, bem como os seus agentes e banqueiros no interior e mutuarios, para assistirem á respectiva solennidade.

Por essa occasião, será apresentado um balanço demonstrativo da escrupulosa administração social que tem tido a "Garantia Dotal", no periodo de organização.

Outrosim, toda a escripturação será franqueada aos visitantes, para estes verificarem a disciplina e clareza da mesma, assim como o grande desenvolvimento da sociedade, em tão curto lapso de tempo, constituindo o verdadeiro "record" de progresso das mutuas dotaes.

Tal deliberação responderá cabalmente a toda a grita do despeito que interessados sem escrupulo têm levantado contra a "Garantia Dotal".

Já no numero anterior d'"O Dote", autorizados pelo general Severiano Carneiro da Silva Rego, declaramos muito claramente que s. s. não assentiu em que o seu nome fizesse parte do conselho fiscal da Iracema, sociedade dotal fundada em menos de 24 horas, nesta capital, por um funccionario subalterno da "Garantia Dotal".

Todavia, apezar disso, insistem os srs. da Iracema em conservar nos seus mirabolantes prospectos o nome do general Severiano Carneiro.

E' interessante...

(Transcripto do "O Dote", orgão da propaganda da "Garantia Dotal", de 1 de maio).

A Inspectoria de Obras Contra as Seccas ultimou recentemente, com bom exito, a perfuração de mais um poço tubular, no Estado do Ceará.

Esse, que foi perfurado na fazenda "Solar", propriedade de Philomeno Gomes, no municipio de Quixadá, tem 40m,60 de profundidade.

As camadas atravessadas pela perfuração foram quatro: areia, 1m,00; argilla, 3m,20; rocha decomposta, 11m,65, e rocha compacta, 24m,75.

O revestimento foi feito com tubos de aço de 8 pollegadas de diametro interno, na extensão de 17m,35.

O primeiro lençol aquifero foi encontrado na profundidade de 16m,50, numa camada de rocha compacta, o qual não pode ser aproveitado, em virtude do seu sabor salôbro.

O poço fornece a vasão horaria de 2.300 litros d'agua de boa qualidade, cuja columna tem as alturas maximas de 28m,60 e estavel de 5m,00.

As despesas realizadas importaram em 3:803$380, sendo por conta da Inspectoria 2:603$390 com a perfuração e 308$830 com o revestimento, e por conta do proprietario 981$250.

E' o sexto poço perfurado pela Inspectoria de Obras Contra as Seccas, no municipio de Quixadá, no centro do Ceará.

O conselho de guerra presidido pelo capitão Augusto Hippolyto de Medeiros, que estava marcado para se reunir a 6 do corrente, foi transferido para o dia 12.

O CONFLICTO YANKEE-MEXICANO

Entrevistado por um jornalista o general Porfirio Diaz declara que não voltará ao Mexico

Paris, 3 — Chegou aqui o general Porfirio Diaz, ex-presidente do Mexico.

Entrevistado por um jornalista, o general Porfirio Diaz declarou que não pensava em voltar ao seu paiz.

Washington, 3 — Assegura-se em rodas bem informadas que os generaes Huerta e Carranza prometteram ao governo dos Estados Unidos proteger as minas de petroleo existentes em Tampico.

Nova York, 3 — A *New-York Tribune* publica um telegramma de Vera-Cruz dizendo que o ataque dirigido contra aquella cidade não teve importancia alguma, pois não passou de simples escaramuças entre os federaes e os norte-americanos.

Washington, 3 —Telegrammas provenientes de diversas cidades mexicanas noticiam que os federaes e os rebeldes concluiram as negociações para o estabelecimento do armisticio em Tampico.

O general Huerta já deu ordens terminantes aos federaes para suspenderem as hostilidades.

Berlim, 3 — O *Norddeutscher Allgemeine Zeitung*, embora manifestando duvidas sobre o exito final da intervenção conjunta do Brasil, Chile e Argentina no conflicto entre os Estados Unidos e o Mexico, reconhece que o facto do presidente Wilson e do general Huerta terem acceitado a mediação do A. B. C. já constitue, por si só, uma brilhante victoria da diplomacia sul-americana.

Berlim, 3 — O *Norddeutscher Allgemeine* entende que, si a intervenção da America do Sul no conflicto yankee-mexicano fôr coroada de bom exito, evitará que continuem novas violencias contra os americanos e desrespeitos á sua bandeira.

O GENERAL CARRANZA RECUSA O ARMISTICIO

Washington, 3 — Informam de El-Paso que o general Carranza recusou acceitar a proposta de armisticio que lhe foi feita por um agente do general Huerta.

UMA RENUNCIA DO GENERAL HUERTA

Washington, 3 — Telegrapham de Vera-Cruz:

"Corre insistentemente nesta cidade o boato de que o general Huerta está disposto a renunciar o cargo de presidente do governo provisorio, exigindo, porém, que lhe seja dado um salvo-conducto para que possa embarcar neste porto a bordo de um navio de guerra estrangeiro."

Bibliographia

Das "Sociedades Anonymas" pelo dr. Spencer Vampré — S. Paulo, Pocai - Weiss & Cia.

Chega-nos de S. Paulo um livro que é mais uma manifestação de que a séde da velha Faculdade não perde os fóros de cidade do Direito — E' um commentario á lei de Sociedades Anonymas, da lavra do dr. Spencer Vampré, joven advogado já ali muito conhecido pelos seus trabalhos ao fôro e que agora se apresenta com um estudo de mais folego, de caracter didactico.

Da competencia do dr. Vampré se póde logo ajuizar pelas paginas que precedem a obra e em que elle se dirige á Congregação da Faculdade de Direito de S. Paulo com o intuito de perante ella habilitar-se a exercer a livre docencia.

Nessa especie de prefacio estão expostas, com grande elevação, as vistas do autor sobre o ramo do direito de que elle vinha occupar-se e sobre o methodo mais proprio para levar os primeiros elementos da sciencia aos que vêm hauril-os dos labios do professor.

O estudo do direito por secções, como todas as divisões que se fizerem em qualquer ramo dos conhecimentos, existe mais para a conveniencia dos estudos do que na realidade das coisas.

Um commentario secco sobre o anonymato em nada aproveitaria, desde que não é possivel a solução das questões, que elle suscita, si não fôr procurada nas relações entre essa e as outras partes do direito. Foi por isso levado o autor, como elle mesmo o diz, a discutir questões attinentes a quasi todos os ramos da sciencia juridica, e é assim que teve de occupar-se com problemas civis, como o da capacidade da mulher accionista e os direitos do marido e do menor sobre as acções; com questões penaes, como as da fallencia culposa e fraudulenta, do estellionato, da falsidade, da responsabilidade criminal dos fundadores e administradores; com o direito constitucional, na parte relativa á competencia da União, dos Estados e dos municipios para crear impostos sobre as sociedades e seus titulos; com o direito internacional, para pedir-lhe as noções necessarias para determinarem-se os effeitos das sentenças estrangeiras no Brasil e explicar-se o regimen das sociedades estrangeiras na Republica; com o direito judiciario, por causa das questões de competencia e jurisdicção.

A parte relativa ao programma, muito bem escripta, ha de interessar, pelo seu caracter de novidade, aos que se não occupam especialmente com as questões de ensino. O autor explica o que é o movimento que recebeu na America do Norte a justa denominação de *movimento realista* e que consiste em applicar (são palavras suas), em contraposição ao methodo expositivo ou systema do compendio e da lição dogmatica, um novo methodo a que se deu o nome de *case-system*, que parte do concreto para o abstracto, inferindo os principios juridicos da analyse dos casos de jurisprudencia.

Como, deste ponto de vista, a sua obra augmenta de valor é o que se sente comparando-se o interesse e a satisfação com que lemos um commentador do Codigo Civil Francez, LAURENT, por exemplo, discutindo sempre as decisões dos tribunaes, — com a impressão que nos deixam certos escriptores portuguezes, com suas phrases curtas, em fórma de Codigo.

Toda a materia das sociedades anonymas, do modo comprehensivo a que já nos referimos, é exposta e discutida no texto, e este é sempre acompanhado de notas remissivas aos autores estrangeiros e nacionaes que fazem autoridade, de modo que o livro do dr. Vampré é como que um repertorio que, facilitando o estudo desses problemas, se torna indispensavel sobre a mesa do advogado e do juiz.

Pela clareza e pelo methodo de exposição, pela abundancia das fontes, pela segurança das opiniões, essa obra vae ter um logar á parte na nossa litteratura juridica.

Apresentaram-se ás altas autoridades do Exercito: tenente-coronel Isidoro Dias Lopes, por ter sido transferido para o 12º regimento de cavallaria; capitães Antonio José Julio Rodrigues, afim de reunir-se ao 47º batalhão; Arthur Julio Alves Jardim, por ter de recolher-se ao Collegio Militar de Porto Alegre; João Augusto Guimarães, com procedencia do Rio Grande do Sul; primeiros-tenentes Julião Caetano de Azevedo, por conclusão de licença para tratamento de saude; Vicente Toscano, por ter de seguir a seu destino, e Modesto de Moraes.

A Inspectoria de Obras Contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de 10:901$970, da construcção, que será feita opportunamente, do açude particular "Bonifacio", no municipio de Palmeira dos Indios, Estado de Alagôas, propriedade de José Francisco da Silva.

Esse açude, que foi o primeiro projectado pela Inspectoria de Obras Contra as Seccas, no Estado de Alagôas, ficará nas vizinhanças da povoação "Bonifacio", que dista cerca de 12 kilometros da cidade de Palmeira dos Indios e cerca de 18 da de Quebrangulo.

Covarde assassinato

Por uma questão de aluguel de casa, matou um ex-amigo

Não ha outro qualificativo mais adequado do que o de "Zona de sangue", para a circumscripção do 23º districto.

Um só dia não se passa em que não tenhamos a registrar uma ou mais scenas de sangue nesse districto, quando não vêm ellas acompanhadas de um assassinato [illegible] como o recente caso do açougueiro da estação Mario Hermes, e que caiu, com certeza, no rol dos casos indecifraveis.

O crime de hontem, de que nos vamos occupar, nada tem de mysterioso; muito pelo contrario, é um facto liquidado, uma dessas scenas de sangue cobardes e estupidas, havendo, ainda, a aggravante da premeditação.

Narremol-o:

Elisiario da Silva, empregado na Villa Proletaria "Marechal Hermes", como pedreiro, e Augusto Pereira Leite, guarda-civil da Estrada de Ferro Central, como bons amigos que eram, moravam juntos, ha mais de um anno, em uma casinha na estação da Piedade, onde tambem tinham as suas respectivas companheiras.

[illegible]

PEROLINA

[illegible]

NA ZONA DA DESORDEM

Um desordeiro perigoso põe em polvorosa a rua do Nuncio. Vendedor de biscoitos ferido a canivete

[illegible]

CASA SUCENA

Artigos para bordar

Codigo Commercial

[illegible]

A Economisadora Paulista

Mudou a agencia para a rua da Alfandega n. 42, 1º andar.

[illegible]

EXAME [illegible]

O ESPIRITISMO

THEORIAS E FACTOS

RESENHA UNIVERSAL

Desincarnações

A revista franceza *Annales des Sciences psychiques* trouxe-nos a noticia de haver desincarnado em Autun, proximidades de Paris, a 26 de fevereiro ultimo, Guillaume Fontenay, vice-presidente da *Société Universelle d'Etudes Psychiques*, na edade de 53 annos.

Fontenay começou a occupar-se dos phenomenos espiritas em 1896 e

Guilhermo Fontenay

dois annos depois publicava um volume sob o titulo *A propos d'Eusapia Paladino*, no qual introduziu a photographia em apoio do estudo dos phenomenos denominados telekinesicos pelo professor Richet.

[illegible]

Phenomenos animicos

[illegible]

O sacerdote inclinou-se, annuindo, e com a senhora tomou assento em um taxi que parou momentos depois á entrada de uma elegante casa particular.

A dama desceu e bateu á porta, que se abriu, dando passagem ao padre, penetrando este em um luxuoso vestibulo, onde foi recebido por um creado de libré.

— Seu amo vive ainda? perguntou o padre.

— Sim, senhor.

— Porém, está muito mal?

— Não, senhor, está bom.

— Como assim?... si esta senhora (e voltou-se para a entrada).

A senhora e o taxi haviam desapparecido. Ao ruido produzido pela conversa, pois o creado tinha alterado a voz, julgando tratar com um louco, o dono da casa veiu ao vestibulo e, informado do succedido, convida o sacerdote a passar ao seu gabinete e ahi lhe diz que, comquanto sua saude não seja má, havia algum tempo que andava assediado pelo presentimento de um proximo fim. Por ultimo, diz-lhe que, já que uma circumstancia mysteriosa o collocava em presença de um ministro da egreja, pedia para ouvil-o.

E, durante uma hora, o padre ouviu o penitente em confissão, ficando combinado que, no dia seguinte, este iria á egreja.

Como não comparecesse á hora combinada, o padre, ao sair da egreja, dirigiu-se á casa do referido cavalheiro, sendo recebido no vestibulo pelo mesmo creado da vespera.

— Seu amo? inquiriu elle.

— Falleceu hontem, repentinamente, após a vossa saida.

E, passado o primeiro momento de surpresa, perguntou o sacerdote:

— Posso vel-o?

O creado, respondendo affirmativamente, acompanhou-o até ao pé do leito, onde repousava o corpo de seu amo. A primeira coisa que chamou a attenção do padre foi um retrato de mulher collocado bem á vista.

— Quem é aquella senhora? perguntou elle, invadido por inexplicavel sensação.

— Era a esposa de meu amo. Morreu ha 15 annos.

O retrato era a imagem perfeita, indiscutivel da dama que na vespera o chamara em Kensington; a mesma que o conduzira á porta da casa e quando procurada havia desapparecido com o taxi, subitamente e sem fazer ruido algum.

DICTADOS MEDIUMNICOS

Do *Mensageiro*, de Manáos, extrahimos os seguintes interessantes versos, obtidos em uma sessão pratica por meio da escripta, e que parecem revelar a presença do poeta satyrico Gregorio de Mattos:

AOS ATHEUS

Ha certos homens na terra,
Cheios de orgulho e vaidade,
Que pensam ter a verdade
Segura dentro da mão;
E, de posse da razão,
Calcando aos pés a sciencia,
Descrem da Providencia
Renegando inutilmente
O principio intelligente
Que os guia ahi na existencia.

Embora á sciencia clamem,
Nada lhes diz a sciencia;
Mas, da propria consciencia,
Aos verdadeiros dictames
Não applicam seus exames
Nem as suas attenções;
E como definições
A's coisas não podem dar,
Querem de tudo zombar
Com ares de sabichões.

E affirmam que, para crer,
Retalham mumias com calma,
Buscando no craneo a alma,
A vida no coração;
E exigem mais, (irrisão!)
Que Deus — Moderno Protheu,
Vindo um dia lá do céo,
Num carro a burros puxado,
Lhes diga formalizado:
Senhores, aqui estou eu!

G. de M.

ASSOCIAÇÕES ESPIRITAS

O *Grupo Espirita Fé, Esperança e Caridade*, de Uberaba, elegeu a sua directoria, que assim ficou composta: presidente, Pedro Schmidt; vice-presidente, João Florentino de Rezende; 1º secretario, João Theophilo de Meirelles; 2º secretario, Eduardo Schwindt; thesoureiro, d. Maria Rita Schwindt; procuradores, Gustavo José da Silva e Avelino José de Souza; orador, José Felix Bandeira.

Antonio Lima

Os accidentes

UM AUTOMOVEL EM VERTIGINOSA CARREIRA, MATA UM HOMEM — OUTRO APANHA UMA CREANÇA

[illegible]

PEQUENOS ACCIDENTES

[illegible]

por um burro, que o machucou no hypocondrio direito.

— Na rua [illegible] Salvador Corrêa, o carregador italiano Victorio Petrilha, caiu, fracturando os ossos do nariz, e collocando dois formidaveis "galos" sobre as palpebras, porque pensava que sopas de vinho não embriagavam.

Curado dos ferimentos e do "pifão" no Posto Central de Assistencia foi para sua moradia á rua Senador Dantas n. 50.

— A bordo do paquete *Gallia*, Julio Pinto Duarte foi colhido por uma prancha que fortemente o contundiu no pé esquerdo.

Levado para a Guarda-Moria da Alfandega, ahi foi curado pelo medico de serviço na Assistencia, recolhendo-se á sua casa, na rua Alvaro de Barros n. 3.

— Trabalhando em um andaime, no predio n. 58 da rua Haddock Lobo, o estucador Antonio Nogueira, despencou, machucando-se em diversas partes do corpo.

Recebidos os curativos, foi para sua residencia, á rua Sayão n. 20.

— Na descarga de carvão mineral, em frente ao armazem n. 7 do Caes do Porto, o hespanhol José Lopes Peres foi apanhado por uma das tinas penduradas no guindaste, do que resultou fractura dos dedos do pé esquerdo.

Morador á rua da America n. 65, foi recolhido á Santa Casa de Misericordia.

BRINCADEIRA FUNESTA

Apanhando uma caixinha de phosphoros, o pequenino Vicente, de 3 annos, poz-se com ella a brincar, até que se lembrou de riscar os palitos.

Fez-se o fogo, caiu-lhe sobre as vestes, queimando-o gravemente na face, peito, ventre, coxas e faces.

Desolado, o seu progenitor, o sr. Baptista Falho, residente á rua Marquez de Pombal n. 40, onde se deu o lamentavel accidente, levou-o ao Posto Central de Assistencia, afim de receber curativos, que foram feitos.

Está em tratamento em sua casa.

COM O PE' ESMAGADO POR UM TREM

Na estação Lauro Müller, quando procurava voltar para sua residencia em Campo Grande, o trabalhador José Fernandes Conceição, de 25 annos, foi colhido por um trem, ficando com o pé direito esmagado.

Transportado para a Assistencia, recebeu os primeiros curativos.

Foi recolhido á Santa Casa de Misericordia.

THEATROS & SOCIAES

CONCERTO MISCHA GORSKI

Mischa Gorski é o joven violinista polaco do qual nos occupámos ha dias, referindo a situação quasi precaria em que elle se acha nesta cidade, vendo-se na cruel contingencia de cavar a vida para si e a sua companheira, sujeitando-se a divertir a *haut gomme*, (isto, em francez, é mais recatado), por logares que devem constranger o amor proprio de um artista.

Por taes dissabores, entretanto, já passaram homens que maior renome têm logrado na historia da arte.

E' um consolo para o sr. Mischa Gorski, o qual, se nos afigura um violinista de merito.

O joven polaco não podia continuar num anonymato que, sobre lhe desalentar o animo, peor damno faria ás suas qualidades de interprete estudioso. Resolveu, então, sair da penumbra, tornar-se conhecido e alcançar subsistencia mais independente e ao mesmo tempo mais acatada no nosso meio social.

Lembrou-se, e bem lembrado de dar um concerto. O sr. Mischa, mão grado a obscura tarefa a que diariamente se dedicava nas horas nocturnas, ao ar livre e cercado de bebericadores de cerveja, foi adquirindo camaradas, depois amigos, depois admiradores. As fileiras engrossaram.

Elle, em lazeres familiares, passou a dar amostras de habilidades mais solidas, de qualidades mais apuradas, de valor mais robusto; as sympathias que o desprotegido da vespera ia conquistando, transformaram-se, repentinas, em verdadeiro culto e a celebridade ficou sendo a autonomasia do seu nome.

Mischa Gorski um bello dia amanheceu plasmado com o adjectivo — celebre. — Foi quando os seus admiradores resolveram apadrinhal-o para o projectado concerto de apresentação ao grande publico.

E eis os jornaes a trombetear pelos pontos cardeaes a celebridade europea do violinista que, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, faria embasbacar a humanidade em peso.

Não imagina o sr. Mischa o mal que esses "amigos ursos", na mais louvavel intenção lhe causaram, porque o auditorio, na noite do concerto, hontem, se encaminhou para o edificio daquella folha, quasi secular, na persuasão de que iria applaudir um Kubelik ou um segundo Vecsey, de mais a mais desempenhando um programma que aqui é sabidinho na ponta dos dedos pelos nossos violinistas, e muito familiar a criticos, chronistas e simples orelhudos.

Pois bem, não diremos que os convidados tiveram uma decepção completa, não o diremos, e por um sentimento de justiça, tambem não chegaremos ao rigor de negar ao concertista o valor que indiscutivelmente possue; opinamos unicamente que elle, talvez, premido pelos "amigos ursos" não teve a necessaria força de lhes resistir e aguardar occasião mais azada para o arduo commettimento.

E tal opinião nol-a forneceram o seu estylo desegual, o seu modo de manejar o arco, por vezes rude, a sua sonoridade escassa em certas passagens, os andamentos nem sempre justos, sem falarmos das descaidas de afinação derivantes, cremos, do afrouxamento de alguma corda.

O *Souvenir de Moscow*, atacado com muita segurança nas cadencias, pedia pureza na passagem dos harmonicos para o canto francamente sonoro.

No *Concerto* de Max Bruck o *Adagio* pareceu-nes antes um *Andante* e no *Finale* o sr. Mischa dava ares de estar fatigado, ou vencido sob a impetuosidade do rhythmo.

A *Legenda* de Wieniawski, finha a 3ª corda um quarto de tom abaixo, accidente alias que se deve levar á conta do imprevisto.

A Dansa hungara esteve algo frouxa no thema principal, e a *Ronde des Lutins*, com as suas bravuras cabriolantes, saiu bem nebulosazita...

A' parte essas reservas a que nos obriga o excessivo preconicio que por ahi se tem expendido ácerca do sr. Mischa, devemos confessar que em muitos pontos elle se affirmou excellente technico e dotado de um sentimento pouco vulgar.

Ouvimos, em conclusão um joven a quem não faltam predicados para ascender com o tempo e estudo ás culminancias da arte, si, bem entendido, os taes amigos o não atrapalharem com adjectivos temporões...

Espectaculos de hoje

THEATRO RECREIO. — Continúa o successo mais franco da opereta — *Genio alegre*, que tantas enchentes tem dado á companhia Adelina Abranches.

Ainda hoje, terá a interessante opereta mais uma representação, o que equivale a dizer que novos applausos conquistarão os seus interpretes.

* * *

THEATRO S. PEDRO. — Ainda hoje figura no programma das duas sessões desta noite, a revista — *Desafecta o becco!*, que tanta concorrencia tem levado ao S. Pedro.

* * *

THEATRO S. JOSE'. — Novas representações da revista — *Por um fio!* estão annunciadas para hoje, o que equivale a dizer que novas enchentes terá o popular theatrinho da praça Tiradentes.

* * *

THEATRO RIO BRANCO. — As duas sessões de hoje serão ainda com a revista — *O Zé de fóra*, que tanta gente tem levado ao Rio Branco.

* * *

PALACE-THEATRE. — Ha muito que o Palace vem annunciando o Circo Bariesco. Mas um atraso de viagem fez com que a estréa só pudesse ser hoje.

Logo o Palace [illegible] para a estréa dos 15 gatos e 6 cachorros ensinados pelo sr. Alberico Baron.

* * *

PELOS CINEMAS

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Um programma de arte, delicado e attrahente, é o de hoje, constando dos seguintes films: A joven indiana, suggestionante drama da vida real, notavel trabalho da Nordisk, em 3 partes; A luva de Suzette, finissima comedia em 197 quadros; O golpho Hardanger, linda fita do natural.

* * *

CINEMA PATHE'. — Nas sessões de hoje começa a ser exhibido o seguinte escolhido e interessante programma: Trechos da Hespanha, pittorescas paisagens bascas; O poeta, graciosa comedia, pela *troupe* do reputado mimico Rodolphi; Black Roderick, episodios da vida do famoso caçador.

* * *

CINEMA ODEON. — Os frequentadores deste salão terão hoje ensejo de apreciar os seguintes surprehendentes films: Na Suissa, scenas dos sports de inverno; A mascara da honra, impressionante drama em 3 actos, interpretado pela festejada actriz Hesperia; Suzanna quer ir ao baile, comedia de fino lavor, na qual protagoniza a laureada Suzanne Grandais.

* * *

CINEMA THEATRO PHENIX — São films grandiosos os que hoje exhibe este cinema. Ell-os: A nota falsa, empolgante drama, extrahido de uma notavel obra de Tolstoi, em 3 actos; A mais bella aventura de amor, soberbo drama em 3 longos actos; Véos de juventude, interessante comedia em 1 acto.

* * *

CINEMA AVENIDA — Um programma *hors ligne*, o de hoje, que consta das fitas abaixo: Gaumont Actualidade n. 1[illegible]; Miudo athleta; Bigodinho mão operario, interpretado pelo afamado actor comico Prince; A felicidade de Suzanna, fina comedia em 3 actos, interpretado por Suzanne Grandais.

* * *

ECLAIR PALACE — Eis o soberbo programma que hoje começa a ser exhibido: Eclair Jornal, com interessantes assumptos de actualidade mundial; O invisivel, drama scientifico em 2 actos, admiravel trabalho da fabrica Eclair; Palavra que mata, com episodios do mais sentimental realismo, em 3 actos.

* * *

CINEMA PARIS — Aos *habitués* de seu salão a empresa Couto Pereira & C., offerece hoje as extraordinarias fitas que se seguem: A palavra que mata, emocionante drama em 3 longos actos; O invisivel, arrojada composição dramatica, em 2 actos; A nota falsa, vigoroso drama em 3 actos, extrahido da obra de Tolstoi.

* * *

CINEMA IDEAL — Cheio de attractivos é o programma de hoje, no qual figuram as seguintes fitas: A mascara da honra ou O club dos sottos le páos, grande drama policial, em 3 partes; Suzanne Grandais quer dançar o tango, delicada comedia; O rei dos ladrões de caça (Black Roderick), sensacional drama, em 2 partes; Um poeta em apuros, hilariante *vaudeville* em 3 partes. Esta ultima só constará do programma da *matinée*.

* * *

CINEMA IRIS — O excellente programma de hoje está assim organizado: Eclair Jornal n. 14; O invisivel, grandioso drama em 2 actos, com 1.300 metros, da Eclair; Palavra que mata, emocionante drama da vida real, em 3 actos. Neste cinema começará hoje a distribuição dos cartões para o grande sorteio de S. João, no qual serão distribuidos dez contos de réis, em 26 premios.

Datas intimas

Por motivo de seu anniversario natalicio, foi muito cumprimentado hontem por seus amigos e parentes o sr. Henrique José da Costa, estimado interessado da confeitaria Paschoal.

Faz annos hoje mlle. Heloisa de Almeida Lamare, filha do dr. Joaquim de Lamare, industrial desta praça.

Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Paulo Achilles.

Faz annos hoje d. Brazilina de Souza Cardoso, esposa do sr. Manoel Cardoso.

Festeja hoje mais um anniversario natalicio o sr. Rodolpho Alexandrino de Araujo, funccionario do Laboratorio Militar.

Faz annos d. Corina Frées, filha do deputado Frées da Cruz, que receberá muitos cumprimentos por esta data festiva.

Passa hoje o anniversario natalicio do maestro José Nunes, regente da orchestra do theatro São José e cavalheiro muito estimado pelos seus merecimentos.

Muitas serão as homenagens que o estimado anniversariante receberá por este motivo, dos seus innumeros amigos.

De justas alegrias será o dia de hoje para o sr. Miguel Rapariz de Lemos ao ver passar o dia do seu anniversario natalicio.

O anniversariante é muito estimado no Parc Royal, onde trabalha e onde tem grande numero de amigos que, por certo, o irão cumprimentar, nesta data festiva.

Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva, directora da Escola Modelo, terceira feminina do 4º districto, que receberá as mais expressivas saudações das suas collegas e amigas.

Casamentos

Em Friburgo, acha-se contratado o casamento da senhorita Carmen de Castro, dilecta filha do sr. Antonio Gonçalves de Castro, com o sr. Raul de Andrade Ribeiro, funccionario postal na referida localidade.

O enlace matrimonial realizar-se-á no proximo mez de junho, seguindo os noivos para o arrabalde das Duas Pedras, onde passarão a lua de mel.

Baptisados

Foi levada hontem á pia baptismal da matriz do Espirito Santo (S. Joaquim) a innocente Antonia, filha do sr. Ernesto José Martins, industrial na cidade de Vassouras, e de d. Celina Alves Martins.

[illegible] padrinhos o sr. Alberto Augusto da Silveira, do commercio desta praça, e sua esposa d. Herelia Alves da Silveira.

Inaugurações

Inaugurou-se ante-hontem, á rua 24 de Maio n. 635, a mais elegante casa dos suburbios, de Café, Restaurante, Confeitaria e Bilhares, da firma Alvarez & Seara.

E' um bello e imponente edificio com sobrado, construido pelo sr. Aristides José de Souza, sobre uma área de 360 metros quadrados.

Situado á esquina da rua Barão de Bom Retiro, em fórma de leque, na espaçosa loja tem 10 portas, e dez janellas no sobrado, onde vae ter sua séde definitiva o Club Progressista Suburbano.

Surge, o grandioso predio, das cinzas do antigo e acanhado café que em setembro do anno passado se incendiára.

A's [illegible] horas da tarde o novo estabelecimento foi franqueado ao publico, emquanto a banda da Sociedade Musical Frontin, de Cascadura, fazia ouvir as melhores peças do seu repertorio.

Aos convidados foi servido profuso *lunch*, do qual participaram autoridades do districto e pessoas gradas da localidade.

Ao espocar da... cerveja (era cerveja de duas fabricas muito conceituadas e cujos representantes, fraternalmente accordes, pediram aos convidados que misturassem as suas marcas para que não houvesse discrepancia de opiniões), ao espocar da cerveja, como diziamos, os proprietarios Alvarez e Seara foram effusivamente saudados, e, retribuindo os cumprimentos, agradeceram aos presentes a honra da sua visita.

Os srs. Alvarez e Seara foram de extrema gentileza para com os seus convidados, e especialmente com o representante desta folha.

O caso da freira Stephanesca

S. Paulo, 2 — (Retardado) — Chegaram hoje, vindos de Curityba, os srs. Gastão de Faria, redactor d'"A Tribuna", e Jacob Kucheuiski, o pintor noivo da freira Emilia Stephanesca, que desappareceu do convento de Curityba, sito á rua Aquidaban.

Consta que Emilia se acha refugiada nesta capital, em casa de uma familia, onde, ainda esta noite, será procurada.

PARA O PREFEITO LÊR

Varias queixas têm sido dirigidas á nossa redacção sobre o pessimo estado em que se encontram algumas ruas desta capital, relativamente á falta de calçamento, muitissimo mais sensivel nestes tempos de inverno.

Sobre a travessa S. Salvador, no trecho comprehendido entre o becco da Cruz e a travessa Sattamine, aquellas queixas se têm amiudado e com o notavel esclarecimento de que, quer a Prefeitura, quer a Saude Publica, se acham informadas do estado deploravel em que está a referida travessa, não tendo, entretanto, tomado providencia alguma saneadora, allegando graciosamente os funccionarios da primeira que o caso affecta á segunda repartição publica e os funccionarios desta que, e effectivamente, cabe á Prefeitura dar o remedio urgente de que carecem os moradores do local, para, além do mais, a segurança das suas vidas.

Deante da insistencia daquellas queixas, fomos hontem verificar visualmente o estado da travessa S. Salvador, que fica lateral á rua Haddock Lobo e se communica com a travessa Sattamini, por sua vez lateral á bella rua que é Affonso Penna. Por mais prevenidos que estivessemos acerca do pessimo estado da alludida travessa, no citado trecho especialmente, foi grande o nosso espanto. O automovel em que nos fizemos conduzir ficou atolado no charco profundo com que se inicia o trecho mencionado, e não foi sem grande difficuldade que o "chauffeur" conseguiu tiral-o do atoleiro, para desistir de continuar a fazer o percurso da travessa.

As aguas esverdeadas e pôdres, que ficam no local; o lamaçal fôfo e relativamente extenso, que intimida a quem tenha precisão de transitar a rua; o capinzal exuberante e invasor, que se acha em uma parte lateral da mesma travessa, sem o muro exigido pela Prefeitura; tudo isso devia mover os funccionarios da Prefeitura, senão ao necessario cumprimento do dever, como é fazer o calçamento de ruas que o carecem, ao menos á piedade para com a vida dos que têm, infelizmente, necessidade de residir nas casas, aliás muito hygienicas e confortaveis, já construidas naquella travessa. Os mosquitos, de que é tão acerrima inimiga a Saude Publica, ali proliferam extraordinariamente, causando sérios vexames aos moradores respectivos.

Alem disso, que é muito e perigosamente ameaçador, vêem-se esses moradores em difficuldades, quando não impossibilitados, de transitar pela travessa, assediados pelo extenso lamaçal e pelo charco, que pouco faltaria para ser navegavel. Está-se a vêr a urgente necessidade do prefeito, general Bento Ribeiro, mandar fazer, rudimentar embora, o calçamento de que carece a travessa S. Salvador. A inopportunidade, por motivos procedentes, si os houver, que possa allegar a Prefeitura, para não fazer esse calçamento, com a maxima brevidade, não deve excluir medidas outras que alliviem os queixosos do grande e insupportavel incommodo por que passam. O que não deve, nem pode continuar como se acha, é o estado vergonhoso e deponente daquella travessa!

PELO TELEGRAPHO

FRANÇA

PARIS, 3.

Telegraphám de Rabat:

"O general Gouraud atacou o reducto das forças de El-Roghi, destruindo-lhes o acampamento.

Travou-se um violento combate, no qual os mouros tiveram perdas consideraveis e nós nove soldados mortos e vinte e cinco feridos".

* * * O *Eclair* noticia, em telegramma de Roma, que o chefe do governo, sr. Salandra, offereceu a presidencia do Senado ao sr. Tittoni, actual embaixador da Italia em Paris.

HESPANHA

MADRID, 3.

Os soberanos assistiram esta tarde a uma corrida de touros em beneficio de diversas casas de caridade.

Os espectadores fizeram-lhes uma enthusiastica manifestação de sympathia, sendo erguidos numerosos vivas, especialmente á rainha Victoria.

* * * Telegraphám de Malaga:

"Em Cuevas deu-se um desmoronamento numa mina, ficando soterrados 3 operarios, um dos quaes teve morte instantanea".

ITALIA

ROMA, 3.

O general Ameglio, governador da Cirenaica, conferenciou hoje longamente com os ministros das Colonias, sr. Martini, e da Guerra, tenente-general Grandi, com o sub-secretario da Guerra, tenente-general Tassoni, e com o chefe do Estado-Maior do Exercito, tenente-general Pollio.

De tarde, o rei Victor Manoel recebeu, em audiencia particular, o general Ameglio, com quem o soberano conversou durante muito tempo sobre coisas da Libia.

ESPIRITO-SANTO

VICTORIA, 3.

O coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, commemorando a data de hoje, deu recepção em palacio, tendo comparecido varias autoridades federaes e estaduaes e pessoas gradas.

O presidente do Estado indultou dois sentenciados e commutou a pena de um outro.

GOYAZ

GOYAZ, 3.

Está sendo impressa na typographia d'*O Estado*, uma longa e importante mensagem que o presidente do Estado apresentará ao Congresso, na sua proxima installação.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 2.

(Retardado) — Acompanhado de grande comitiva, partiu para Diamantina, o presidente do Estado, que vae assistir á inauguração da estrada de ferro. Estão ali preparadas grandes festas, para solemnizar esse acontecimento.

S. PAULO

S. PAULO, 2.

(Retardado) — O senador Francisco Glycerio segue amanhã para Campinas, de onde regressará na proxima segunda-feira, embarcando em Santos, no paquete "Orduña", com destino a essa capital.

* * * Estiveram animadas e muito concorridas as corridas de hoje do Jockey-Club Paulistano, no Prado da Mooca.

O resultado foi o seguinte:

1º — Biscaia e Tripoli — Poules simples, 35$700; duplas, 30$000; tempo, 70".

2º — Atalanta e Bority — Poules simples, 17$600; duplas, 10$600; tempo, 98".

3º — Pois Sim e Golden Star — Poules simples, 18$100; duplas, 34$400; tempo, 98".

4º — Lilian e Zigomar — Poules simples, 10$800; duplas, 12$000; tempo, 103".

5º — Sornette e Jequitaia — Poules simples, 17$300; duplas, 6$400; tempo, 117".

6º — Radiator e Jeannette — Poules simples, 10$300; duplas, 12$300; tempo, 104".

7º — Zigomar e Vestal — Poules simples, 16$800; duplas, 22$000; tempo, 65" 1/2.

O movimento geral da casa de poules foi de 38:23[illegible]$000.

* * * Pelo nocturno de luxo seguiram hoje para essa capital varios deputados federaes.

Mensagem do presidente da Republica ao Congresso

(Continuação da 1ª pagina)

Brasil entretem com as demais nações. O ideal de paz e de concordia tem sido e continúa sendo a directriz constante da nossa politica internacional.

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores já foi reorganizada, dentro do plano estabelecido pelo Congresso nas leis da despesa para os exercicios de 1912 e 1913, tendo sido expedido o respectivo regulamento, approvado pelo decreto n. 10.662, de 31 de dezembro do anno passado. As novas nomeações foram feitas por decretos e portarias de 16 de maio do mesmo anno.

O cargo de ministro de Estado das Relações Exteriores, por motivo de ausencia do titular effectivo, em commissão do governo em paiz estrangeiro, foi interinamente exercido, de 17 de maio até 17 de agosto do anno passado, de accordo com o decreto n. 9.363, de 7 de fevereiro de 1912, pelo sr. dr. Francisco Regis de Oliveira, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil, que desde 1 de março de 1912 servia em commissão o de sub-secretario de Estado.

Reassumindo o sr. dr. Lauro Müller o exercicio do cargo de ministro, no dia 18 de agosto, continuou o sr. dr. Regis de Oliveira servindo como sub-secretario até 14 de março do corrente anno, data em que foi exonerado dessa commissão, por haver sido nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Portugal, com a commissão de embaixador extraordinario e plenipotenciario.

Por decreto da mesma data, foi nomeado sub-secretario de Estado, em commissão, o sr. Frederico Affonso de Carvalho, ex-director geral da secretaria de Estado e ultimamente director geral dos negocios politicos e diplomaticos da mesma secretaria.

Esses dois funccionarios tomaram posse solenne dos seus novos cargos perante o respectivo ministro, no dia 16 do mesmo mez.

Havendo occorrido no dia 13 do mez findo um lamentavel accidente, de que foi victima o sr. Frederico Affonso de Carvalho, e que o obriga a guardar absoluto repouso durante algum tempo, foi designado, por decreto de 22 desse mez, o sr. dr. Luiz Martins de Souza Dantas, nosso enviado extraordinario e ministro plenipotenciario na Republica Argentina, para, durante o impedimento daquelle sub-secretario de Estado, ficar encarregado do expediente da sub-secretaria de Estado das Relações Exteriores. Esse funccionario assumiu o exercicio na mesma data do decreto.

Em relação á vida interna dos povos do nosso continente, sinto profundamente não poder declarar que em todos reina a completa paz, garantidora do normal desenvolvimento e da prosperidade das nações; porque, infelizmente, ainda persiste a luta civil nos Estados Unidos Mexicanos e consequentes attritos com o seu vizinho, os Estados Unidos da America. As relações entre os dois governos perderam desde o começo desses movimentos revolucionarios o caracter de cordialidade que tanto empenho temos todos em manter entre os paizes do continente. Esse estado de coisas aggravou-se ultimamente com o incidente de Tampico, que resvalou para o terreno da luta armada entre as duas nações. Foi nessa occasião que, num impulso commum de amizade pelos dois paizes, de zelo pela tranquillidade e fraternidade continental, o Brasil, a Argentina e o Chile offereceram os seus bons officios e os viram com prazer bem acceitos pelas duas Republicas interessadas, com applausos das outras nações americanas e certamente de todas as potencias. Essa obra de amizade, em que nos empenhamos, procurando evitar um conflicto que, aos males que lhe são inherentes, acarretaria ainda o de empecer a politica de confiante approximação, que cada vez mais se accentua entre os paizes americanos, sem distincção de raças ou procedencias, vae seguindo o seu curso, de exito difficil, é certo, mas não impossivel.

Os recentes successos revolucionarios que se deram na Republica do Perú terminaram promptamente, sendo de esperar que a vida politica daquelle paiz amigo retome o seu curso de tranquillidade e de progresso.

O governo dos Estados Unidos da America e o da Colombia, em recente Tratado, que acabam de firmar, liquidaram, felizmente, a chamada questão do Panamá.

A 15 de novembro do anno passado, por occasião de commemorar-se aqui o 24º anniversario da proclamação da Republica, os governos do Imperio Allemão e das Republicas Portugueza, Argentina e Oriental do Uruguay, tomaram parte naquellas solemnidades, fazendo representar-se neste porto, respectivamente, pelo navio-escola "Victoria" e pelos cruzadores "Admirator", "Buenos Aires" e "Montevidéo". Renovo, nesta occasião, em nome do povo brasileiro, a esses governos, os mais sinceros votos de reconhecimento por esse acto de cortezia.

Devo recordar aqui a visita do cruzador cubano "Patria", que aportou ao Rio de Janeiro em 22 de fevereiro do anno passado. Essa visita já foi officialmente retribuida por um vaso de guerra brasileiro.

Cumpre assignalar a visita feita ao porto do Rio de Janeiro pelo navio-escola de cadetes "Taisei Maru", da marinha mercante do Japão, que, em sua viagem de instrucção, aqui esteve em abril do anno passado.

No periodo a que se refere esta Mensagem, recebemos tambem a visita do encouraçado *New Zealand*, da marinha de guerra britannica, de passagem por este porto, onde teve a mais cordial acolhida.

Em fevereiro do corrente anno recebemos a visita de uma divisão da marinha de guerra allemã, composta do "dreadnought" *Kaiser*, capitanea da divisão, do "dreadnought" *Konig Albert*, e do cruzador rapido *Strassburg*, sob o commando do contra-almirante von Rebeur-Paschwitz. Recebi a officialidade dessa divisão, e os brasileiros lhe deram, como á tripulação daquelles vasos de guerra, sinceras provas da mais cordial sympathia.

Em 4 de maio do anno passado partiu daqui o navio-escola brasileiro *Benjamin Constant*, em viagem de instrucção, incumbido tambem de desempenhar os seguintes actos de cortezia internacional: — na America, retribuir em Santiago de Cuba, de 16 a 21 de junho, a visita do cruzador cubano *Patria*, e cumprimentar o governo dos Estados Unidos da America, no porto de Nova York, em 4 de julho, na data da independencia nacional; — na Europa, retribuir, em agosto, em Plymouth, a visita do cruzador britannico *Glasgow*; assistir, em Amsterdam, ás festas commemorativas do anniversario da rainha dos Paizes Baixos, em 31 de agosto; — retribuir, em Brest, em setembro, a visita do cruzador francez *Jeanne d'Arc*, e cumprimentar o novo presidente da Republica Franceza; — finalmente, assistir, em Lisboa, ás festas commemorativas do 3º anniversario da Republica Portugueza, em 5 de outubro.

A pedido do Almirantado Britannico, a visita official desse navio foi transferida de Plymouth para Portsmouth.

Por occasião das festas commemorativas da Independencia da Republica Argentina, celebradas em Buenos Aires em 25 de maio do anno findo, o Governo Brasileiro se fez representar por uma divisão naval, composta de tres navios: — o cruzador *Barroso* e os cruzadores-torpedeiros *Tamoyo* e *Tupy*, que partiram, a 10 desse mez directamente, do Rio de Janeiro para Buenos Aires, dali regressando a 27, com escala por Montevidéo.

O Governo e o Povo daquelle paiz corresponderam a esse acto de confraternidade internacional.

O sr. S. Lucas Ayarragaray, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario daquella Republica no Rio de Janeiro, recebeu credenciaes de enviado extraordinario em missão especial para agradecer ao nosso Governo o seu comparecimento e comparticipação na commemoração do primeiro centenario da Independencia da grande e prospera Nação Argentina, e, nesse caracter, foi recebido no dia 27 do mesmo mez em audiencia solenne.

No decurso do anno passado e no actual visitaram o nosso paiz e estiveram nesta capital diversos estrangeiros, de eminente posição social em seus paizes, illustres e distinctos por varios titulos.

Entre essas visitas, recebemos a do sr. coronel Theodoro Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos da America do Norte, que, vindo ao Brasil, a convite do Instituto Historico e Geographico, convite a que o governo e povo brasileiros, com prazer, se associaram, distinguiu com a sua presença esta capital e as cidades de Petropolis, S. Paulo, Santos e Porto Alegre, e, depois de visitar as Republicas do Prata, voltou ao Brasil e ainda se acha fazendo uma longa e proficua excursão de sul a norte, pelo territorio dos nossos Estados de Matto Grosso e Amazonas.

Coube-nos, ultimamente, o prazer de receber a visita de suas altezas reaes o principe Henrique Alberto Guilherme da Prussia e sua augusta esposa Irene, princeza de Hesse e do Rheno, principes da casa Hohenzollern da Prussia, que, a 25 de março deste anno, aqui estiveram de passagem. Os mesmos augustos principes honraram a visitarmos nos dias 13 e 14 de abril. Em ambas as occasiões foram trocadas reciprocas manifestações de sympathia, que certamente demonstraram o alto apreço que nos merecem suas altezas e a sincera e constante amizade existente entre os dois povos.

Honraram-nos tambem com a sua presença: o sr. dr. Emiliano Figueroa, ex-presidente da Republica do Chile; sua alteza o sr. duque de Orleans; a senhora princeza de Pless; o embaixador americano, sr. Robert Bacon; o sr. Page Bryan, ex-ministro americano no Rio de Janeiro; os srs. intendentes Argentinos de Buenos Aires, numa delegação que teve por chefe o presidente do Conselho Municipal, dr. Alberto Palacios, em retribuição da visita recebida dos intendentes municipaes do Rio de Janeiro, etc., etc.

Em 24 de junho ultimo perdeu o Brasil um grande estadista. Quero referir-me á morte do eminente brasileiro dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, então senador federal pelo Estado de S. Paulo. Deputado geral no antigo regimen, senador no actual, ministro da Justiça no governo provisorio, presidente da Republica, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil na Republica Argentina, em todos os cargos revelou a sua grande capacidade, o seu indefectivel patriotismo e amor ao regimen que proclamara e ao qual prestou os mais assignalados serviços. No paiz e no estrangeiro foram-lhe prestadas as mais significativas homenagens, sendo aqui decretado o luto official.

Poucos dias antes, no dia 22 do mesmo mez, havia fallecido, em Lima, o sr. Nicolás Pierola, ex-presidente da Republica do Perú. O governo brasileiro, aqui e naquella capital, apresentou as suas manifestações de pezar por esse infausto successo.

A 11 de abril ultimo occorreu no Japão, no palacio de Aoyama, em Tokio, o infausto fallecimento de sua magestade a imperatriz viuva, Augusta Mãe do Soberano reinante naquelle paiz. Por essa occasião apresentei a sua magestade o Imperador Yoshito os meus votos de condolencia e os da Nação Brasileira. Egual sentimento de pezar foi manifestado á Legação Japoneza, em Petropolis, e ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros, no Japão, por intermedio da nossa legação em Tokio.

O governo brasileiro ficou profundamente penhorado, e aproveita esta opportunidade para manifestar solemne e publicamente o seu vivo reconhecimento ao povo e ao governo dos Estados Unidos da America, pelo modo brilhante e carinhoso por que foi recebido e pelas grandes manifestações de apreço e amizade com que foi honrado o nosso ministro das Relações Exteriores, o dr. Lauro Müller, em sua visita áquelle grande paiz, em representação official do nosso governo, por convite official do Norte-Americano, em retribuição á visita que o sr. Elihu Root, quando secretario de Estado do seu paiz, fizera ao Brasil, em 1906.

Levando áquella nação e ao seu governo as mais sinceras provas da nossa consideração e amizade, elle nos trouxe as mais inequivocas e positivas provas de reciprocidade daquelles sentimentos. Essa visita official contribuiu certamente para estreitar ainda mais os laços que unem os dois povos, tanto quanto já o havia feito a anterior do notavel estadista sr. Elihu Root.

O governo boliviano solicitou do nosso, por intermedio da sua legação nesta capital, em nota de 20 de maio do anno passado, a admissão de tres medicos do seu paiz, especialistas em molestias da zona tropical, no Instituto Oswaldo Cruz de Manguinhos. Com o maior prazer o governo brasileiro respondeu á referida legação que taes facultativos poderiam ser admittidos nos cursos de 1913, que seriam abertos em 1º de julho.

As nossas relações com Portugal continuam sendo as mais estreitas e intimas. Havendo o governo da Republica portugueza resolvido elevar á categoria de Embaixada a sua legação no Rio de Janeiro, foi acreditado como embaixador o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario no Brasil, o dr. Bernardino Machado, havendo sido recebido nesse novo caracter em audiencia solenne, no dia 10 de janeiro ultimo.

Por sua vez o Congresso Nacional, em resolução de 31 de dezembro do anno passado, autorizou o governo a elevar á categoria de embaixada a sua legação em Portugal. Sanccionada essa resolução por decreto legislativo n. 2.[illegible], de 7 de janeiro immediato, expedi[illegible] o decreto complementar do executivo, n. 10.[illegible], de 11 de março findo, fazendo a referida elevação da categoria da nossa representação diplomatica naquelle paiz.

Por decreto de 14 deste ultimo mez, foi nomeado, como já tive occasião de dizer, o sr. dr. Francisco Regis de Oliveira, para o cargo de nosso enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Portugal, com a commissão de embaixador extraordinario e plenipotenciario. Tendo tomado posse desse cargo a 16, nesta cidade, daqui partiu a 6 de abril, para o desempenho das suas funcções. No dia 22 do mez passado, foi o nosso embaixador recebido pelo presidente da Republica Portugueza, em audiencia solenne, para a entrega das credenciaes, assignadas a 14 de março.

Segundo communicações recebidas no decurso do anno passado, a Republica Chineza vae nomear um enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto ao governo brasileiro, creando, assim, definitivamente, a sua legação no Rio de Janeiro.

O governo de sua majestade o rei da Suecia, por nota de 23 de janeiro deste anno, acreditou, como seu representante, perante o nosso ministro das Relações Exteriores, na qualidade de encarregado de Negocios da Suecia no Rio de Janeiro, o sr. Johan Theodor Paues, que aqui chegou a 10 de março e dirigiu a sua primeira nota no dia seguinte, devidamente respondida pelo ministerio competente no dia 16. A 21 do mesmo mez, foi respondida a nota do governo sueco.

Cessou o estado de guerra no Oriente da Europa, na peninsula balkanica.

As grandes potencias da Europa, com seus conselhos e influencia, não tendo podido resolver as divergencias suscitadas entre os colligados balkanicos e impedir o rompimento de hostilidades contra a Bulgaria, procuraram attenuar o mais possivel os seus desastrosos effeitos. Sob o seu influxo celebraram-se os tratados de paz, e da sua intervenção resultou a creação de nova nacionalidade independente — o Principado da Albania, que acaba de constituir-se recentemente.

Para a Côrte Permanente de Arbitragem, estabelecida na Haya pela Convenção de 29 de julho de 1899, concluida para a solução pacifica dos conflictos internacionaes e assignada na 1ª Conferencia da Paz, Convenção a que o Brasil adheriu em 15 de junho de 1907, haviam sido nomeados arbitros do Brasil, em virtude dos arts. 20 e 23 do mesmo acto, os srs. dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, então nosso embaixador nos Estados Unidos da America, conselheiro senador dr. Ruy

Barbosa, conselheiro dr. Lafayette Rodrigues Pereira e dr. Clovis Bevilaqua, consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores.

Sendo de seis annos o periodo de duração dessas nomeações, em setembro do anno passado findara o prazo daquellas, e, por isso, por decretos do corrente anno, foi renovado o mandato dos tres ultimos, por um novo periodo de seis annos, a terminar em 18 de setembro de 1919, e nomeado o sr. dr. Ubaldino do Amaral Fontoura para substituir o saudoso embaixador brasileiro Joaquim Nabuco; isso, porém, já de accordo com os arts. 41 e 44 da 1ª Convenção da 2ª Conferencia da Paz, de 18 de outubro de 1907, que fez a revisão da antiga Convenção, já citada, da 1ª Conferencia.

Em 23 de julho do anno passado foi expedida a Carta de Ratificação brasileira da Convenção assignada em Buenos Aires, a 4 de outubro de 1910, complementar do Tratado de Limites de 6 de outubro de 1898, concluido com a Republica Argentina. Essa Convenção, approvada pelo Congresso Nacional, em resolução de 27 de agosto de 1912, foi por mim sanccionada em decreto n. 2.609, de 28 do mesmo mez e anno. Ainda não a pude, porém, promulgar, por falta da formalidade indispensavel da troca das ratificações entre os dois governos interessados; o que só poderei fazer depois que o Congresso Argentino se manifestar favoravelmente sobre esse acto complementar da fronteira commum.

A referida Convenção fixou a linha divisoria dos dois paizes, no trecho do rio Uruguay, comprehendido entre a foz do rio Quarahim e a ponta sudoeste da ilha chamada Brasileira ou do Quarahim.

Pende ainda de deliberação do Congresso Brasileiro, ao qual foi submettido, em 17 de outubro de 1912, com a mensagem de 16 do mesmo mez, o protocollo concluido entre o Brasil e a Republica Argentina, assignado no Rio de Janeiro a 16 de setembro do mesmo anno, modificando os arts. 4º e 6º do accordo celebrado em Buenos Aires, entre os mesmos paizes, em 14 de fevereiro de 1880, referente á execução de cartas rogatorias, tanto civeis como crimes, procedentes das autoridades judiciarias de um e outro Estados.

A 7 de maio do anno passado, foi concluida e assignada nesta cidade, entre o Brasil e a Republica Oriental do Uruguay, uma convenção relativa ao Arroio S. Miguel, modificando a fronteira até então estabelecida pelo tratado de 15 de maio de 1852, pelo accordo de 22 de abril de 1853 e pela demarcação subsequente.

No Brasil foi logo remettida ao Congresso Nacional, no dia 17 do mesmo mez, com a mensagem de 15, acompanhada de uma exposição de motivos da mesma data; e, havendo sido approvada, em resolução de 15 de outubro, ainda do anno passado, foi essa resolução sanccionada pelo decreto n. 2.812, de 23 do mesmo mez e anno. Em 25 de março do corrente anno foi assignada a carta de ratificação brasileira dessa convenção, e só esperamos a troca desse instrumento pelo equivalente do governo oriental, para se poder expedir o respectivo decreto de promulgação.

Na Republica Oriental do Uruguay, a convenção já foi approvada pela Camara dos Deputados e pende do voto do Senado.

Preenchidas as ultimas formalidades legaes nos dois paizes, a sua execução, isto é, a demarcação do pequeno trecho de fronteira a que ella se refere, depende da assignatura, pelos dois governos, das respectivas instrucções, addicionaes ás de 17 de janeiro de 1913, em virtude das quaes a Commissão Mixta Brasileiro-Uruguaya está executando os trabalhos de demarcação relativos á fronteira, estabelecida pelo Tratado de 30 de outubro de 1909.

Com a mesma Republica foi tambem assignado, ainda nesta cidade, a 15 de maio do anno passado, um Convenio especial de trafego mutuo nas linhas ferreas de Sant'Anna do Livramento a Rivera, com o intuito de facilitar as relações commerciaes entre os dois paizes.

Por esse Convenio, as linhas ferreas entre a estação de Sant'Anna do Livramento, no Brasil, e a de Rivera, no Estado Oriental, assim como as linhas accessorias, estabelecidas nas duas estações, são declaradas internacionaes, abertas pelos dois paizes á importação, exportação e transito, quer directo entre as mesmas estações, quer indirecto para outras, sem prejuizo da limitação que a cada uma dessas operações impuzeram as leis ou regulamentos vigentes em cada um delles, conforme o regulamento que fôr expedido por accôrdo de ambos. As suas prescripções applicar-se-ão a qualquer outra combinação de estradas de ferro que, de accôrdo com ambos os governos, se estabeleça em suas fronteiras.

No Brasil, esse acto internacional foi remettido ao Congresso em 20 de maio do anno passado, com a mensagem de 28 do mesmo mez, e já foi approvado, em resolução legislativa de 22 de dezembro do mesmo anno, sanccionada pelo decreto n. 2.8[illegible], de 24 do mesmo mez. — No Uruguay, acaba de ser approvado pelo Senado no dia 29 do mez passado.

Já vos informei circumstanciadamente em a ultima Mensagem annual, sobre o assumpto relativo aos diversos traçados do ramal da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, dando então noticia da assignatura de segundo Protocollo entre o Brasil e a Bolivia concluido nesta cidade, em 28 de dezembro de 1912, declarando de nenhum effeito o Protocollo de 14 de novembro de 1910, tambem do Rio de Janeiro, que por sua vez modificara o art. 7º do Tratado de Petropolis, de 17 de novembro de 1903, na parte referente ao primitivo traçado do ramal daquella Estrada.

O Governo Boliviano insistiu pelo novo traçado, e o Brasil o acceitou de bom grado, em consideração áquelle paiz amigo e ás razões de ordem economica e technica que recommendam a nova linha. Effectivamente, o ultimo traçado é o que mais consulta os interesses dos dois paizes.

O primeiro Protocollo, o de 1910, remettido ao Congresso Nacional com a mensagem de 20 de setembro de 1911, acompanhado da exposição de motivos de 11 do mesmo mez, já havia sido approvado, em resolução legislativa de 29 de maio de 1912, sanccionada em 1 de junho e publicada pelo decreto n. 2.570, de 7 do mesmo mez e anno.

O segundo Protocollo, o de 28 de dezembro de 1912, foi submettido á vossa apreciação em 2 de agosto do anno passado, com a mensagem de 30 do mez anterior. Assim, o Congresso, ao pronunciar-se sobre este ultimo, dará tambem o seu voto sobre a não execução do anterior.

Dois protocollos foram assignados em Caracas em 9 de dezembro de 1905, entre o Brasil e os Estados Unidos de Venezuela, relativos á execução do tratado de limites e navegação fluvial, entre os mesmos paizes, celebrado na mesma cidade, em 5 de maio de 1859, — na parte delle referente a limites. Submettidos ao exame do Congresso Nacional e devidamente approvados, foram ambos sanccionados pelo decreto n. 1768 de 6 de novembro de 1907.

O primeiro declarou approvada e reconhecida a demarcação feita em commum, em 1880, pela Commissão Mixta Brasileiro-Venezuelana, desde a Pedra de Cucuhy até Cerro Cupy na direcção de leste. O seu texto não exige a formalidade da troca das ratificações entre os dois governos, exactamente por se tratar de mera approvação de actos executorios de um tratado já ratificado e promulgado nos dois paizes; sendo, portanto, dispensavel e desnecessaria a sua promulgação por decreto.

O segundo determinou que uma commissão mixta verificasse a demarcação feita, de 1882 a 1884, pela Commissão Brasileira, sem o concurso da Venezuelana, desde o Cerro Cupy até o ponto, no monte Roraima, onde se encontram as tres fronteiras do Brasil, Venezuela e Guyana Britannica, dando sempre preferente attenção á linha divisoria das aguas que vão para o Amazonas, Orenoco e Essequibo, e procedendo á demarcação conforme o disposto nos paragraphos 2º e 3º do art. 2º do referido tratado de limites de 5 de maio de 1859.

Este segundo protocollo, no seu art. 2º, estabelece que os prazos para a execução das duas commissões e inicio dos seus trabalhos serão, respectivamente de tres mezes e de seis mezes, depois de ratificado o protocollo pelos dois governos.

Até o anno passado, por não terem ainda accordado os mesmos governos na opportunidade de se effectuar aquella verificação e demarcação, não se tinha tratado da troca dessas ratificações, a partir da qual ficavam estipulados prazos obrigatorios para aquellas operações. Havendo porém, o governo venezuelano passado desejoso de verificar essa demarcação sozinho, sem novas despesas para o Brasil, e tendo este declarado que estava prompto a fazel-a em commum com a outra parte interessada, tornou-se necessario ultimar a execução desse segundo protocollo pela respectiva troca das ratificações e consecutiva promulgação do mesmo acto nos dois paizes.

Para esse effeito foi expedida, em 21 de julho do anno passado, a necessaria Carta de Ratificação Brasileira, que foi promptamente remettida á nossa legação em Caracas, acompanhada da competente carta de plenos poderes ao nosso encarregado de negocios, afim de effectuar a referida troca.

A lei brasileira n. 496, de 1 de agosto de 1898, que garantiu os direitos de autor aos nacionaes e estrangeiros residentes no Brasil, foi recentemente ampliada pela lei n. 2577 de 17 de janeiro de 1912, que estendeu os mesmos direitos autoraes ás obras scientificas, literarias e artisticas editadas em paizes estrangeiros, qualquer que seja a nacionalidade de seus autores, sob as condições que estabelece.

A 15 de dezembro do anno passado, foi concluida e assignada nesta cidade, entre o Brasil e a França, uma Convenção, pela qual os autores brasileiros e os autores francezes de obras literarias, scientificas ou artisticas, gozarão em França e no Brasil de todas as garantias que são ou forem concedidas pela lei ou por convenções especiaes em um e outro paizes para protecção das obras de literatura, de sciencia ou de arte.

A Convenção entrará em vigor 30 dias depois da troca das ratificações, por um periodo de tres annos, e, findo esse prazo, continuará ainda a vigorar, emquanto uma das Partes não a denunciar á outra, com o aviso prévio de um anno.

Outros paizes manifestaram desejo de celebrar comnosco convenções da mesma natureza, o que poderá ser feito logo que o Congresso se tenha pronunciado a respeito da a que anteriormente me referi, entre o Brasil e a França.

Convém relembrar que, no regimen passado, foi celebrado no Rio de Janeiro, em 9 de setembro de 1889, um Accordo entre o Brasil e Portugal, para a protecção das obras literarias e artisticas, que foi promulgado pelo decreto numero 10.353, de 14 de setembro do mesmo anno, e, havendo entrado em vigor no 1º de novembro seguinte, ainda subsiste em seus effeitos para os dois paizes.

Por essa declaração ou accordo, os autores de obras literarias, escriptas em portuguez, e das artisticas de cada paiz, gozam, no outro, em relação a taes obras, do mesmo direito de propriedade que as leis ahi vigentes, ou as que forem promulgadas, concedem ou concederem aos autores nacionaes.

Quanto a esse assumpto, de propriedade literaria e artistica, ou de direitos autoraes, estamos ainda ligados a varios paizes americanos por uma Convenção da 3ª Conferencia Pan-Americana, do Rio de Janeiro, e é provavel que tambem o estejamos por outra da 4ª Conferencia, a de Buenos Aires, si ella merecer a approvação do Congresso Nacional.

A da 3ª Conferencia é a seguinte:

Convenção (4ª) sobre Patentes de Invenção, Desenhos e Modelos Industriaes, Marcas de Fabrica e Commercio, e Propriedade Literaria e Artistica, assignada no Rio de Janeiro, a 23 de agosto de 1906 (16º acto então assignado). — Adoptando, com modificações os tratados (alias uma Convenção e um Tratado) sobre esses assumptos, assignados em 27 de janeiro de 1902, na 2ª Conferencia Internacional Americana, reunida na cidade do Mexico, e constituindo uma União das Nações da America, para o fim de proteger, por meio de um registro internacional adequado, a propriedade intellectual e industrial, com dois Centros ou Secretarias, um em Havana, outro no Rio de Janeiro.

Remettida ao Congresso Nacional, em 18 de novembro de 1909, foi por elle approvada, em resolução que foi sanccionada pelo decreto n. 2.393, de 31 de dezembro de 1910. — promulgada e ratificada pelo decreto n. 9.190, de 6 de dezembro de 1911.

Subscripta por 50 delegados das 19 Republicas Americanas representadas na Conferencia (Venezuela e Haiti não compareceram), somente quatro paizes depositaram as respectivas Cartas de Ratificação no Rio de Janeiro: — Chile, Nicaragua, Salvador e Panamá. Tres outros effectuaram o simples deposito do decreto de ratificação: Honduras, Costa Rica e Guatemala. Até agora, portanto, obriga a esses sete paizes, e ainda ao Brasil, que a ratificou por decreto.

Os dois Actos de 1902, aos quaes se refere esta convenção, são: — a Convenção para a protecção das obras literarias e artisticas, e o tratado sobre patentes de invenção, desenhos e modelos industriaes e marcas de commercio e de fabrica.

A da 4ª conferencia é a seguinte:

Convenção (1ª) sobre a propriedade literaria e artistica, assignada em Buenos Aires, a 11 de agosto de 1910 (9º Acto então assignado). Paizes contratantes, todas as Republicas Americanas representadas na Conferencia, em numero de 20. (A Bolivia não tomou parte na Conferencia).

Ainda não obriga ao Brasil, visto estar pendente de approvação do poder legislativo.

Na Conferencia Internacional de Defesa Agricola, que se reuniu em Montevidéo, a 2 de maio do anno passado, fez-se o Brasil representar pelo sr. dr. Eusebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, 2º secretario da nossa legação naquella cidade, então servindo de encarregado de negocios, e pelos srs. drs. André Maublanc e Carlos Moreira, chefes das secções de phyto-pathologia e de entomologia do Museu Nacional do Rio de Janeiro; aquelle na qualidade de plenipotenciario, e estes na de delegados technicos nomeados pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

A 10 de maio foram assignadas nessa Conferencia as tres seguintes convenções, todas subscriptas *ad referendum* pelo nosso plenipotenciario:

— Convenção Internacional de Defesa Agricola, para estabelecer uma regulamentação internacional em defesa da agricultura contra as pragas que a affectam, concluida e assignada entre os Estados Unidos do Brasil, a Republica Argentina, a Bolivia, o Chile, a Colombia, o Equador, o Paraguay, o Perú e a Republica Oriental do Uruguay.

— Convenção relativa á exploração dos focos de origem dos gafanhotos (*Schistocerca Paranensis*), concluida e assignada entre o Brasil, a Republica Argentina, a Bolivia, o Paraguay e a Republica Oriental do Uruguay.

— Convenção Internacional de Defesa Agricola relativa a pragas desconhecidas, com o fim de estabelecer medidas de previsão em defesa da agricultura contra as pragas desconhecidas que a possam affectar, concluida e assignada entre os Estados Unidos do Brasil, a Republica Argentina, a Bolivia, a Colombia, o Equador, o Paraguay, o Perú e a Republica do Uruguay.

Os protocollos da primeira Convenção e da ultima ficaram abertos, para que a ellas pudessem acceder os paizes não representados naquella Conferencia.

Pelo art. 8º da primeira foi indicada a cidade de Buenos Aires para séde da 2ª Conferencia Internacional de Defesa Agricola, competindo ao governo argentino a convocação e organização da mesma na data que julgar mais conveniente. Essa 2ª Conferencia acaba de ser convocada por aquelle governo para o anno de 1916.

As tres convenções da primeira Conferencia foram aqui remettidas ao Congresso Nacional, em 2 de agosto do anno passado, com a mensagem de 30 do mez anterior.

O Brasil se fez representar por uma delegação especial na 2ª Conferencia Internacional da Paz, que se reuniu na Haya, de 15 de junho a 18 de outubro de 1907, na qual estiveram congregados os delegados de 44 differentes paizes.

Para a 1ª Conferencia da Paz já havia sido convidado o governo brasileiro por nota circular do governo russo, datada de 12 de agosto de 1898; mas não pôde a ella comparecer, pelos motivos constantes da nota de 27 de janeiro de 1899, passada pela nossa legação em S. Petersburgo áquelle governo.

Naquella 2ª Conferencia, foram assignados diversos actos, em numero de 13, sendo de notar que dois delles (a II e a XII) não receberam as assignaturas da delegação brasileira. Todos trazem a data de 18 de outubro de 1907.

As convenções firmadas pelos plenipotenciarios do Brasil nessa Conferencia foram remettidas ao Congresso Nacional em 23 de dezembro de 1910, e, havendo sido por este approvadas em uma unica resolução legislativa, de 31 do mesmo mez e anno, esta recebeu a necessaria sancção por decreto [illegible] da mesma data da resolução. Effectuado o deposito das ratificações na Haya, no Ministerio das Relações Exteriores do governo neerlandez, em 2 de janeiro de 1914, por intermedio da nossa legação naquella cidade foram ellas aqui promulgadas, por decreto n. 10.719, de 4 de fevereiro do corrente anno. A respectiva carta da ratificação brasileira tem a data de 30 de julho do anno passado.

Em virtude da autorização contida no art. 35 da lei n. 2.841, de 31 de dezembro de 1913, foi pelo Ministerio da Fazenda renovada, para o actual exercicio, a reducção de direitos de entrada a determinados productos importados dos Estados Unidos da America, anteriormente concedida para os exercicios de 1904, 1906, 1910, 1911, 1912 e 1913.

Em 31 de dezembro do corrente anno findará o prazo da setima prorogação do accordo commercial provisorio entre o Brasil e a Italia, estabelecido mediante a troca de notas de 5 de julho de 1900, entre o nosso Ministerio das Relações Exteriores e a legação daquelle reino no Rio de Janeiro, tambem successivamente revigorado até agora, a qual foi feita, com o mesmo caracter temporario, por notas de 25 de novembro e 19 de dezembro de 1912, trocadas entre o governo brasileiro e a referida legação.

Por esse accordo tem sido assegurado aos productos italianos o beneficio da tarifa minima brasileira, emquanto o direito de entrada do café brasileiro na Italia não exceder de 130 liras por 100 kilogrammas. O direito cobrado na Italia sobre o nosso café, antes do accordo primitivo de 1900, era de 150 liras por 100 kilogrammas.

Em 23 de julho do anno passado, adheriu o governo brasileiro definitivamente á Convenção Sanitaria Internacional de Washington, de 14 de outubro de 1905, sendo a adhesão communicada ao governo norte-americano, por nota da nossa embaixada naquella cidade, da data acima citada, respondida pela de 5 de agosto seguinte, do Departamento de Estado.

Essa adhesão foi feita em virtude da 8ª resolução da 3ª Conferencia Internacional Americana, relativa á Policia Sanitaria, assignada no Rio de Janeiro, a 23 de agosto de 1906, que constitue o 10º acto da mesma Conferencia, e que, entre outras medidas sobre o assumpto, recommendou aos governos americanos a adhesão áquella Convenção.

Tal resolução da Conferencia do Rio de Janeiro foi submettida ao Congresso Nacional, em 2 de agosto de 1907, e por elle approvada, em resolução de 31 de dezembro desse anno, sanccionada pelo decreto n. 1.864, de 9 de janeiro de 1908. O respectivo decreto de promulgação tem o n. 8.666 e a data de 12 de abril de 1911.

Assim, o recente acto do governo não será submettido á vossa approvação, por haver sido realizado em virtude de prévia autorização.

A Convenção Sanitaria de Washington foi primitivamente celebrada entre os seguintes paizes: — Chile, Costa Rica, Cuba, Republica Dominicana, Equador, Estados Unidos da America, Guatemala, Mexico, Nicaragua, Perú e Venezuela; mas, posteriormente, têm a ella adherido outras nações americanas. A resolução da Terceira Conferencia Internacional Americana foi subscripta pelos delegados de todas as republicas americanas, excepção feita dos Estados Unidos de Venezuela e da Republica do Haiti, que se não fizeram representar na Conferencia.

A mencionada Convenção de Washington foi celebrada na 2ª Conferencia Sanitaria Internacional das Republicas Americanas, reunida na referida cidade, em outubro de 1905, e na qual o Brasil não se fez representar. Em dezembro de 1907 reuniu-se a 3ª Conferencia dessa natureza, na cidade do Mexico, tendo o governo brasileiro nomeado como seu delegado o sr. dr. Oswaldo Gonçalves Cruz, que compareceu. Nesta não houve convenção assignada. A 4ª Conferencia Sanitaria das mesmas republicas realizou-se na cidade de S. José de Costa Rica, de 25 de dezembro de 1909 a 2 de janeiro de 1910, não havendo o Brasil comparecido a essa reunião.

Esta adoptou varias resoluções, que foram presentes á Commissão de Policia Sanitaria da 4ª Conferencia Internacional Americana, realizada em Buenos Aires, em 1910. Entre essas resoluções ou recommendações da de São José de Costa Rica, a 6ª estabelece uma interpretação para o art. 9º daquella Convenção de Washington; e dessa interpretação tratou a referida Commissão de Policia Sanitaria da 4ª Conferencia Pan-Americana de Buenos Aires, e a ella se refere a disposição III da 13ª resolução de 18 de agosto de 1910, sobre Policia Sanitaria, votada na mesma Conferencia de Buenos Aires, determinando que o art. 9º da Convenção de Washington fique redigido de certo modo, differente do primitivo.

A primeira interpretação não nos obriga, por não havermos tomado parte na Conferencia que a estipulou; a segunda só nos obrigará si a 13ª resolução da conferencia de Buenos Aires, actualmente em estudo no Congresso Brasileiro, fôr por este approvada, e, em seguida, sanccionada e ratificada pelo Poder Executivo.

E' de suppor que, em breve, esteja em vigor a nova Convenção Sanitaria Internacional, que acaba de ser assignada na Conferencia de Montevidéo.

E' destinada a substituir a de 12 de junho de 1904, celebrada no Rio de Janeiro, entre o Brasil e as Republicas Argentina, Oriental do Uruguay e do Paraguay, e que, havendo sido denunciada em 21 de junho de 1912 pelo governo argentino, cessou de produzir effeitos para todos os paizes signatarios desde 21 de outubro do mesmo anno, conforme consta do decreto numero 9846 A, desta ultima data.

O governo Oriental, tendo em vista o proposito manifestado pelo governo argentino, ao fazer aquella denuncia, — de fixar em uma nova Convenção os progressos realizados nessa materia depois da data da Convenção denunciada, tomou a iniciativa da convocação da nova conferencia de delegados dos mesmos paizes interessados, para o fim de estudarem e formularem a nova Convenção.

Marcada a principio para novembro do anno passado, essa conferencia reuniu-se em Montevidéo, em 13 de abril do corrente anno. Foram nomeados delegados brasileiros os srs. drs. Oswaldo Gonçalves Cruz, director do Instituto Oswaldo Cruz, em Manguinhos; e Alberto Baca Conrado, nosso consul geral de 1ª classe naquella mesma cidade.

Os delegados dos outros paizes interessados na conferencia foram: — da Republica Oriental do Uruguay, os srs. drs. Alfredo Vidal y Fuentes, Ernesto Fernandez Espiro e Jayme H. Oliver; da do Paraguay, os srs. drs. Benigno Escobar e Manoel Perez; e da Republica Argentina, os srs. drs. Wenceslau Acevedo e Nicolau Lozano.

Reunida a Conferencia em 15 de abril ultimo, foi honrado o nosso delegado dr. Oswaldo Gonçalves Cruz com elevada prova de consideração dos seus collegas, sendo escolhido para dirigir os trabalhos da mesma, na categoria de seu presidente. No dia 21 do mesmo mez encerraram-se esses trabalhos, havendo sido assignada a nova Convenção.

Ainda não pôde ser submettida ao exame do Poder Legislativo a Convenção Sanitaria Internacional, assignada em Paris, a 17 de janeiro de 1912, em que foram Partes Contratantes 40 diversos governos, entre os quaes se acha comprehendido o do Brasil. O cumprimento desse preceito constitucional depende do estudo, no Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, sobre a conveniencia ou inconveniencia de ser adoptada essa Convenção no nosso paiz.

Conforme já declarei, na anterior Mensagem annual, a Convenção de 1912 modificou a precedente, de 3 de dezembro de 1903, que fôra concluida na mesma cidade, por 20 governos differentes, entre os quaes já se achava o brasileiro, que a approvara pelo decreto legislativo n. 1.308, de 28 de dezembro de 1904, e ratificara em Carta, de 20 de junho de 1905, depositada em Paris em 11 de setembro do mesmo anno, havendo depois assignado a Acta geral do deposito das Ratificações, lavrada ainda em Paris, a 6 de abril de 1907.

Devendo a Convenção de 1912 substituir todas as anteriores Convenções Sanitarias Internacionaes de 1892, 1893, 1894, 1897 e 1903, dispoz, entretanto, que estas continuariam a vigorar para as Potencias interessadas, emquanto não houverem ratificado a de 1912, si della forem signatarias, ou emquanto a esta não accederem, si a não tiverem firmado. Assim para o Brasil, continúa ainda em vigor a de 3 de dezembro de 1903.

Por estar dependendo do exame do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, não póde ainda ser remettida ao Congresso Nacional a Convenção Internacional de Policia Veterinaria, concluida entre o Brasil e as Republicas Argentina, do Chile, do Paraguay e Oriental do Uruguay, com o fim de prevenir o contagio das enfermidades dos animaes, por meio de uma regulamentação sanitaria internacional, e assignada em Montevidéo, em 8 de maio de 1912, por occasião da Conferencia para esse fim iniciada naquella cidade no dia 2 do mesmo mez.

No mesmo caso estão os Actos assignados pelo Brasil e muitas outras Potencias, em 5 de julho de 1912, na Conferencia Internacional Radio-telegraphica, reunida em Londres, de 4 de junho a 5 de julho do mesmo anno, a saber:

— Convenção Radio-telegraphica Internacional.

— Protocollo final da Convenção.

— Regulamento de serviço annexo á mesma Convenção.

Todos foram sujeitos ao estudo technico do Ministerio da Viação e Obras Publicas, para que elle se pronuncie sobre a conveniencia ou inconveniencia de serem adoptados no Brasil, afim de ser cumprido o preceito constitucional da remessa ao Congresso.

Na 2ª Conferencia Internacional da Hora, que se reuniu em Paris, de 20 a 25 de outubro de 1913, esteve o Brasil representado pelo nosso enviado extraordinario e ministro plenipotenciario naquella cidade, o sr. dr. Olyntho Maximo de Magalhães. Compareceram a essa reunião os representantes de 28 paizes, além dos delegados do governo das Indias, da Colonia do Congo Belga e da Colonia Allemã de Kiaotcheou.

Foi concluida uma convenção diplomatica, contendo as disposições essenciaes do accordo para a creação da Associação Internacional da Hora, sendo a ella annexados os Estados organicos para o funccionamento da nova creação.

A Convenção foi assignada a 25 de outubro, pelos delegados de 18 Estados: — Allemanha, Estados Unidos da America, Austria, Belgica, Chile, Dinamarca, Equador, Hespanha, França, Grã-Bretanha, Guatemala, Italia, Liberia, Monaco, Paizes-Baixos, Russia, Servia e Suissa. Os representantes da Republica Argentina e da do Uruguay, do Brasil e de Portugal, e de Cuba, e da Grecia, subscreveram-n'a, respectivamente, em 30 e 31 de outubro; os dois primeiros e os dois outros, o quinto, em 4 de novembro, e o sexto, em 12 de dezembro desse anno.

Dos presentes á Conferencia, só não a assignaram os delegados do Mexico, de Nicaragua, da Suecia e da Turquia.

Lavrou-se uma acta de assignatura da Convenção contendo declarações dos delegados da Russia, da Suecia e dos Estados Unidos.

A referida Convenção, os estatutos e a acta de assignatura foram, pelo Ministerio das Relações Exteriores, remettidos ao da Agricultura, Industria e Commercio, para que este informasse sobre a conveniencia, ou não, de serem adoptados pelo Brasil, afim de que eu os possa submetter ao estudo e approvação do Congresso Nacional.

Na primeira Conferencia da Hora, celebrada na mesma cidade, a 15 de outubro de 1912, o nosso delegado, dr. Francisco Behring, havia assignado, com os das outras potencias, um projecto de estatutos para a organização do serviço internacional de signaes horarios e sua transmissão radio-telegraphica, que serviu de base para os actos da 2ª Conferencia, e que não foi remettido ao poder legislativo por ser um simples projecto.

Sobre esse assumpto de radio-telegraphia, o Brasil continúa, portanto, ligado, apenas, por emquanto, aos actos assignados na Conferencia Internacional de Berlim, realizada em 1906, dos quaes foi uma das partes contratantes: — Convenção Internacional Radio-Telegraphica; — Accordo Addicional á mesma Convenção; — Protocollo Final da Conferencia, — e Regulamento de serviço para a execução da Convenção.

Todos trazem a data de 3 de novembro de 1906 e foram conjuntamente submettidos, com a mensagem de 13 de maio de 1907, ao exame do Congresso Nacional, que os approvou em resolução de 6 de novembro, sanccionada pelo decreto n. 1.775, de 8 desse mez do mesmo anno. Depositadas em Berlim, a 2 de julho de 1908, as Ratificações brasileiras, foram todas promulgados pelo decreto n. 7.387, de 24 de abril de 1909.

Em relação á materia de Unificação do Direito Privado, pouco posso accrescentar ao que foi dito na mensagem anterior, por isso que os governos dos Paizes-Baixos e da Belgica ainda não fizeram, respectivamente, as convocações das novas Conferencias Internacionaes de Direito Cambial, para a Haya, e de Direito Maritimo, para Bruxellas.

A primeira dessas Conferencias deverá occupar-se do Projecto de Lei uniforme relativo ao *Cheque*, que foi preparado pela anterior Conferencia de 1912, na Haya, e que já foi submettido ao exame dos Estados interessados. Sua tarefa será discutil-o novamente, tomando em consideração as observações que tiverem sido formuladas pelos diversos governos, e procurar ultimar a respectiva Convenção e actos correlativos.

A segunda tomará como base, para os seus trabalhos sobre Direito Maritimo, o estudo do relatorio explicativo redigido pela Commissão Central Permanente dessa Conferencia, que trabalhou em Bruxellas, de 25 de março a 2 de abril de 1913, por accordo entre o governo belga e os de outras nações, quando foi verificada a impossibilidade de reunir-se a Conferencia plena, que havia sido convocada para a mesma cidade e para a mesma época. Nesse relatorio foram, estudados os projectos redigidos pela Conferencia anterior, de 1910, e as observações sobre elles apresentadas por alguns Estados.

Ainda não poderam ser submettidos á vossa apreciação os actos definitivamente concluidos na Conferencia Internacional sobre o Direito Cambial, reunida na Haya, em junho e julho de 1912, na qual o Brasil foi representado pelo sr. dr. Rodrigo Octavio de Langgaard Menezes, no caracter de delegado.

Já tive occasião de informar, anteriormente, de modo succinto, que haviam então sido concluidos dois actos internacionaes geraes, a saber: — uma Convenção Internacional sobre a unificação do Direito relativo á Letra de Cambio e á Nota Promissaria, e o respectivo Regulamento uniforme, annexo a essa Convenção, destinados a servirem de lei universal na especie.

A Convenção foi assignada em 23 de julho de 1912, pelos delegados plenipotenciarios dos seguintes paizes: — Allemanha, Republica Argentina, Austria-Hungria, Belgica, Brasil, Bulgaria, Chile, Costa Rica, Dinamarca, França, Guatemala, Italia, Luxemburgo, Mexico, Montenegro, Nicaragua, Noruega, Panamá, Paraguay, Paizes-Baixos, Russia, S. Salvador, Servia, Suecia, Suissa e Turquia — ao todo em numero de 26.

O Regulamento está annexo á Convenção e não traz data nem assignatura.

Já foram aqui promulgadas as duas convenções que o Brasil havia assignado na Conferencia de Direito Maritimo Internacional, realizada em Bruxellas, no anno de 1910, nas quaes são partes contratantes 25 paizes, a saber: — Allemanha, Republica Argentina, Austria-Hungria, Belgica, Estados Unidos do Brasil, Chile, Cuba, Dinamarca, Hespanha, Estados Unidos da America, França, Grã-Bretanha, Grecia, Italia, Japão, Estados Unidos Mexicanos, Nicaragua, Noruega, Paizes-Baixos, Portugal, Rumania, Russia, Suecia e Uruguay.

Os dois actos agora promulgados são:

— Convenção relativa á abalroação, para unificação de certas regras em materia de abalroamento, assignada em Bruxellas, a 23 de setembro de 1910.

— Convenção relativa á assistencia e salvamento maritimos, para unificação de certas regras nessa especie. — Da mesma data da anterior.

Na mesma occasião foi assignado um protocollo de encerramento da assignatura das duas convenções, que tem a mesma data de ambas.

Submettidas ao exame do Congresso Nacional, com a mensagem de 25 de outubro de 1911, foram approvadas na ultima sessão legislativa, em resolução de 22 de setembro de 1913, que sanccionei pelo decreto n. 2.799, de 30 do mesmo mez. Expedida, em 27 de outubro seguinte a carta de ratificação brasileira, foi o respectivo Instrumento depositado em Bruxellas, em 31 de dezembro do anno passado. Promulguei estas convenções pelo decreto n. 10.773 de 18 de fevereiro do corrente anno.

Em 8 de agosto do anno findo, acompanhados da mensagem de 6 do mesmo mez, remetti á Camara dos Deputados os quatro ultimos actos relativos á União Internacional para a protecção da propriedade industrial, os quaes o Brasil, na qualidade de membro da referida União, havia assignado *ad referendum* do Congresso Nacional, na Conferencia Internacional para esse fim reunida em Washington, de 15 de maio a 2 de junho de 1911, pelo seu delegado, sr. Rinaldo de Lima e Silva, então encarregado de Negocios do Brasil naquelle paiz. A esses actos já me referi na mensagem annual de 3 de maio do anno passado.

Os actos assignados em 1911 são os seguintes:

— Convenção da União de Paris de 20 de março de 1883, para a protecção da propriedade industrial revista em Bruxellas a 14 de dezembro de 1900, e em Washington a 2 de junho de 1911, e subscripta pelos delegados de 22 paizes, a saber: — Allemanha, Austria, Hungria, Belgica, Estados Unidos do Brasil, Cuba, Dinamarca, Republica Dominicana, Hespanha, Estados Unidos da America, França, Grã-Bretanha, Italia, Japão, Estados Unidos do Mexico, Noruega, Paizes-Baixos, Republica Portugueza, Servia, Suecia, Suissa e Tunisia.

— Protocollo de encerramento da convenção assignada em Washington a 2 de junho de 1911. Da mesma data da convenção da qual faz parte integrante, e subscripto pelos mesmos 22 paizes.

— Accordo de Madrid de 14 de abril de 1891 para o registro internacional das marcas de fabrica ou de commercio, revisto em Bruxellas a 14 de dezembro de 1900 e em Washington a 2 de junho de 1911, concluido entre a Austria, a Hungria, a Belgica, o Brasil, Cuba, a Hespanha, a França, a Italia, o Mexico, os Paizes-Baixos, Portugal, a Suissa e a Tunisia.

— Accordo de Madrid, de 14 de abril de 1891, concernente á repressão das falsas indicações de procedencia sobre as mercadorias, revisto em Washington a 2 de junho de 1911, concluido entre o Brasil, Cuba, a Hespanha, a França, a Grã-Bretanha, Portugal, a Suissa e a Tunisia.

Em 1º de abril de 1913, expirou o prazo marcado para o deposito das ratificações desses actos relativos á propriedade industrial, assignados em Washington, e que deveria ser effectuado nessa mesma cidade, perante o governo norte-americano. Daquella data em deante, as questões relativas a esses actos deverão ser tratadas em Berne, perante o Conselho Federal Suisso, por funccionar na capital helvetica o "Bureau" da União Internacional para a Protecção da Propriedade Industrial.

A 25 de julho do anno passado, com a mensagem de 23 do mesmo mez, remetti egualmente á Camara dos srs. deputados os dois actos assignados na Conferencia Internacional contra o abuso do opio, reunida na cidade da Haya, de 1º de dezembro de 1911 a 23 de janeiro de 1912.

Como já tive occasião de informar, o Brasil não tomára parte nessa conferencia, mas, a convite do governo neerlandez, annuiu em assignar posteriormente o "Protocollo supplementar de assignatura das potencias não representadas na Conferencia", que para ser attingido o fim humanitario da Conferencia, se achava aberto na Haya, no Ministerio das Relações Exteriores. A assignatura foi effectuada em 16 de outubro de 1912 pelo nosso enviado extraordinario e ministro plenipotenciario na Hollanda, sr. José Pereira da Graça Aranha, com a clausula de ficar esse acto "ad referendum" do Congresso Nacional.

Esses dois actos são os seguintes:

— Convenção Internacional do Opio, assignada na Haya, a 23 de janeiro de 1912.

— Protocollo de encerramento da Conferencia, assignado na mesma data da Convenção.

Tres actos foram subscriptos naquella data por 12 paizes, a saber: — Allemanha, Estados Unidos da America, China, França, Grã-Bretanha, Italia, Japão, Paizes-Baixos, Persia, Portugal, Russia e Sião.

Posteriormente, a Grã-Bretanha, em 17 de dezembro de 1912, 27 de fevereiro, 22 de abril, 25 de junho e 14 de novembro de 1913, interessou nella a maior parte dos seus dominios, colonias, dependencias e protectorados.

O protocollo supplementar, até 31 de dezembro de 1913, já foi assignado por mais 28 paizes; só não havendo sido obtidas ainda as assignaturas da Austria-Hungria, do Uruguay, da Servia, da Bulgaria, da Grecia e da Turquia.

A Convenção já foi ratificada por sete paizes: — Dinamarca, Sião, Guatemala, Honduras, Venezuela, Estados Unidos da America e Portugal.

De 1º a 9 de julho de 1913, esteve reunida na Haya a 2ª Conferencia Internacional do Opio, para a qual o governo brasileiro foi convidado pelo dos Paizes-Baixos, em nota da sua legação no Rio de Janeiro, n. 1869, de 10 de fevereiro de 1913. O fim dessa reunião era examinar a possibilidade de se effectuar o deposito dos actos de ratificação da Convenção de 1912.

Essa Conferencia, a que esteve presente o nosso ministro na Haya, celebrou cinco sessões e assignou um protocollo de encerramento, consignando: — 1º) que fôra decidido que o deposito das ratificações podia effectuar-se desde então; — 2º) que fôra adoptada, unanimemente, uma resolução relativa aos paizes que ainda não haviam assignado a Convenção; — 3º) que, si todas as potencias convidadas ainda não houvessem assignado a mesma Convenção até 31 de dezembro de 1913, o governo dos Paizes-Baixos convidaria immediatamente as potencias signatarias, afim de designarem delegados para examinarem, em Haya, a possibilidade de fazer entrar em vigor aquella Convenção de 1912.

O nosso ministro firmou esse protocollo.

Havendo sido approvado pelo Senado Federal, na sessão legislativa do anno passado, o projecto que autorizava o governo a abrir o credito especial de 500:000$ para a acquisição da bibliotheca e objectos de arte que pertenceram ao grande brasileiro barão do Rio Branco e para o pagamento das despesas feitas com o seu funeral, com honras de chefe de Estado, sanccionei a respectiva resolução legislativa de 1 de dezembro de 1913 pelo decreto n. 2.827, de 3 do mesmo mez e anno, e, no dia 5, fiz expedir o decreto n. 10.590, abrindo o referido credito.

Já cessaram de vigorar todos os tratados e convenções de extradição, a que o Brasil se achava ainda ligado, ao ser publicada a lei n. 2.416, de 28 de junho de 1911, que regulou a extradição de nacionaes e estrangeiros e o processo e julgamento dos mesmos, quando, fóra do paiz, perpetrarem algum dos crimes nella mencionados.

No periodo a que se referiu a precedente mensagem annual, foram todos denunciados, como tive occasião de então informar. Tres delles perderam a sua vigencia naquelle mesmo periodo, e todos os outros cairam no periodo subsequente, isto é, no actual.

Até 3 de maio do anno passado havia cessado os seguintes actos sobre essa materia, em virtude das denuncias do governo brasileiro:

1º) — Com a Republica do Chile: Tratado de 4 de maio de 1897.

Denunciado em 21 de janeiro de 1913, por Nota da nossa Legação em Santiago, cessou de vigorar na mesma data, por accordo entre os dois governos. Publicada a denuncia pelo decreto n. 10.127, de 19 de março de 1913.

2º) — Com a Republica do Paraguay: Tratado de 16 de janeiro de 1872.

Denunciado em 14 de fevereiro de 1913, por Nota da nossa Legação em Assumpção, cessaram os seus effeitos em 1º de abril de 1913, por accordo entre os dois governos. Publicada a denuncia pelo decreto n. 10.151, de 2 do mesmo mez e anno.

3º) — Com Portugal: Convenção de 12 de janeiro de 1855, com Declarações annexas de 13 de outubro do mesmo anno.

Denunciada em 13 de março de 1913 por Nota da nossa Legação em Lisboa, cessou immediatamente, por não ter duração determinada nem prazo para denuncia. Publicada esta pelo decreto n. 10.209, de 30 de abril do mesmo anno.

No periodo relativo á presente Mensagem cessaram os seguintes, ainda em virtude das denuncias feitas pelo Governo Brasileiro:

1º) — Com os Estados Unidos da America: Tratado de 14 de maio de 1897 e Protocollos annexos de 28 de maio de 1898 e 20 de maio de 1901.

Denunciados em 23 de janeiro de 1913 por Nota da nossa Embaixada em Washington, cessaram de vigorar simultaneamente seis mezes depois, a 23 de julho do mesmo anno. Publicada a denuncia pelo decreto n. 10.355, dessa mesma data.

2º) — Com a Grã-Bretanha: Tratado de 13 de novembro de 1872 e Protocollo annexo da mesma data.

Denunciado o primeiro em 14 de março de 1913 por Nota da nossa Legação em Londres, cessaram os effeitos de ambos a 14 de setembro do mesmo anno. Publicada a denuncia pelo decreto n. 10.448, de 18 desse mesmo mez.

3º) — Com o Imperio Allemão: Tratado de 17 de setembro de 1877.

Denunciado [illegible] março de 1913, [illegible] Nota da nossa Legação em Berlim, cessou [illegible] a 11 de setembro do mesmo anno. Publicada a denuncia pelo decreto n. 10.449, de 18 desse mez.

4º) — Com os Paizes-Baixos: Convenção de 21 de dezembro de 1895.

Denunciada em 26 de março de 1913 por Nota da nossa Legação na Haya, deixou de vigorar seis mezes depois, a 26 de setembro do mesmo anno. Publicada a denuncia pelo decreto n. 10.529, de 23 de outubro seguinte.

5º) — Com a Hespanha: Tratado de 16 de março de 1872.

Denunciado pela nossa Legação em Madrid em Nota de 21 de janeiro de 1913, cessou a sua vigencia um anno depois, em egual data do corrente anno. Publicada a denuncia pelo decreto n. 10.738, de 11 de fevereiro deste anno.

6º) — Com Portugal: Tratado de 10 de junho de 1872.

Denunciado em 1º de fevereiro de 1913, em Lisboa, por Nota da nossa Legação, findou um anno depois. Publicada a denuncia pelo decreto numero 10.739, de 11 de fevereiro de 1914.

7º) — Com a Belgica: Tratado de 21 de junho de 1873, com protocollo annexo da mesma data, e Tratado addicional de 12 de dezembro de 1877.

Denunciado o primeiro tratado em 14 de março de 1913, cessaram todos um anno depois. Publicada a denuncia pelo decreto n. 10.820, de 18 de março de 1914.

8º) — Com a Austria-Hungria: Convenção de 21 de maio de 1883.

Denunciada em 2 de abril de 1913, por nota da nossa legação em Vienna, deixou de vigorar um anno depois, sendo a denuncia publicada pelo decreto n. 10.847, de 15 de abril deste anno.

9º) — Com a Italia: Tratado de 12 de novembro de 1872, e termo declarativo de 21 de abril de 1871.

Denunciado o tratado em 15 de abril de 1913, por nota da nossa legação na Italia, cessaram ambos um anno após a denuncia, isto é, em 15 de abril do corrente anno; sendo a mesma publicada pelo decreto n. 10.846, da mesma data.

Ao serem feitas, pelo Brasil, as denuncias desses tratados de extradição, em obediencia ao art. 12 da recente lei sobre a materia, foi o seu texto communicado a todas as nações que com elle mantêm relações, de accordo com o disposto naquelle mesmo artigo.

Por essa occasião, havendo varios governos manifestado desejo de celebrarem immediatamente com o nosso novos tratados sobre esse particular, baseados nas disposições da mesma lei, o governo brasileiro, accedendo a esses desejos, porque, embora a assignatura desses actos não seja hoje indispensavel para nós, em face da nova lei, póde ser necessaria para outros paizes, em vista da respectiva legislação, fez preparar um projecto de tratado de extradição, calcado nas disposições, que tambem foi distribuido entre todos os governos, para servir de norma dos que poderiam ser celebrados pelo Brasil com cada um dos outros governos, uniformemente, para evitar que criminosos profugos transitem ou se asylem impunemente no territorio de cada uma das partes contratantes.

Inteiramente de accordo com esse projecto, foi assignado nesta cidade, a 12 de agosto do anno passado, um tratado de extradição com a Republica da Bolivia, em que foram plenipotenciarios, pelo Brasil, o sr. dr. Francisco Regis de Oliveira, sub-secretario de Estado, em commissão, das Relações Exteriores, então ministro de Estado interino da mesma pasta, e, pela Bolivia, o sr. dr. Moysés Ascarrunz, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario desse paiz no Brasil.

Assim, o texto da lei regulará sempre a materia da extradição, tanto para esse paiz e para outros que concluirem comnosco tratados congeneres, como ainda para os que os não tiverem negociado; pois, como já disse, para nós não é indispensavel a existencia desses tratados, aliás prevista na propria lei, ao determinar, no paragrapho 1º do art. 1º, que a extradição de nacionaes será concedida quando, por lei ou tratado, o paiz requerente assegurar ao Brasil a reciprocidade de tratamento.

Em satisfação aos nossos compromissos internacionaes e attendendo ao interesse que nos deve merecer a demarcação das nossas fronteiras, quatro commissões estão encarregadas da determinação das linhas divisorias com as Republicas da Bolivia, Oriental do Uruguay, da Venezuela e do Perú. Se duas estão a concluir os seus trabalhos, temos ainda outras quatro fronteiras absolutamente não demarcadas: — com as Guyanas Franceza, Hollandeza e Ingleza e com a Republica da Colombia; e, nas fronteiras já demarcadas, ha linhas de grande extensão, insufficientemente assignaladas. Isso sem falar nos quatro trechos de limites ainda não liquidados, a que já me referi no anno passado, e na demarcação de outros dois, já combinados, mas que pendem da approvação dos outros paizes interessados.

Na fronteira com a Republica da Bolivia, a Commissão Brasileira tem encontrado difficuldades umas oriundas da falta de pessoal, que ficou muito reduzido por motivos de força maior, outras resultantes de demoras da Commissão Boliviana, que só tardiamente póde seguir para os trabalhos.

Em 1912, a nossa commissão partiu de Manáos a 30 de março, chegando á bocca do Igarapé Bahia, com 54 dias de viagem. A Boliviana só seguiu para o mesmo destino a 10 de abril.

Fez-se então o levantamento do Rio Acre, desde Capatará até a sua confluencia com o Arroio Yaverija, ponto extremo occidental da fronteira commum; o do braço Floresta ramo principal do Igarapé Bahia, e das suas ramificações; o dos rios Ina e Chipamana, desde as suas nascentes até as respectivas boccas; o do Rio Abunan, entre a sua confluencia com o Chipamanu e Illimani; e, finalmente, o do rio Rapirran, desde o ponto em que haviam sido suspensos os trabalhos em 1911 até a sua confluencia com o Abunan: o que dá um total de 1.028 kilometros de levantamentos.

Foram determinadas as coordenadas geographicas de 54 pontos diversos dessa região e levantados quatro marcos divisorios permanentes, a saber: o primeiro, no angulo formado pela margem direita do Arroio Yaverija com a margem direita do rio Acre, boliviano; — o segundo, na margem esquerda do rio Acre, deante da foz do Arroio Yaverija, brasileiro, fronteiro ao anterior; — o terceiro, no angulo formado pela margem direita do Rio Acre com a margem esquerda do Igarapé Bahia, boliviano; — o quarto, na margem esquerda do rio Acre, deante da foz do Igarapé ou Arroio Bahia, brasileiro, fronteiro ao marco anterior.

Com esse trabalho, ficou levantada a região ou o terreno, a que se refere o paragrapho 2º do art. 1º do accordo de 10 de fevereiro de 1911.

Em 1913, a commissão mixta só póde partir para o Rio Madeira em setembro porque a boliviana não tinha instrucções para proseguir no serviço. Fez-se o levantamento do Rio Abunan, desde Illimani até a confluencia do mesmo Abunan no Madeira, na extensão de 400 kilometros, tendo sido determinadas as coordenadas geographicas de diversos pontos dos Rios Rapirran e Abunan, sendo as longitudes determinadas pela telegraphia sem fio, calculada préviamente a da estação radio-telegraphica de Porto Velho, que transmittia os signaes horarios, recolhidos por um receptor portatil.

Foram levantados sete marcos divisorios permanentes, sendo dois na bocca do Rio Rapirran, dois na confluencia do Rio Abunan com o Rio Madeira, dois na bocca do Rio Beni, e o setimo no ponto da margem direita do Rio Madeira, fronteiro ao meio da bocca do Rio Beni.

A commissão mixta celebrou as conferencias 6ª e 7ª, em 16 de setembro e 2 de dezembro desse anno e confrontou os mappas da região a que se refere o accordo de 10 de fevereiro de 1911. O exemplar brasileiro desse mappa já está em mãos do governo.

Neste anno de 1914, far-se-á o levantamento do Rio Madeira; serão cotejados os resultados das observações effectuadas nos Rios Rapirran e Abunan e as que se fizerem no Rio Madeira; e construir-se-ão os mappas dos Rios Madeira e Abunan e a carta geral da fronteira norte do Brasil com a Bolivia, desde a confluencia do Arroio Yaverija com o Rio Acre até a bocca do Rio Beni, no Rio Madeira.

Na fronteira com a Republica Oriental do Uruguay, a commissão brasileira constituiu-se em commissão mixta com a oriental, em 14 de fevereiro do anno passado; em 15 de abril, combinou a data official da inauguração dos trabalhos e fixou as normas e regras que deviam ser seguidas no correr das operações; e, a 21 do mesmo mez, inaugurou officialmente aquelles trabalhos, sendo nas referidas datas lavradas as actas das tres primeiras conferencias.

Em 1913, de abril a junho e de novembro a dezembro, occupou quatro vertices da triangulação geodesica, tendo anteriormente procedido ao reconhecimento de toda zona; construiu e inaugurou o marco brasileiro da bocca do Rio Jaguarão (21 de abril); fez a topographia de cerca de 10 kilometros do curso do Jaguarão, discriminando cinco ilhas; construiu e inaugurou os marcos dessas cinco ilhas (10 de maio, 10 de agosto e 31 de dezembro), todas brasileiras; construiu e inaugurou o marco do Arroio Lagoões, em territorio brasileiro (8 de outubro); e construiu o marco de Aceguá, que será posteriormente inaugurado. Referem-se a esses trabalhos as actas das conferencias 4ª, 5ª, 6ª e 7ª, lavradas em 10 de maio, 10 de agosto, 8 de outubro e [illegible] de dezembro.

Em 1913, occupou 10 signaes da rêde geodesica e levantou cerca de 120 kilometros da Lagoa Mirim; concluiu a topographia de todo o rio Jaguarão, cerca de 110 kilometros; discriminou as cinco ilhas restantes, sendo que tres ficaram pertencendo ao Uruguay (2 de janeiro), e as outras duas ao Brasil (27 de fevereiro); e, finalmente, fez o levantamento hydrographico do canal da Lagoa Mirim, na parte comprehendida entre as ilhas Taquary e a bocca do Jaguarão, por onde tem de correr a linha de limites. A acta da 8ª Conferencia, de 2 de janeiro do corrente anno, refere-se á discriminação das ilhas uruguayas do Diniz, dos Jacinthos e do Soccorro.

As ilhas brasileiras discriminadas em 1913 são as da Barra, das Ovelhas, da Areia, do Brasilio e de Santa Rita ou Neves; as verificadas em 1914 são as do Braz e a do Moinho.

Até esta data estão concluidos todos os trabalhos topographicos e os de construcção dos novos marcos e reparações dos antigos, faltando apenas occupar um vertice da triangulação geodesica, proceder á reparação do antigo marco da bocca do arroio S. Miguel, hoje em ruinas, e inaugurar o marco do Aceguá.

Com mais alguns dias de trabalho, ficarão terminadas todas as operações de campo. Em seguida, a commissão occupar-se-á com os trabalhos de escriptorio, construcção das plantas e da carta geral da fronteira, redacção da acta descriptiva da mesma fronteira e organização do relatorio geral dos trabalhos.

Da demarcação da nova fronteira no arroio S. Miguel não poderemos tratar emquanto não fôr promulgada a respectiva Convenção, cuja troca de ratificações depende ainda da sua approvação pelo Senado Oriental. Ultimado este acto, teremos de assignar as respectivas instrucções executorias, a que já me referi anteriormente.

A commissão brasileira, nomeada para dar execução ao protocollo de 20 de fevereiro de 1912, assignado em Caracas, demarcando, de novo, a linha geodesica Rio Negro-Maturacá, estabelecida pelo Tratado de 5 de maio de 1859, começou os seus trabalhos em Cucuhy, onde chegou a 31 de julho, tendo encontrado grandes difficuldades nessa viagem, rio acima, por ser época de enchente.

Ainda estava coberto por espessa camada d'agua o marco collocado na margem direita do Rio Negro, em frente da Pedra de Cucuhy e da Ilha de São José, de onde parte a linha geodesica que, no rumo verdadeiro de 51º-6'-23" Sueste-Noroeste, liga esse ponto ao Salto Huá, no canal de Maturacá.

Emquanto se esperava que as aguas baixassem, foram feitos levantamentos topographicos de importancia para o reconhecimento dos igarapés da margem esquerda do Rio Negro.

Os serviços executados pela commissão foram: — levantamento do igarapé D. Antonia ou Vundé; do igarapé Alfredo, e de outro que fica pouco abaixo da casa de Joaquim Pereira da Silva; — verificação das coordenadas do marco da margem direita do Rio Negro; — traçado da linha geodesica Rio Negro-Maturacá, com o rumo verdadeiro de 51º-6'-23" Sueste-Noroeste, como o fizera, em 1880, a commissão Parima, abrindo nessa direcção uma picada de seis kilometros; — assignalamento do ponto da margem esquerda do Rio Negro, intersecção daquella linha geodesica; — levantamento da ilha de S. José.

A ilha tem 1 kilometro, em sua maior dimensão, e 145 metros, segundo a linha Rio Negro-Maturacá, que a corta no seu terço inferior; sendo separada da margem esquerda do Rio Negro por um canal, com a largura média de 1.100 metros e a maior profundidade de 10m,60. O canal da direita tem a largura media de 200 metros e a maior profundidade é de sete metros.

Em seguida, a commissão levantou uma parte do Rio Negro, para reunir em planta os anteriores levantamentos; sendo neste trabalho incluido um trecho desde o ponto chamado Santa Helena até proximo da embocadura do Macacuny, em Venezuela.

Depois desses trabalhos, o sub-chefe da commissão seguiu com uma turma para assignalar a direcção da linha Rio Negro-Maturacá, a partir do Salto Huá, em direcção ao Rio Negro, tendo verificado as coordenadas desse Salto.

A commissão brasileira, nomeada para effectuar a demarcação da fronteira com a Republica do Perú, operando em commum com a commissão peruana, chegou a Manáos a 25 de maio, dentro do prazo marcado pelo Protocollo de Instrucção de 19 de abril de 1913, que o havia fixado até 31 daquelle mez; mas a peruana só pôde ali comparecer no dia 2 de julho, por atrazos de viagem, de modo que a commissão mixta se constituiu em 3 de julho.

Sendo de 60 dias a duração da viagem até a zona da fronteira, não podendo a commissão peruana partir antes de 25 de julho e terminando em fins de setembro a época da secca, — unica em que se podem effectuar os trabalhos de campo, a commissão mixta resolveu em 5 de julho adiar a partida para os Rios Santa Rosa e Chambuyaco para fins de fevereiro ou principios de março de 1914, e empregar o tempo restante daquelle anno em fixar a posição geographica de Senna Madureira em relação a Manáos e a de Manáos em relação a Belém do Pará, por meio do telegrapho sem fio.

Disso tratam as Actas das duas primeiras Conferencias, realizadas em Manáos, em 3 e 5 de julho daquelle anno.

Effectuados aquelles trabalhos, quanto á longitude, parte pelo telegrapho sem fio, parte pelo cabo sub-fluvial, entre Manáos e Belém, e verificada a concordancia dos resultados obtidos pelas duas commissões, a commissão mixta celebrou a 3ª Conferencia, ainda em Manáos, a 11 de outubro do mesmo anno, consignando a transferencia da séde para Belém, suspendendo os trabalhos do anno por causa da estação das aguas e fixando a data de 15 de março de 1914, para a sua reunião em Belém.

Não podendo, no corrente anno, a commissão peruana comparecer em tempo, a commissão brasileira, por accordo entre os dois governos, partiu sozinha para a fronteira, para trabalhar em explorações e levantamentos, que serão mais tarde verificados pela peruana, quando tiver chegado á zona dos trabalhos.

Deve celebrar-se em Madrid, em 10 de setembro do corrente anno, o 7º Congresso Postal Universal, isto é, uma nova reunião da União Postal Universal, da qual o Brasil faz parte desde 1º de julho de 1877, em virtude do Acto Diplomatico de 17 de março desse anno, assignado em Berna, entre o nosso encarregado de Negocios interino e o Conselho Federal Suisso, relativo á adhesão do Brasil ao tratado de 9 de outubro de 1874, celebrado na mesma cidade, que creou a primitiva União Geral dos Correios.

De accordo com o precedente desde então estabelecido, o governo far-se-á representar nesse Congresso, que tem por fim proceder á revisão geral dos Actos Postaes assignados em Roma, em 26 de maio de 1906 por occasião do 6º Congresso dessa natureza, então alli reunido; — nove dos quaes foram subscriptos pelo nosso delegado e estão ainda em vigor, havendo sido promulgados pelo decreto n. 6.896, de 19 de março de 1908, aquelles que, em numero de cinco, careciam de approvação legislativa.

Para esse novo Congresso Postal recebeu o governo brasileiro o competente convite do Governo Hespanhol.

Nada tenho a accrescentar ao que foi dito em a ultima Mensagem annual sobre o Accôrdo e Convenções especiaes, celebrados singularmente pelo Brasil, com algumas outras nações, a pedido destas, para a permutação de encommendas postaes, sem valor declarado. Esses Actos ainda se acham no mesmo estado alli descripto, por perdurarem as difficuldades de origem interna, que a Administração dos nossos Correios encontra, para que esse serviço seja bem desempenhado.

Continuaram a ter andamento alguns dos tratados e convenções de arbitramento permanente, ainda não ultimados, assignados singularmente pelo Brasil com outros paizes. No periodo desta Mensagem, foram adeantados os desses Actos sendo que cinco ficaram ultimados e os outros cinco mais proximos da sua conclusão.

Dos cinco ultimados, isto é, que foram promulgados no Brasil e entraram em vigor aqui e nos outros paizes contratantes, tres já tinham as respectivas Ratificações trocadas em época anterior; para os dois restantes, essa formalidade foi effectuada em julho e em novembro do anno passado.

São os seguintes:

— Convenção com a Republica Dominicana, assignada em Washington, a 29 de abril de 1910. Approvada pelo Congresso Nacional, em resolução de 31 de dezembro do mesmo anno, sanccionada pelo decreto n. 2.3[illegible] da mesma data. Ratificada pelo Brasil, em 15 de março de 1911, e pela Republica Dominicana, em 24 de fevereiro de 1913. Foram trocadas as ratificações na cidade de Washington, a 31 de março de 1913. Promulgada pelo decreto n. 10.244, de 28 de maio de 1913. Duração: — periodos successivos de cinco annos (25º Acto assignado e 12º promulgado).

— Convenção com a Republica do Haiti, assignada em Washington, a 25 de abril de 1910. Approvada pelo Congresso Nacional, em resolução de 31 de dezembro do mesmo anno, sanccionada pelo decreto n. 2.399, da mesma data. Ratificada pelo Brasil, em 15 de fevereiro de 1911, e pela Republica do Haiti, em 14 de junho do mesmo anno; sendo, porém, sanccionada pelo corpo

(Continúa na 6ª pagina).

O campeonato de foot-ball SPORTS As corridas no Jockey-Club

O Fluminense derrota com difficuldade o Paysandú por dois goals a zero

e o America bate o S. Christovão em ambos os "teams"

A tarde de hontem, apezar das previsões pessimistas a que eramos levados pelo estudo do tempo nos dias precedentes, conservou-se bella e digna precisamente das lides sportivas. Estava bastante agradavel e fresca, como sempre succede, após dois ou tres dias chuvosos e intemperantes [illegible].

Por isso, o aspecto do magnifico ground do Fluminense era delicioso e a concorrencia numerosa. As archibancadas ostentavam-se completamente cheias. Sportsmen ás centenas apinhavam-se debruçados sobre a balaustrada, impacientes por ver si a pugna inicial do campeonato corria, segundo os prognosticos geraes, com a decidida e franca victoria da équipe que no domingo anterior havia batido os paulistas, tão vantajosamente. O team do Fluminense, com a sua bem combinada linha de forwards, era de fazer temer a qualquer adversario de valor. Accresce a circumstancia de que o team do Paysandú, alem de ser inferior ao apresentado no torneio na estação de 1913, era tambem a valorosa équipe de Palmeiras, que se vira jogar dias antes.

Não era, portanto, destituido de base o pensamento geral, não só dos socios do Fluminense como de toda a distincta pleiade de sportsmen do Rio de Janeiro, de que o Paysandú seria o motivo para a acquisição de mais um elevado score, por parte da associação da Guanabara.

Entretanto, com surpresa geral, não obstante a inferior constituição do grupo rival, esta luta com sérias difficuldades para a turma vencida. Precisa que confessemos que nesses matches de começo de temporada entre o Fluminense e o Paysandú, nunca se decidem com facilidade, haja vista o realizado em 1911, entre o actual team do Flamengo, que então defendia as côres do Fluminense e a équipe ingleza, manifestamente inferior á que foi campeã alguns mezes mais tarde; nós mesmos não acreditavamos que a defesa posta hontem em pratica pelo Paysandú, fosse tão forte como o demonstrou. Todos os componentes desta, actuaram com denodo. Vianna, Gotelee, Smart e Pattisson secundaram com ardor a acção magnifica de Sidney Pullen e a magistral actuação do grande goal keeper Harry Robinson.

Podemos dizer sem contestação, certos de que falamos pela boca de todo o publico que presenciou ao encontro, sem excepção de uma só pessoa, que a tarde de hontem pertenceu a Harry Robinson, que evidenciou a mais real consagração dos seus indiscutiveis meritos de primeiro goal keeper do Rio de Janeiro, e — quem sabe? — talvez do Brasil inteiro. O seu papel no jogo foi extraordinario, acima de qualquer imaginação.

Dentre as dezenas de rebatidas que Robinson fez sob o assedio dos shoots antagonicos, contamos a importante somma de dezenove — dezenove!! — que assumiram um caracter notavel, excepcional!

A principal dellas, que lhe valeu o applauso unanime de todo o campo, de todo o mundo, foi a feita contra uma escapada de Bartholomeu, no primeiro meio-tempo, quando o intrepido keeper inglez, em supremo recurso, com perfeita decisão de animo, atirou-se ao chão, abraçado á bola, e dando com rapidez as costas ao adversario, fal-o ir tambem ao chão, [illegible] levantasse e repuzesse, dessa forma estupenda, a esphera em jogo. Foi um recurso de rugby, optimamente applicado ao association. E' uma das mais bonitas defesas que até hoje temos testemunhado em fields de foot-ball. Não se sabe o que mais admirar nella, si o modo por que foi executada, si o raciocinio prompto, agindo sobre a excepção. Um bravo enthusiastico a Harry Robinson, não podemos deixar escapar antes de continuar esta noticia. Bravo!

O "team" do Fluminense não teve a temer o ataque do Paysandú, composto de elementos desproporcionados á defesa. Tanto assim que, em uma ou duas opportunidades felizes, os "forwards" inglezes perderam os "shoots" com má direcção á distancia de poucas jardas do "goal" confiado á pericia de Marcos Mendonça.

Quanto ao facto da difficil victoria do conjuncto tricolor, muitos commentarios surgiram no momento de terminar a pugna. Pareceu-nos que a defesa do Fluminense não jogou hontem como tem feito nos jogos anteriores. A linha de "halves", em principal plano, soffreu esse desfallecimento. Pernambuco não esteve nos seus dias felizes, o mesmo succedeu a Mayes, e a Mendes, que, contudo, foi o melhor da linha mediana do grupo.

Marim, que substituiu Motta, fez o que pôde para bem corresponder com o "team", o que conseguiu; Vidal firmou melhor o seu jogo no segundo meio tempo, tendo feito, em varias emergencias, rebatidas excellentes. Marcos Mendonça, teve pouco que fazer, tendo se portado de modo a justificar os elevados conceitos que se fazem das suas perfeitas aptidões para o logar que occupa, onde se ha com rara competencia.

O ataque, com excepção ainda de Calvert, que está requerendo um pouco mais de treno ou qualquer outra providencia que não nos é dado aconselhar, procedeu como de costume, attestando que a linha composta de Oswaldo, Bartholomeu, Welfare e Carlos Alberto é das melhores que concorrem ao campeonato.

A ella se deve o brilhante resultado de 2 "goals" a zero favoravel ao club local, pela intrepidez e audacia levada a effeito contra a constante e quasi inexpugnavel guarda de Harry Robinson.

Voltamos a dizer, sem receio de que nos accusem de partidario, que o "score" em que se resolveu a partida foi levado á defesa do Fluminense, que se mostrou indisposta e incerta; outro tanto á defesa do Paysandú, tendo como primeira figura, Robinson, não cansamos de repetil-o.

O "team" do Palmeiras é superior ao do Paysandú, e, no entanto, o numero de "goals" obtidos pelo Fluminense contra o club paulista foi bem maior. Coisas do "foot-ball"...

O jogo começou ás 3.45, actuando como juiz o sr. Carlos Villaça, do Botafogo F. C., auxiliado pelos juizes de "goal" Emmanoel Nery e Angelo P. Machado, do C. R. Flamengo.

Os "teams" eram organizados deste modo:

Fluminense
Marcos
Marim — Vidal
Mayes — Mendes — Pernambuco
Oswaldo — Bartholomeu — Welfare — C. Alberto — Calvert.

Paysandú
Robinson
Vianna — Smart
Gotelee — Sidney — Pattisson
Harris — Monk — Parker — Lisle — Gillan.

O JÔGO

Dá o "kick off" o Fluminense, que se collocava contra o sol. Logo ao iniciar da partida o Paysandú mostrou que não estava disposto a deixar-se derrotar sem mais aquella pelo grupo contrario. Sem que ninguem esperasse os seus dominam o embate nesses primeiros momentos.

Sidney, que jogou admiravelmente como "center-half", lança de longe um formidavel "shoot" de meia altura, que, no sussurrar de espanto das archibancadas, não attinge a rêde. Dahi a pouco, os jogadores do club local vão levando a bola a seu favor, [illegible] o "keeper" inimigo, que rebate [illegible] um bom "shoot" de Welfare.

O caracter que, desde logo, assumiu a prova, deixou surprezos todos os que [illegible] o Paysandú opposesse séria resistencia que oppor ao adversario.

Dizemos nossos que, devido a tal circumstancia, a defesa do Fluminense algo desorientou, dando ensejo a que se approximassem com perigo algumas vezes os "forwards" adversos.

Nesta phase da luta, quando Bartholomeu quiz reproduzir contra o Paysandú' o feito commettido contra o Palmeiras, em que aquelle agil "inside" abriu o "score" com uma escapada semelhante, Robinson assombra os olhares dos espectadores com a defesa que registramos no começo destas notas.

Periga o "goal" do Fluminense, e o mesmo acontece depois ao Paysandú', cujos "backs" fazem o primeiro "corner" da contenda.

Achava-se a nosso lado uma gentil senhora, ao ser registrada a penalidade. Ouvimol-a dizer confiante a alguem que nervosamente se lhe postava ao lado:

— "Garanto-te! Tenho um palpite; o Fluminense vae fazer agora o primeiro goal!".

Trila o apito energico do juiz; Calvert corre sobre a bola; um bem calculado centro avança mansamente sobre a cabeça dos jogadores do Fluminense, agrupados ante o "goal" contrario. Robinson tenta segurar a bola. Welfare carrega com precisão sobre o "keeper" e Oswaldo secunda o acto impellindo para as dobras rasteiras da rêde o justo premio da "équipe", cujo pavilhão se desfraldava num alto poste a pouca distancia...

A nossa distincta visinha tivera um bello palpite.

Felicitamol-a, si bem que, nas suas delicadas manifestações de alegria, não lograssemos lá muita attenção da sua parte.

Marcos agarra bello "shoot" de Monk. Varios "corners" fez o Paysandú' e [illegible] do primeiro tempo de luta.

Si o primeiro "half" evidenciou a pujança da defesa do Paysandú', o segundo coroou-a.

Robinson fez, só nesta metade de tempo de renhido combate, quatorze de suas principaes defesas. Bartholomeu foi quem mais as proporcionou, pondo á prova, a par de C. Alberto, Oswaldo e Welfare, a competencia do "goal keeper" que, este anno, cumpre o pareça incrivel, nos volta mais valoroso ainda do que na estação ultima. Constantemente occasiões eram prodigalizadas ao escrete jogador, que se multiplicava em grandes defesas.

A todos se afigurava que o Fluminense não alcançaria o "score". O "goal" de Robinson tornava-se inexpugnavel. Ou Robinson seria afastado deste, ou então as bolas fugir-lhe-iam das mãos. E, na verdade, foi o que se passou para que o vencedor marcasse o seu segundo ponto. Oswaldo escapa pela ala direita, dribla audaciosamente varios antagonistas. Emquanto isto, Carlos Alberto se assegurira de uma boa collocação junto ao canto direito do "goal". Robinson avança para Oswaldo que ainda uma vez dribla o "foot-baller" adversario, e, com espirito disciplinado, a par de jogador, podendo tentar adquirir o "goal", prefere garantil-o, sem arriscar mais nada, passando a bola a Carlos Alberto, que, com segurança, a encaminha com violencia para o derradeiro limite antagonico.

Mayes, em dada occasião, contundese ligeiramente, sendo, porem, obrigado a afastar-se do campo por poucos minutos, emquanto proseguia a partida, indo Oswaldo provisoriamente substituil-o.

Com algumas accommettidas do Paysandú', bem rechassadas pelo Fluminense que faz um "corner", sem ser aproveitado por aquelle, e depois de outros ataques do "team" vencedor, termina o jogo, ás 5.18, assignalando-se a victoria do Fluminense por dois pontos a zero.

Pelo partido vencedor, salientamos Carlos Alberto, Welfare, Oswaldo, Bartholomeu, Marcos, Vidal e Mendes e, pelo vencido, Robinson, Smart, Sidney e Gotelee.

Não realizou o jogo dos 2ºs "teams", cujos pontos foram entregues pelo Paysandú'.

* * *

O America bate o S. Christovam

No campo da rua Campos Salles realizou-se tambem o encontro entre os primeiros e segundos "teams" do America e do S. Christovão, tendo vencido em ambos o America, respectivamente pelos "scores" de 6 a 1 e 12 a 2.

TURF

Como festa social, a reunião de hontem, no Prado Fluminense, foi, indubitavelmente, a melhor da actual "season", enchendo-se por completo todas as suas vastas dependencias.

Na pelouse, os automoveis, em numero elevadissimo, formavam uma extensa linha, dando ao velho hippodromo um aspecto imponente e irreprehensivel. No encilhamento e no paddock andava-se com difficuldade e nas archibancadas os chapeos e as toilettes claras das senhoras, davam ao meeting a nota chic e distincta das nossas grandes corridas.

As honras do dia, couberam em cheio aos srs. Albano de Oliveira e Linneo de Paula Machado, o primeiro proprietario do excellente tordilho Old Man, vencedor do Grande Premio Republica Argentina, e o segundo, proprietario da robusta Desir, a heroina do Classico Prefeitura Municipal e de mais You You II, Freeman e Thève, vencedoras de tres outros premios.

Old Man, que está a cargo do entraineur Arlindo Silva, foi dirigido pelo festejado jockey Alexandre Fernandez e Desir, do mesmo modo, que os seus outros companheiros de Ecurie, pelo jockey Raoul Paris.

As tres victorias restantes, couberam a Lourenço Junior, com Dejazet, a Zabala, com Rohallion e a Amazone, com Claudionor Tavares.

Infelizmente, no decorrer das diversas pareos, deram-se algumas irregularidades, entre as quaes justo é que destaquemos o procedimento incorrecto de Zabala, saindo de linha sobre England. Este, que era montado por D. Suarez, teve que ser sofreado com precipitação e si não fosse a prudencia com que se houve o seu jockey, por certo um grande desastre teria sido registrado.

Com relação á conservação da linha na recta de chegada, podemos dizer, sem receio de errar, que pouquissimos foram os jockeys que respeitaram o artigo do codigo de corridas a ella referente. A maioria desviava-se e andava a descrever lettras em todo o seu percurso.

O movimento de apostas, dada a extraordinaria concorrencia que teve a reunião, foi enorme, passando pela casa da poule, nada menos de 471:642$000.

*

O primeiro pareo a ser disputado, foi o "Don Samuel Pearson", que, com a ausencia de general Popoff, reuniu apenas cinco "two-years" estrangeiros: You You II, Miss Florence, Sultão V, Minas Geraes e Democratica, os quatro ultimos debutantes.

Não obstante a reconhecida superioridade da filha de St. Julien sobre os seus adversarios, a carreira despertou razoavel dose de interesse e foi acompanhada com especial attenção. A pilotada de Raoul Paris, ganhou, é verdade, com facilidade, mas não com as sobras esperadas.

Outra surpresa, sem duvida alguma apreciavel, foi a que constituiu ainda a disputa do segundo logar, na qual se empenharam Miss Florence e Minas Geraes, ambos já completamente entregues. Quando pareceu a toda a gente que a pugna seria decidida a favor da potranca do Stud Expeditus, surgiu por fóra, numa violenta entrada, Democratica, energicamente solicitada pelo aprendiz Ricardo Cruz.

A irmã propria de Farrapo, encurtou em poucos segundos a distancia que a separava de Miss Florence e teve, dest'arte, o tempo sufficiente para sobrepujal-a e deixal-a a um corpo, seguramente.

Minas Geraes entrou em sofrivel quarto logar, deixando longe o Sultão que, não correspondeu, de todo, aos bonitos commentarios espalhados acerca das suas condições de entrainement.

O premio "Dr. Assis Brasil", que estava á mercê de Dejazet, já attendendo ás suas duas ultimas e recentes carreiras, já attendendo á pouca confiança que inspiravam aos apostadores os seus seis concorrentes deu margem, egualmente, a uma linda disputa.

O filho de Sinergh, que como de costume, teve a direcção do jockey Lourenço Junior, já conhecedor de todas as suas particularidades, correu de maneira muito honrosa e triumphou muito firme, sob applausos geraes.

Entre os competidores que estiveram nos primeiros postos, figuraram com destaque Bliss e Helios, que em luta cobriram a primeira parte do percurso. No momento preciso em que Bliss succumbiu, deixando no commando do lote o filho de Winkfield's Pride, Dejazet avançou, collocando-se á anca deste.

Alcançada a grande recta, o excellente pensionista do Stud Oriental bateu de passagem o flyer, e, occupando a posição principal, não mais a abandonou.

Cangussú, cuja victoria era tida como muito provavel, sustentou a segunda collocação com algum esforço, uma vez que a tanto o obrigou um severo ataque de Us Two, calmamente conduzido pelo pequeno Domingo Suarez.

Helios foi o quarto a chegar, deixando a regular distancia Veneza e Laranjinha, esta por cabeça do filho de Spring Cottage.

Zabala, o emerito jockey, que de dia para dia melhor corre, foi o heroe do "Premio Don Saturnino Unzué", montando Rohallion, o lindo zaino do Stud Campo Alegre.

Deixando que o ligeiro Marialva tomasse a seu cargo fazer o train da carreira, o perito profissional firmou em segundo o seu pilotado e esperou pela atropellada de Mastroquet. No extremo da diagonal, como visse que o filho de Le Samaritain retardava o ataque esperado, Zabala instigou Rohallion e assenhoreou-se do posto de honra, que conservou até final.

Claro é, pois, sportivamente falando, o pareo reduziu-se a um passeio triumphal para o filho de Maurezin, que ganhou em optimo tempo e sem encontrar quem o incommodasse um só instante.

Registe-se agora que Rohallion chegou completamente soffrendo e facil será avaliar que os 98" 2/5 para os 1.500 metros não representam ainda a expressão fiel do seu valor. Quizesse Zabala, que ao contrario disso, caprichou em triumphar por pequena differença sobre Mastroquet e melhor teria sido ainda o tempo que se verificou.

O representante do Stud Expeditus deu tudo quanto pôde e, obtendo um regular segundo, deixou a tres corpos a Marialva.

Nesse pareo estreou nas pistas cariocas o cavallo Rusky, um bem lançado filho de Carpathian, que muito promette.

Voltige, que fazia a sua reprise em condições apenas razoaveis, constituiu, no pareo "Prado Fluminense", a differença entre Freeman e Peachick, tidos e havidos, muito justamente, como os seus mais que provaveis vencedores.

E' que ninguem contava com o filho de Star Ruby, já pelas relevantes provas dadas pelos seus dois adversarios, já pelas carreiras, positivamente más, que fizera em S. Paulo o cavallo norte-americano.

Voltige estava, porém, num dos seus bons dias e deu para correr, zombando, por longo tempo, dos esforços de Freeman e Peachick para alcançal-o. Estabelecida luta entre estes dois, coube ao primeiro desvencilhar-se do segundo e tratar dos papeis já atracados.

Voltige, poupado cautelosamente e por isso mesmo governado com especial habilidade, abriu luz na grande recta e foi assim, com extremo sacrificio, em admiraveis galões, que o Freeman logrou com elle emparelhar e batel-o, precisamente sobre o vencedor, por differença de cabeça escassa.

Vencedor e vencido produziram, destarte, esplendidas performances, desillundindo, de maneira formal, todos aquelles que alimentavam esperanças quanto á victoria da pensionista do Stud Campo Alegre. Peachick demonstrou, com a sua feia derrota, ser um animal ligeiro, mas covarde. Succumbiu na luta com Freeman e por mais que o solicitasse o jockey Zabala, não passou da terceira pasta, a varios corpos de Voltige.

*

Como ha oito dias, no Derby-Club, perdeu para Donabate uma corrida completamente ganha, Thève ganhou hontem, na pista do Jockey-Club, sobre o mesmo Donabate, uma corrida completamente perdida.

Identicas as distancias, os mesmos jockeys que pilotavam um e outro, quasi identicos os pesos, tudo isso concorreu para evidenciar a poderosa fórma da ligeirissima alazã do Stud Expeditus, que, já agora, podemos dizer sem receio de errar, é o melhor animal dos que têm a seu cargo o entraineur Joseph Johnson.

Relegando-se ao ser accionado o "starting-gate", Thève largou absolutamente fóra de combate, razão por que teve que voar para alcançar os dois adversarios com que mediu forças. Alcançou-os, venceu-os, e para que isso se desse, forçoso era que as suas condições de preparo, nada deixassem a desejar e que a sua superioridade sobre os representantes do Stud Campo Alegre e Souto, Donabate e Amazon, fosse peremptoriamente manifesta.

Essas duas alternativas podem ser feitas a um tempo, porque, de facto, a filha de Tagliamento é um assombro de velocidade. Fosse ella em egualdade de condições, não carecesse Raoul Paris de solicital-a impetuosamente, castigando-a na barra, e os seus dois adversarios teriam ficado distanciados.

*

Como era de esperar, o Grande Premio Republica Argentina, corrido na distancia de 1.300 metros, provocou indescriptivel e incalculavel enthusiasmo por parte da assistencia que enchia o Prado Fluminense.

Com a ausencia de Chileno, que não pôde ser preparado a tempo, cinco foram os "two-years" que se apresentaram ás ordens do starter: Argentino II, por Delarey e Gamine; Carino, por Salvador e Porfiada; Joliette, por Greenan e Jenny; Old Man, por Pippermint e Griffe d'Or e a nacional Dictadura, por Foxy Flyer e Ortiga.

Abertos os guichets da casa da poule, o publico a elles se atirou, fazendo seu favorito Argentino II, em cujas patas foram depositadas, cerca de 800 poules. O filho de Delarey não correspondeu, entanto, a essa preferencia, devido em grande parte ao conhecimento que tinha o publico de suas forças, e obteve apenas a terceira collocação, entretanto a varios corpos dos dois vencedores.

A sorte, que apenas de cêga ás vezes faz justiça, favoreceu o estimado turfman sr. Albano de Oliveira, o unico dos nossos proprietarios que se animou a ir á Argentina, onde adquiriu dois animaes pela avançada somma de 56:000$000.

Um delles foi, precisamente, o Old Man, ex-Patalco, o heroe de hontem no Grande Premio Republica Argentina.

O lindo filho de Pippermint, que além de lembrar pela côr do seu pello, o glorioso Soberano, lembra-o tambem pela feição caracteristica do seu soberbo galope, venceu de extremo a extremo e com fartas sobras.

Montou Old Man, o jockey Alexandre Fernandez, que com elle obteve a sua primeira victoria da presente "season". O publico applaudiu-o com calor e homenageou por esse modo, em larga escala, a pericia de que deu provas, na defesa da carreira do potro que lhe fôra confiado.

Carino, pertencente ao turfman platino sr. Fructuoso Paiz, foi o "runner-up" de Old Man, arrancando o segundo posto a Argentino II, numa formidavel entrada, energicamente tocado pelo jockey, tambem argentino, F. Barroso.

Dictadura, a unica nacional inscripta no pareo, foi a quarta a chegar, batendo, por varios corpos, a minuscula Joliette.

*

O Classico Prefeitura Municipal, na distancia de 1.200 metros, abrilhantado pela presença de seis performers de primeira ordem, deu ensejo a Raoul Paris de tirar sobre Zabala uma segunda revanche.

O profissional francez montou Desir, o magnifico filho de Mordant e com elle bateu, sem que se empregasse verdadeiramente, o não menos magnifico Ornatus, do Stud Campo Alegre.

O filho de Nabot, que habitualmente corre mal no Jockey-Club, correu hontem muito melhor e só não ganhou porque a sua classe é muito inferior á do representante do Stud Expeditus.

England, prejudicado no pulo, devido ao facto de lhe ter sido cortada a luz, pelo piloto de Ornatus, teve que ser brutalmente soffreado e nada mais pôde fazer. Conquistou por muito favor o terceiro posto e isso mesmo com excessiva difficuldade, em virtude do triplice ataque que lhe moveram, nos derradeiros metros, Araguaya, Jumper e Jael.

A representante do Stud Souto, entrou em quarto, por pescoço, do cavallo da Ecurie Paris, e derrotou Jumper e Jael por insignificantissima differença.

Raoul Paris, que alcançou com essa a sua quarta victoria do dia, foi, ao chegar, delirantemente acclamado pela assistencia.

*

O ultimo pareo da reunião, reservado a aprendizes, foi ganho, por Amazone, conduzida por Claudionor Tavares.

A egua paranaense saiu em segundo, passou por Olga quando bem quiz e triumphou com absoluta facilidade, deixando em segundo, por varios corpos, a estreante Cigarra, que teve a direcção de Ricardo Cruz.

Esmeraldina e Maravilha II nada fizeram.

* * *

RESUMO GERAL

41 — PREMIO D. SAMUEL PEARSON — 1.000 metros — 2:000$, 400$ e 60$000.

You You II, f., c., 2 annos, França, por St. Julien e Cagnette, do Stud Expeditus, entraineur Joseph Johnson, jockey R. Paris, 50 kilos, em . . . 1º
Democratica, R. Cruz, 47 . . . 2º
Miss Florence, A. Paris, 47 . . . 3º
Minas Geraes, L. Junior, 52 . . . 0
Sultão, D. Suarez, 52.
Não correu: General Popoff.
Tempo, 68" 1/5.
Rateios: You You II, em 1º, 11$100; dupla com Democratica (12), 137$000.
Movimento do pareo: 23:315$000.
Poules vendidas em 1º logar:

You You II e Miss Florence	126,6
Sultão V.	54,4
Minas Geraes	21,1
Democratica	23,7
Total	316,2

Differenças: do primeiro ao segundo, 3 corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
A vencedora foi importada pelo sr. Linneo de Paula Machado.

42 — PREMIO DR. ASSIS BRASIL — 1.450 metros — 1:800$, 360$ e 54$.

Dejazet, m., c., 3 annos, França, por Sinergh e Despized, do Stud Oriental, entraineur A. Teixeira Junior, jockey Lourenço Junior, 52 kilos, em . . . 1º
Cangussú, L. Araya, 52 . . . 2º
Us Two, D. Suarez, 51 . . . 3º
Helios, J. Zacky, 50 . . . 0
Veneza, R. Cruz, 46 . . . 0
Laranjinha, Marcellino, 55 . . . 0
Tempo, 98" 4/5.
Rateios: Dejazet, em 1º, 16$100; dupla com Cangussú (12), 18$400.
Movimento do pareo: 15:957$000.
Poules vendidas em 1º logar:

Cangussú	163,6
Bliss	109,7
Dejazet	412,6
Veneza	23,1
Us Two	43,7
Laranjinha	42,4
Helios	49,0
Total	835,1

Differenças: do primeiro ao segundo, 2 corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
O vencedor foi importado pelo sr. Carlos Coutinho.

43 — PREMIO D. SATURNINO UNZUE' — 1.500 metros — 1:800$, 360$ e 54$000.

Rohallion, m., z., 3 annos, Inglaterra, por Maurezin e Fashally, do Stud Campo Alegre, entraineur J. F. de Azevedo, jockey P. Zabala, 54 kilos, em . . . 1º
Mastroquet, R. Paris, 55 . . . 2º
Marialva, Aurelio, 53 . . . 3º
Rusky, L. Mener, 53 . . . 0
Rataplan, Alexandre, 53 . . . 0
Não se apresentou Colombo IV.
Tempo, 98" 2/5.
Rateios: Rohallion, em 1º, 13$500; dupla com Mastroquet (13), 15$900.
Movimento do pareo: 18:504$000.
Poules vendidas em 1º logar:

Mastroquet	322,1
Marialva	80,6
Rohallion	588,3
Rataplan	23,9
Rusky	60,5
Total	1.075,6

Differenças: do primeiro ao segundo, 3/4 de corpo; do segundo ao terceiro, 3 corpos.
O vencedor foi importado pelo dr. Alfredo Novis.

44 — PAREO PRADO FLUMINENSE — 1.609 metros — 2:000$, 400$ e 60$000.

FREEMAN, m., c., 4 annos, França, por Maintenon e Frederica, do Stud Expeditus, "entraineur" Joseph Johnson, jockey Raoul Paris, 55 kilos, em . . . 1º
Voltige, Alexandre, 57 . . . 2º
Peachick, P. Zabala, 55 . . . 3º
Odalisca, J. Zacky, 51 . . . 0
Tempo: 104".
Rateios: Freeman em 1º, 23$100; dupla com Voltige (13), 71$200.
Movimento do pareo: 23:907$000.
Poules vendidas em 1º logar:

Freeman	564,3
Peachick	648,7
Voltige	116,8
Odalisca	90,7
Total	1.420,5

Differenças: do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, 3 corpos.
O vencedor foi importado pelo sr. L. Paula Machado.

45 — PREMIO D. AUGUSTIN DE ELIA — 1.609 metros — 2:000$, 400$000 e 60$000.

THEVE, f., a., 3 annos, França, por Tagliamento e Theratia, do Stud Expeditus, "entraineur" Joseph Johnson, jockey Raoul Paris, 50 kilos, em . . . 1º
Donabate, P. Zabala, 52 . . . 2º
Amazon, F. Gallardo, 55 . . . 3º
Não correu Maipú II.
Tempo: 104" 2/5.
Rateios: Thève em 1º, 12$300; dupla com Donabate (12), 14$300.
Movimento do pareo: 25:581$000.
Poules vendidas em 1º logar:

Thève	991,1
Amazon	231,2
Donabate	281,5
Total	1.503,8

Differenças: do primeiro ao segundo, cinco corpos; do segundo ao terceiro, varios corpos.
O vencedor foi importado pelo sr. L. Paula Machado.

46 — G. PREMIO REPUBLICA ARGENTINA — 1.300 metros — 15:000$, 3:000$ e 450$000.

OLD MAN, m., t., 2 annos, Argentina, por Pippermint e Griffe d'Or, do sr. Albano Gomes de Oliveira, "entraineur" Arlindo Silva, jockey Alexandre Fernandez, 53 kilos, em . . . 1º
Carino, F. Barroso, 53 . . . 2º
Argentino II, L. Araya, 53 . . . 3º
Dictadura, F. Gallardo, 51 . . . 0
Joliette, H. Zamith, 51 . . . 0
Não correu Chileno.
Tempo: 87".
Rateios: Old Man em 1º, 35$100; dupla com Carino (15), 48$200.
Movimento do pareo: 35:518$000.
Poules vendidas em 1º logar:

Argentino II	763,0
Dictadura	256,4
Carino	455,3
Joliette	54,6
Old Man	418,2
Total	1.968,9

Differenças: do primeiro ao segundo, tres corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos e meio.
O vencedor foi importado pelo sr. Albano Gomes de Oliveira.

47 — CLASSICO PREFEITURA MUNICIPAL — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 150$000.

DESIR, m., c., 4 annos, França, por Mordant e Desma, do Stud Expeditus, "entraineur" Joseph Johnson, jockey Raoul Paris, 53 kilos, em . . . 1º
Ornatus, P. Zabala, 54 . . . 2º
England, D. Suarez, 56 . . . 3º
Araguaya, F. Gallardo, 51 . . . 0
Jumper, A. Gibbons, 53 . . . 0
Jael, L. Araya, 52 . . . 0
Não correram: Maestro, Bridge, Vermouth II e Dap.
Tempo: 125 2/5.
Rateios: Desir, em 1º, 25$700; dupla com Ornatus (12), 43$400.
Movimento do pareo: 35:612$000.
Poules vendidas em 1º logar:

Desir	645,7
Ornatus	569,5
Jael	35,7
England	527,3
Araguaya	217,4
Jumper	159,4
Total	2.155,0

Differenças: do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, tres corpos.
O vencedor foi importado pelo sr. L. Paula Machado.

48 — PREMIO GENERAL BENTO RIBEIRO — 1.200 metros — 1:800$, 360$ e 54$000.

AMAZONE, f., annos, Paraná, por Siegfried e Salvea, do dr. Adelino Pinto, "entraineur" Albino Moreira, aprendiz C. Tavares, 55 kilos, em . . . 1º
Cigarra, R. Cruz, 52 . . . 2º
Olga, A. de Souza, 51 . . . 3º
Maravilha II, D. Coelho, 55 . . . 0
Esmeraldina, Le Mener, 55 . . . 0
Tempo: 81" 4/5.
Rateios: Amazone em 1º, 21$300; dupla com Cigarra (12), 72$500.
Movimento do pareo: 13:218$000.
Poules em 1º logar:

Esmeraldina	95,9
Amazone	384,6
Olga	119,5
Maravilha II	152,0
Cigarra	170,6
Total	866,0

Differenças: do primeiro ao segundo, tres corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
A vencedora foi creada pelo sr. Carlos Diebach.

ENTRAINEURS DOS VENCEDORES

PRIMEIRO PAREO

You You II, Joseph Johnson	2:000$
Democratica, Trajano de Carvalho	400$
Miss Florence, Miguel Pinheiro	60$

SEGUNDO PAREO

Dejazet, A. Teixeira Junior	1:800$
Cangussú, Agostinho Silva	360$
Us Two, Gabriel Reis	54$

TERCEIRO PAREO

Rohallion, J. F. de Azevedo	1:800$
Mastroquet, Joseph Johnson	360$
Marialva, J. Paula Mendes	54$

QUARTO PAREO

Freeman, Joseph Johnson	2:000$
Voltige, Aniceto Mendes	400$
Peachick, J. F. de Azevedo	60$

QUINTO PAREO

Thève, Joseph Johnson	2:000$
Donabate, J. F. de Azevedo	400$
Amazon, Manoel Figueiróa	60$

SEXTO PAREO

Old Man, Arlindo Silva	15:000$
Carino, Fructuoso Paiz	3:000$
Argentino II, S. Villaça	450$

SETIMO PAREO

Desir, Joseph Johnson	5:000$
Ornatus, J. F. de Azevedo	1:000$
England, Manoel de Mello	150$

OITAVO PAREO

Amazone, Albino Moreira	1:800$
Cigarra, Eulogio Morgado	360$
Olga, J. Salgado	54$

IMPORTADORES E CRIADORES DOS VENCEDORES

PRIMEIRO PAREO

You You II, L. Paula Machado	2:000$
Democratica, J. J. Brandão	400$
Miss Florence, L. Paula Machado	60$

SEGUNDO PAREO

Dejazet, Carlos Coutinho	1:800$
Cangussú, A. Glasser	360$
Us Two, Carlos Coutinho	54$

TERCEIRO PAREO

Rohallion, dr. Alfredo Novis	1:800$
Mastroquet, L. Paula Machado	360$
Marialva, W. Maddock	54$

QUARTO PAREO

Freeman, L. Paula Machado	2:000$
Voltige, J. J. Brandão	400$
Peachick, dr. Alfredo Novis	60$

QUINTO PAREO

Thève, L. Paula Machado	2:000$
Donabate, dr. Alfredo Novis	400$
Amazon, Carlos Coutinho	60$

SEXTO PAREO

Old Man, Albano de Oliveira	15:000$
Carino, Fructuoso Paiz	3:000$
Argentino II, Antero Armesto	450$

SETIMO PAREO

Desir, L. Paula Machado	5:000$
Ornatus, dr. Alfredo Novis	1:000$
England, Carlos Coutinho	150$

OITAVO PAREO

Amazone, Carlos Dierich	1:800$
Cigarra, J. Pereira & Irmão	360$
Olga, João Thofern	54$

RATEIOS EVENTUAES

PAREO D. SAMUEL PEARSON

You You II e Miss Florence	11$100
Sultão	46$100
Minas Geraes	110$800
Democratica	184$000

PAREO DR. ASSIS BRASIL

Cangussú	40$800
Bliss	66$300
Dejazet	16$100
Veneza	285$300
Us Two	152$800
Laranjinha	157$300
Helios	135$300

PAREO D. SATURNINO UNZUE'

Mastroquet	26$700
Marialva	106$700
Rohallion	14$600
Rataplan	360$000
Rusky	141$700
Colombo IV	—

PAREO PRADO FLUMINENSE

Freeman	20$100
Peachick	17$500
Voltige	97$200
Odalisca	125$200

PAREO D. AUGUSTIN ELIA

Thève	12$300
Amazon	46$000
Donabate	42$700

G. P. REPUBLICA ARGENTINA

Argentino II	20$500
Dictadura	61$000
Carino	34$300
Joliette	288$400
Old Man	35$100

CLASSICO PREFEITURA MUNICIPAL

Desir	25$700
Ornatus	30$000
Jael	452$000
England	12$600
Araguaya	79$300
Jumper	157$500

PAREO BENTO RIBEIRO

Esmeraldina	72$300
Amazone	21$300
Olga	57$900
Maravilha II	45$100
Cigarra	40$100

MOVIMENTO DE DUPLAS

PAREO D. SAMUEL PEARSON

1 — You You II Miss Florence.
2 — Sultão V.
3 — Minas Geraes.
5 — Democratica.

11	59,3	285$500
12	76,7	42$300
13	40,0	34$500
15	12,5	137$000
23	9,8	174$700
25	4,8	336$500
35	1,4	1223$100
Total	214,1	

PAREO DR. ASSIS BRASIL

1 — Cangussú — Bliss.
2 — Dejazet — Veneza.
3 — Us Two.
4 — Laranjinha — Helios.

11	68,0	99$800
12	279,1	18$400
13	30,3	177$000
14	81,7	54$400
22	33,9	186$900
23	21,9	[illegible]
24	112,4	[illegible]
34	13,8	[illegible]
44	14,7	412$000
Total	760,1	

PAREO D. SATURNINO UNZUE'

1 — Mastroquet.
2 — Marialva.
3 — Rohallion — Rataplan.
4 — Rusky.

12	61,8	100$200
13	388,3	15$900
14	49,7	124$200
23	14,8	425$100
24	17,3	302$000
33	19,3	313$800
34	81,9	75$900
Total	724,8	

PAREO PRADO FLUMINENSE

1 — Freeman.
2 — Peachick.
3 — Voltige.
4 — Odalisca.

12	425,3	15$600
13	109,0	71$200
14	80,0	96$200
23	126,6	61$500
24	121,6	63$800
34	27,0	205$200
Total	970,2	

PAREO D. AUGUSTIN ELIA

2 — Thève.
3 — Amazon.
4 — Donabate.

23	280,7	24$300
24	475,0	14$300
34	96,2	71$000
Total	854,0	

G. P. REPUBLICA ARGENTINA

1 — Argentino II.
2 — Dictadura.
3 — Carino.
4 — Joliette.
5 — Old Man.

12	237,8	45$500
13	301,6	38$500
14	33,7	328$200
15	325,2	33$900
23	106,7	103$600
24	16,8	638$500
25	89,0	125$300
34	24,0	460$900
35	229,5	48$200
45	17,6	628$500
Total	1.382,9	

CLASSICO PREFEITURA MUNICIPAL

1 — Desir.
2 — Ornatus — Jael.
3 — England.
4 — Araguaya — Jumper.

12	255,0	43$400
13	291,5	38$500
14	183,5	61$200
22	29,0	387$600
23	240,3	46$800
24	180,4	60$900
33	17,3	645$000
44	45,3	243$000
Total	1.400,0	

PAREO GENERAL B. RIBEIRO

1 — Esmeraldina.
2 — Amazone.
3 — Olga.
4 — Maravilha II.
5 — Cigarra.

12	95,1	81$100
13	39,1	202$700
14	28,5	205$100
15	19,7	406$200
23	177,9	46$000
24	14,0	17$600
25	213,7	41$400
34	20,1	181$400
35	53,3	149$500
45	92,7	84$200
Total	650,1	

PEDIGREES DOS VENCEDORES

PAREO GRANDE PREMIO REPUBLICA ARGENTINA

ODL MAN (1911)
- Pippermint
  - Saint Mirin — Hermit / Lady Caramond
  - Mortara — Pepper and Salt / Strathfleet
- Griffe d'Or
  - Val d'Or — Flying Fox / Wandora
  - Prisonbound — Prisoner / Rose Bend

PAREO CLASSICO PREFEITURA MUNICIPAL

DESIR II (1910)
- Mordant
  - War Dance — Galliard / War Paint
  - Magdala — The Bard / Malibran
- Desma
  - Desmond — St. Simon / L'Abesse de Jouarre
  - Gola Andor — Plebeian / Chelsea China

Da esquerda para a direita, ROHALLION (Zabala) vencedor do 3º pareo; FREEMAN (R. Paris) vencedor do 4º pareo; THÈVE (R. Paris), vencedora do 5º pareo; OLD MAN, vencedor do "Grande Premio Republica Argentina"; o jockey Alexandre Fernandez, piloto do filho de Pipper mint; DESIR, do Stud Expedictus, vencedor do "Classico Prefeitura Municipal"; em baixo, a chegada do OLD MAN e o seu proprietario, sr. Albano Gomes de Oliveira.

AUTOMOBILISMO

Uma audaciosa excursão

Tivemos o prazer de ser visitados pelo nosso patricio, sr. J. Gentil Filho, que em breve tentará um dos "raids" mais sensacionaes até hoje projectados por amadores de automobilismo, na America do Sul. O sr. Gentil Filho partiu hontem, ás 7 horas da manhã, de frente do edificio do Automovel-Club, na praia de Botafogo, para emprehender uma viagem do Rio a Montevidéo no seu possante auto.

Acompanham o destemido "sportman" o mecanico Angelo e Edgard Bonmorte. O carro é do fabricante Renault e está completamente preparado para a importante prova de resistencia.

O percurso da viajem, será o seguinte: — do Rio a S. Paulo; de S. Paulo a Curitiba; de Curitiba ao Rio Grande do Sul; finalmente do Rio Grande do Sul a Montevidéo.

Será o destemido automobilista feliz no seu emprehendimento? Cremos que, apezar de todos os escolhos, sel-o-á, se é que para isso servirá como factor a indomita força de vontade do sr. Gentil Filho.

"A MUNDIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, TERRESTRES E MARITIMOS

Capital autorizado 2.000:000$000
Capital inicial 500:000$000

6º FALLECIMENTO
Série Especial

Tendo fallecido em Sitio, municipio de Barbacena, Minas Geraes, em 30 de dezembro proximo passado, o mutualista sr. dr. Carlos Pereira de Sá Fortes, pertencente á série "Especial", apolice n. 188, avisamos aos srs. mutualistas da mencionada série que na séde da "A MUNDIAL" acha-se o recibo da quota respectiva o qual deverá ser resgatado até o dia 23 do corrente, nos termos dos planos approvados pelo governo federal, clausula IV, das apolices emittidas.

A DIRECTORIA.
Rio de Janeiro, 4 de maio de 1914.

10º FALLECIMENTO
Série "A"

Tendo fallecido em Sitio, municipio de Barbacena, Minas Geraes, em 30 de dezembro proximo passado, o mutualista sr. dr. Carlos Pereira de Sá Fortes, pertencente á série "A", apolice n. 176, avisamos aos srs. mutualistas da mencionada série que na séde d'"A MUNDIAL" acha-se o recibo da quota respectiva o qual deverá ser resgatado até o dia 23 do corrente, nos termos dos planos approvados pelo governo federal, clausula IV, das apolices emittidas.

A DIRECTORIA.
Rio de Janeiro, 4 de maio de 1914.

1º FALLECIMENTO
Série "B"

[illegible] do em Sitio, municipio de [illegible] Minas Geraes, em 30 de dezembro proximo passado, o mutualista sr. dr. Carlos Pereira de Sá Fortes, pertencente á série "B", apolice n. 29, avisamos aos srs. mutualistas da mencionada série que na séde d'A MUNDIAL" acha-se o recibo da quota respectiva o qual deverá ser resgatado até o dia 23 do corrente, nos termos dos planos approvados pelo governo federal, clausula IV, das apolices emittidas.

A DIRECTORIA.
Rio de Janeiro, 4 de maio de 1914.

Mensagem do presidente da Republica ao Congresso

(Continuação da 4ª pagina)

legislativo dessa republica, sómente a 17 de agosto de 1912. Foram trocadas as ratificações na cidade de Washington, a 21 de novembro de 1912. Promulgada pelo decreto n. 10.215, de 28 de maio de 1913. Duração: — periodos successivos de cinco annos. (22º acto assignado e 19º promulgado).

— Tratado com a Republica da Bolivia, assignado em Petropolis, a 25 de junho de 1909. Approvado pelo Congresso Nacional, em Resolução de 11 de dezembro de 1910, sanccionada pelo decreto n. 2.396, da mesma data. Ratificado pelo Brasil, em 3 de fevereiro de 1911. Foram trocadas as ratificações na cidade de La Paz, em 10 de maio de 1912. Promulgado pelo decreto n. 10.371, de 30 de julho de 1913. Duração: — periodos successivos de 10 annos (13º acto assignado e 20º promulgado).

— Convenção com o reino da Italia, assignada no Rio de Janeiro, a 22 de setembro de 1911. Approvada pelo Congresso Nacional, em resolução de 7 de julho de 1912, sanccionada pelo decreto n. 2.581, de 17 do mesmo mez e anno. Ratificada pelo Brasil, em 7 de agosto de 1912, e pelo reino da Italia em 19 de junho de 1913. Foram trocadas as ratificações na cidade do Rio de Janeiro, a 28 de julho de 1913. Promulgada pelo decreto n. 10.372, de 30 de julho do mesmo anno. Duração: — por um periodo de 10 annos, e, si não for denunciada seis mezes antes do vencimento desse prazo, continuará obrigatoria até que, havendo denuncia, finde um anno, depois do recebimento dessa denuncia (30º acto assignado e 21º promulgado).

— Convenção com a Republica do Salvador, assignada em San Salvador, a 3 de setembro de 1909. Approvada pelo Congresso Nacional, em resolução de 31 de dezembro de 1910, sanccionada pelo decreto n. 2.397, da mesma data. Ratificada pelo Brasil, em 2 de março de 1911, e pela Republica do Salvador, em 31 de outubro de 1911. Foram trocadas as ratificações na cidade de Washington, a 12 de novembro de 1913. Promulgado pelo decreto n. 10.611, de 17 de dezembro de 1913. Duração: — periodos successivos de cinco annos (10º acto assignado e 22º promulgado).

Passo a occupar-me dos outros cinco actos ainda não ultimados, tres dos quaes foram aqui ratificados, e os outros dois, remettidos ao Congresso Nacional.

Em 23 de julho do anno passado foram por mim assignadas as respectivas cartas de ratificação dos seguintes actos dessa especie:

— Tratado com a Republica Oriental do Uruguay, assignado em Petropolis a 6 de janeiro de 1911. Approvado pelo Congresso Nacional em resolução de 7 de julho de 1912, sanccionada pelo decreto n. 2.581, de 17 do mesmo mez e anno. Duração: — periodos successivos de 10 annos (28º acto assignado).

— Convenção com a Republica do Paraguay, assignada em Asunción, a 24 de fevereiro de 1911. Approvada pelo Congresso Nacional em resolução de 7 de julho de 1912, sanccionada pelo decreto n. 2.581, de 17 do mesmo mez e anno. Duração: — por um periodo de 10 annos, e, se não for denunciada seis mezes antes do vencimento desse prazo, vigorará por mais um anno, e assim successivamente (29º acto assignado).

... em 6 de agosto, tambem do anno passado, foi assignada a carta de ratificação brasileira de outras convenção de arbitramento. Quero referir-me á

— Convenção com o reino da Grecia, assignada em Berlim, a 28 de julho de 1910. Approvada pelo Congresso Nacional, em resolução de 7 de julho de 1912, sanccionada pelo decreto n. 2.581, de 17 do mesmo mez e anno. Duração: — por um periodo de 10 annos, e, si não for denunciada seis mezes antes do fim desse periodo, obrigará até um anno, a partir do dia em que houver sido denunciada (25º acto assignado).

Em 25 de julho do anno passado, vos remetti, acompanhadas da mensagem de 21 do mesmo mez, com um officio do ministro de Estado interino das Relações Exteriores, os dois ultimos actos de arbitramento, para os quaes ainda não havia sido preenchida essa formalidade.

São os seguintes:

— Convenção com o reino da Suecia, assignada em Stockolmo, a 14 de dezembro de 1909. Duração: — por um periodo de 10 annos, e, se não for denunciada seis mezes antes do vencimento desse prazo, por mais um anno, a partir do dia em que houver sido denunciada (21º acto assignado).

— Convenção com o reino da Dinamarca, assignada em Copenhague, a 27 de novembro de 1911. Duração: — por um periodo de 10 annos, e, se não for denunciada seis mezes antes do fim desse periodo, ficará obrigatoria até seis mezes, a partir do dia em que houver sido denunciada (31º e ultimo acto assinado).

Esses actos de arbitramento permanente, a que o Brasil se acha ligado, são em numero de 31. Em 3 de maio do anno passado, eram 17 os promulgados e em vigor, isto é 14 ultimados, e 14 os ainda não ultimados. Desses incompletos, 12 já estavam approvados pelo Congresso Nacional e dois ainda não haviam sido a elle apresentados — e, dos 12 approvados, oito já estavam ratificados pelo governo brasileiro e os outros quatro ainda não haviam passado por essa formalidade.

Actualmente, o numero dos ultimados, promulgados e em vigor, sobe a 22, tendo ficado reduzido a nove o dos não ultimados; e, destes incompletos, sete já se acham approvados pelo nosso Congresso e todos ratificados pelo Poder Executivo, e os dois restantes já estão sendo examinados pelo Poder Legislativo.

Os seguintes actos da 3ª Conferencia Internacional Americana, reunida na cidade do Rio de Janeiro, entre 23 de julho e 27 de agosto de 1906, ainda pendem da deliberação do Congresso Nacional Brasileiro, ao qual foram submettidos em 18 de novembro de 1909:

— Resolução (2ª) relativa á reorganização da Secretaria Internacional das Republicas Americanas, assignada a 7 de agosto de 1906 (2º acto da Conferencia). Nessa resolução está incluido o regulamento da mesma secretaria.

— Resolução (3ª), recommendando a creação de secções especiaes, dependentes das secretarias das Relações Exteriores, e especificando as suas funcções; assignada a 13 de agosto de 1906 (7º acto).

— Resolução (16ª), recommendando aos governos a celebração de uma Conferencia Internacional Americana, que adopte efficazes medidas em beneficio dos productores de café, tendentes a combaterem a crise em que ha annos se vê tão importante ramo da riqueza de muitas das Republicas do continente; e designando a cidade de S. Paulo, no Brasil, para séde da mesma conferencia. Assignada em 23 de agosto de 1906 (12º acto).

Depois de haver mandado examinar detidamente a obra da 4ª Conferencia Internacional Americana, reunida em Buenos Aires, entre 12 de julho e 30 de agosto de 1910, comparando-a com a realizada nela conferencia anterior, de 1906, no Rio de Janeiro, resolvi submetter á apreciação do Congresso Nacional 15 dos 25 actos nella subscriptos, por envolverem todos esses compromisso internacional.

Effectivamente, em 2 de agosto do anno passado, acompanhados da mensagem de 30 do mez anterior, remetti á Camara dos srs. Deputados as seguintes quatro convenções e 11 resoluções:

— Convenção (1ª), de 11 de agosto, sobre propriedade litteraria e artistica (9º acto da Conferencia).

— Convenção (2ª), de 11 de agosto, sobre reclamações pecuniarias (10º acto).

— Convenção (3ª), de 20 de agosto, sobre Patentes de Invenção, Desenhos e Modelos Industriaes (17º acto).

— Convenção (4ª), de 20 de agosto, sobre marcas de fabrica e de commercio (23º acto).

— Resolução (6), de 11 de agosto, relativa á reorganização da "União das Republicas Americanas" (6º acto).

— Resolução (7ª), de 11 de agosto, relativa a um projecto de convenção, sobre a reorganização da "União Pan-Americana" (7º acto), com o

Projecto de Convenção entre os governos dos paizes americanos, para o fim de estabelecerem sobre base permanente a "União Pan-Americana", creada pela 1ª Conferencia Internacional dos Estados Americanos, realizada em Washington, em 1890, e confirmada pela 2ª, effectuada na cidade do Mexico de 1901-1902, pela 3ª, concluida no Rio de Janeiro, em 1906, e pela 4ª, de Buenos Aires, em 1910.

Resolução (8ª), de 11 de agosto, relativa á Estrada de Ferro Pan-Americana (8º acto).

— Resolução (11ª), de 12 de agosto, sobre communicações entre as nações americanas, por meio de linhas de vapores (13º acto).

— Resolução (13ª), de 18 de agosto, sobre Policia Sanitaria (15º acto).

— Resolução (14ª), de 18 de agosto, sobre o intercambio de professores e alumnos (16º acto).

— Resolução (15ª), de 20 de agosto, sobre documentos consulares (18º acto).

— Resolução (16ª), de 20 de agosto, sobre regulamentação alfandegaria (19º acto).

— Resolução (17ª), de 20 de agosto, sobre a secção de commercio, alfandegas e estatisticas (20º acto).

— Resolução (18ª), de 20 de agosto, sobre estatisticas commerciaes (21º acto).

— Resolução (19ª), de 20 de agosto, sobre recenseamentos (22º acto).

De 18 de setembro a 10 de novembro deste anno, deve reunir-se na cidade de Santiago do Chile, a 5ª Conferencia Internacional Americana, a que o Brasil comparecerá.

De accordo com o disposto na Resolução 10ª, de 11 de agosto de 1910, da 4ª Conferencia, sobre futuras conferencias, analoga á 9ª resolução da 3ª conferencia, de 23 de agosto de 1906, o conselho director da União Pan-Americana, reunido em Washington, em sessão de 12 de maio do anno passado, designou a cidade de Santiago, para séde da nova Conferencia e indicou o 2º semestre do corrente anno para a sua reunião, na data determinada pelo governo chileno; e, em sessão de 3 de dezembro seguinte, approvou o respectivo programma e o regulamento, previamente approvados pelas duas commissões especiaes, em 28 e 24 de novembro anterior. O governo chileno fixou o mez de setembro para o inicio dos trabalhos.

A segunda reunião da Commissão Internacional de Jurisconsultos, que se devia realizar nesta cidade, no mez de junho do corrente anno, no dia que o governo brasileiro fixasse, foi adiada para junho do anno proximo, por proposta do governo brasileiro, de 3 de janeiro ultimo.

O motivo desse adiamento foi porque a commissão, em sua primeira reunião, aqui effectuada em junho de 1912, tendo-se dividido em seis sub-commissões, que estão funccionando regularmente, com sédes em diversas cidades, estudando os assumptos que lhes foram distribuidos, o trabalho dessas sub-commissões não ficaria concluido a tempo de ser permutado entre ellas e de tomarem delle conhecimento os governos americanos, como se esperava.

Em 1915, devia celebrar-se na Haya a 3ª Conferencia Internacional da Paz. Em alguns paizes já se tem tratado da organização dos trabalhos preparatorios para a sua reunião; mas parece que esta não poderá effectuar-se antes do anno de 1917, por isso que a respectiva commissão do programma, que deve começar os seus trabalhos dois annos antes da reunião da Conferencia, ainda não foi nomeada.

A esse respeito o governo americano propoz ao dos Paizes Baixos que fosse commettida a uma corporação já existente e que tenha caracter internacional a tarefa de reunir todos os programmas elaborados pelas differentes commissões nacionaes para a proxima Conferencia, e que fossem convidados alguns homens competentes nas materias do direito internacional, afim de darem o seu parecer sobre o programma geral organizado.

A corporação, a que se refere aquelle governo, é o Conselho Administrativo da Côrte Permanente de Arbitramento composto dos chefes das legações estrangeiras acreditados na Haya.

Esse alvitre tem a vantagem de concentrar os trabalhos de preparação da Conferencia, dando-lhes mais homogeneidade e facilitando-os.

Depois de estudado o assumpto, resolvi acceitar a proposta do governo americano.

Mandei publicar, por decreto, as seguintes adhesões de governos estrangeiros a actos internacionaes geraes, de que o Brasil faz parte, na qualidade de signatario:

— Do Principado de Monaco (decreto n. 10.236, de 28 de maio de 1913), ao accordo assignado em Roma, em 9 de dezembro de 1907, estabelecendo em Paris uma repartição internacional de hygiene publica.

— Do Reino da Dinamarca (decreto n. 10.461, de 24 de setembro de 1913), ao mesmo accordo de Roma.

— Da Republica Oriental do Uruguay (decreto n. 10.591, de 3 de dezembro de 1913), ainda ao mesmo accordo de Roma.

— Da Republica dos Estados Unidos de Venezuela (decreto n. 10.720, de 4 de fevereiro de 1914), ao accordo assignado em Roma, em 26 de maio de 1906, relativo ao serviço de vales postaes.

— Da Grã-Bretanha, pela sua possessão da Terra Nova, á Convenção Internacional Radio-Telegraphica assignada em Berlim, em 3 de novembro de 1906, menos o accordo addicional da mesma data (decreto n. 10.460, de 24 de setembro de 1913); devendo por isso tornar-se extensivo tambem ao protocollo final e ao regulamento de serviço, naquella cidade assignados na mesma data da Convenção.

Cabe-me pedir a vossa attenção para a lei que regula actualmente a concessão de ajudas de custo aos membros do Corpo Diplomatico e do Consular.

Estão ainda em vigor a esse respeito as tabellas fixadas pelos decretos ns. 997 A e 997 B de 11 de novembro de 1890, que constituem um obice no governo, difficultando as necessidades que tem elle por conveniencia do serviço publico e pela existencia de vagas nos quadros diplomatico e consular, fazer as remoções que se tornem necessarias, e de preencher as vagas, pela grande despesa que acarreta qualquer movimento, por menor que seja.

Seria, pois, no momento actual, da maior conveniencia ficar o governo autorizado a fazer uma revisão nessas tabellas, o que diminuiria sensivelmente a despesa na maior parte dos casos, e não a aggravaria em caso algum.

Por outro lado, teria o Governo meios de elevar a renda do Ministerio das Relações Exteriores, si lhe fosse dada tambem autorização para rever as tabellas de emolumentos consulares em vigor nos consulados, realizando um augmento justo e equitativo em alguns dos actos nella especificados; attendendo assim ao criterio que deve presidir á boa arrecadação da renda consular, e á melhor distribuição da mesma na respectiva tabella.

Darei agora noticia de um Congresso e de uma exposição, realizados em nossa patria durante o anno passado e da reunião de outro Congresso, que se effectuará no Rio de Janeiro, em maio do anno vindouro.

1º Congresso Pan-Americano de Odontologia, a realizar-se no Rio de Janeiro, em outubro de 1913; havendo sido depois fixado o dia 12 desse mez para a sua inauguração, no Palacio Monroe. Organizado por uma Commissão Central Brasileira, eleita em Assembléa de 23 de novembro de 1912, e collocado sob a protecção do ministro das Relações Exteriores, seu presidente honorario, dos da Fazenda, da Justiça e da Viação, e do dr. Azevedo Sodré, então vice-director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Quatro governos designaram delegados que compareceram. Foram os das Republicas do Equador, do Perú, Oriental do Uruguay e dos Estados Unidos Mexicanos.

As delegações estrangeiras foram as seguintes:

— Pela Republica do Equador, o dr. Silvestre Moreira, lente da Escola de Odontologia do Rio de Janeiro, e capitão dentista do Exercito Brasileiro; pela Republica do Perú, o dr. Frederico Eyer, professor de Clinica Odontologica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e presidente da Sociedade de Odontologia da mesma cidade, pela Republica Oriental do Uruguay os drs. Antonio Sierra, professor de odontologia, e Emilio Ferrari, chefe da Clinica Odontologica da Faculdade de Medicina de Montevidéo; pelos Estados Unidos Mexicanos, o sr. dr. d. Romulo Castañeda, encarregado dos Negocios desse paiz no Brasil.

Exposição de Arte Franceza, promovida pelo "Comité France-Amérique" de S. Paulo, correspondente do "Comité France-Amérique" de Paris, com o auxilio e amparo dos governos brasileiro, francez e paulista, inaugurada na cidade de S. Paulo, no edificio do Lyceu de Artes e Officios, no dia 7 de setembro de 1913.

O governo francez se fez representar officialmente na inauguração dessa exposição pelo sr. Laurence de Lalande, seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario no Brasil.

Devia effectuar-se, nesta cidade, no corrente anno, a 2ª reunião do Congresso Ferro-Viario Sul-Americano e foi adiada para maio de 1915, por proposta do governo brasileiro.

A primeira reunião desse Congresso foi convocada pelo governo argentino, por decreto de 11 de outubro de 1907, e effectuou-se em Buenos Aires, em outubro de 1910, por occasião das festas do centenario desse paiz, juntamente com uma Exposição Internacional de Ferro-Carril e Transportes. Estiveram presentes 19 delegados de cinco governos (do Brasil, da Argentina, do Chili, do Perú e do Uruguay), e 163 representantes de 22 estradas de ferro (do Brasil, da Argentina, do Chile, do Perú, do Paraguay, do Uruguay e da Venezuela).

Foi então resolvido dar a esse Congresso o caracter de "Associação Internacional Permanente", e essa instituição foi officialmente reconhecida pelo governo argentino, por decreto de 24 de maio de 1911. Na mesma occasião, foi designada a cidade do Rio de Janeiro para a séde do 2º Congresso, e fixado o anno de 1914, para a sua reunião.

A pedido do *comité* executivo daquella Associação, o governo argentino solicitou dos das demais Republicas Americanas a sua adhesão e o concurso financeiro para a obra do Congresso.

O Ministerio da Viação e Obras Publicas communicou ao das Relações Exteriores que o Brasil adheria á obra do mesmo Congresso e acquiescia á resolução de se effectuar aqui a 2ª reunião. Disso se deu conhecimento áquelle governo; e, pedindo elle que se fixasse a data da reunião, respondeu-se-lhe propondo o adiamento para maio de 1915; o que a commissão permanente acceitou.

Tem sido muito avultado o numero de convites recebidos pelo governo brasileiro para tomar parte em congressos, conferencias e exposições, que se effectuaram ou se realizarão no decurso dos annos de 1913 e 1916.

Sendo impossivel, por falta de votação orçamentaria, comparecer a todas essas reuniões internacionaes, não obstante as vantagens que dahi resultariam para o nosso paiz, o governo só pôde fazer-se representar nos seguintes:

— Congresso Florestal Internacional, celebrado em Paris, de 16 a 20 de junho de 1913, por iniciativa do *Touring-Club* de França, sob o alto patrocinio do presidente da Republica e sob a presidencia honoraria de membros do governo francez. Delegado do governo brasileiro, o dr. Lucien Lecointe, funccionario do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio. Delegados do Estado do Paraná, os srs. commendador Eduardo Ferreira Cardoso, dr. José Maria Pinheiro Lima e coronel João Eugenio Marques. Convite do governo francez, feito em nota da sua legação, de 4 de dezembro de 1912.

— 10º Congresso Internacional de Agricultura, — 2º Congresso Internacional de Ensino Caseiro, e — 3º Congresso Internacional dos Circulos de *fermières*, que se reuniram em Gand, por occasião da Exposição Universal e Internacional de 1913, alli celebrada de abril a outubro desse anno, sob o alto patrocinio de sua magestade o rei dos Belgas. Delegados officiaes do Brasil o dr. Affonso Bandeira de Mello, delegado do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio em Bruxellas, e o dr. Theodureto Leite de Almeida Camargo, inspector do 11º districto do serviço de inspecção e defesa agricolas. Delegado do Estado de S. Paulo o sr. Frederico Schumacher, inspector de Agricultura. Delegado da sociedade Nacional de Agricultura o dr. Eduardo Cotrim. Nomeados todos para os Congressos Agricolas de Gand, em 1913. Convite unico do governo Belga para esses tres congressos feito em nota da sua legação, de 12 de setembro de 1912.

— Reunião da commissão Internacional de Zootechnia, convocada para se realizar no dia 9 de julho de 1913, no palacio das festas da exposição universal e internacional de Gand, por occasião da celebração do 10º Congresso Internacional de Agricultura, com o fim especial de tratar da organização do 2º Congresso Internacional de Zootechnia. Delegado official do Brasil o mesmo dr. Affonso Bandeira de Mello, acompanhado dos mesmos drs. Eduardo Cotrim e Frederico Schumacker, delegados da Sociedade Nacional de Agricultura o primeiro, e o segundo do Estado de S. Paulo. Convite da referida commissão Internacional, transmittido pela legação da Belgica, em nota de 29 de maio de 1913.

— Reunião da commissão Internacional permanente do ensino agricola, creada pelo 2º Congresso Internacional do ensino agricola, realizado em Liege, de 28 a 29 de julho de 1905.

Convocada pela referida Commissão Internacional com séde em Bruxellas, que convidou os delegados de todas as Potencias, para essa reunião, no dia 10 de junho de 1913, no palacio dos Congressos da exposição de Gand por occasião da celebração do 10º Congresso Internacional de Agricultura com o fim especial de examinarem as questões relativas á organização da 5ª sessão do Congresso Internacional do Ensino Agricola. Delegados officiaes do governo brasileiro os mesmos drs. Affonso Bandeira de Mello e Theodureto de Almeida Camargo. Delegado do Estado de S. Paulo o dr. Frederico Schumacker. Delegado da Sociedade Nacional de Agricultura o dr. Eduardo Cotrim. Convite da mesma commissão internacional, transmittido pela legação da Belgica, em nota de 2 de abril de 1913.

— 5º Congresso Internacional para a repressão do trafico de mulheres brancas, aberto em Londres, no dia 30 de junho de 1913. Delegado do governo brasileiro, o dr. Adalberto Guerra Duval, conselheiro de legação, que então servia de nosso encarregado de negocios na mesma cidade. Convite do governo britannico, feito em nota de sua legação, n. ..., de 10 de maio de 1913. Aquelle delegado apresentou no Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, em 10 de agosto do anno passado, um relatorio succinto, indicando os principaes assumptos tratados e discutidos no mesmo Congresso.

— 17º Congresso Internacional de Medicina, reunido em Londres, de 6 a 12 de agosto de 1913, sob o patrocinio de Sua Magestade o rei Jorge V. Delegados do governo brasileiro os drs. Marcos Bezerra Cavalcanti e Ernesto de Freitas Crissiuma, professores ordinarios da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; Clementino Rocha Fraga Junior, professor extraordinario effectivo da Faculdade de Medicina da Bahia, e Juliano Moreira, director do Hospital Nacional de Alienados; sendo o primeiro o presidente da delegação. Convite do governo britannico, feito em nota da sua legação n. 33, de 27 de junho de 1912.

O 1º secretario do Senado, sr. Araujo Góes, lendo a mensagem presidencial

— 6º Congresso Internacional da Pesca, celebrado em Ostende, no mez de agosto de 1913, sob o alto patrocinio de sua magestade o rei dos belgas. Representante do governo brasileiro o dr. Affonso Bandeira de Mello, commissario do Serviço de Expansão Economica e Propaganda dos Productos Brasileiros na Belgica e na Hollanda. Convite do governo belga, feito em nota da sua legação de 2 de julho de 1913.

— 3º Congresso Internacional de Neurologia e Psychiatria, realizado em Gand, de 20 a 26 de agosto de 1913, por occasião da Exposição Universal e Internacional da mesma cidade. Representante do Brasil o dr. Juliano Moreira, director geral da Assistencia a Alienados. Convite do governo belga, feito em nota da sua legação de 12 de junho de 1913.

— 8º Congresso Internacional de Estudantes, convocado pela Associação Internacional "Corda Fratres", para se reunir em Ithaca, Nova York, no quadrangulo da Universidade Cornell, nos dias 29 de agosto de 1913 e seguintes. Delegados brasileiros: — Fernando Labouriau, pela Escola Polytechnica do Rio de Janeiro; Armando Costa, pela Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro; Alberto Viriato de Medeiros, pela Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro; Adolpho Castro Paes Barreto, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e Alvaro de Campos Carvalho e Francisco Freire de Carvalho, pela Faculdade de Medicina da Bahia. Somente os dois ultimos chegaram a tomar parte no Congresso. Convite feito pela Embaixada Americana no Brasil, em carta de 23 de julho de 1913.

— 10º Congresso Internacional do Ensino Commercial, que se reuniu em Budapest, de 31 de agosto a 5 de setembro de 1913, — e 7º Curso Internacional de Expansão Commercial, que precedeu esse Congresso e foi feito na mesma cidade, de 31 a 30 de agosto do mesmo anno. Representante do Brasil o nosso consul geral em Budapest, sr. Emilio Kuranda. Convite do governo austro-hungaro, feito em nota da sua legação, n. 385, de 10 de junho de 1913.

— 4º Congresso Internacional de Saneamento e Salubridade das Habitações, que se reuniu em Antuerpia, de 31 de agosto a 7 de setembro de 1913. Representantes officiaes do Brasil os drs. Julio Afranio Peixoto, professor extraordinario effectivo da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Alfredo da Graça Couto, inspector dos Serviços de Prophylaxia da Directoria Geral de Saude Publica, e Fabio de Azevedo Sodré, assistente do Hospital Nacional de Alienados. Convite do governo belga, feito em nota da sua legação, de 4 de dezembro de 1912.

— 2º Congresso Internacional para o serviço de salvamento e previdencia contra os accidentes, celebrado em Vienna, de 9 a 13 de setembro de 1913, sob o alto patronato de sua imperial e real alteza o sr. archiduque Leopold Salvator. Representante do governo brasileiro o sr. dr. Cyro de Azevedo, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Vienna d'Austria. Convite do governo austro-hungaro, feito em nota da sua legação, n. 235, de 14 de abril de 1913.

— 3º reunião do Congresso Internacional Frigorifico, effectuado em Chicago, em setembro de 1913. Delegado do Brasil, o nosso consul geral em Nova York, sr. Manoel Jacintho Ferreira Cunha. Convite do governo dos Estados Unidos da America, feito em nota da sua embaixada, n. 50, de 22 de novembro de 1912.

— Congresso Internacional da Lavoura Secca e Exposição Internacional de Productos do Solo, reunidos em Tulsa, Estado de Oklahoma, Estados Unidos da America, de 23 de outubro a 1 de novembro de 1913. Delegados do Brasil os drs. Eduardo Braga e V. T. Cooke. Convite do governador daquelle Estado, sr. Lee Cruce, transmittido pela embaixada do Brasil em Washington, em officio de 8 de julho de 1913.

— 5ª Conferencia annual do Congresso Commercial Meridional, com séde em Washington, que se devia reunir em Mobile, Alabama, no outomno de 1913 por occasião da abertura do Canal de Panamá, e se realizou effectivamente nos dias 27 a 29 de outubro desse anno. Delegado do Brasil o nosso consul geral em Nova York, sr. Manoel Jacintho Ferreira da Cunha. Convite feito pela embaixada americana, em nota n. 17, de 10 de agosto de 1912.

— Reunião conjunta do 6º Congresso Medico Pan-Americano e do 5º Congresso Medico Latino-Americano, com uma Exposição Internacional de Hygiene, annexa a este ultimo Congresso. Deviam realizar-se na cidade de Lima, no Perú, na primeira semana do mez de agosto de 1913; havendo sido adiado para a segunda semana de novembro do mesmo anno, época em que funccionaram, nos dias 5 a 12. Representantes do Brasil, os drs. Luiz do Nascimento Gurgel, professor ordinario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e José Placido Barbosa, delegado de saude da Directoria Geral de Saude Publica.

— Congresso Internacional para a regulamentação alfandegaria, que devia reunir-se em Paris, em maio de 1913, e foi depois adiado para junho de 1914, sendo posteriormente convocado para 18 de novembro de 1913, por accordo entre os governos francez e belga, em época approximada da em que se devia reunir a 2ª Sessão da Conferencia Internacional de Estatistica Commercial, então convocada de novo para Bruxellas, para o dia 11 de novembro do mesmo anno de 1913. Foi designado para delegado brasileiro no Congresso de Paris o sr. Manoel Jansen Muller, conferente da Alfandega do Rio de Janeiro.

— 13º Congresso Internacional de Navegação, a reunir-se em Stockolmo, em 1915, em data que será posteriormente fixada. Patrocinado pela Associação Internacional Permanente dos Congressos de Navegação, cuja Commissão Internacional Permanente, com séde em Bruxellas, em sessão de 19 de junho de 1913, acceitou o convite do governo sueco, para que aquelle Congresso se celebrasse em Stockolmo, e approvou o programma das questões e communicações. O *Bureau* da Commissão Executiva desse Congresso tem sua séde em Philadelphia. Convite do governo sueco, feito directamente em nota de governo a governo, de 28 de setembro de 1913. São membros representantes do Brasil, na Commissão Permanente dos Congressos de Navegação, os srs. dr. Manoel C. de Souza Bandeira e José Fortunato da Silveira Bulcão, consul geral do Brasil em Antuerpia; aquelle em substituição do ministro Oliveira Lima, actualmente aposentado.

— Conferencia Internacional de Defesa Agricola, reunida em Montevidéo, de 2 a 10 de maio de 1913. Delegados do Brasil os já indicados em outra parte desta Mensagem.

— 2ª reunião da Conferencia Internacional da Hora, que devia reunir-se em Paris, no decurso do mez de julho de 1913, e foi depois adiada para 20 de outubro do mesmo anno; havendo se realizado effectivamente, na mesma cidade, de 20 a 25 desse mez e anno, com o fim de constituir-se, de modo definitivo, a Associação Internacional da Hora, assignando-se, para esse effeito, uma Convenção Internacional para a sua creação e os respectivos Estatutos para o seu funccionamento. Delegado do governo brasileiro, o sr. dr. Olyntho Maximo de Magalhães, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Paris. Convite do governo francez, feito em nota da sua Legação, de 2 de maio de 1913, a pedido do presidente e do secretario geral do *Comité* provisorio da Commissão Internacional da Hora, por intermedio do director do *Bureau* Internacional da Hora, M. Baillaud, director do Observatorio de Paris.

— 11ª Conferencia Internacional contra a Tuberculose, organizada pela Associação Internacional contra a Tuberculose, com séde em Berlim, e realizada na mesma cidade, de 22 a 25 de outubro de 1913. Delegados do governo brasileiro os drs. Juliano Moreira e Julio Afranio Peixoto; sendo que o ultimo não compareceu, por motivo de força maior. Convite da mesma Associação, datado de 23 de maio de 1913, transmittido pela nossa Legação em Berlim, em officio de 22 de junho do mesmo anno.

— Conferencia Sanitaria de Montevidéo, que devia reunir-se em novembro de 1913 e foi adiada para 15 de abril de 1914, para a negociação de uma nova Convenção Sanitaria Internacional, entre o Brasil, a Republica Argentina, o Paraguay e a Oriental do Uruguay, — destinada a substituir a de 12 de junho de 1904, do Rio de Janeiro, cujos effeitos cessaram em 31 de outubro de 1912, em virtude de denuncia do governo argentino, de 21 de julho do mesmo anno de 1912.

Delegados do governo brasileiro: os anteriormente indicados, quando me referi á Convenção nella assignada.

— 2ª Sessão da Conferencia Internacional de Assistencia Publica nos Estrangeiros, que devia reunir-se em Paris, primitivamente, em 15 de abril de 1913, e foi depois adiada para época não determinada; e, havendo sido então marcada para 23 de junho do mesmo anno, foi novamente adiada para época ulterior, não designada então; e agora o governo francez acaba de consultar si pode ser em outubro de 1914. Desde 1913, foi designado como delegado do Brasil o dr. Rodrigo Octavio de Langgaard Menezes.

— Exposição Internacional Urbana de Lyon, com Exposição Colonial Franceza, collocada sob o alto patrocinio do presidente da Republica Franceza e do governo francez, a realizar-se naquella cidade, de 1º de maio a 1º de novembro de 1914. Delegado do governo brasileiro o dr. Carlos Pinto Seidl, director geral de Saude Publica. Delegados honorarios os drs. José Thomaz Nabuco de Gouvêa e Henrique de Toledo Dodsworth, e os srs. Laurence de Lalande e Léopold Mabilleau.

— Exposição Internacional Panamá-Pacifico, a realizar-se em S. Francisco da California, no anno de 1915, para commemorar a abertura do Canal de Panamá; devendo abrir-se em 20 de fevereiro e encerrar-se em 4 de dezembro do mesmo anno. O governo do Brasil prometteu tomar parte nesta Exposição, de caracter official, e pediu credito ao Congresso para essa representação; mas ainda não nomeou a respectiva delegação. Convite do presidente dos Estados Unidos da America por meio de uma proclamação, dirigida, em nome do governo e do povo do mesmo paiz, a todas as nações do mundo, para tomarem parte na mesma Exposição, — transmittido em nota da embaixada americana no Brasil, n. 412, de 11 de março de 1912.

Houve, além desse, outro convite official do mesmo presidente, transmittida em nota da mesma embaixada, numero 117, de 24 de outubro de 1913, para uma representação naval de officiaes e de uma esquadra de quatro navios, em uma revista naval universal em Hampton Roads, e em solennidades em Washington e em S. Francisco, na occasião da abertura da Exposição, naquelle anno; — e ainda um convite da directoria da mesma Exposição, transmittido em nota da referida embaixada, n. 127, de 30 de dezembro de 1913, para que o governo brasileiro nomeie um representante do *Yachting* para fazer parte do *Comité de Yachting* da Exposição Geral, que pretende realizar, em connexão com a mesma Exposição, uma Regata Internacional de barcos á vela, no mez de abril, e outra regata de barcos automoveis, no mez de outubro do mesmo anno de 1915.

— Exposição Panamá-California, a realizar-se em San Diego, na California, no anno de 1915, para commemorar a abertura do Canal de Panamá; devendo estar aberta desde 1 de janeiro até 31 de dezembro desse mesmo anno, não tendo relação official com o governo dos Estados Unidos da America, e sendo inteiramente distincta e separada da anterior, que se effectuará em São Francisco. Convites da Corporação Organizadora da Exposição, transmittidos tanto pela nossa embaixada em Washington, como pela americana no Brasil; aquella esta segunda instrucções do secretario de Estado do seu paiz. Estes foram dirigidos, não sómente ao governo federal brasileiro, mas ainda aos dos respectivos Estados.

JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES

Relações com os Estados

Têm-se mantido nos termos constitucionaes as relações entre a União e os Estados. Apenas, como já tive a honra de vos dizer, o governo federal foi forçado a lançar mão de medidas excepcionaes com relação ao Estado do Ceará, affligido por uma luta intestina e em condições de acephalia de governo, que exigiam o recurso da intervenção dentro das normas do art. 6º, n. 2, da Constituição.

Eleição presidencial

Tenho a grata satisfação de communicar-vos que se realizou, em todo o paiz, na data legal, na mais perfeita ordem e absoluta liberdade, a eleição geral para o provimento dos cargos de presidente e vice-presidente da Republica.

Ordem publica

Os successos do Ceará, como os desta capital, de que já vos falei, constituiram uma excepção á habitual inalterabilidade da ordem publica em todo o territorio da nação. Renovo a affirmação de que em breve recebereis minuciosos informes sobre os alludidos acontecimentos e o papel que se viu obrigado a assumir em face delles o governo federal.

O banditismo exercido em terras sul do paiz, por grupos de fanaticos armados, tem constituido uma preoccupação do meu governo, assás entristecido por sacrificios repetidos de preciosas vidas immoladas na defesa da ordem e da disciplina. Medidas ultimamente postas em pratica asseguram um prompto e completo restabelecimento da paz naquellas regiões.

Justiça local do Districto Federal

O decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, tem influido grandemente para melhorar a marcha dos processos, favorecendo a celeridade dos julgamentos, sem prejuizo de attento exame das questões.

Por esse decreto, o trabalho da Côrte de Appellação ficou muito augmentado, porque, pelas Camaras respectivas, são decididas as appellações e aggravos das pretorias, conhecendo as Camaras Reunidas dos embargos oppostos tambem nos ditos processos das pretorias; esse augmento, porém, era inevitavel, porque é systema do mencionado decreto poderem terminar pelo julgamento da Côrte de Appellação todas as demandas, de grande e pequeno valor, agitadas em qualquer dos juizos da Justiça deste Districto.

Hygiene e Saude Publica

Foi feita, proficuamente, pelo governo federal, á requisição do governador do Estado do Amazonas, a prophylaxia especifica da febre amarella, em Manáos.

Conviria extender essa providencia a outros portos, ainda infectados, taes como os de S. Salvador e do Natal, nos Estados da Bahia e do Rio Grande do Norte.

Apparelhados, como se acham, os hospitaes de S. Sebastião e Paula Candido, não podem funccionar, como fôra previsto e se torna necessario, devido á falta de verba para a respectiva manutenção. O primeiro desses estabelecimentos destina-se aos doentes de terra e a 200 tuberculosos, homens; o segundo, a maritimos, portadores de molestias infecto-contagiosas.

Está se procedendo ao apparelhamento dos portos, de accordo com o decreto n. 10.399, de 10 de julho de 1913, tendo ficado adiada a acquisição de navios-lazaretos, por depender de estudos a que, sobre este assumpto, vae proceder, na Europa o director geral de Saude Publica, dr. Carlos Pinto Seidl, aproveitando o ensejo da commissão em que alli se acha, como delegado do governo brasileiro na exposição internacional urbana de Lyon, da qual tambem fazem parte, na qualidade de delegados honorarios, os drs. José Thomaz Nabuco de Gouvêa e Henrique de Toledo Dodsworth, e os srs. Laurence de Lalande e Léopold Mabilleau.

Pelo decreto n. 10.821, de 18 de março ultimo, foi dado novo regulamento á Directoria Geral de Saude Publica, na conformidade da autorização conferida pelo art. 3º n. III, da lei n. 2.842, de 3 de janeiro do corrente anno.

Na qualidade de delegados do governo brasileiro, e juntamente com os representantes das Republicas Argentina, Oriental do Uruguay e do Paraguay, foram nomeados os drs. Oswaldo Gonçalves Cruz e Alberto Baez Conrado, afim de estudarem e formularem uma nova Convenção Sanitaria, em reunião que se realizou, na cidade de Montevidéo, a 15 de abril ultimo.

GUERRA

Na execução da lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, que reorganiza o Exercito, tem o governo encontrado obstaculos cuja remoção só pode ser levada a effeito mediante a autorização expressa do Congresso Nacional. E porque esses obstaculos digam respeito a disposições fundamentaes, o Exercito ainda não corresponde ás exigencias palpitantes da actualidade, não se achando ainda convenientemente apparelhado para o desempenho das suas funcções constitucionaes.

Urge que o Congresso, revendo, essa lei, nella introduza modificações que favoreçam a constituição efficiente dos meios garantidores da nossa autonomia e integridade.

Surgem em primeiro plano, pela sua importancia, os dispositivos relativos ao alistamento e sorteio, cuja execução entende directamente com a propria existencia do Exercito, referentes que ellas são á materia prima, que, trabalhada na caserna, se transforma no elemento fundamental da sua organização.

Os arts. 11, 12, 51, 52 e 53 dessa lei, que dispõem sobre a fixação do contingente de cada Estado e determinação dos dias de sorteio e da incorporação dos sorteados, precisam ser modificados, pois é sabido que esses actos decorrem da fixação do effectivo orçamentario das forças de terra, votada annualmente pelo Congresso, geralmente em época posterior á estabelecida na referida lei.

Julgo que as operações que precedem ao sorteio poderão ter logar no 1º trimestre de cada anno, de modo que se possa realizar a incorporação dos sorteados no começo do mez de maio.

Feitas essas modificações, poderá o governo executar a lei do sorteio, que condensa uma justa aspiração nacional, corporizada em textos legaes desde 1874.

A primeira leva de sorteados, entregues ao significante e nobre serviço da patria, marcará o inicio da constituição das nossas reservas, que serão a base da nossa futura grandeza militar, a cuja sombra se desenvolverão tranquillamente todas as forças vivas da nação.

Tambem o art. 118 da mencionada lei precisa ser alterado. A divisão do territorio nacional em 13 regiões de inspecção deve ater-se simultaneamente á situação geographica de cada Estado, sua superficie, população e vias de communicação.

Será talvez conveniente diminuir o numero das regiões militares, o que facilitará a execução do serviço regional e dará ensejo a uma distribuição mais perfeita do que a actual das forças disseminadas pelo vasto territorio da Republica.

Tem o meu governo dedicado cuidados especiaes aos arsenaes e fabricas de polvora e de artefactos de guerra.

E' mister, porém, para que esses estabelecimentos correspondam amplamente aos intuitos determinantes de sua fundação, que o Congresso Nacional estabeleça dotações orçamentarias compativeis com as suas necessidades. Assim, é de toda conveniencia que sejam augmentadas as verbas destinadas ás fabricas de Piquete e da Estrella, aquella para attender aos crescentes reclamos de seu constante aperfeiçoamento, e esta para ser sujeita a radicaes transformações, quer quanto á edificação, quer quanto aos seus machinismos, que, sem embargo os cuidados de sua administração, precisam ser reformados alguns e substituidos outros; as destinadas aos arsenaes de guerra, notadamente o desta capital, para a construcção de depositos e edificios proprios para a installação das machinas de fabricação de projectis de artilharia; e, bem assim, as distribuidas á Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra do Realengo, cujas condições actuaes merecem ser modificadas.

Além do credito destinado á manutenção deste ultimo estabelecimento em seus multiplos aspectos, é de urgente necessidade que se destine o de...... 1.411:000$000 á acquisição de machinismos para o fabrico de munições para fusis, de motores e transmissões, de ferramenta e material para estojos de artilheria, material para capsulas e para munição de revólver e de pistolas.

Entregue a direcção technica desse estabelecimento a um profissional de notavel competencia, que já exerceu sua actividade nas melhores e mais conceituadas fabricas da Europa, convém que sejam fornecidos os recursos materiaes necessarios á transformação completa da Fabrica de Cartuchos, de modo que possamos, dentro em breve, attingir, neste particular, o grão de perfeição das installações modelares do antigo continente e adquirir assim a independencia, de que precisamos, em assumpto que tão de perto se relaciona com a nossa segurança.

Creou a lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, pela alinea e) do art. 120, cinco esquadrões de trem, um para cada brigada estrategica. E' necessario para isso que seja consignada a verba destinada á acquisição da equipagem de cada uma dessas unidades afim de que possam ellas prestar ao Exercito os serviços de sua especialidade.

Os batalhões e pelotões de engenharia, creados pela *ad-lineam d)* do referido artigo, estão no mesmo caso e reclamam identica medida: — não possuem instrumentos de sapa, material de minas, de telegraphia, de pontes, de estradas, etc.

O crescente desenvolvimento do Departamento de Administração, encarregado do provimento ao Exercito de todos os artigos necessarios á sua subsistencia, fardamento, aquartelamento, remonta, etc., exige que elle seja dotado de amplos e numerosos armazens, maximé agora que estão sendo satisfeitas pelas fabricas européas as encommendas de armamento para a infanteria e artilheria, machinismos para fabricas e arsenaes e de varios outros artigos destinados aos estabelecimentos militares, cujo recebimento em virtude de dispositivos regulamentares, cabe a esse departamento.

Precisa ser augmentado o seu material fluctuante e respectivo pessoal, o que trará economias aos cofres nacionaes, porque deixarão de ser alugadas embarcações para o transporte de material que deve ser recebido no costado dos navios procedentes de portos estrangeiros.

Em mensagem de 13 de agosto do anno findo, solicitei do Congresso Nacional o credito de 350:000$000 para a desapropriação dos predios contiguos ao edificio do Departamento da Administração. Subsistem, com maior intensidade, os motivos que determinaram esse meu acto. Renovo, por isso, a solicitação, objecto daquella mensagem.

A pratica tem demonstrado que o regulamento approvado pelo decreto numero 8.816, de 5 de julho de 1911, em virtude do art. 25 da lei n. 2.356, de 31 de dezembro do anno anterior, precisa ser modificado em alguns de seus pontos, notadamente na parte relativa ao Departamento de Administração. E' necessario tambem que haja alteração no quadro de officiaes de todas as suas divisões, principalmente da 1ª, cujo chefe precisa ter junto de si um auxiliar, official superior, que o possa substituir nos seus impedimentos.

Será de toda conveniencia que o Congresso autorize o governo a alterar esse regulamento.

Por deficiencia da verba foram suspensos os trabalhos de construcção de quarteis, já iniciados, e de fortalezas, com gravissimo prejuizo para o Exercito, porque essas construcções attendem a exigencias que intimamente dizem respeito ao bem-estar e conforto material do soldado e ás exigencias da nossa defesa permanente, e porque essa medida causou perturbação na vida economica de centenas de operarios que, desse labor, auferiam o necessario para a sua subsistencia.

A propria conservação dos edificios já construidos e dos que estavam em via de construcção muito se resente da exiguidade da verba consignada para esse fim na lei n. 2.842, de 3 de janeiro do corrente anno.

Consoante o ajuste, estabelecido entre o Ministerio da Guerra e a firma Gino, Bucelli & C., foi inaugurada em 1º de fevereiro ultimo, a Escola Brasileira de Aviação, sendo nessa data matriculados 35 officiaes, aspirantes e inferiores do Exercito.

A verba especificada no n. 28, da 13ª consignação do art. 20 dessa lei é sobremodo insufficiente para o serviço de aviação no Exercito, pois que, além das obrigações que tem o governo em virtude do ajuste referido, ha necessidade de adquirir já apparelhos para treinamento e outros de larga envergadura para constituirem as equipagens de aeroplanos, á proporção que se forem habilitando na escola os alumnos militares matriculados em cada anno.

O quadro de auditores, creado em virtude do disposto no art. 130 da lei de reorganização do Exercito, não satisfaz absolutamente ás exigencias do serviço de justiça militar.

O art. 131, estabelece que os "auditores são amoviveis", disposição perturbada, no proprio momento da sancção dessa lei, por dispositivos anteriores, que desde 1890 vêm creando uma situação especial para esses funccionarios, e, posteriormente, a 4 de janeiro, por diversas resoluções, entre as quaes a estabelecida no art. 20 da lei n. 2.842, de 3 de janeiro ultimo, que veiu mais embaraçar a acção do Executivo quanto aos membros da magistratura militar.

O Exercito não possue um codigo criminal, nem um codigo de processo.

Assim, o problema da justiça militar está por ter solução nos tres aspectos, segundo os quaes póde ser encarado. No proposito de solucionar simultaneamente a questão em todos os seus prismas, parece conveniente que o Congresso autorize o governo a confiar o estudo deste importante assumpto a um jurisconsulto de reconhecida competencia, que, mediante contrato, estabelecerá o projecto de reforma da justiça militar, á luz dos modernos ensinamentos, que opportunamente será presente ao Poder Legislativo, para, sobre elle, se pronunciar como julgar acertado.

Nada se tem feito até agora em prol desta magna questão. As disposições que existem a respeito, a começar de 1890, attendem mais os interesses individuaes do que os insistentes reclamos da justiça e do direito.

Nada se tem feito até agora em prol creado no hospital central do Exercito um curso de aplicação medico-cirurgico militar, onde os medicos, candidatos á inclusão no Corpo de Saude do Exercito, aperfeiçoarão os conhecimentos no estudo das molestias mais frequentes nos climas tropicaes, e nos exercitos, e daquellas que, pela sua gravidade, demandam de especialização só adquirida por longa pratica hospitalar. Nesse curso serão ministrados aos medicos estagiarios conhecimentos que, de perto, se relacionam com a conservação da saude nos exercitos, taes como os referentes á hygiene na caserna, em marcha e nos estacionamentos, e uma instrucção technica imprescindivel a todos os que se destinam ao arduo serviço das armas.

E' uma creação destinada a prestar ao Exercito valiosissimos serviços, quer em tempo de paz, como no de guerra.

O Ministerio da Guerra não dispõe, porém, de recursos necessarios ao funccionamento desse curso e do de enfermeiros e padioleiros que é annexo aquelle.

E' de toda opportunidade que o Congresso, tendo em vista os patrioticos fins dessa instituição, conceda ao governo os creditos necessarios ao seu regular funccionamento.

Na minha mensagem, submettida á consideração do Congresso, ao serem iniciados os trabalhos da 2ª sessão da 8ª legislatura, mostrei a necessidade, então existente, da creação de unidades de artilheria de costa, destinadas ás nossas fortalezas; a conveniencia da reunião das companhias isoladas em batalhões de caçadores e dos pelotões de estafetas e regimentos de dois esquadrões em regimentos de quatro, assim como as razões que tornam de inadiavel opportunidade a ampliação do quadro de intendentes e a creação de tropas de administração.

Subsistem, com egual intensidade, esses motivos, parecendo-me, por isso, de toda conveniencia que o Poder Legislativo se digne dar solução que julgar acertada a essas importantes questões.

MARINHA

Os esforços por todos empregados para o seu reerguimento, graças ao grande poder de recuperação, têm sido coroados de exito.

O estado de efficiencia da esquadra é assás lisonjeiro. As suas guarnições estão quasi completas e o Batalhão Naval attingiu o effectivo determinado por lei.

O *Minas Geraes* conduziu aos Estados Unidos da America do Norte o sr. ministro do Exterior, que foi retribuir a visita feita pelo sr. Elihu Root. São dignos de referencia o bom acolhimento e as provas de sympathia que nos dispensaram, por essa occasião, os americanos.

Duas vezes a esquadra saiu para o sul, em exercicio. Da primeira dellas, tivemos, infelizmente, a lamentar a terrivel catastrophe do *Guarany*, que enlutou a nação. Para auxiliar ás forças do Exercito no restabelecimento da ordem no Estado do Ceará, para lá seguiu uma divisão, composta do *Barroso*, *Tupy* e *Tymbira*.

De accordo com os constructores, foi rejeitado o couraçado *Rio de Janeiro*, o que nos trouxe vantagens de ordem technica e financeira. Em cumprimento do programma naval de 1906, estão em estudos os planos do terceiro couraçado, que deverá ser em breve contratado.

Os monitores e submersiveis, encommendados, respectivamente, ás casas Vickers e Fiat não corresponderam bem aos seus fins.

Continuam em construcção o tender *Ceará* e o monitor *Maranhão*.

O preparo do pessoal, sendo um dos nossos principaes objectivos, além da movimentação da esquadra — o ensino technico naval — mereceu particular attenção. A Escola Naval, de accordo com a vossa autorização, foi reformada, tornando-se o curso verdadeiramente pratico e operando-se a fusão dos officiaes de Marinha e machinistas. A Escola Naval, de accordo com a vossa autorização, foi reformada, tornando-se o curso verdadeiramente pratico e operando-se a fusão dos officiaes de Marinha e machinistas. A sua séde foi transferida para a enseada Baptista das Neves, devendo ella ser installada em um espaçoso predio alli construido.

Foi creada a Escola Naval de Guerra, destinada a preparar os officiaes para o alto commando. As escolas profissionaes foram reabertas e funccionaram regularmente. Urge que os seus regulamentos, promulgados em 1910, sejam revistos, de modo a aproveitar as lições da experiencia e dar-se um cunho mais pratico ainda ao ensino nellas ministrado.

O actual regulamento das escolas de aprendizes marinheiros necessita de retoques determinados pela experiencia neste periodo de execução. Tres officiaes de Marinha foram mandados servir na marinha americana, de onde procuro trazer dois lentes para a Escola Naval de Guerra. Foram creados os logares de addidos navaes em Portugal, Hespanha e Chile.

Na Escola de Aviação, foram matriculados officiaes e praças.

Não tendo a reforma administrativa levada a effeito em janeiro de 1911 dado o resultado que se esperava, de accordo com a vossa deliberação, voltou-se ao systema de inspectorias e repartições autonomas e independentes entre si, mas directamente subordinadas ao ministro.

O Corpo de Engenheiros Navaes foi reorganizado de conformidade com as bases que estabelecestes.

O projecto sobre a organização da justiça militar, pendente do Senado Federal, necessita sem maior delonga ser convertido em lei. Outras questões capitaes para a vida e efficiencia da Marinha se apresentam dignas de vosso accurado estudo, taes como: o rejuvenescimento dos quadros, uma nova lei de promoções, a definitiva regularização da contagem do tempo de embarque e a determinação precisa dos direitos e deveres inherentes aos officiaes que estiverem no quadro da reserva.

Sobre porto militar, a installação do nosso Arsenal de Marinha de primeira ordem e bases de operações, em documentos anteriores deixei exarada a minha opinião. Actualmente, attendendo-se á crise economica e financeira que a nação atravessa, a solução destes problemas é inopportuna. Urge que terminemos o mais breve possivel o dique da ilha das Cobras e modernizemos gradativamente os apparelhos e utensilios das officinas dos arsenaes de Marinha do Rio de Janeiro, Pará e Matto-Grosso.

Conforme a minha orientação administrativa, o titular desta pasta tem procurado reduzir o quanto possivel a despesa publica.

A attitude da officialidade da Marinha, entregue aos labores da sua profissão e tudo fazendo pelo reerguimento da sua classe, é digna de ser assignalada com louvor.

VIAÇAO

Rêdes ferreas

A viação-ferrea foi durante o anno proximo findo augmentada de 2.303 kms. de estradas, ficando elevado a 24.580kms.605 o computo total em trafego das linhas ferreas da Republica, sendo 3.521kms.124 de administração do Governo Federal; 9218kms.453 arrendadas a particulares; 5.558kms.267 concedidas pela União a varias emprezas, e 6.282kms.061 concedidas pelos Estados.

A extensão em trafego inaugurada durante o anno de 1913, pertencentes ás differentes rêdes fiscalizadas pela Inspectoria Federal das Estradas, attingiu a 1.011kms.026, ou mais 225kms.660 sobre o total inaugurado em 1912.

Nas referidas rêdes acham-se em trafego 14.776kms.720, em construcção 2.003kms.312, e com estudos approvados 6.043kms.795, ou seja um total de 24.172kms.827.

Depois de inaugurado, em 1912, o ultimo trecho da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, tem proseguido regular-

Norte, e duas, tratando da geologia e supprimento de agua subterranea, respectivamente, no Ceará e parte do Piauhy, no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Relativamente ao levantamento das bacias de irrigação, serviço tambem destinado a permittir a construcção da rêde de canaes necessaria á conveniente distribuição da agua, foram estudados cerca de 20.600 hectares no Ceará, os quaes, sommados ao serviço anteriormente feito, elevam a 39.300 hectares o total da área já estudada no referido Estado. Foram levantados tambem cerca de 1.000 hectares no Rio Grande do Norte.

Proseguiram os serviços de pluviometria e fluviometria, destinados a fornecer dados para o calculo da capacidade com que se devem projectar os reservatorios, já existindo 306 postos pluviometricos e 43 fluviometricos, localizados estes em 31 rios.

Quanto ao serviço de florestamento, além dos trabalhos feitos no horto junto ao açude do Quixadá, no Ceará, e no do Joazeiro, na Bahia, perto da cidade desse nome, que funccionaram normalmente, já experimentando a cultura de plantas exoticas e cuidando do desenvolvimento da de essencias indigenas, já distribuindo entre os agricultores das circumvizinhanças especimens das variedades apropriadas á região, e ensinando-lhes os bons processos agricolas e o uso dos modernos instrumentos agrarios, foi feito o reconhecimento botanico de uma parte do sertão da Bahia, do sudoeste do Piauhy e sueste do Maranhão, cujo resultado será publicado opportunamente.

Illuminação

A extensão das canalizações da rêde distribuidora do gaz, para o serviço de illuminação a cargo da "Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro", attingia em 1913 a 745 kilometros, e a uzina de fabricação do gaz, que havia sido construida, aliás em desaccordo com o contrato, para uma fabricação diaria de 100 a 120.000 metros cubicos, está sendo dotada de novas baterias de fornos e retortas, capazes de elevar ao dobro a producção.

A Inspectoria Geral de Illuminação providenciou junto á companhia contratante, no sentido de serem adoptadas as convenientes providencias technicas, de modo a assegurar melhores qualidades ao gaz, sobretudo quanto á accumulação da naphtalina nos encanamentos, o que, principalmente, nas épocas de frio, motiva sérias e mais que justificadas reclamações.

O gaz actualmente produzido é de deficiente poder illuminativo, devido ao limite de 14 velas fixado pelo contrato vigente, circumstancia essa que não affecta a illuminação publica toda feita por incandescencia, mas que dá logar a fundadas queixas da parte dos consumidores particulares, que ainda usam os antigos bicos de chamma.

Esta inferioridade do gaz e o seu alto preço, que em 1913 orçou por $261, papel, explicam a grande acceitação alcançada pela illuminação electrica, mesmo entre os pequenos consumidores, determinando sensivel declinio no consumo do gaz para illuminação domiciliar, com augmento de consumo para fins de aquecimento, graças ao abatimento de 20 %, do que resultou ser o gasto total do gaz por particulares em 1913, superior ao de 1912, isto é, 17.687.078 metros cubicos contra ...... 16.201.015 distribuidos respectivamente por 23.558 e 23.562 consumidores.

No serviço da illuminação publica consumiram-se no ultimo anno 8.154.354 metros cubicos, contra 7.918.666 no anno precedente, havendo, portanto, apenas um accrescimo de 235.661 metros cubicos, apezar do augmento de 719 luzes na illuminação dos suburbios, economia essa resultante da suppressão de 1.037 bicos de gaz, nas ruas que passaram a ser illuminadas a electricidade, medida adoptada como meio de restringir o excessivo dispendio que a generalização mixta determinaria.

O preço do gaz, que é o mesmo para a illuminação particular ou publica, oscillou no anno findo conforme o cambio, entre $260 e $261,6 por metro cubico. Comparado com o da electricidade, que no mesmo periodo variou, para a illuminação particular, entre $370 e $383,3, e para a illuminação publica, entre $105 e $214,5, verifica-se que a electricidade leva sobre o seu concorrente uma vantagem de 30 % para a illuminação particular e do dobro para a illuminação publica.

A illuminação electrica, particular e publica, continua a desenvolver-se consideravelmente, existindo em 31 de dezembro 28.560 installações electricas particulares, contra 20.024 em egual data do anno anterior.

O consumo de energia que em 1912 — tres annos apenas depois da introducção desses systemas de illuminação — era de 11.653.036 kilo-watts-hora, subiu em 1913 a 13.616.142 somente quanto á illuminação particular.

O preço da unidade de consumo, que pelo contrato é de $285 para os particulares, metade ouro, metade papel, variou durante o anno entre $370 e $382,3, em consequencia das fluctuações da taxa cambial.

A illuminação publica por electricidade teve em 1913 um accrescimo de 1.731 lampadas de arco e 242 incandescentes, ficando assim constituida por 8.743 focos de arcos e 616 de incandescencia nos suburbios de Olaria, Ramos, Bomsuccesso e Penha, com uma economia de 36 % sobre o custo da illuminação a gaz.

Apezar do empenho posto em fazer-o mais economicamente possivel o serviço de illuminação da cidade, não foi possivel manter integralmente a despesa dentro da respectiva dotação orçamentaria, que era de 3.810:000$000, metade ouro, metade papel, tendo havido um deficit de 242:000$263.

A repartição fiscalizadora calcula, que para attender aos serviços já installados, e serem feitas novas installações em outras ruas, será preciso uma dotação orçamentaria de .... 4.500:000$, e isso mesmo deixando-se de attender a numerosas solicitações de particulares e da Prefeitura Municipal, para vias publicas mais longinquas, onde, aliás, as edificações recentes podem justificar a necessidade de illuminação.

Considerando tudo que ainda resta por fazer para se completar a reforma da illuminação da cidade, chega-se á conclusão de que, empregando-se a maior parcimonia, não será possivel conseguil-o com dispendio annual inferior a 6.000:000$, metade ouro, metade papel, ou sejam, á taxa cambial de 16 dinheiros, cerca de 8.000:000$, papel, dadas as condições do actual contrato, cujo prazo só expirará daqui a 31 annos na parte referente á illuminação publica, condições que muito contribuem para aggravar sobremaneira os encargos da illuminação, principalmente, a que prescreve a obrigatoriedade, evidentemente onerosa, do accendimento de todos os focos de illuminação durante 12 horas por noite. Essa obrigação, que se justificava, até certo ponto, quando a illuminação electrica era apenas incipiente, como uma garantia dada á empresa contratante do serviço, de que haveria um consumo certo para a sua installação, assegurando-se-lhe, por consequencia, uma justa retribuição ao capital empregado, não tem mais razão de ser, quando essa garantia lhe está mais do que assegurada por um consumo de 18.000.000 de kilo-watts annuaes.

Mais favoravel apresenta-se a situação, quanto á parte do contrato, que diz respeito ao privilegio de fornecimento de energia electrica para a illuminação particular, por terminar em setembro de 1915, o que permittirá estabelecer, então, o regimen da livre concurrencia, dentro de um limite de preço maximo, facultando aos habitantes do Districto Federal installações electricas em condições menos onerosas.

A *The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited*, terminadas as respectivas obras, poude inaugurar o grande tunnel de [illegible] metros de extensão, feito no intuito de ligar o rio Pirahy ao Ribeirão das Lages, reunindo assim um volume de agua que poderá vir a desenvolver uma potencia de energia electrica superior a 100.000 *kilo-watts*, que excede de tres vezes o maximo de [illegible] *kilo-watts*, accusado durante alguns instantes, no correr do anno [illegible], e que foi sufficiente para attender a todos os serviços dessa empresa nesta Capital. O nivel da agua [illegible] atingido cota inferior apenas de [illegible] da soleira da represa, é de crer que no periodo decorrido até a presente data, se tenha dado o enchimento total, e mesmo o transbordamento previsto para fins de abril.

Concluidas as differentes obras de construcção do tunnel, linha de tubos, uzina geradora e outras, dispõe actualmente a empresa de uma força normal de 44.000 *kilowatts*, podendo com sobrecarga fornecer até 60.000.

A companhia mandou ultimamente proceder a estudos que visam o intuito de augmentar ainda mais a actual uzina geradora pela utilização de parte do excesso de agua recebido na represa.

As obras de construcção da linha transmissora de energia electrica para o Districto Federal, concernentes á concessão feita a Guinle & Comp., continuaram durante todo o anno paralysadas em virtude de mandados de manutenção de posse expedidos contra esta companhia.

Em novembro de 1913, a Companhia Brasileira foi autorizada pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas a lançar um cabo submarino, conductor de energia electrica, para as obras de fortificação do morro de S. Luiz, partindo do ponto mais conveniente no Sacco de S. Francisco, em Nictheroy, indo aterrar no cáes da Varzea, em Jurujuba. A companhia não se utilizou, entretanto, dessa autorização, contornando com o cabo conductor a enseada de Jurujuba.

A uzina geradora de Parnahyba, pertencente á *S. Paulo Tramway, Light and Power Company*, produziu 72.783.440 *kilo-watts-hora*, e a uzina a vapor 12.757.150, ou seja um total de 85.540.590 *kilo-watts-hora*, sendo de 227.830 metros a extensão das linhas em trafego.

Pela companhia está sendo installada uma estação terminal na cidade de S. Paulo, destinada a receber a energia electrica gerada nas uzinas da *S. Paulo Electric Co.*, em Sorocaba, tendo se já começado a construir uma linha de ligação entre as uzinas desta cidade e as de Parnahyba.

Os trabalhos da Companhia Brasileira de Energia Electrica, em S. Paulo, continuaram interrompidos em virtude de ter sido contra ella movida uma acção ordinaria, que corre pelo Juizo Federal da 1ª Vara, com o intuito de annullar os decretos das concessões que lhe foram feitas.

Além desta, existem outras acções intentadas contra a mesma companhia e das quaes resultaram mandados de manutenção, que muito têm embaraçado e mesmo impedido, na execução dos compromissos contrahidos com o governo.

Abastecimento de agua do Districto Federal

Tem sido objecto de especial cuidado o serviço de abastecimento de agua do Districto Federal, envidando-se todos os esforços dentro dos recursos orçamentarios para melhorar a serventia da área ja abastecida e dar maior desenvolvimento á rêde de fornecimento.

As linhas adductoras de grande diametro foram cuidadosamente conservadas, sendo os accidentes reparados com a maior presteza. Cabe, entretanto, notar que as relativas aos rios Xerém e Mantiqueira, atravessando cerca de 16 kilometros de pantanos, precisam, para segurança e regularidade do abastecimento, ser consolidadas, o que importa em despezas orçadas em 872:316$834, que não podem ser custeadas pelas verbas ordinarias.

O volume de agua fornecido durante o anno de 1913, pelas cinco linhas adductoras, foi de 64.837.132.000 litros, attingindo a 44.862.997 litros a média diaria de fornecimentos dos mananciaes, que se encontram nas cercanias da cidade.

Comparada essa média com a obtida em 1912, que foi de 47.033.337 litros, litros, nota-se um decrescimo de...... 2.170.340 litros, devido principalmente á diminuição de fornecimento dos mananciaes que se acham situados nas serras da Tijuca, Andarahy e Carioca.

Os rios, que pertencem á bacia hydrographica de Jacarépaguá, pouca alteração apresentaram em suas descargas, sendo sensivel o augmento dos rios Cabeça e Macacos, que correm na vertente sul da serra do Corcovado.

Tem continuado a decrescer o volume de agua recebido pelo reservatorio do Pedregulho, como consequencia do augmento de novos consumidores servidos pelas linhas distribuidoras, directamente derivadas dos grandes encanamentos adductores daquelle reservatorio.

O volume de agua alli despejado em 1913 foi de 100.791.114 litros diarios, contra 105.019.000 em 1912 e........ 107.757.544 em 1911.

Em vista dessa diminuição não foi possivel manter-se com toda a carga a rêde servida pelo Pedregulho, nas 24 horas do dia, tendo sido graduada a saida, a partir de meia noite até a madrugada.

O reservatorio do morro da Viuva recebeu um volume diario de 16.298.524 litros contra 17.585.932 em 1912, devendo esse decrescimo de 1.287.309 litros ser attribuido ao maior numero de interrupções havidas, quer na terceira linha adductora, quer no encanamento de 0m,60 daquella derivada e que é o fornecedor do reservatorio.

A caixa nova da Tijuca continuou a receber agua por intermedio da usina elevatoria da praça do Maracanã, tendo sido o fornecimento assim obtido de 9.442.263 litros, em 24 horas, sendo que além do serviço que faria essa caixa, lhe coube, ainda o abastecimento dos morros do Livramento, Pinto e Conceição.

O reservatorio de Santos Rodrigues, alimentado por meio de bomba elevatoria, recebeu diariamente, em 1913, o volume de 6.457.440 litros, o que não o [illegible] attendendo a que elle abastece o morro em que se acha e os de Paula Mattos, Castello, Santo Antonio, Gloria, Guaratiba e parte do de Santa Thereza, pontos onde a edificação tem crescido de modo notavel.

O reservatorio do morro do Livramento, servido hoje pela nova linha de 0m,40, que parte da caixa nova da Tijuca, recebeu em media o volume de 928.000 litros diarios.

O serviço de assentamento de novas pennas de agua teve excepcional desenvolvimento em 1913, sendo o augmento de novos concessionarios superior ao do anno anterior.

As concessões attingiram ao numero de 5.797 contra 3.875 de 1912. No decorrer do anno deram-se 1.330 baixas de pennas, das quaes 1.182 foram substituidas por hydrometros, sendo, portanto, o augmento real de pennas de 4.417.

Na ilha de Paquetá fez-se a distribuição diaria de 400.000 litros. O serviço de abastecimento de agua á ilha do Governador, por meio de barcas, foi effectuado com regularidade, sendo installada mais uma caixa de 10.000 litros na praia da Freguezia, a mais importante da ilha.

A despesa annual com a execução desse serviço, incluindo o transporte da agua e pagamento do pessoal encarregado de vigiar as caixas, importou em 67:095$000.

Foram executadas 27:580m,010 de novas canalizações, tendo sido levantadas as plantas de diversas situadas nos 4º e 5º districtos, e procedendo-se ainda ao levantamento topographico da bacia da cachoeira Grande da Tijuca, e a medição desse manancial.

Acham-se até agora installados na cidade e suburbios 132 novos hydrantes, sobe de 1.097 o numero existente desses registros para o serviço de incendio, em todo o Districto Federal.

As florestas a cargo dos 1º, 2º e 6º districtos foram mantidas em bom estado de conservação, tendo sido limpos e cuidados os caminhos, e replantadas arvores de lei, em substituição ás que desappareceram.

A renda de concertos e abrigos arrecadada importou em 14:318$905 e do confronto desse resultado com o de 1912, conclue-se que houve o augmento de 1:708$805.

O total da renda do serviço de hydrometros, comprehendendo o consumo e as multas, em numero de 128, impostas por infracção do regulamento, attingiu a [illegible], accusando um accrescimo de [illegible] sobre a mesma renda no anno anterior.

Continua a produzir excellentes resultados a inspecção das caixas de agua e das installações domiciliarias, [illegible] no intuito de evitar os desperdicios de agua, [illegible] a regular e equitativa distribuição desse liquido.

A' [illegible]

[illegible]

Em [illegible] foram assentados 31:250 metros [illegible] nas canalizações internas.

Em 9 de setembro foi lavrado, com a Directoria de Obras e Viação da Prefeitura Municipal, um accordo para o fornecimento de agua ás companhias de Carris Urbanos, S. Christovão, Villa Isabel e Jardim Botanico, afim de serem irrigadas as ruas onde trafegam os carros das referidas companhias.

Por esse accordo, a Prefeitura se obrigou a pagar o pessoal que fiscaliza o serviço, e a agua que fôr fornecida, á razão de $150 por metro cubico.

As companhias citadas utilizam-se dos hydrantes existentes nas ruas trafegadas por seus carros, sendo os registros manobrados por pessoal da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

Esse serviço foi iniciado em 1º de outubro, sendo consumidos 41.101 metros cubicos de agua, que na razão de $150, importaram em 6:165$150.

A extensão total em trafego da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, a cargo da Repartição de Aguas e Obras Publicas, de via singela e bitola de 1 metro, era, até 31 de dezembro de 1913, de 142.009 metros.

Os serviços de transporte, em geral, correram com regularidade, não tendo havido, por parte do publico, reclamação alguma relativamente a perdas, extravios ou avarias de volumes.

Pelas linhas da Estrada circularam 7.000 trens de diversas especies, com o percurso total de 100.430 kilometros, e correspondente a uma média diaria de 19,20 trens.

Esses trens se compuzeram de 26.720 vehiculos que percorreram 600.425 kilometros.

O material rodante disponivel além de ser quasi todo muito velho é diminuto e insufficiente para attender aos serviços de transporte, o que não permitte uma conveniente conservação.

Continuaram ainda em vigor nesta Estrada as tarifas da Estrada de Ferro Central do Brasil, approvadas pelo decreto n. 6.747, de 21 de novembro de 1907 e mandadas nella adoptar por aviso n. 304, de 31 de dezembro de 1909, no que lhe fosse applicavel.

O leito da linha que se achava em más condições de estabilidade, devido a falta de lastro em quantidade sufficiente, e á escassez de dormentes, melhorou consideravelmente em 1913, com as providencias tomadas.

A despesa da Repartição de Aguas e Obras Publicas poderia ser computada em 5.531:860$040, sendo........ 5.160:758$717 a importancia de rendas proprias da Repartição — na parte referente ao serviço de agua — e o valor da agua fornecida, e 371:101$323 de receita da Estrada de Ferro Rio d'Ouro.

Com os serviços propriamente ditos de agua e de obras publicas despendeu-se a importancia de 5.017:924$142, e com os da Estrada de Ferro Rio d'Ouro a de 764:184$535, tendo sido, portanto, feita a despesa total de 5.782:107$675.

Esgotos da Capital Federal

Os serviços dos esgotos desta capital continuam a ser effectuados pela companhia contratante *The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited.*

Com o desenvolvimento que vão tendo os differentes districtos da cidade, e, sobretudo, levando-se em conta os novos trabalhos de esgotamento executados na área ganha ao mar, em consequencia das obras do porto, a extensão da rêde de esgotos, que era de 493.522 metros no anno anterior, attingiu a 526.130 metros em 31 de dezembro do anno proximo findo, montando a 2.513.000 o numero de metros de ramaes domiciliarios até então assentes.

Sobe a 3.845 nesta cidade e a 335 na ilha de Paquetá, o numero de installações de esgotos em predios novos, tendo-se assim elevado o computo de 63.317 predios esgotados em 1912 a 67.557 em 1913.

O serviço de esgoto das aguas pluviaes pelas respectivas galerias, e o da construcção das obras necessarias ao augmento da rêde e á devida conservação, acham-se ainda a cargo da companhia, de conformidade com o contrato.

Attendendo á conveniencia de ser dada uma solução ao problema da remodelação dos esgotos, para obviar os graves inconvenientes dos lançamentos feitos na bahia, foi organizada uma commissão de medicos e engenheiros, para dar parecer sobre o projecto e orçamento apresentados pela companhia para a referida remodelação; e sendo favoravel o parecer daquelles technicos, conforme o relatorio publicado, foram approvados por decreto n. 10.378, de 6 de agosto de 1913, o alludido projecto e respectivo orçamento, dependendo, entretanto, a execução das necessarias obras de autorização legislativa, e cabendo, assim, ainda ao Congresso, deliberar sobre esse assumpto, de magno interesse e relevancia, por entender com a hygiene e salubridade urbana.

FAZENDA

A crise economica que o paiz atravessa, não podia deixar de reflectir-se na sua situação financeira, mais aggravada com a crise que, neste momento, afflige quasi todas as nações.

Sem duvida que as despesas exaggeradas que, em annos consecutivos, a nação tem supportado entram por muito nas difficuldades financeiras que ora soffremos.

Mas, si a situação do Thesouro tem sido difficil, e, por vezes, angustiosa, não é ella todavia irremediavel; bem ao contrario, uma politica prudente, que tenha por unico objectivo um real e positivo equilibrio orçamentario, dentro em pouco collocará o credito do paiz em situação lisonjeira, desafogando-o das necessidades em que agora se vê.

E' uma tal orientação que hoje, mais do que nunca, após esta segunda dura lição que estamos provando, se impõe a todos os responsaveis pelos negocios publicos, afim de que se evitem dias mais amargos para a nação.

A renda do exercicio de 1913, já escripturada no Thesouro, e a conhecida por demonstração e communicações das repartições fiscaes, embora dependente de apuração definitiva, importou em 135.750:036$303, ouro, e 407.671:589$666 papel, quantias estas que, comparadas com as orçadas pela lei n. 2.719, de 31 de dezembro de 1912, isto é: .... 132.112:884$888, ouro, e 371.087:000$, papel, offerecem os saldos de .... 3.637:171$305, ouro, e 36.584:589$666, papel.

A despesa escripturada, e a conhecida por informações das repartições fiscaes, importou em 98.145:062$866, ouro, e 527.928:916$340, papel, que, confrontada com a orçada pela lei n. 2.738, de 4 de janeiro de 1913 — 86.544:720$611, ouro, e 482.313:812$478, papel, apresenta um excesso de 11.600:141$755, ouro, e 45.615:133$871, papel.

Da comparação, entre a receita arrecadada e a despesa apurada, verifica-se o seguinte resultado:

	Ouro		Papel
Receita	135.750:036$303		407.671:589$666
Despesa	98.145:062$866		527.928:916$340
Saldo	37.604:993$727	*Deficit*	120.257:326$683
Deduzindo o saldo em ouro convertido ao cambio de 16 d.			63.458:426$014
O *deficit* accusado será de			57.398:929$769

Operações de credito

Foi contraido um emprestimo de £ 11.000.000. Esta operação foi realizada por intermedio de N. M. Rotschild & Sons, ao typo de 97 %, juros de 5 %, amortização de 1 % ao anno. A commissão dos banqueiros foi de 1 3/4 % sobre o capital nominal, para o pagamento de todas as despesas, inclusive o sello e a impressão dos titulos. O resgate deste emprestimo começará em setembro do corrente anno.

Divida externa

A divida externa da União, em 31 de dezembro de 1913, era de £ 103.772.780, assim decomposta: em £ 91.857.360; em francos, 297.885.500, que, convertidos em £ a 25 francos por £, correspondem a £ 11.915.420. O augmento de £ 10.333.680, em comparação com 1912, provém das seguintes operações:

	£
Emprestimo autorizado pelo decreto n. 10.167, de 29 de abril de 1913	11.000.000
Divida do Lloyd Brasileiro	1.276.369
	12.276.369
Deduzindo o resgate de titulos de diversos emprestimos	1.942.[illegible]
o augmento é de	10.333.[illegible]

Bilhetes do Thesouro

Foram emittidos bilhetes do Thesouro no valor nominal de £ 1.400.000, produzindo o liquido de 1.261.500. A differença representa os juros de um anno, as commissões, sello e corretagens. Esta emissão deverá ser resgatada em agosto vindouro.

Rescision bonds

A divida, proveniente do "Rescision bonds", é de £ 12.192.580, tendo sido resgatados titulos no valor de........ £ 304.160.

Divida interna

A divida interna da União eleva-se á quantia de 726.746:690$, ou mais.... 41.457:790$ que a do anno de 1912.

Este augmento procede:

Da emissão de apolices para a construcção de estradas de ferro	38.761:000$000
Da emissão de apolices para pagamento de despesas de diversos ministerios	750:000$000
Da emissão de apolices para obras de saneamento da baixada do Estado do Rio de Janeiro	[illegible]
Somma	41.543:000$000
Deduzindo o resgate de 86 apolices da emissão para pagamento das reclamações bolivianas	86:000$000
Fica a quantia de	41.457:000$000

Fundos de amortização dos emprestimos internos

Foram adquiridas, em 1913, mais 1.015 apolices, elevando a importancia total a [illegible].

Papel-moeda

Em 31 de dezembro de 1912, existiam em circulação [illegible], e deduzidos 3.537:421$500, resgatados em 1913, por troco de prata, nickel e bronze, ficou a circulação, em dezembro do anno findo, reduzida a [illegible].

Caixa de Conversão

O movimento deste instituto foi o seguinte no anno passado, a saber:

Existencia em dezembro de 1912	386.[illegible]
Entrada em 1913	39.[illegible]
Total	425.[illegible]
Saidas em 1913	117.[illegible]
Saldo que passou para 1914	[illegible]

Commercio exterior

A importação e exportação reunidas, "excluindo metallico", importaram em 1.980.225:916$, equivalentes a lib. ..... 132.015.061.

Estas cifras são inferiores ás do anno anterior em [illegible], ou lib. ...... 6.038.710.

A diminuição foi exclusivamente no valor da exportação, que baixou de.... [illegible] em 1912 a [illegible] em 1913, ou menos [illegible] %.

Este forte decrescimo da exportação foi quasi exclusivamente devido á baixa accentuada dos preços do café e da borracha durante todo o anno.

O valor médio a bordo, por sacca de café exportado, que, no anno anterior, foi de 17$817, baixou, no anno passado, a [illegible], o que corresponde a uma differença de [illegible] %.

A quantidade de café exportado, em 1913, foi de [illegible] saccas, que excedeu em [illegible] saccas, a de 1912, ao passo que o respectivo valor attingiu apenas a 611.660:673$, ou, menos...... [illegible].

A diminuição no valor de exportação destes dois grandes productos representa a enorme quantia de 372.107:076$, equivalente a lib. 11.090.752.

Felizmente, esta depressão consideravel foi, até certo ponto, attenuada pelo augmento de exportação, ou pela melhoria de preços de outros productos importados.

Accusaram augmento:

A herva-matte, de 2.534.132 kilos, ou mais, 3.017:634$; o algodão, de........ 26.649.074 kilos, ou, mais, 19.054:266$; os couros, menor exportação, mas, pela melhoria de preços, mais 3.212:539$; o fumo, mais 4.082.231 kilos, no valor de 3.054:263$; o cacáo, menos 733.818 kilos, mas mais, no valor de 938:025$ e as pelles, mais 162:288$000.

A importação cresceu em valor, elevando-se a 1.007.495:400$, equivalente a £ 67.116.360; ou, mais...... 55.125:842$, equivalente a .... £ 3.731.735.

O decrescimo de valor de exportação, começou a accentuar em maio.

A importação, porém, continuou o seu movimento ascensional, e só nos ultimos mezes do anno, principiou o declinio.

Em especies metallicas e notas de bancos estrangeiros, foram importados 18.726:913$, ou £ 1.248.491 contra 75.051:703$ ou £ 5.003.437 em 1912, o que demonstra o decrescimo de .... 56.324:788$, ou £ 3.754.986.

A exportação destas mesmas especies attingiu a 87.980:086$, ou £ 5.865.790 contra 21.627:873$, ou £ 1.441.858, em 1912; do que resulta um augmento de 66.350:187$, ou £ 4.423.944.

A estatistica bancaria, organizada pela Directoria de Estatistica Commercial, em 31 de dezembro do anno findo, abrangia 70 bancos dos mais importantes que funccionam na Republica.

Esta estatistica demonstra nitidamente a retracção do movimento bancario, que, sendo em 31 de dezembro de 1912, de 900.035:800$, passou a ser de 695.347:100$, em egual data do anno findo.

Revisão da tarifa aduaneira

Uma commissão de altos funccionarios de Fazenda, presidida pelo respectivo ministro, estudou o projecto elaborado e as reclamações que, a convite do ministro da Fazenda, foram apresentadas pelos commerciantes, industriaes e repartições fiscaes interessados no assumpto.

Nesse trabalho, já concluido, que, em breve, será submettido ao vosso exame, procurou-se attender, tanto quanto o permittiam os interesses economicos e financeiros do paiz, aos justos reclamos do commercio, no sentido de abrandar as taxas alfandegarias.

Lloyd Brasileiro

Usando da autorização constante do art. 92, da lei n. 2.738, de 4 de janeiro de 1913, o governo, pelo decreto n. 10.387, de 13 de agosto daquelle anno, incorporou ao patrimonio nacional o acervo da Sociedade Anonyma Lloyd Brasileiro, assumindo a responsabilidade de todo o passivo e ficando com a propriedade de todo o activo.

Para este fim foram emittidas 32.000 apolices do valor nominal de 1:000$, juro de 5 % e amortização de 1/2 % ao anno.

Esta operação foi realizada com o Banco da Republica, que ficou com a obrigação de saldar todas as dividas daquella empresa, contrahidas no paiz, inclusive a do proprio Banco.

Foi aberta concurrencia para a venda do acervo do Lloyd Brasileiro, mas não se apresentaram concorrentes.

Estão sendo publicados novos editaes para a segunda concurrencia.

Banco do Brasil

Este importante instituto de credito, a cuja frente se acha o venerando conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, continua em situação prospera, e na aguda crise que tem affligido esta, como outras praças da Republica, tem prestado grandes serviços, amparando o commercio e a industria e ajudando-os a vencer as extraordinarias difficuldades do momento.

AGRICULTURA

Ensino Agronomico

De accôrdo com o disposto no artigo 53 da lei n. 2.842, de 3 de janeiro de 1914, foram suspensos no corrente anno, varios estabelecimentos de ensino agronomico, sendo mantidos os que já estavam funccionando regularmente e aquelles cuja installação já se achava em estado adiantado.

A Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, creada pelo decreto n. 8.319, de 20 de outubro de 1910, foi definitivamente installada a 4 de julho de 1913 no antigo palacete do Duque de Saxe, adaptado especialmente para esse fim, tendo sido iniciadas as aulas do seu curso fundamental com 61 alumnos.

Actualmente a Escola conta, além de 32 ouvintes, 97 alumnos matriculados no curso fundamental e no 1º anno dos cursos especiaes de engenheiros agronomos e medicos veterinarios.

Tornando-se necessaria a remodelação do regulamento da Escola, principalmente para diminuir o avultado pessoal docente, que concorre para tornar grandemente dispendiosa a manutenção deste estabelecimento, resolveu o Governo prover interinamente os cargos de lentes do 1º anno dos referidos cursos até que lhe concedaes a precisa autorização para que seja levada a effeito a alludida reforma.

Continuam funccionando regularmente as escolas médias ou theorico-praticas do Rio Grande do Sul e de Pinheiro.

Quanto á Escola da Bahia, viu-se o Governo obrigado, a suspender os seus trabalhos até ulterior deliberação, pelos motivos expostos no decreto numero 10.855, de 15 de abril proximo findo.

Si, por um lado, não ficaram privados de continuar os seus cursos os respectivos alumnos, visto como poderão ser transferidos para a escola annexa ao Posto Zootechnico de Pinheiro, por outro lado essa medida acarreta não pequena economia para os cofres da União, uma vez que o Governo só será obrigado a despender annualmente, com o pessoal da mesma Escola, a importancia de 14:180$, correspondente ao pagamento de dois lentes e um professor, unicos funccionarios que, de accôrdo com o respectivo regulamento, gozam de vitaliciedade, accrescendo ainda que essa despesa poderá desapparecer logo que elles sejam aproveitados em cargos equivalentes.

Dos aprendizados agricolas creados e mantidos pela União, já se acham installados em boas condições o de Barbacena, em Minas Geraes, com 118 alumnos; o de S. Luiz das Missões, no Rio Grande do Sul, com 34 alumnos; o de S. Bento das Lages, na Bahia, com 32, e o de Satuba, em Alagoas, com 31. O de Tubarão, em Santa Catharina, o de Igarapé-Assú, no Pará, o de Guimarães, no Maranhão, e o de São Simão, em S. Paulo, continuam em installação, de accôrdo com as plantas e orçamentos approvados.

Acha-se quasi concluida a montagem da Estação Experimental de Campos, da qual muito depende o desenvolvimento da industria assucareira daquella região. O seu edificio principal foi inaugurado a 10 de novembro do anno proximo findo.

Vão em bom andamento os trabalhos de installação da Fazenda Experimental de Anera, que se destina especialmente á cultura da canna de assucar, para cujo estudo se fundaram dois campos de experiencia, que funccionam com bons resultados.

A Estação Experimental da Escada, em Pernambuco, começa a prestar á lavoura do Estado relevantes serviços. Publica mensalmente um boletim em que fornece aos interessados os resultados de suas pesquisas e observações scientificas, relativas á molestia das cannas, escolha de sementes e qualidades, tempo de plantio e colheita.

Creada em Coroatá, no Estado do Maranhão, pelo decreto n. 9.863, de outubro de 1913, de accôrdo com o disposto na letra *m*) do art. 92, da lei n. 2.654, de 4 de janeiro de 1912, a Estação Experimental de Algodão iniciou os seus trabalhos no sentido de apressar as experiencias e investigações necessarias ao aperfeiçoamento dessa valiosa cultura.

No intuito de preparar a selecção, verificando as qualidades superiores e as que mais se prestam, entre nós, a uma cultura remuneradora, já foram plantados, com sementes escolhidas, seis hectares dos melhores terrenos da Estação, contando-se, entre as variedades preferidas, as do Egypto e da America.

E' de esperar que, com a selecção e bom tratamento, o typo do algodão "Mocó", plantado hoje por processos primitivos e alheios ás regras da agricultura moderna, nos sertões do Rio Grande do Norte e da Parahyba, venha, assim como os outros typos do algodão nacional, a egualar ao "Sea-Island", um dos mais afamados do mundo.

As numerosas experiencias, já realizadas, e as condições especiaes que o Maranhão e outros Estados, especialmente do norte, proporcionam a essa cultura, fazem prever o seu lisonjeiro futuro e rapido progresso, com tanto mais intensidade quanto é certo que no commercio de algodão se abrem actualmente vastos mercados, tanto na Europa como nos Estados Unidos.

Funccionam com regularidade os campos de demonstração de Lavras, em Minas; de Espirito Santo, em Parahyba; de Itaocara, no Rio de Janeiro; de Macahyba, no Rio Grande do Norte, e de Itajahy, em Santa Catharina.

Com uma despesa relativamente pequena, muitas dezenas de hectares têm sido aproveitadas na cultura de cereaes, plantas forrageiras, hortaliças, arvores fructiferas e ornamentaes, etc.

Acham-se installados nesses campos modernos apparelhos agrarios para o desbravamento dos terrenos, tornando-os assim aptos a toda a sorte de culturas.

Correspondendo aos fins que justificaram a sua creação, o Horto Florestal, que é o unico estabelecimento de silvicultura mantido pelo Ministerio, distribuiu durante o anno passado, com destino a esta capital, e a varios Estados da Republica, 1.306.155 mudas de especies florestaes, ornamentaes e fructiferas. Durante os dois primeiros mezes deste anno, essa distribuição já se elevou a 71.116 mudas.

Está sendo organizada no Horto uma collecção viva de nossas especies florestaes, de que já existem varios bosques, que apresentam notavel desenvolvimento.

Proseguem as obras dos edificios precisos á installação da Escola Permanente de Lacticinios de Barbacena, que, situada na zona leiteira por excellencia, promette grandes beneficios aos criadores de Minas, devendo em breve ter a sua inauguração. Apparelhado com os mais modernos machinismos, poderá ella então ministrar, com proveito, o ensino pratico do fabrico do queijo e da manteiga, desenvolvendo assim uma industria de que não temos tirado os resultados que eram de prever, por falta de instrucção technica daquelles que a ella se dedicam.

A Estação Sericicola de Barbacena apresenta animador desenvolvimento, podendo affirmar-se que essa industria está destinada a constituir um immenso e proveitoso campo de actividade do trabalho nacional.

A fabrica de seda da colonia Rodrigo Silva emprega nos seus tecidos os fios obtidos na Estação.

Embora precisem augmentar a sua apparelhagem, já dispõe o estabelecimento dos recursos necessarios a encaminhar suas experiencias, observações e estudos.

Distribuiram-se, durante o anno passado, pelos interessados [illegible] mudas de amoreira e 1.500 grammas de ovos de "bombyx mori", o que representa milhares de casulos.

A Estação de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, acha-se com a sua installação quasi completa, devendo, em breve, iniciar os seus trabalhos.

Os cursos ambulantes, cuja importancia não desconheceis, exigem, para que possam dar resultados convenientes, não só um pessoal muito escolhido entre os profissionaes de competencia especial para o ensino que se tem em vista, como recursos que facilitem o transporte do material agricola correspondente, e a montagem e a demonstração das machinas e apparelhos modernos applicaveis ao serviço dos nossos lavradores.

Na impossibilidade de serem contemplados esses recursos no futuro orçamento, será preferivel a suppressão completa da verba destinada ao ensino ambulante, a manter-se o pessoal sem os elementos essenciaes ao bom desempenho da sua missão.

Usando da autorização, que lhe foi dada pelo art. 62 da lei n. 2.842, de 3 de janeiro deste anno, expediu o governo o decreto n. 10.834, de 17 de abril proximo findo, reorganizando o Posto Zootechnico Federal de Pinheiro. Conforme se verifica do regulamento que baixou com o referido decreto, fez o governo, com essa reforma, a economia annual de 29:600$, sem prejudicar, entretanto, o regular funccionamento, não só do referido Posto, como da Escola que lhe é annexa.

Com intuito de enriquecer o rebanho do Posto, como se faz mister ás experiencias de acclimação e subsequente propagação, entre os criadores do paiz, de productos das melhores raças, importaram-se no anno passado 32 cabeças entre asininos, bovinos, ovinos, suinos e aves, orçando em 700 os animaes de raça fina existentes no estabelecimento, avaliados em 250:000$ approximadamente. Foram cedidos a diversos estabelecimentos do ministerio varios animaes no valor de 40:118$660, e arrecadada a renda de 31:086$300, proveniente da venda de animaes, leite, ovos e outros productos.

O serviço das estações de monta, iniciado em 1913, de accôrdo com o decreto n. 9.217, de 18 de dezembro do mesmo anno, teve em 1913 maior desenvolvimento, havendo funccionado 10 estações com reaes vantagens para a pecuaria nacional.

O Posto de Ribeirão Preto, em São Paulo, inaugurado a 10 de novembro do anno passado, e o de Lage, em Santa Catharina, continuam a apparelhar-se dos meios necessarios ao seu bom funccionamento.

Continuam em andamento os trabalhos de installação das fazendas-modelo de criação de Ponta Grossa, Uberaba e Caxias, estando quasi concluida a montagem da primeira dellas.

A fazenda de Santa Monica, já installada, está prestando os mais animadores resultados.

Em 31 de dezembro ultimo possuia 840 animaes de raça, sendo 578 bovinos, 93 equinos, oito asininos, 167 ovinos e quatro suinos, avaliados em .... 171:161$805.

Além dos animaes vendidos em varias occasiões na séde do estabelecimento, foram ultimamente postos em leilão nesta capital dois "Herefords" de tres annos, um "Hereford" de um anno, um "Polled Angus" de um anno, quatro "Polled Angus" de seis mezes e um anno, um "Normando" de oito mezes, oito "Caracús" de um anno, um "Caracú" de tres annos, 22 ovelhas "Romney Marsh", dois carneiros "Romney Marsh", um carneiro "Cara Negra" e 10 ovelhas "Cara Negra", que foram arrematados por alguns dos nossos mais adeantados criadores, pela importancia total de 8:321$000.

Serviço de inspecção e defesa agricola

Regular desenvolvimento tiveram em 1913, no Districto Federal e nos Estados, os trabalhos do serviço de inspecção e defesa agricolas, ultimando quasi todas as inspectorias os questionarios relativos ás condições da agricultura em cada um dos 1.218 municipios do Brasil. Desses questionarios já estão publicados os de 15 Estados, relativos a 711 municipios, achando-se no prélo os do Maranhão e Matto Grosso, aos quaes se seguirão os da Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

A propaganda de agricultura pratica, feita de municipio em municipio, tem produzido resultados animadores, havendo sido instruidos pelo pessoal das inspectorias mais de 1.000 aradores em diversos Estados. Dispõe o Serviço actualmente, em differentes pontos do paiz, de 120 depositos com cerca de 4.000 machinas agricolas, destinadas a serem emprestadas, gratuitamente, aos agricultores que as solicitarem.

Levanta, por outro lado, o pessoal das inspectorias, nos Estados, a estatistica das nossas principaes culturas, já tendo verificado, quanto á do coqueiro, a existencia de 3.845.716 pés, na região em que essa planta é explorada industrialmente, produzindo, em média, 151.028.640 fructos no valor approximado de 25.000:000$, e quanto á do cacaoeiro, que só no Estado do Pará excede de 8.000.000 o numero de pés.

Cresce, no Rio Grande do Sul, o interesse pela cultura do trigo, cujas plantações em 1913 se fizeram com sementes colhidas nos trigaes do proprio Estado. Augmenta, tambem, alli o numero de moinhos para a fabricação da farinha.

Distribuiram-se, no anno, 131 tons. 207.735 de sementes diversas, avultando as de capim gordura roxo, jaraguá, cereaes, hortaliças e algodão, bem como 148.742 bacellos de videiras das melhores variedades e 33.807 mudas de arvores fructiferas de 100 especies differentes. Para attender aos constantes pedidos de sementes e plantas, fornecendo aos agricultores sementes seleccionadas, creou-se, pelo decreto numero 10.822, de 18 de março de 1914, uma fazenda de sementes no municipio de Rezende.

Continúa o Serviço a fazer distribuição gratuita de formicida, ensinando-se praticamente aos interessados o modo de applical-o, bem como a desinfecção de plantas de estabelecimentos publicos e particulares, tanto no Districto Federal como nos Estados.

Serviço de Veterinaria

Durante o anno de 1913 continuou o Serviço de Veterinaria a prestar os mais relevantes serviços á industria pastoril, tendo sido installadas as duas novas inspectorias, creadas pelo Congresso no Estado do Rio e no do Paraná. No combate ás epizootias que affectam o gado foram distribuidas aos criadores, aqui e nos Estados, mais de 580.000 doses de vaccinas diversas, especialmente contra o carbunculo ou peste da manqueira, além de grande quantidade de soros differentes.

O serviço de fiscalização de animaes importados, principalmente no porto do Rio de Janeiro, avulta sobremodo, tendo sido examinados 403 bovinos, 280 equinos, 240 ovinos, 34 suinos, 21 caninos, seis asininos e 300 aves. A Inspectoria Veterinaria de Porto Alegre inspeccionou 2.303 animaes, vindos da Europa e do Estado Oriental do Uruguay, e a de Uruguayana 18.414 animaes importados da Republica Argentina e do Estado Oriental.

Realizou-se com grande successo a vaccinação contra a tristeza de numerosos reproductores das raças "Hereford", "Polled Angus", "Simmenthal", "Shwiz", "Hollandeza", "Flamenga", etc., sem que se tenha verificado a morte de nenhum delles, não obstante se encontrarem em pleno campo, no regimen de creação adoptado pela maioria dos nossos criadores.

Está extincta em Santa Catharina a raiva, epizootia que vinha levando ha annos, existindo actualmente apenas um pequeno foco no municipio de Blumenau, que se acha sob a vigilancia da inspectoria local. Outros pequenos focos de raiva que irromperam nos Estados de Minas Geraes, Espirito Santo e Rio de Janeiro, foram promptamente abafados pelo pessoal do Serviço.

O carbunculo hematico, assignalado em pequenas epizootias, nos Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, foi energicamente combatido por meio da intensa vaccinação effectuada. Em todos os Estados da Republica proseguiu a campanha contra o carbunculo symptomatico ou peste da manqueira, com admiraveis resultados.

Torna-se urgente approvar a Convenção de Veterinaria que foi assignada pelos delegados do Brasil, no Convenio de Montevidéo, o que virá facilitar enormemente as medidas de policia sanitaria animal a serem applicadas nas fronteiras do paiz e nos portos por onde se realiza a importação de animaes.

Povoamento do Solo

Entraram no paiz durante o anno findo 192.683 immigrantes, o que representa um augmento de 12.504 sobre o anno anterior.

Desses immigrantes desembarcaram no porto do Rio de Janeiro 78.299 e no de Santos 110.676.

Vieram á expensas proprias 67.022 e encaminhados pela União e pelos Estados 125.660. São agricultores e jornaleiros ruraes 132.557, e os demais dedicam a differentes profissões 59.126.

Na Hospedaria da Ilha das Flores tiveram alojamento 26.595 immigrantes, os quaes foram devidamente encaminhados aos Estados, de accordo com as suas aptidões e desejos.

Em dezembro de 1913, a população dos nucleos coloniaes era de 73.420 pessoas, constituindo 13.600 familias, ao passo que no mesmo mez do anno anterior existiam apenas [illegible] pessoas representando 11.322 familias.

Museu Nacional

Estão quasi terminadas as obras de remodelação por que tem passado este estabelecimento. A secção de anthropologia e ethnographica, bem como a de zoologia e anatomia comparada, com as suas installações quasi concluidas, offerecem um aspecto geral dos mais attrahentes, comparavel com os dos bons museus da Europa. A sala destinada ao museu escolar, munida de bons mostruarios apropriados aos pequenos museus de instrucção collectiva, será um excellente repositorio de objectos de Historia natural, poderoso elemento de ensino para os alumnos das nossas escolas publicas e particulares.

Recommendaveis são os serviços prestados á agricultura nacional pelos laboratorios de entomologia agricola, phytopathologia e chimica vegetal do Museu, já respondendo a numerosas consultas que de todos os pontos do paiz lhe são dirigidas por intermedio da Defesa Agricola e relativas a assumptos agrarios, já procedendo a exames e pesquizas sobre doenças de varias especies vegetaes, especialmente no que diz respeito ao café, matte, arvores fructiferas e plantas forrageiras.

Não só a secção de anthropologia, como a de zoologia e botanica foram enriquecidas, durante o anno findo, com numerosos especimens, uns offerecidos por particulares, outros comprados a collecionadores.

A bibliotheca do Museu, accrescida de muitos volumes, brochuras e revistas, tem tomado consideravel incremento, permutando com estabelecimentos scientificos nacionaes e estrangeiros as obras de que pode dispôr.

Jardim Botanico

Tem sido enriquecida com um grande numero de especies exoticas a flora brasileira do Jardim Botanico, que conta actualmente cerca de 30.000 especies.

Estão sendo executados varios melhoramentos no Museu e nos herbarios deste estabelecimento.

O laboratorio de physiologia vegetal, além de estudos e pesquizas, está organizando uma lista da flora do Brasil e outra das plantas do Jardim, as quaes muito devem facilitar aos interessados o conhecimento de nossa natureza vegetal.

Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes

Correram regularmente durante o anno proximo findo os trabalhos a cargo deste Serviço, achando-se já pacificamente localizados em povoações indigenas, quasi todos os Guaranys, em São Paulo, os Caingangs, no Paraná, e os Bororós, em Matto Grosso.

No proposito de auxiliar a acção do Serviço, estão creados varios postos de attracção e pacificação de tribus, ainda bravias, nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Espirito Santo, Minas Geraes, S. Paulo, Goyaz, Paraná, Santa Catharina e Matto Grosso.

A localização de trabalhadores nacionaes começará a realizar-se com regularidade, quando estiverem estabelecidos convenientemente os centros agricolas nos diversos Estados da Republica.

Acham-se em fundação os centros agricolas do Maranhão, Piauhy, Parahyba do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Rio Grande do Sul, e paralyzados, por falta de verba, os trabalhos do Ceará e Rio Grande do Norte.

Defesa da borracha

Reduzida por deliberação vossa, e para attender ás difficuldades financeiras do momento, a verba destinada á manutenção dos serviços creados pela lei n. 2.543 A, de 5 de janeiro de 1912, ao que se fazia estrictamente preciso para o custeio das estações experimentaes de seringa nos Estados do Amazonas e Pará e satisfação de contratos e compromissos já tomados, providenciou o governo no sentido de ser recolhido a esta capital todo o material pertencente aos estabelecimentos e serviços supprimidos e não aproveitados em outras repartições do Ministerio.

Inspectoria de Pesca

As estações da Inspectoria de Pesca no Districto Federal e Rio Grande do Sul começam a funccionar com regularidade, já tendo sido iniciadas as aulas de que trata o regulamento e estando bem adeantados os serviços relativos á matricula e estatistica do pessoal e material de pesca. Os assentamentos feitos na estação deste districto accusam a matricula de 2.503 pescadores, 5.097 apparelhos de pesca e 1.618 embarcações.

Os gabinetes de chimica e zoologia, bem como o do pavilhão de barcos e apparelhos de pesca, já dispõem de avultado material, convenientemente classificado, podendo, em breve, ser inaugurado o museu da Inspectoria.

O navio *José Bonifacio*, destinado ao ensino pratico e manejo dos modernos apparelhos de pesca e estudos scientificos, precisa ainda, para bem preencher esses fins, de varios instrumentos indispensaveis aos trabalhos de oceanographia, levantamento da carta hydrographica, sondagens, etc.

A titulo de experiencia, realizou o *José Bonifacio* a sua primeira viagem no dia 9 de abril proximo passado, voltou, tres dias depois, conduzindo cerca de duas toneladas de peixe.

Aproveitamento de força hydraulica

Por decreto n. 10.775, de 18 de fevereiro deste anno, o governo resolveu não só considerar sem effeito a concessão outorgada a Francisco Pinto Brandão para o aproveitamento da força hydraulica das corredeiras do Alto S. Francisco, entre outros fundamentos, por ser duvidoso o dominio da União sobre os rios que banham dois ou mais Estados ou se estendem a territorios estrangeiros, como não fazer mais nenhuma outra concessão dessa natureza antes que vos manifesteis novamente sobre tão magna questão.

Sendo de toda conveniencia que não fique inerte a importante capacidade productora de energia electrica dos nossos rios, indispensavel, sem duvida, ao progresso de nossas industrias, é de esperar que a esse momentoso assumpto dediqueis a vossa esclarecida attenção no sentido de lhe ser dada, ainda nesta sessão, a conveniente solução, tendo em vista os nossos principios constitucionaes e os altos interesses do paiz.

Mineração

Não obstante a conhecida riqueza do nosso subsolo, forçoso é reconhecer que a mineração entre nós se acha ainda em estado incipiente, devido, sobretudo, á falta de uma lei reguladora do assumpto.

Em setembro de 1911 tive occasião de remetter-vos um projecto, cuja conversão em lei viria concorrer poderosamente para o surto de tão promettedora industria.

Vencida esta primeira difficuldade e resolvida, por outro lado, a questão relativa ao regular aproveitamento da energia electrica, tanto mais imprescindivel á exploração dos nossos minerios quanto é certo que não possuimos a hulha negra em larga escala, teremos conquistado novos horizontes para uma industria que está destinada a constituir uma das mais seguras bases de nosso desenvolvimento economico.

Escolas de aprendizes artifices

Continuam funccionando regularmente as escolas de aprendizes artifices, algumas das quaes com matricula superior a 300 alumnos, se acham em estado de franco desenvolvimento.

Embora muitas dellas não estejam ainda bem installadas, porque dos edificios para tal fim cedidos pelos Estados á União raros são os que preenchem as condições necessarias a estabelecimentos dessa natureza, a verdade é que os resultados já vão de molde a demonstrar á evidencia as grandes vantagens da diffusão do ensino profissional entre nós.

Devem neste anno terminar o seu curso muitos aprendizes das diversas escolas, os quaes, familiarizados com o desenho e o manejo das machinas, iniciarão a sua vida de trabalho com todas as probabilidades de exito.

Seria de toda a conveniencia que habilitasseis o governo com os recursos necessarios para a manutenção em algumas officinas e fabricas europêas e americanas de um certo numero de alumnos, escolhidos dentre os que tiverem revelado maior aptidão no seu tirocinio escolar. Dessa maneira, teriamos em pouco tempo pessoal idoneo, que, aproveitado na direcção das officinas, poderia ministrar com maior vantagem aos aprendizes os conhecimentos necessarios ao exercicio de suas profissões.

Propriedade industrial

Tem augmentado sensivelmente o movimento de patentes de invenção, cujo serviço se acha a cargo da Directoria Geral de Industria e Commercio, por não ter sido ainda creada a repartição de propriedade industrial, não obstante o compromisso assumido pelo paiz na Convenção Internacional de 20 de março de 1883. Assim é que no anno proximo findo o numero de patentes elevou-se a 926, ao passo que em [illegible] foram apenas expedidas 710.

Consideravel augmento verificou-se tambem no serviço de marcas de fabrica, e de commercio, executado pela Junta Commercial do Districto Federal.

Propaganda no estrangeiro

A propaganda dos recursos naturaes e riquezas do nosso paiz está presentemente a cargo dos escriptorios de informações do Brasil em Paris, em Genebra e em Bruxellas, em virtude da reducção feita na verba destinada a este mister.

Em Paris, o nosso escriptorio inaugurou, a 15 de novembro do anno proximo passado, sob a presidencia do dr. Olyntho de Magalhães, nosso ministro na França, a Exposição Permanente dos Productos Brasileiros. A 15 de janeiro do corrente anno foi essa exposição honrada com a visita do sr. Poincaré, actual presidente da Republica Franceza, que, em pequena allocução, exprimiu a sua sympathia e a da França, pelo Brasil, felicitando ao mesmo tempo a iniciativa que tivera o governo brasileiro com a obra realizada em proveito do maior desenvolvimento das relações dos dois paizes.

O escriptorio de Genebra installou, a 7 de janeiro de 1913, novos armazens para importação directa dos productos brasileiros destinados ao commercio em grosso e a retalho, tendo annexos para café e especialidades do Brasil. A 11 de abril do mesmo anno, teve logar a inauguração em Genebra do Museu Commercial, com a presença do conselheiro de Estado, dr. Adrien Lachenal, ex-presidente da Confederação Helvetica.

Na Belgica, o nosso escriptorio iniciou o seu serviço de propaganda com conferencias economicas nos principaes centros de producção do paiz. A primeira dessas conferencias teve logar na sala academica de Liége, no dia 24 de fevereiro. A Camara do Commercio Belga-Brasileira, fundada ha tres annos em Bruxellas, tem sido um poderoso auxiliar para a efficacia da nossa propaganda na Belgica.

Directoria do Serviço de Estatistica

Os trabalhos da Directoria do Serviço de Estatistica proseguiram com regularidade, durante o anno findo, tendo sido dado á luz da publicidade o *Estado Estatistico do Movimento do Registro Geral de Propriedade Immovel no Districto Federal*, a *Synopse do Censo Pecuario da Republica*, a *Força Policial Militar* — 1908 — 1912 e a *Divisão Administrativa* de 1911 e achando-se já com a impressão quasi concluida a estatistica financeira que analysa, neste particular, a situação do Brasil desde 1822 até 1912, com a especificação dos emprestimos externos federaes e a receita e despesa da União e dos Estados, assim como a estatistica eleitoral, no periodo de [illegible] a 1912. Brevemente deverão ser publicados outros trabalhos dessa repartição.

A falta de verba necessaria á manutenção das delegacias nos Estados acarretará grandes prejuizos ao serviço, que fica, dessa maneira, privado de um poderoso elemento auxiliar para as suas investigações e obtenção de dados estatisticos.

Serviço de Informação e Divulgação

Augmenta, de anno para anno, o movimento deste serviço, cuja acção informante e divulgadora de assumptos agricolas e industriaes, no paiz e no estrangeiro, tem sido de incontestavel efficacia.

Além do *Boletim*, já no seu 2º anno de existencia e que reune grande numero de trabalhos uteis e informes interessantes, o Serviço está fazendo largas edições de monographias relativas a assumptos agricolas.

A bibliotheca do Ministerio, annexa ao Serviço, tem augmentado a collecção de suas publicações, o que muito auxilia o expediente das consultas e informações, cada vez mais numerosas.

A distribuição de publicações, em 1913, quer para o interior, quer para o exterior, elevou-se a 256.336 exemplares.

Em egual periodo de 1912 a distribuição foi apenas de 105.220, o que representa uma differença para mais de.... 151.107.

De janeiro a março do corrente anno a distribuição gratuita de publicações já se elevou a 78.526 exemplares, o que demonstra ter havido sobre a distribuição de 1912, em egual periodo, um accrescimo de 41.390 impressos e folhetos.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1914.

HERMES R. DA FONSECA
Presidente da Republica.

PERNAMBUCO NÃO PÓDE ARMAR-SE

Recife, 2 (Retardado) — (Correio da Manhã) — Foram apprehendidas na Alfandega, afim de serem recolhidas á fortaleza do Brum, 87 caixas de munições, vindas para o governo do Estado, sendo 67 consignadas ao mesmo governo e as 20 demais a diversas firmas commerciaes.

O *Estado de Pernambuco* diz que o general Dantas Barreto telegraphou ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, solicitando a entrega dessas munições.

Uma quadrilha de salteadores na estação da E. F. Central

Ás 6 1/2 horas da manhã de hontem achava-se na estação da Estrada de Ferro Central, o capitão Pedro Leitão e sua familia, que tencionavam embarcar para Lambary.

Já havia o sr. Leitão comprado as passagens, quando ás 7 horas, ao entrar no carro do expresso paulista, sentiu que alguem o empurrava, ao mesmo tempo que um individuo, que saia do carro, lhe punha a mão no peito.

O sr. Pedro Leitão, voltando-se, notou que tres ou quatro individuos se acercavam delle e, rapidamente, desappareciam.

Esses individuos, de commum accordo, fizeram, sem que fossem presentidos pela policia, um verdadeiro assalto, roubando de um dos bolsos do sr. Leitão a quantia de 1:000$000 e da gravata um alfinete, com brilhante, do valor de 350$000.

Nesta redacção esteve a victima, que nos declarou ter notado na estação, logo que alli chegara com sua familia, um grupo de cinco ou seis individuos, reconhecendo estes como os mesmos que o apertaram quando entrava no carro.

Disse-nos mais o sr. Leitão que não encontrou naquelle local policiaes a quem pudesse levar a queixa.

A victima, que reside á praça da Republica n. 105, levou o facto ao conhecimento das autoridades policiaes.

Veio hontem a esta redacção o sr. Alberto Ferraz, empregado da Papelaria Mudelo, declarar que não se entende com elle, e sim com uma outra pessoa de nome egual ao seu, a noticia que publicámos hontem, sob o titulo acima.

Um máo visinho

Sobre a reclamação que publicámos ha dias com o titulo acima, recebemos a seguinte carta:

"Rio, 2 de maio de 1914. — Sr. redactor — Attendendo á natureza do meu trabalho, somente hoje, soube por collegas de um topico do vosso jornal intitulado "Um máo vizinho", referente á minha pessoa. Tenho a informar-vos que nunca me dei ao trabalho de escrever cartas anonymas, denunciando alguem quer que seja, quer por achar este processo indigno, quer por falta de tempo, como o poderão attestar o meu chefe de serviço e o meu honrado director.

O facto passou-se da seguinte fórma:

Ha nos fundos da casa n. 116 da praça 20 de Novembro, agencia do Correio de Ipanema, um estabulo que exhala máo cheiro e contribue para augmentar a praga das moscas e, assim sendo, chamei a attenção do facto ao proprietario do predio em que resido (contiguo ao estabulo), tendo este communicado a um guarda municipal que, talvez, transmittisse a reclamação á Directoria de Hygiene, dando em resultado a visita do respectivo medico. Isto, sr. redactor, é o que houve e o que ha.

Como déstes publicidade á accusação, rogo-vos, tambem, a publicação da seguinte carta. Do vosso criado e obrg. — *Maximiano Brandão Filho*".

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

LEILÕES

J. Lages

ARMAZEM E ESCRIPTORIO — RUA DO HOSPICIO, 85

Telephone n. 1901

Leilões a effectuar-se na semana de 4 a 9 de maio de 1914.

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 4 de maio, ás 3 horas da tarde.

Leilão de superiores moveis, á rua das Marrecas n. 19.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 5 á 1 hora da tarde.

Leilão de 2 predios á rua Pereira de Almeida, 54 e rua S. Valentim, 59 (Mattoso), pertencente á menor Nair.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 5, ás 4 horas da tarde.

Leilão de um grande terreno dividido em 5 lotes, á travessa S. Salvador, 207 á 237, pertencentes aos herdeiros do finado barão do Bomfim.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 5, ás 6 horas da tarde.

Leilão de moveis, á rua Estacio de Sá, 66 (sobrado).

QUARTA-FEIRA, 6, ás 4 horas da tarde.

Leilão de 2 predios, á rua Dr. José Felix, 32 e 34 (Estação do Rocha).

QUINTA-FEIRA, 7, ás 4 horas da tarde.

Leilão de um bom predio, á rua Coronel Pedro Alves, 39, pertencente ao espolio da finada Aurora Clara de Souza.

QUINTA-FEIRA, 7, ás 5 horas da tarde.

Leilão de superiores moveis, á rua Junqueira Freire, 31.

SEXTA-FEIRA, 8, ás 4 horas da tarde.

Leilão de um grande predio, á rua Bambina n. 146, pertencente ao espolio da finada d. Maria Magdalena Rolando Guimarães.

SEXTA-FEIRA, 8, ás 5 horas da tarde.

Leilão de ricos moveis, importante bibliotheca sobre medicina, arsenal cirurgico, etc., etc., á rua da Constituição n. 8, sobrado.

SABBADO, 9, á 1 hora da tarde.

Leilão de dividas activas na importancia de 12:098$620, pertencentes á massa fallida de Vieira Leitão & C., á rua do Hospicio n. 85.

SABBADO, 9, á 1 hora da tarde.

Leilão de bons moveis em seu armazem, á rua do Hospicio n. 85.

SABBADO, 9, á 1 hora da tarde.

Leilão de um bom predio e grande terreno, á rua Leopoldina Borges (Anchieta), em seu armazem, á rua do Hospicio n. 85.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua dos Andradas n. 118.

ALUGAM-SE duas mocinhas copeiras, arrumadeiras, amas seccas, duas creadas para todos os serviços; na rua Barão de S. Felix n. 180, sobrado.

ALUGA-SE um bom jardineiro e hortelão e para mais serviços na rua da Lapa n. 59, quitanda.

ALUGA-SE um bom cozinheiro, sério e afiançado, para forno, fogão, massas e sobremesas; trata-se na rua Visconde de Maranguape n. 34, sobrado. Lapa.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de familia de tratamento; na rua Conde de Bomfim n. 478, quarto n. 9. 86

ALUGA-SE uma senhora para casal de edade e estrangeiro, encarrega-se de casa, costura, lê, escreve, não tem compromissos. Cartas nesta redacção, a M. Costa.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua Delfina n. 39. Botafogo.

ALUGA-SE um moço de 18 annos para copeiro ou qualquer serviço; na rua D. Marciana n. 45, casa XXIII.

ALUGA-SE uma habilissima arrumadeira; trata-se na rua Affonso Cavalcante n. 136, baixos. Estacio. 830

ALUGA-SE uma cozinheira habilitada; na rua da America n. 246, 2º andar.

ALUGA-SE uma lavadeira ou arrumadeira para casa de familia de tratamento; na rua da Assumpção, avenida Alberto, casa n. 7, entrada n. 40. 12

ALUGA-SE uma ama de leite, de côr parda, com dois mezes; trata-se na travessa João Affonso n. 77, casa 3 — Botafogo. 1693

ALUGAM-SE creados da roça, na estação de Vassouras. Pedidos a Agenor Portugal. Ha passagens e commissões.

ALUGAM-SE boas creadas da roça para qualquer serviço e amas de leite; na rua Commendador Telles n. 18. Cascadura. 1497

ALUGA-SE uma boa arrumadeira, na travessa do Lopes n. 9, avenida Salvador de Sá.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira, na travessa do Lopes n. 9, avenida Salvador de Sá.

ALUGA-SE um moço para serviços leves, em casa de familia de boa conducta; na rua de S. João Baptista n. 95. Botafogo. 2054

ALUGA-SE um moço para fazer limpeza de escriptorio ou collegio, dá fiança de sua conducta; na rua de S. João Baptista n. 95. 2051

ALUGA-SE um copeiro, para casa de familia de tratamento, tendo boas referencias; trata-se na rua do Cattete n. 207.

ALUGA-SE uma senhora viuva, de edade, portugueza, para lavar e cozinhar, em casa de um casal sem filhos ou pequena familia; na rua do Paraizo n. 42, em Paula Mattos.

ALUGA-SE um menino de 15 annos, de bons costumes, para escriptorio ou serviços leves de casa particular; na travessa Visconde de Sapucahy n. 6.

ALUGA-SE uma senhora de edade, limpa e fiel, para casa de casal ou senhora de trato; na rua de Sant'Anna numero 32.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira, para casa de familia; na rua Dr. Archias Cordeiro n. 178. Meyer. 213

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira para casa de tratamento, aluguel 60$; na rua Malvino Reis numero 13.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira de lustro, para casa de pequena familia; trata-se na rua de S. Clemente n. 333, botequim. 210

ALUGA-SE um copeiro para casa de familia de tratamento, dando referencia de sua conducta; na rua do Cattete numero 207. 611

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; trata-se na rua Real Grandeza n. 268, Botafogo.

PRECISA-SE de uma creada para casa de tres pessoas, sem luxo, ordenado até 30$, que durma no aluguel; á rua Sant'Anna, 217.

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves de um casal sem filhos; na rua da Lapa n. 97, sobrado.

PRECISA-SE de meio official de bombeiro ou funileiro, para trabalhar em obras, trata-se mediante bom recommendação; á rua da Quitanda n. 56, 1º andar, das 11 ás 5.

PRECISA-SE de um marceneiro ou carpinteiro e polidor, para trabalhar pelo anno, em um estabelecimento de educação, só se aceita pessoa recommendada, seria, respeitadora e conhecedora do seu officio, casa e comida, si preciso, e ordenado. Trata-se á rua da Quitanda n. 56, 1º andar, das 11 ás 5.

PRECISA-SE de um habilitado para assentar installações hydraulicas e sanitarias; rua do Rosario n. 128.

PRECISA-SE de uma cosinheira para casa de tratamento; á rua da Gamboa n. 115, sobrado.

PRECISA-SE de uma perfeita arrumadeira para casa de familia; na rua do Rezende n. 70.

PRECISA-SE de uma creada branca, que saiba cozinhar e lavar, não estando em condições, não se apresente; rua de São [illegible] n. 170.

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para servente em gabinete dentario; rua dos Andradas n. 85.

PRECISA-SE de uma creada para arrumar quartos; na rua do Rezende n. 95 A.

PRECISA-SE de um encarregado para tomar conta de uma casa de commodos no centro da cidade, exige-se a fiança de 1:500$000 em dinheiro, quem não estiver nas condições é favor não se apresentar; trata-se na avenida Gomes Freire n. 74, sobrado, das 8 ás 9 horas da manhã.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves e tomar conta de uma creança; rua Bento Lisboa n. 90, Cattete.

PRECISA-SE de uma rapariga estrangeira, para copeira, que tenha pratica de pensão; á rua General Camara n. 119, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada com pratica, para guiar uma senhora, na direcção de uma casa. Trata-se bem; rua Delphim n. 78, casa X.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço, em casa de pequena familia, prefere-se de côr; na avenida Gomes Freire n. 108, sobrado.

PRECISA-SE de um mocinho, para ocm. panheiro, paga 10$; com Antonio; rua do Ouvidor n. 183.

PRECISA-SE de um bom official de colchoeiro; na rua da America n. 231.

PRECISA-SE de um official de carpinteiro; na estrada de Santa Cruz n. 2.510, Piedade.

PRECISA-SE de um casal sem filhos ou de rapazes serios, para alugar uma boa sala mobiliada, no centro, rua do Costa n. 9.

PRECISA-SE de uma cosinheira e lavadeira, para pequena familia; rua Itapiru' n. 314.

PRECISA-SE de uma mocinha, para cuidar de creanças; rua Itapiru' n. 314.

PRECISA-SE de uma creada que lave e engomme e mais serviços leves, para pequena familia, que durma no aluguel e abone a sua conducta. Em Todos os Santos, rua Augusto Nunes n. 53.

PRECISA-SE de uma senhora educada, dando fiador de sua conducta, para tomar conta de cinco meninas e cuidar de outros serviços leves; na avenida Pedro Ivo n. 63.

PRECISA-SE de uma menina de côr, para tomar conta de creança; na rua dr. Silva Rabello n. 145, Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma moça para ama secca e mais serviços leves; na rua da Misericordia n. 63, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada para arrumadeira e mais serviços leves; á rua da Alfandega n. 116, 2º andar.

PRECISA-SE de 400 agentes, digo, quereis um bom emprego? Agencies nos Estados (só nos Estados), carimbos de borracha, gravuras, material para os mesmos, borracha para automoveis e gesso para dentistas. Commissão até 40 %. Dispensa-se fiança. Peçam instrucções a J. C. Fragata, largo de S. Francisco n. 36, 1º andar. Telephone 4.765. 57

PRECISA-SE de um cosinheiro com pratica de pensão; á rua da Carioca n. 26, 2º andar.

PRECISA-SE de aprendizes na fabrica de malas; na rua D. Manoel n. 70.

PRECISA-SE de uma arrumadeira, de conducta afiançada, que lave alguma roupa; na rua S. Clemente n. 168, casa n. XXI.

PRECISA-SE de uma rapariguinha para ama secca; na rua Guimarães n. 69, Rocha.

PRECISA-SE de uma ama secca de 13 a 16 annos, á rua Affonso Penna n. 71, (Haddock Lobo). Paga-se bem.

PRECISA-SE de um agente com pratica de agenciar para cooperativa medica. Paga-se ordenado e commissão; rua dos Andradas n. 85, 1º andar.

PRECISA-SE de creadas para qualquer serviço e amas de leite; na rua dr. Silva Gomes n. 18, Cascadura.

PRECISA-SE de uma lavadeira que saiba passar e engommar; na rua 19 de Fevereiro n. 138, Botafogo.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que durma no aluguel e lave e engomme, para casa de um casal de tratamento á travessa Cruz Lima n. 24, Botafogo.

PRECISA-SE de um homem que saiba tirar leite bem, e tratar de vaccas e um estabulo. Trata-se na rua da Quitanda n. 46, sobrado, das 9 horas ás 3 da tarde.

PRECISA-SE de uma ou duas pequenas para serviços leves de casa de pequena familia, dá-se ordenado e bom tratamento, outros serviços, que já tenha trabalhado na estrada Real de Santa Cruz n. 3151. Cascadura.

PRECISA-SE de uma creada portugueza para ajudar em todo serviço, em casa de pequena familia; ordenado 30$; rua dos Araujos n. 58, Fabrica.

PRECISAM-SE de mais tres agenciadores-cobradores, ordenado e percentagem, fiança em dinheiro 150$, 200$ e 250$000; rua da Carioca n. 16, 2º andar.

PRECISA-SE de um copeirinho de 11 a 13 annos, portuguez, no largo do Boticario n. 20, Aguas Ferreas.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira para de uma pequena familia; rua S. Francisco Xavier n. 102.

PRECISA-SE de uma costureira que saiba cozer e cortar por figurino; Conde Bomfim n. 52, Tijuca.

PRECISA-SE de moças para arranjar assignaturas para uma publicação scientifica, dá-se cinco mil réis de commissão em cada uma; trata-se na rua Uruguayana n. 43, sobrado, das 12 ás 4 da tarde.

PRECISA-SE de uma ama secca, de boa conducta, para uma creança; á rua Conde Bomfim n. 261.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço, inclusive lavagem de casa, excepto cosinha, no boulevard 28 de Setembro n. 402, Villa Isabel; prefere-se portugueza.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Barão de Ubá n. 24 A, casa XIV. Paga-se 20$000.

PRECISA-SE de um rapaz até 16 annos, para recados e outros serviços; á rua Santo Henrique n. 35.

PRECISA-SE de um empregado agente, em cada freguezia dos suburbios e no Estado do Rio, tem ordenado ou commissão, dirigir só por carta a E. Rego; rua de Santa Luzia n. 230, sobrado.

PRECISA-SE para casa de um senhor com filhos, de uma senhora seria, trabalhadeira, branca e sem compromissos, de 35 a 40 annos, prefere-se portugueza. Cartas neste jornal a J. P.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, para ajudar os serviços a uma senhora; rua Mariz e Barros n. 341.

PRECISA-SE de uma arrumadeira de cor branca; na rua do Lavradio n. 0, sobrado. Trata-se das 10 horas da manhã em deante.

PRECISA-SE de uma menina de 12 annos para tomar conta de creança e mais serviços leves; na rua Itapiru' n. 31, casa n. 1.

PRECISA-SE de uma creada, na rua Haddock Lobo n. 315.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de um casal sem filhos, dando fiança de sua conducta e dormindo no aluguel; no largo do França n. 60, Santa Thereza.

PRECISA-SE de uma perfeita cosinheira do trivial, que tambem lave, não dormindo por ora no aluguel; rua Carvalho Monteiro n. 42, VIII, Cattete.

PRECISA-SE de um vendedor de plano, em casa; rua de Santa Alexandrina n. 496.

PRECISA-SE de uma mulatinha, de 12 a 14 annos, em casa de um casal; rua da Villa Alegre n. 8.

PRECISA-SE de bons agentes, relacionados com empreiteiros, constructores e proprietarios, pelos seus serviços, dá-se boa commissão; avenida Rio Branco n. 11, 1º andar.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e mais serviços, em casa de pequena familia; na rua Lopes da Cruz n. 35.

PRECISA-SE de uma cosinheira, na rua Senador Furtado n. 108, casa IV "Granja 4 de Outubro".

PRECISA-SE de uma empregada de côr, que entenda de serviço de casa de familia; rua José dos Reis n. 115, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma creada para cosinhar e lavar roupa miuda; rua Antonio de Padua n. 1, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma empregada, na rua Tenente Costa n. 19, Meyer.

PRECISA-SE de uma arrumadeira séria, que durma no aluguel; á rua Silva Manoel n. 111.

PRECISA-SE de auxiliares de escriptorio, que escrevam sem erros e calculem rapidamente, conhecendo o novo systema do CORRENTISTA, lições do CANHENHO, de Fontes, livro á venda no Alves, Ouvidor, 166 e Almeida Marques, Quitanda n. 58. Rs. 4$.

CASAS, COMMODOS E TERRENOS

ALUGA-SE a casa n. 660 da rua Dona Anna Nery, estação do Riachuelo, por 132$ mensaes. 681

ALUGAM-SE boa sala e quarto de frente, em casa de familia séria; na rua Senador Furtado n. 81, casa 13, "Parque".

ALUGA-SE a casa II da Villa Santos Leal, á rua D. Anna Nery n. 658, estação do Riachuelo, por 112$ mensaes.

ALUGA-SE em frente ao theatro Phenix, um quarto bem mobilado, tem telephone e luz electrica; na rua Nova n. 150, esquina da rua Barão de S. Gonçalo.

ALUGAM-SE quartos mobilados de 40$ e 60$, para solteiros; na avenida Rio Branco n. 7, 2º andar. 687

ALUGA-SE uma boa casa em centro de terreno com jardim e chacara, com boas accommodações, na rua de S. Januario numero 181, S. Christovão; as chaves estão no armarinho defronte e trata-se na rua de S. Christovão n. 322.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, chuveiro, etc., com terreno e jardim na frente; na rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 100. As chaves estão no n. 98, estação do Engenho de Dentro.

ALUGA-SE em casa séria, na avenida Mem de Sá n. 67, salas bem mobiladas, a pessoas sérias, de tratamento.

ALUGA-SE um escriptorio, saleta de frente de rua da Quitanda n. 56, 1º andar, aluguel 80$, e trata-se no mesmo, das 11 ás 3 da tarde.

ALUGAM-SE por preços baratissimos, amplos e arejados commodos; na rua da Egrejinha n. 2, em S. Christovão.

ALUGA-SE uma casa mobilada, com duas salas e tres quartos, luz electrica, talheres, louças, etc.; na rua do Rezende numero 40, entre a avenida Gomes Freire e Invalidos. 689

ALUGA-SE a esplendida casa da rua D. Eugenia n. 48, Rio Comprido, proximo á Barão de Petropolis, duas salas, seis quartos, sendo dois de fóra, banheiro com agua quente e fria, varanda, jardim, grande quintal, luz electrica, etc. Bondes de Estrella ou Itapiru' á porta; trata-se na mesma, depois das 10 horas. 14

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, juntos ou separados, em casa de familia; na rua Silva Manoel n. 107.

ALUGA-SE a familia de tratamento, o primeiro pavimento da rua do Rezende n. 77, casa nova, com quatro quartos, duas salas, saleta, cópa, esplendida cozinha, despensa, boa installação sanitaria para casa e creados, grande quintal, etc., etc. Preço 320$; as chaves estão no açougue ao lado. Trata-se com o sr. Pinto, no Cinema Ideal.

ALUGA-SE uma pequena loja, com sala, quarto e cozinha com pia, agua, quintal, banheiro, illuminada a luz electrica; trata-se em cima, onde estão as chaves; na rua Dr. Nabuco de Freitas n. 201.

ALUGA-SE á rua D. Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, casas recentemente construidas, a 80$, 100$ e 110$ e um armazem por 200$; trata-se na avenida n. 9, casa VII.

ALUGA-SE á rua General Severiano numero 100, casas a 100$ e 115$; informações na mesma rua n. 108, armazem.

ALUGA-SE um sobradinho com dois quartos e cozinha; na rua Barão de São Felix n. 165, por 65$000.

ALUGA-SE o novo predio da rua Senador Furtado n. 112, com duas salas, quatro quartos, cópa, cozinha e despensa com todas as installações modernas, por modico preço; para tratar na galeria junto, casa XI.

ALUGAM-SE bons commodos para familia, a moços solteiros; na rua das Marrecas n. 21.

ALUGA-SE um bom commodo, independente, em casa de familia, por 35$; na rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE a boa casa da rua D. Anna Nery n. 522, em frente á estação do Riachuelo, com cinco quartos, tres salas, cozinha, banheiro, varanda corrida, porão, jardim e chacara. As chaves estão na venda proxima e trata-se na rua Visconde de Itauna n. 105. 716

ALUGA-SE um quarto por 40$, a casal sem filhos ou a moços do commercio, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 410, sobrado.

ALUGA-SE por 71$ uma casa nova para familia; na rua Silva Rego n. 38, casa n. 2, no Jacaré, estação do Riachuelo; a chave está no n. 41. 710

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a cavalheiro de respeitabilidade; na praia do Russell n. 160. 108

ALUGA-SE o predio da rua General Canabarro n. 337, com magnificas accommodações para familia de tratamento. O predio está aberto o dia inteiro e trata-se na mesma rua n. 474.

ALUGAM-SE na rua Pereira de Siqueira, o sobrado n. 65, e 69, sobrado e armazem; as chaves estão no n. 63; trata-se na rua do Ouvidor n. 94.

ALUGA-SE uma boa casa com um bom quintal para familia; trata-se na mesma, das 11 ás 3; na rua do Rezende n. 146.

ALUGA-SE em casa de familia uma sala a um casal decente, sem filhos ou a um senhor só, que goste de socego, só se aluga a pessoas sérias e asseadas e que estejam acostumadas a morar em casa de familia. Trata-se na rua Torres Homem n. 137, Villa Isabel.

ALUGAM-SE as casas ns. 9, 10 e 11 da Avenida Franceza, á rua Goyaz n. 120, Encantado, por 60$; trata-se na rua Lucidio Lago n. 115. Meyer.

ALUGA-SE a casa da rua General Bento Gonçalves n. 137. Trata-se na rua Lucidio Lago n. 115. Meyer.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 314. Trata-se na rua da Quitanda n. 96, sobrado.

ALUGA-SE na avenida da rua Dr. Mesquita Junior n. 11, os predios ns. 1 e 2, tem tres quartos, tres salas, quintal na frente e fundos e estão sendo pintados agora, esta rua principia no fim da rua Senador Eusebio.

ALUGA-SE a casa da rua Vianna Drummond n. 10, Andarahy Grande, com tres quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, com electricidade e grande terreno, preço 125$, e outra com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias na mesma rua n. A-10, preço 85$; as chaves estão na venda "Ao Gato Preto", rua José Vicente n. 60 e trata-se na rua Marquez de Pombal n. 60.

ALUGAM-SE para rapazes ou estudantes, bons commodos mobilados e pensão; tratar na rua Buarque de Macedo n. 17.

ALUGAM-SE tres casas acabadas de construir, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e jardim na frente, illuminada a luz eletrica a 90$ e 120$; na rua Dr. Costa Ferraz ns. 6, 8 e 10, Rio Comprido.

ALUGA-SE um sobrado com duas salas e dois quartos, a pequena familia; na rua Senhor dos Passos n. 70.

ALUGA-SE uma boa sala de frente com duas janellas, a um casal sem filhos; na avenida Salvador de Sá n. 11, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Municipal n. 9.

ALUGA-SE um bom commodo, á rua da Carioca n. 54, sobrado.

ALUGA-SE uma linda casa, á rua Cerqueira n. 182, tem duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, luz electrica, etc. Bondes dois minutos da estação do Riachuelo; para tratar na rua Senhor dos Passos n. 18, botequim.

ALUGA-SE uma sala mobilada, em casa de casal, só a pessoas decentes; na rua de Sant'Anna n. 143, sobrado.

ALUGA-SE um quarto mobilado, em casa de um casal, só a pessoas decentes; na rua de Sant'Anna n. 143, sobrado.

ALUGA-SE um grande e limpo commodo por 40$; na rua Léste n. 35. Rio Comprido. 703

ALUGA-SE ou vende-se o magnifico predio com dois pavimentos, com todo o conforto para familia de tratamento, acabado de construir, no largo do Boticario, 28 (Aguas Ferreas), com sete esplendidos e grandes dormitorios, todos com janellas, magnificas e grandes salas de jantar e de visitas, grande cozinha, cópa, despensa, banheiros com chuveiros no 2. pavimento e fóra: W. C., em cada pavimento e no quintal tanque para lavar, dois quartos para creados, gallinheiros e bastante terreno nos fundos, para jardim e quintal, illuminação electrica, gaz e campainhas electricas, agua nascente e mais commodidades relativas. A chave está por favor no armazem da rua Senador Octaviano n. 246 e trata-se com M. Leitão, na rua da Alfandega n. 178.

ALUGA-SE um quarto a rapazes solteiros ou a casal sem filhos; no becco da Carioca n. 22.

ALUGA-SE um independente quarto mobilado ou não, com pensão, a rapazes decentes, em casa de familia; na rua Taylor n. 45, Lapa, preço 100$000.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, independente, em casa de familia, a rapaz ou a senhora, com ou sem mobilia, em conta o aluguel. Rua da Lapa n. 77.

ALUGA-SE um bom commodo independente, boa pensão, modico preço; na rua do Riachuelo n. 317, casa de familia.

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros, em casa de familia; na rua Silva Manoel n. 130, loja.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, mobilados, com pensão, a senhores de tratamento ou a um casal sem filhos; na rua da Quitanda n. 95.

ALUGA-SE um esplendido quarto; na avenida Gomes Freire n. 57.

ALUGAM-SE sala de frente e quarto, mobilados, com ou sem pensão, casa de familia; na rua da Lapa n. 35, 1º.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Agra numero 12; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na rua do Riachuelo n. 404.

ALUGA-SE um bom sobrado, com luz electrica; na rua das Marrecas n. 46; trata-se na loja.

ALUGAM-SE juntos ou separados, sala de frente e dois quartos, em casa de familia; na rua Marechal Floriano n. 149, sobrado.

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto com luz electrica, e pensão, a rapaz solteiro, ou sem pensão; na rua de S. Pedro n. 183, 1º andar.

ALUGA-SE um quartinho no 2º andar da rua da Misericordia n. 6, esquina da rua da Assembléa, é casa de familia séria, preço 30$000.

ALUGAM-SE bons quartos; na rua Acre n. 51.

ALUGA-SE o predio da rua Carolina Reydner n. 14, Catumby, as chaves estão no armazem da rua Frei Caneca numero 310 e trata-se na rua da Misericordia n. 65, loja.

ALUGA-SE em casa de familia um commodo de frente, a casal que trabalhe fóra ou rapazes decentes; na rua do Hospicio n. 176, 1º andar.

ALUGA-SE um bom commodo a rapaz solteiro; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE a boa casa da rua de São Francisco Xavier n. 37.

ALUGAM-SE duas salas de sobrado; na rua Barão de Iguatemy n. 8.

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente, mobilado, e mais um com duas janellas, ambos com entrada independente, bom banheiro, limpeza, casa de pequena familia, por preço baratissimo, e tambem se dá pensão á mesa e para fóra; na rua da Assembléa n. 29, 2º andar.

ALUGA-SE em casa de familia um excellente commodo com pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE por 90$ uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, tanques e banheiro, tem electricidade, a dois minutos da estação do Engenho Novo, á rua Fernandes n. 18, casa III, a chave no n. 20.

ALUGA-SE por 110$ uma casa moderna, e baratissima; na rua de S. Roberto n. 58. Estacio.

ALUGA-SE por 80$ uma casa moderna; na rua D. Maria Luiza n. 126, Boca do Matto.

ALUGAM-SE a 25$, 30$ 40$ e 50$, grandes e bons quartos de frente e salas, barato, por haver muitos desoccupados; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE duas salas de frente por qualquer preço, a moços do commercio; na rua Uruguayana n. 131.

ALUGAM-SE bons e limpos commodos de 25$ e 30$, na respeitavel casa da rua Haddock Lobo n. 36, perto do largo Estacio de Sá.

ALUGA-SE por 30$ um grande commodo com divisão e grande largueza, completamente independente; na rua Haddock Lobo n. 36-A.

ALUGAM-SE sala e alcova de frente; na rua Dr. Leal n. 174. Engenho de Dentro. 553

ALUGA-SE uma casa toda pintada de novo com tres quartos e duas grandes salas, cozinha, latrina, chuveiro, tanque de lavagem e bom terraço (é sobrado); trata-se na travessa do Bomjardim n. 132, defronte á rua D. Feliciana. Cidade Nova.

ALUGA-SE a casa da ladeira do Leme n. 26; as chaves no armazem e trata-se na rua da Quitanda n. 90. 559

ALUGA-SE um bom 1º andar, independente; na rua Visconde Duprat n. 12, Mangue. 560

ALUGA-SE uma sala com entrada independente, a casal sem filhos, em casa de familia; na rua do Lavradio n. 122, casa 19. 563

ALUGA-SE a casa da rua Derby-Club n. 43, com sete quartos, por 250$; as chaves na mesma, das 14 ás 17 horas; trata-se na rua da Assembléa n. 73, pharmacia. 555

ALUGA-SE um commodo com muito terreno, a casal ou moços, por 40$; na rua Barão de Guaratiba n. 221, Gloria.

ALUGA-SE a casa da rua Oito de Dezembro n. 84, tem grandes accommodações e grande chacara; as chaves estão no armazem da mesma rua n. 689. Trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 212.

ALUGA-SE um armazem com quatro portas, proprio para um barateiro, muito bom e de futuro; na rua General Polydoro n. 325. 380

ALUGAM-SE os predios ns. 70, 72 e 74, da rua Cardoso (Meyer), recentemente construidos, com installações electricas e todas as condições hygienicas e conforto. O predio n. 74 é de esquina e proprio para negocio, tem bom armazem. Podem ser vistos a qualquer hora e trata-se na travessa Santa Rita n. 42, 1º andar, das 12 ás 2 horas.

ALUGAM-SE a 30$, 35$, 40$, 45$, 50$, 55$ e 60$ bons e espaçosos commodos claros e arejados em predios limpos e hygienicos com grandes banheiros, magnificos quintaes a moços solteiros ou a casaes decentes; nas ruas Silva Manoel n. 145, Luiz de Camões n. 112, Misericordia numero 38 e rua do Catumbi n. 61, sobrado, com o encarregado. 8

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e mais dois commodos, juntos ou separados, na avenida Salvador de Sá n. 181.

ALUGA-SE o bello sobrado da rua de S. Christovão n. 201-A, perto da praça da Bandeira, completamente novo, com seis bellos quartos, duas salas, todos com ar e luz, cópa, banheira esmaltada com agua quente e fria, com terraço e quintal, preço 160$; trata-se na rua do Rosario n. 72.

ALUGA-SE um bom armazem, na rua de S. Luiz Gonzaga n. 211, por 100$ mensaes; trata-se com o sr. Raul Dias, á rua do Rosario n. 134, loja.

ALUGA-SE um porão para um casal sem filhos; na rua Joaquim Meyer n. 22, estação do Meyer.

ALUGAM-SE sala, quarto e cozinha, independentes; na rua Vaz de Toledo numero 106. Engenho Novo. 404

ALUGAM-SE bons commodos a rapazes ou a casal sem filhos; na rua Visconde de Itauna n. 53, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 109 da rua Garibaldi (Muda da Tijuca), com todas as commodidades para pequena familia de tratamento. Trata-se com o sr. Pereira, na rua Acre n. 74, das 8 horas da manhã ás 11 e da 1 hora da tarde ás 5. 714

ALUGA-SE em casa de familia um grande commodo para dois ou tres moços do commercio, que-se pessoas muito decentes, tem banheiro e luz electrica; na rua da Lapa n. 53, 1º andar.

ALUGA-SE a pessoas do commercio, um espaçoso quarto com janellas para o jardim, muito limpo e independente, por 70$ mensaes; na rua das Laranjeiras numero 199.

ALUGA-SE um bom quarto a uma senhora de edade ou a um casal sem filhos, bonde de 100 réis á porta; na travessa de S. Vicente de Paulo numero 39, Haddock Lobo.

ALUGAM-SE a 10$, 43$ e 50$, grandes e bons commodos com janellas em predio limpo e socegado; na rua da Misericordia n. 38, sobrado. 82

ALUGAM-SE a 35$, 45$ e 55$ bons e espaçosos commodos claros e arejados, em predio limpo e socegado, com magnifico banheiro e quintal, a moços solteiros ou a casaes decentes; na rua Silva Manoel numero 145, loja e sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua do Cattete n. 194; trata-se fronteiro no n. 209.

ALUGA-SE um bom escriptorio; na rua da Quitanda n. 48, 1º andar, onde se trata.

ALUGAM-SE por 50$ uma sala e quarto, independentes, tem luz electrica; na rua Matto Grosso n. 145. S. Christovão.

ALUGAM-SE por 50$, uma sala e quarto, independentes, tem luz electrica; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 249. S. Christovão.

ALUGA-SE por 100$ uma casa a casal ou pequena familia, tem luz electrica e bonde á porta; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 249. S. Christovão.

ALUGA-SE por 60$ uma casa com duas salas, um quarto, cozinha, W. C., chuveiro; na travessa Tenente Costa, com entrada pela n. 17. Todos os Santos.

ALUGAM-SE em casa de familia dois bons quartos, preço 35$ e 40$; na rua Paula Mattos n. 36. 145

ALUGAM-SE boas casas na villa das Margaridas, á rua Engenho Novo n. 65.

ALUGAM-SE um quarto por 25$ e outro por 35$ mensaes; na rua Corrêa Dutra n. 82.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos; na rua de Cachamby n. 214, fundos, estação do Meyer.

ALUGA-SE a casa da rua General Rocca n. 76; as chaves estão no n. 78.

ALUGA-SE a boa casinha da rua Dezenove de Fevereiro n. 120 (fundos); chaves no n. 141. Aluguel barato.

ALUGAM-SE tres bons commodos para escriptorios ou consultorios; na rua do Hospicio n. 120, 1º andar.

ALUGA-SE por 120$ a loja da rua da Misericordia n. 68, propria para um principiante ou para deposito, póde ser vista a qualquer hora e trata-se com o sr. Valle, á rua da Carioca n. 53, sobrado, da 1 ás 4 horas. 24

ALUGAM-SE a 35$, 45$ e 55$, bons e espaçosos commodos em predio limpo e socegado, com banheiro, quintal, etc., a moços solteiros ou a casaes; na rua Silva Manoel n. 145. 85

ALUGA-SE sala de frente mobilada para rapazes ou casal em casa respeitavel, tem luz electrica e telephone, 5798. Praça dos Governadores, 10, Avenida Gomes Freire n. 133.

ALUGA-SE o pavimento terreo do predio novo da rua Benjamin Constant numero 114, proprio para casal de tratamento, proximo ao largo da Gloria. 218

ALUGA-SE o sobrado do predio novo da rua Benjamin Constant n. 112, proprio para pequena familia de tratamento, proximo ao largo da Gloria. 218

ALUGA-SE um commodo, na rua Sergipe n. 130. S. Christovão.

ALUGAM-SE duas salas, um quarto com cozinha e quintal; na rua Cupertino n. 63, estação Dr. Frontin.

ALUGA-SE á rua das Laranjeiras numero 322, uma boa casa, chaves e informações por obsequio, á mesma rua numero 336. 211

ALUGA-SE um quarto independente, em casa de familia, a moços do commercio; na travessa do Senado n. 18, loja.

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala mobilada, a senhores distinctos e um quarto frente de jardim; na rua do Rezende n. 198, esquina da do Riachuelo.

ALUGA-SE um esplendido sobrado do predio da rua do Cattete n. 126, tem 4 quartos, 2 salas, quarto de banho, cozinha, despensa e quintal, gaz e electricidade; as chaves estão na loja; trata-se na mesma. Aluguel 300$.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua D. Alice n. 100, na estação do Rocha. 214

ALUGAM-SE, no Leme, dois commodos bem mobilados, em linda casa de familia, um minuto do mar; na rua Gustavo Sampaio n. 186. 218

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo espaçoso e arejado; na rua do Riachuelo n. 111 (chacara). 219

ALUGAM-SE commodos a 35$, 40$ e 45$, com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, muita agua e grande terreno; na rua das Laranjeiras n. 51, perto do largo do Machado; trata-se com o encarregado.

ALUGAM-SE commodos a 35$, com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, predio construido em centro de grande terreno, muita agua; na rua General Severiano n. 80, Botafogo; trata-se com o encarregado.

ALUGAM-SE commodos a 40$ e 45$ com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, muita agua e grande terreno; na rua Dr. Joaquim Silva n. 87, proximo á rua Theotonio Regadas e proximo ao largo da Lapa; trata-se com o encarregado.

ALUGA-SE a casa nova da rua Real Grandeza n. 225, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, com banheira e chuveiro, etc., etc. Trata-se no n. 229.

ALUGAM-SE commodos a 35$, em predio de primeira ordem e acabado de construir, tem muita agua, banheiro, cozinha, amplo corredor, installação electrica, na rua Francisco Eugenio n. 101, muito perto do Caes do Porto e da avenida do Mangue; trata-se com o encarregado.

ALUGA-SE o predio da rua do Rezende n. 76, com duas salas, cinco quartos, banheiro e terraço; as chaves estão no n. 70 e trata-se na travessa de S. Francisco n. 32. 223

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de familia, entrada directa da rua, preço 65$; na rua Ermelinda n. 41. Catumby. 201

ALUGAM-SE dois predios novos, proprios para qualquer negocio; na rua Vital ns. 30 e 32, em Dr. Frontin; as chaves estão no n. 28. 439

ALUGAM-SE na Avenida Rio Branco n. 23, sobrado, esplendida sala e quartos mobilados e com pensão; preços modicos.

ALUGAM-SE quartos a moços solteiros, no predio da rua Dr. Archias Cordeiro n. 210, estação do Meyer. 227

ALUGAM-SE commodos; na rua do Riachuelo n. 61. 234

ALUGA-SE por 125$ uma confortavel casa, á rua Eulina n. 9, Meyer, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, tanque, banheiro, latrina, bom quintal. Ver e tratar na rua Tenente Costa n. 28.

ALUGA-SE uma sala de frente para casal ou escriptorio; na rua do Ouvidor n. 24, 1º andar. 220

ALUGA-SE a chic casinha de n. 11 da Avenida Professor Gabizo n. 142, esquina da rua General Canabarro. Póde ser vista a qualquer hora e trata-se na rua Sete de Setembro n. 68. 228

ALUGAM-SE um bom quarto e sala de frente, em casa de familia, a um casal sem filhos, com direito á cozinha, tanque e banheiro; na rua Botafogo n. 127, Piedade, distante da estação tres minutos.

ALUGA-SE para familia de grande tratamento confortavel predio da rua da Matriz n. 82, em Botafogo. Trata-se na rua Real Grandeza n. 71.

ALUGA-SE uma casa com jardim, varanda, duas salas, tres quartos, banheiro e cozinha, com agua quente e fria, luz electrica, etc.; na rua Benjamin Constant n. 160; as chaves com José Silva, á rua Fialho n. 15. Preço 203$.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha e bom quintal, chuveiro, na estação de Ramos, a um minuto; na rua Nova São n. 34; as chaves estão por favor no n. 29, aluguel 103$000.

ALUGA-SE uma porta propria para pequeno negocio, no predio da rua Dr. Archias Cordeiro n. 210, estação do Meyer.

ALUGA-SE em casa de casal de edade um quarto de frente com direito a toda a casa, a senhora só ou a pessoas que trabalhem fóra, mesmo senhor viuvo, com filhos, deixando-os durante o dia com a professora, á rua Barão de Sertorio numero 60. 224

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia, com direito á casa toda, a casal sem filhos ou a rapazes, bonde á porta; na rua Elvira n. 22, Engenho de Dentro. 238

ALUGA-SE o predio da rua General Menna Barreto n. 41, em Botafogo. Trata-se á rua de S. Pedro n. 48, das 2 ás 5, com o dr. Tranni. 225

ALUGA-SE por 102$ uma casa com dois quartos, uma sala e bom quintal; na rua Silva Guimarães n. 37, e vende-se um bom terreno no fundo da mesma. 2557

ALUGA-SE por 120$ uma casa para negocio com commodos para familia e bom quintal; na rua Silva Guimarães numero 39. Fabrica das Chitas. 2558

ALUGAM-SE quarto e sala e mais um quarto com boa vista para o Cáes do Porto, rua Vidal Negreiros n. 81, morro do Pinto.

ALUGA-SE na estação do Sampaio o predio da rua Bittencourt Silva, 69; as chaves estão na venda proxima.

ALUGAM-SE optimos aposentos espaçosos e hygienicos, com luz electrica, telephone, jardim arborisado, banhos quentes, ponto de parada a 15 minutos de bonde do centro; na rua Passos Manoel n. 2, esquina da rua das Laranjeiras.

ALUGA-SE uma casa, aluguel 80$; na rua João Rodrigues n. 69, estação de São Francisco Xavier. 382

ALUGAM-SE a 23$ algumas casinhas com sala, quarto, cozinha, agua e quintal murado, proximos á estação; trata-se na travessa Macedo Junior n. 29, estação do Realengo. 381

ALUGA-SE um lindo e espaçoso armazem acabado de construir, com commodos para pequena familia, com todas as dependencias necessarias, inclusive luz electrica, junto á estação e ponto magnifico para armarinho, fabrica de café ou outro qualquer negocio; para ver e tratar á travessa Macedo Junior n. 29, Realengo.

ALUGA-SE a casa da rua do Proposito n. 113 (Saude), propria para pequena familia. 379

ALUGA-SE magnifico commodo com pensão, em casa de familia; na rua do Hospicio n. 173, só a pessoas de toda a respeitabilidade. 240

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia, a moços sérios ou casal decente; na rua Tavares Bastos n. 21, casa IV, Cattete. 243

ALUGA-SE o bom armazem, magnifico ponto commercial; rua Estacio de Sá n. 9. 241

ALUGA-SE uma casinha com tres commodos e cozinha, preço 40$; na rua Laurindo Rabello n. 25, morro de S. Carlos. 246

ALUGAM-SE uma grande sala de frente e um bom quarto com janella e linda vista completamente independentes, com direito á cozinha e quintal, a casal só ou a tres pessoas adultas; na rua Costa Bastos n. 87. Preço 80$000. 268

ALUGA-SE uma casa quasi nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, luz electrica e quintal, aluguel 115$; na rua Machado Bittencourt n. 94; chaves na villa, casa n. 3. 373

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente mobilada, em casa de pequena familia, a rapaz ou a casal; na rua Conde de Lage n. 23.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; na avenida Henrique Valladares n. 36, terreo. 728

ALUGA-SE o predio da rua Quatro de Dezembro n. 71, Ipanema, com optimas accommodações para familia; as chaves estão no armazem proximo e trata-se na rua da Alfandega n. 81, loja, com Martins.

ALUGAM-SE casinhas a 50$, na rua da Paz n. 68; para tratar na rua Barão de Petropolis n. 63. 608

ALUGA-SE um espaçoso quarto com duas janellas e pintado de novo, em casa de familia; na rua do Cattete n. 3, sobrado. Gloria. 607

ALUGAM-SE bons escriptorios no 1º andar da rua de S. José n. 106. Tratar na segunda-feira, na sala da frente.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a dois moços ou a um senhor de edade; na rua do Chichorro n. 43, avenida, casinha do meio. 549

ALUGAM-SE duas casas novas, assobradadas, tendo cada uma duas salas, dois quartos, cozinha, latrina, quintal, tendo agua com fartura, rua Barão de Cotegipe n. 186, Villa Isabel, ponto bonito, bem arejadas; trata-se na rua do Rosario numero 62, 1º andar, com o dr. Silva Abreu das 4 ás 5 horas da tarde. 593

ALUGAM-SE por 30$, 35$, 55$ e 90$, quartos e salas de frente, com todas as commodidades; na avenida Central numero 15, 2º andar.

ALUGAM-SE um bom quarto e sala de frente, em casa de pequena familia, a casal sem filhos; na rua General Camara n. 283, 1º andar. 592

ALUGA-SE por 100$ a esplendida casa da rua Dr. Miguel Ferreira n. 101, estação de Ramos, com duas salas, dois quartos, cozinha, W. C., abundancia de agua, luz electrica, porão habitavel, grande terreno e magnifica vista. Chave e tratar no n. 93. 588

ALUGA-SE um bom quarto a moços solteiros; na rua do Hospicio n. 172, 2º andar. 583

ALUGA-SE no 1º andar do predio da rua Silva Manoel n. 130, residencia de uma familia, uma boa sala de frente com sacadas, com bella e arejada alcova, gaz, cozinha, grande quintal, tanque e mais commodidades, preço commodo. 584

ALUGA-SE por 150$ predio da rua Bomfim n. 45, as chaves estão no armazem da mesma n. 50; trata-se na rua de S. Christovão n. 189. 582

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia com janella; na rua da Constituição n. 47. 577

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Agra n. 6, as chaves estão na venda junto; trata-se á rua da Lapa n. 103, hotel.

ALUGAM-SE duas boas salas de frente, a 65$ cada uma; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 60. Cattete. 575

ALUGA-SE o chalet da rua Adalgisa numero 17, Piedade; a chave com o sr. Teixeira, na esquina da Piedade. 573

ALUGA-SE a parte assobradada do predio da rua Benedicto Hippolyto n. 168, tem bons commodos; as chaves na mesma.

ALUGAM-SE os sobrados novos da rua Benedicto Hippolyto ns. 194 e 198, têm bons commodos; as chaves estão nos mesmos.

ALUGAM-SE sala e quarto, com direito á casa toda, a casal sem filhos; na rua Senhor de Mattozinhos n. 61. 570

ALUGA-SE por 75$ uma casa; na rua Jorge Rudge n. 53, com bons commodos. 568

ALUGAM-SE bons commodos em casa de familia, a casal sem filhos, na rua de S. José n. 7, 2º andar. 567

ALUGA-SE o sobrado da rua do Rezende n. 82-A, proprio para pequena familia. 565

ALUGAM-SE casas novas a 60$, 120$ e 140$, inclusive uma de esquina para negocio; na rua Conselheiro Jobim, esquina da rua Bella Vista, bonde Villa Isabel-Engenho-Novo.

ALUGA-SE um bom commodo mobilado, a pessoa do commercio, em casa de familia de tratamento; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 25. 611

ALUGA-SE parte da casa, com bom quintal e cozinha, a pessoa distincta; na rua Francisco Eugenio n. 35, logar saudavel.

ALUGA-SE um commodo para familia séria; na rua Souza Neves n. 8.

ALUGA-SE por 150$ um bonito e novo sobrado com tres quartos, duas salas, despensa, etc., etc., na rua Gonzaga Bastos n. 42, Andarahy, muito perto dos bondes; chaves na quitanda, quasi defronte ao n. 33. Trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 312. 374

ALUGA-SE um quarto grande em casa de familia, a rapazes ou a casal; na rua Paulino Fernandes n. 39. Botafogo.

ALUGAM-SE em casa de um casal, uma sala e quarto por 40$, quer-se gente de respeito; na rua Itapiru' n. 153, avenida Fernandes n. 16, romano. 378

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente com um quarto, cozinha e chuveiro independente; na rua Laurindo Rabello numero 4, morro de S. Carlos, Estacio. 245

ALUGA-SE uma boa casa á rua Dr. Domingos Ferreira, com tres quartos e duas salas, bom quintal, etc.; trata-se no Mercado de Flores n. 4.

ALUGA-SE uma sala na casa da rua Senhor de Mattozinhos n. 66.

ALUGA-SE uma casa acabada de construir com dois quartos, tres salas, cozinha; na rua Pernambuco n. 290, Encantado. Trata-se na casa em frente, n. 267.

ALUGAM-SE uma magnifica sala e quarto, a homens sós ou a casal; na rua de S. Christovão n. 423. 236

ALUGA-SE a casa da rua Goyaz n. 383; as chaves estão no n. 362, e trata-se no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 310. 437

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Campos da Paz n. 62; chaves na pharmacia e trata-se na rua Pereira Nunes n. 75.

ALUGA-SE por 122$ mensaes a casa numero 83 da travessa da Gloria, Meyer, tendo duas salas, dois quartos, cópa, cozinha, latrina interna, chuveiro, jardim e grande quintal; as chaves estão na casa junto e trata-se na travessa Rio Grande do Norte n. 89. 234

ALUGA-SE uma grande sala, clara e limpa, com frente para a rua, para escriptorio ou outro fim; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 91, 1º andar.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, a rapazes de tratamento ou um escriptorio, em casa de familia, é muito grande, limpa e tem gaz; na rua de S. Pedro numero 72, 2º andar, proximo á avenida Central.

ALUGAM-SE a homens solteiros, excellentes commodos sem mobilia, no sobrado da rua do Riachuelo n. 430, esquina da rua Frei Caneca. Trata-se na loja, com José Moreira Dias.

ALUGA-SE com contrato até 30 de novembro proximo, o optimo predio da travessa Muratori n. 49, mobilado e com amplas accommodações para familia de tratamento. Chaves e informações na rua do Riachuelo n. 430, loja.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Sá Freire n. 11, com duas salas, dois quartos, cozinha, grande quintal e jardim na frente; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se com o sr. Nunes, á rua da Carioca n. 63. 412

ALUGA-SE por 40$ um bom quarto independente, em casa de familia, a moços de confiança e com ou sem pensão; na rua do Rezende n. 112.

ALUGA-SE o predio n. 42 da rua Maranhão, Bocca do Matto, as chaves estão na mesma rua n. 99 e trata-se na rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4.

ALUGA-SE um bom predio para pequena familia de tratamento; na rua Visconde de Sapucahy n. 323; trata-se na rua do Rosario n. 60.

ALUGA-SE o predio da rua da Assembléa n. 26, esquina da rua do Carmo; trata-se na rua da Alfandega n. 88.

ALUGA-SE um quart de frente, mobilado, preço 60$; na rua da Assembléa numero 48, 2º andar. 653

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com luz electrica, a um moço solteiro e sério, em casa de familia estrangeira; na avenida Rio Branco n. 58, 2º andar.

ALUGA-SE por 45$ a casa da rua Dezesete de Fevereiro n. 11, em Bomsuccesso, com dois quartos, duas salas, cozinha com fogão economico, latrina e grande terreno arborisado, achando-se a mesma toda pintada, 15 minutos da estação; chaves no n. 9 da mesma rua. 443

ALUGAM-SE os espaçosos armazens da rua Jockey-Club ns. 259-A e 261-A; trata-se na rua D. Anna Nery n. 232, casa Pimenta. 432

ALUGA-SE o predio com dois andares e loja, da rua do Monte n. 49, ladeira do Livramento. 420

ALUGAM-SE uma excellente sala e um quarto, em casa de familia; na rua do Lavradio n. 188, sobrado. 430

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Euphrasia Corrêa, 10, largo do Machado, proprio para familia de tratamento; as chaves estão no n. 8; trata-se na rua do Hospicio n. 25, loja.

ALUGA-SE a casa nova da rua Dr. Ferreira Pontes n. 83, Andarahy, com todos os requisitos da moderna hygiene, para pequena familia de tratamento. Tem duas boas salas, dois optimos e confortaveis quartos com janellas, despensa, cozinha e W. C. com chuveiro e banheira esmaltado. Estes ultimos commodos têm as paredes revestidas com azulejo branco. A cozinha tem pia de marmore e excellente fogão economico "Italiano", para lenha e carvão. Entrada ao lado, regular quintal e tanque coberto. Luz electrica. Está aberta para ser vista pelos srs. pretendentes.

ALUGA-SE um esplendido quarto, com pensão, a moços de respeito, em casa de uma senhora; na rua de S. Clemente numero 49.

ALUGA-SE por 202$ mensaes o grande predio da rua Fernandes Guimarães numero 31. Botafogo.

ALUGA-SE o predio da travessa Muniz Barreto n. 21, com dois quartos, duas salas e quintal, pelo aluguel de 100$000; as chaves estão na casa n. 6.

ALUGA-SE a uma senhora séria um bom quarto em casa de um casal decente. Informações na rua Visconde de Silva numero 23. Botafogo.

ALUGA-SE o predio da rua das Marrecas n. 33, as chaves na rua da Lapa n. 103, aonde se trata.

ALUGA-SE uma pequena casa para familia, na rua João Caetano n. 37; as chaves estão na venda proximo e trata-se na rua Barão de Petropolis n. 197. Rio Comprido.

ALUGAM-SE bons e bem arejados quartos, em casa de familia de todo o respeito, com ou sem mobilia; na rua de São Clemente n. 126.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, mobilados, a cavalheiro só, em logar alto e saudavel, onde não ha outros inquilinos nem creanças; na rua de S. Francisco Xavier n. 727. II.

ALUGA-SE a casa da rua Paim Pamplona n. 48, estação do Sampaio, esta limpa; as chaves por obsequio na casa junto, onde se informa.

ALUGA-SE o confortavel predio com luz electrica, á rua da Assumpção n. 176, Botafogo; as chaves estão no n. 170 e trata-se na rua do Hospicio n. 25, loja.

ALUGA-SE um bom quarto com janella para uma ou duas pessoas; na rua do Bispo n. 18.

ALUGA-SE excellente predio novo, para familia de tratamento; na rua de Santa Sophia n. 76, Villa Teteia, começa na rua Major Avila, esquina Barão de Mesquita, aluguel 105$ mensaes ou 150$, contrato de tres annos.

ALUGA-SE o n. 61 da rua Visconde de Santa Isabel. Chaves no n. 75. Tratar na rua Sete de Setembro n. 29 ou Vicente n. 80. Aluguel 150$000.

ALUGA-SE uma casa nova com duas salas, tres quartos, banheira de ferro esmaltada, pintada a oleo, duas latrinas. Só se aluga á familia de tratamento; na rua D. Cecilia n. 18-A, Rio Comprido. Ha [illegible]; trata-se nos fundos.

ALUGA-SE por 200$ magnifica casa, com seis quartos, quatro salas e grande terreno arborisado, rua Dias da Silva numero 31. Bondes Jockey-Club e Cascadura. Chaves no armazem da esquina e tratar na rua Henrique Dias n. 34. Rocha.

ALUGAM-SE as boas e novas casas da rua Santos Rodrigues ns. 25 e 27, as chaves estão no numero 15, trata-se á rua da Lapa n. 103, hotel.

ALUGA-SE em casa de familia sala de frente com pensão; na rua do Cattete n. 347, predio novo.

ALUGA-SE um bom quarto a rapazes ou a casal sem filhos, com direito á cozinha, chuveiro e quintal; na rua de São Pedro n. 264, sobrado.

ALUGA-SE em boas condições um predio novo de esquina, com terreno ao lado, proprio para qualquer negocio, com vasto armazem, tendo sete portas de frente; na rua Barroso n. 122, Copacabana. Trata-se na rua do Hospicio n. 82, sobrado.

ALUGA-SE por 200$ a casa de sobrado da rua do Senado n. 156; trata-se na rua da Alfandega n. 7, loja.

ALUGA-SE o 1º andar, excepção de uma sala independente, no predio n. 27 da avenida Central, com accommodações para familia ou sómente duas excellentes salas para escriptorio.

ALUGA-SE em casa de familia franceza, uma sala de frente ou um quarto, bem mobilados, a pessoas de tratamento, com ou sem pensão; na rua da Lapa n. 57.

ALUGA-SE o predio do Campo de São Christovão n. 181, por 260$, com cinco quartos e installação de moradia propria, com ou sem contrato; as chaves estão no n. 183.

ALUGAM-SE bella e espaçosa sala de frente e quartos mobilados com luz electrica a preços muito modicos, a familia e cavalheiros, Pensão Familiar Colombo praça José de Alencar, 14, Cattete.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos, fogão a gaz, banheiro, tanque e luz electrica; para ver na rua dos Araujos n. 102 e para tratar na rua Gonçalves Dias n. 28.

ALUGA-SE a boa casa da rua Maxwell n. 117. Trata-se na rua Pereira Nunes n. 181 (botequim). 115$000.

ALUGAM-SE uma espaçosa sala e quarto completamente independentes, a moços do commercio ou casal sem filhos, preço 90$, com gaz; na rua Costa Bastos n. 87.

ALUGA-SE um armazem de esquina, 16 portas de frente, pegado ao cinema Andarahy, ver na rua Barão de Mesquita n. 642 e trata-se na rua Estacio de Sá n. 42. 1304

ALUGAM-SE por 40$, 60$ e 65$ excellentes e arejados commodos, no centro da cidade; na rua do Areal n. 30.

ALUGA-SE um grande armazem com 8 portas para duas ruas, construido de novo, e um puxado, com uma sala, dois quartos, cozinha, banheiro, latrina e um quintal cimentado; na rua 28 de Setembro, esquina da rua Graidão, Muda da Tijuca; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 761.

ALUGA-SE uma linda casa com tres quartos, duas salas, grande varanda no lado, quintal com portão para entrar carros; na rua Barão de Bom Retiro n. 79. 1797

ALUGAM-SE por 180$ cada uma, as casas da rua Barão de Itapagipe ns. 251 e 255, com tres quartos, duas salas, quarto para creados, cozinha e mais dependencias, luz electrica; as chaves estão na mesma rua n. 298, onde se informa.

ALUGAM-SE os seguintes predios: 140$, o da rua Barroso n. 16-II, com dois quartos, e duas salas, illuminação electrica; chaves á mesma rua n. 86; 120$, o da rua Humaytá, n. 60-X, com tres quartos e duas salas; 90$, o da rua Uruguay n. 127, inteiramente novo, com dois quartos, duas salas e illuminação electrica; chaves á mesma rua n. 149; 80$, o da rua Marquez de S. Vicente n. 78; chaves á mesma rua n. 10. Trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua ada Quitanda n. 63. 1643

ALUGA-SE para familia de tratamento, a boa casa da rua Real Grandeza n. 13, com quatro quartos, duas salas, quarto para creados, cozinha, despensa, dois banheiros, quintal illuminado a electricidade. As chaves estão na mesma rua, esquina da de S. Clemente n. 355, onde se trata.

ALUGA-SE um amplo 1º andar, na avenida Rio Branco, proprio para grande escriptorio. Informações na rua de S. José n. 65.

ALUGA-SE em casa de familia respeitavel, um bom quarto a senhora ou a casal; na rua Christovão Colombo n. 116, sobrado, Cattete, bonde de 200 réis.

ALUGAM-SE em Icarahy commodos mobilados perto dos banhos de mar a rapazes do commercio e casaes, pessoas distinctas, desde 100$; dá-se pensão querendo; na rua Dr. Paulo Alves n. 60, bonde do Canto do Rio.

ALUGAM-SE duas magnificas salas de frente com boa mobilia e entrada independente; trata-se na rua Senador Dantas n. 58.

ALUGAM-SE quartos e salas para casaes e rapazes solteiros, preço commodo; trata-se na rua Senador Dantas n. 58.

ALUGA-SE a casa da travessa da Universidade n. 27, com quatro quartos, duas salas, cozinha, bom quintal; as chaves estão na rua Visconde de Itamaraty, esquina da mesma travessa e trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 528. Preço, 200$000. 2005

ALUGA-SE uma casa por 40$, com dois quartos, duas salas, despensa, cozinha e chacara, em Merity, E. F. Leopoldina, a cinco minutos da estação; ver e tratar com Lomba.

ALUGA-SE um bom escriptorio; na rua da Quitanda n. 31, sobrado.

DÁ-SE dinheiro sobre hypothecas, á rua da Quitanda n. 31, sobrado, Aristides Maia. 1803

ALUGAM-SE os predios novos da rua Guimarães Caipora ns. 113 a 121, Copacabana; trata-se na rua Pedro Americo n. 77.

ALUGAM-SE os predios numeros 1.089 e 1.091 da rua N. S. de Copacabana, recentemente construidos com installações electricas de primeira ordem e todas as condições de hygiene e conforto. Só a familias de tratamento. Trata-se na mesma rua n. 1.021, ou nesta redacção com o sr. Duarte Felix.

ALUGAM-SE as casas novas VI e IX, á rua Barroso n. 67, Villa Mimi, Copacabana, com accommodações para familia regular. Trata-se no n. 73. 2117

ALUGA-SE uma pequena casa por 90$000 mensaes; na rua das Laranjeiras numero 462, trata-se na mesma. 1785

ALUGAM-SE duas portas, uma para fructas e outra para escriptorio, no Café Prefeitura; na rua José Mauricio n. 129; trata-se das 2 ás 3 da tarde no mesmo café.

ALUGAM-SE bons quartos mobilados com linda vista para o mar, a rapazes sérios, do commercio, casa de familia; na rua Augusto Severo n. 38.

ALUGAM-SE bons quartos e salas com pensão, todos com sacadas para a rua, banheiro, luz electrica, etc., a empregados do commercio ou pessoas sérias; na rua do Rosario n. 72. Pensão Neves. 1421

ALUGA-SE uma boa casa por 300$; na rua das Palmeiras. Botafogo.

ALUGAM-SE casas na villa Edmund, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, luz electrica; as chaves na mesma villa n. 17, na rua José Domingues numero 113, estação da Piedade. 1282

ALUGAM-SE as casas novas da rua D. Maria ns. 103-E e 103-A, com duas salas, tres quartos, grande quintal, luz electrica; as chaves estão no n. 103, onde se trata. Aluguel 112$, na estação da Piedade. 1203

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e mais um bom commodo para moços solteiros e empregados do commercio; na rua D. Luiza n. 31, Gloria. 1394

ALUGA-SE, sob contrato por dois annos, um excellente predio com quatro quartos e mais dependencias, na rua de Santa Luiza n. 135. Aldeia Campista.

ALUGA-SE o predio n. 31 da rua Tijuca Lacerda (largo dos Leões); trata-se na rua Humaytá n. 110. 1693

ALUGA-SE por preço modico, á rua de Santa Alexandrina n. 122, casa completamente reformada, um magnifico quarto mobilado, illuminado a luz electrica, com ou sem pensão. 1342

ALUGA-SE por 115$ uma casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias, com electricidade e bonde de 100 rs. á porta, proximo do largo da Segunda-Feira, rua Pereira de Siqueira n. 30, avenida.

ALUGAM-SE a 100$ duas casas acabadas de novo, com duas salas, dois quartos, boa cozinha e mais dependencias com electricidade, jardim na frente e grande quintal. Travessa Dias Pereira 26X28, Encantado. Trata-se na rua da Constituição n. 56, com o sr. Faria. 136

VENDEM-SE as propriedades abaixo; informações e tratar com Mourão, á rua do Rosario 161, sob. ou á rua Souza Franco n. 47.

- 40:000$ Um predio em Villa Isabel, rua proxima ao Boulevard, para residencia.
- 65:000$ Um predio junto á Est. do Riachuelo, com 3 pavimentos.
- 9:000$ Um predio á rua Lina de Vasconcellos, com bonde á porta.
- 18:000$ Um predio á rua General Polydoro com bons commodos.
- 40:000$ Dois predios em Villa Isabel, junto ao Boulevard, com duas salas e 4 quartos, cada predio.
- 16:000$ Uma CHACARA em Irajá, na Estrada de Monsenhor Felix.
- 38:000$ Dois, em rua proxima ao Largo do Catumby, com bons commodos.
- 12:000$ Dois predios em rua proxima á rua Major Avila, terreno 14X40, rendem 180$.
- 12:000$ Quatro predios em S. Christovão, sendo um predio novo e os outros tres precisam de concertos, com bastante terreno.
- 38:000$ Um predio na rua Barão de Ubá, com bons commodos.
- 18:000$ Um predio á rua Aristides Lobo, com bons commodos.
- 30:000$ Uma AVENIDA com quatro casas, á rua Souza Franco transversal ao Boulevard, rendendo 400$.
- 10:000$ Um predio á rua Borges, Cascadura, Meyer.
- 4:500$ Um na Est. do Encantado, rendendo 70$000.
- 16:000$ Um predio de negocio, no Boulevard 28 de Setembro (Villa Isabel).
- 20:000$ Um predio de negocio, de esquina, com grande salão, na rua Dona Maria (A. Campista).
- 11:000$ Um predio em frente á Estação de Dr. Frontin, medindo o terreno 25X12.
- 23:000$ Um predio, em Aldeia Campista, com duas salas e 5 quartos, terreno 16X80.
- 23:000$ Um predio na rua Valparaizo transversal á rua Conde Bomfim.
- 8:000$ Um predio na rua Dr. Pessoa de Barros (E. de Sá), rende 100$000.
- 35:000$ Um predio na rua Jockey Club, com terreno de 25X95, o predio de construcção antiga.
- 14:000$ Um predio na rua Barão de Cotegipe, Villa Isabel.
- 60:000$ Quatro predios, com porão habitavel e uma grande area de terreno, em Villa Isabel.
- 10:000$ Um predio na rua Haddock Lobo, com dois pavimentos.
- 20:000$ Um predio na rua 28 de Agosto (Ipanema).
- 12:000$ Um predio na rua Corrêa de Oliveira (Villa Isabel), novo, de construcção moderna.
- 8:000$ Dois predios na rua Laurindo Rabello (E. de Sá), rendendo 130$.
- 16:000$ Dois predios á rua Silva Rego (E. do Riachuelo), com bons commodos.
- 12:000$ Um predio na rua Theodoro da Silva (V. Isabel).
- 8:000$ Um predio de esquina, na Estação do E. de Dentro, rendendo 100$.
- 3:500$ Um predio na rua Dr. Leal (E. de Dentro).
- 12:500$ Um predio em Todos os Santos com bons commodos.

Trata-se com Mourão, Rosario 161, sob.

VENDE-SE por 28:000$, elegante predio á rua Maria Eugenia, Botafogo; trata-se com o sr. F. Medeiros, Rosario n. 147, loja.

VENDE-SE um terreno baratissimo, na Boca do Matto, á rua Magalhães Couto, junto á obra, onde se informa — Meyer.

VENDE-SE o magnifico predio da rua Santa Alexandrina n. 483 (moderno): trata-se á rua da Quitanda n. 31, sob., das 11 ás 4 da tarde, na "Mala da Europa". 1729

VENDE-SE uma casa reconstruida de novo e isolada, com duas boas salas, cinco quartos, banheiro, latrina, boa cozinha com fogão economico novo e grande terreno, com duas frentes, chacara e todo murado, na rua Amazonas, em S. Christovão, com bondes de 200 réis, logar muito saudavel, com fartura d'agua excellente do Rio do Ouro e gaz; trata-se na rua 24 de Maio n. 306, Estação do Sampaio. Preço 18:000$000.

VENDEM-SE cinco predios novos no Andarahy, dando optima renda, por 42:000$: trata-se com o sr. F. Medeiros, Rosario n. 147.

VENDE-SE por 8:000$ o predio da travessa da Paz n. 21, com tres salas, dois quartos, cozinha, quintal e área, divididos em pavimento terreo e sobrado. As chaves por favor, á rua da Estrella n. 70. Tratar com a proprietaria.

VENDEM-SE dois predios um por 13:500$ e outro por 9:500$, ambos são em frente á estação de Todos os Santos, um com quatro quartos, jardim e quintal, e outro com tres quartos, etc.; tratar na rua Archias Cordeiro n. 472. Urgente.

VENDEM-SE dois magnificos predios novos, em Copacabana, rendendo 350$ cada um: trata-se na rua do Rosario, 147, loja.

VENDE-SE um predio de madeira, de solida construcção, com grande porão e grande terreno medindo 16 metros de frente por 100 de fundos, na rua Conselheiro Paranaguá n. 41, antigo 15, Villa Isabel; para tratar no Andarahy, á rua Barão de Mesquita n. 897, botequim. 1771

VENDE-SE o terreno da rua Coronel Pedro Alves, fronteiro ao n. 143: trata-se á rua da Quitanda n. 31, sob., das 11 ás 4 da tarde, na "Mala da Europa".

VENDE-SE o magnifico predio da rua Pereira de Siqueira n. 21 (moderno): trata-se á rua da Quitanda n. 31, sob., das 11 ás 4 da tarde, na "Mala da Europa".

VENDE-SE grande e confortavel predio em centro de bello parque, no Andarahy; trata-se com o sr. F. Medeiros, Rosario, 147.

VENDE-SE por 22 contos um bom predio em Botafogo, cinco quartos, salas, quintal e entrada ao lado; trata-se á rua da Carioca 66, sobrado.

VENDEM-SE magnificos lotes de terreno a prestações de 10$, muito perto dos bondes e da Estação Dr. Frontin; trata-se na rua Evaristo da Veiga 124.

VENDE-SE um dos melhores predios da rua Marinho, proximo á Avenida Atlantica; trata-se com o sr. F. Medeiros, Rosario n. 147

VENDE-SE um chalet novo, com dois quartos, duas salas, cosinha, fogão economico, bastante agua encanada e terreno todo plantado com arvores fructiferas, por quatro contos e quinhentos; na rua Sanatorio n. 173, Linha Auxiliar, estação de Eduardo Araujo, Cascadura.

VENDEM-SE os predios novos, em Copacabana; trata-se com a proprietaria na rua Pedro Americo n. 77. 1967

VENDEM-SE na Linha Auxiliar, estação de Andrade Araujo, lotes de terrenos a vista ou em prestações, á viuva do capitão Andrade Araujo; trata-se proximo á estação, com o seu procurador Benigno Armada.

VENDEM-SE por 18:000$ tres predios. Rendem 240$ e estão novos; tratar á rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE um predio de sobrado, com 4 quartos grandes, tres salas e mais dois quartos menores, despensa, banheiro e cozinha, terreno com 15 metros de frente. Rende 330$000 mensaes. Preço 30:000$; tratar á rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE por 15 contos um predio com armazem e moradia, esquina, negocio urgente; tratar á rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE por 25 contos uma grande casa, em Botafogo, perto da praia de Botafogo; tratar á rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE por 22:000$ solido predio de sobrado, em Botafogo, fazendo esquina; trata-se com o sr F. Medeiros, Rosario, 147.

VENDE-SE o seguinte:

- 50:000$ Um grande terreno de 56X33, em importante rua de Botafogo.
- 25:000$ Um grande terreno de 110X40, á rua Cardoso Junior, Laranjeiras.
- 22:000$ Um lindo terreno de 17X28, em importante rua commercial.
- 16:000$ Um terreno de 33X54, á rua Guimarães na E. do Rocha.
- 3:500$ Um bom terreno de 8X50, á rua D. Adelaide, no Meyer, com gradil e portão de ferro.
- 3:000$ Um bom terreno de 24X50, á rua Archias Cordeiro, Engenho Novo.
- 4:500$ Um bom terreno de 11X47, á rua D. Anna Guimarães, na Estação do Rocha.
- 10:000$ Um lindo terreno de 10X50, em Ipanema, á rua 28 de Agosto.
- 5:500$ Um bom terreno de 11X67, á rua do Engenho Novo, perto da egreja.
- 3:000$ Um lindo terreno de 11X60, á rua Honorio, Todos os Santos. Augusto, rua do Carmo n. 64, 1º andar.

VENDE-SE por 21:000$ predio chic e novo, na rua Real Grandeza, com bom terreno; trata-se na rua do Rosario, 147, loja.

VENDEM-SE, de 50:000$ a 2000:000$000, vinte importantes predios, sendo alguns na rua do Ouvidor e 1º de Março, e tambem na importante rua do Cattete. Dinheiro para hypothecas com fartura, qualquer quantia, juro razoavel, porém só se trata com pessoas sérias e directas, Augusto, rua do Carmo n. 64, 1º andar.

VENDE-SE por 38:000$ um predio de ... Paula Freitas ... á rua da Carioca n. 66, sobrado.

Casa Rio Grandense

64, Uruguayana, 64

Abertura da Estação de Inverno

Participa á sua numerosa clientella que acaba de receber o mais completo e variado sortimento de inverno como sejam:

Flanella ingleza, artigo superior, de 1$800, por	1$200
Dita escosseza, metro	$100
Flanella double-face, artigo superior, metro	2$200
Diagonal superior, para capotes, de 4$, por	2$500
Sarja de pura lã, 1,50 de largura, met.	5$500
Drap setim, superior, metro	2$900
Casimira para costumes, 1,50 de largura, de 12$ por	8$000
Tecido de lã em xadrez, grande moda, 1,m. de largura, metro	3$800
Setim liberty enfestado, qualidade extra, metro	10$000
Liberty superior todas as côres, metro	3$500
Crepe da China, superior, para 5$000 e	6$000

Variado sortimento em escossez de seda chamalote enfestado e charmeuse que vendemos sem competidor

Meias de seda em todas as côres, par	5$000
Crepon enfestado, metro	2$100
Paletots de malha de lã, de 25$000, por	18$000
Blusas de malha grande, sortimento a começar de	9$500

Boás de pelle, grandes, finissimas, para 10$, 18$, 25$, 30$ e 40$000. Meias sans-dessous, grande reclame da casa, de 2$, por ... 1$200

Além destes artigos possuimos um vasto sortimento em armarinho, roupas brancas, tecidos de lã e de algodão, cobertores, mantas para creanças e senhoras, manteaux, capotes de senhora, paletots e vestidos de malha para creanças e muitos outros artigos que deixamos de enumerar por falta de espaço, o qual vendemos por preços sem competidor.

BARATO E BOM

Só na Rio Grandense

64, Uruguayana, 64

VENDE-SE magnifico o solido predio á rua Valença, Catumby, tendo duas salas, 3 quartos, cozinha, banheiro e bom quintal, rendendo 150$ mensaes. Preço 12:500$; trata-se á rua do Rosario, 147, armazem, com o sr. F. Medeiros.

VENDEM-SE lotes de terrenos, na rua Sorocaba, junto á rua Voluntarios da Patria, por preços razoaveis; tratar á rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE por 13 contos um predio de boa construcção. Rende 120$, na rua Pereira de Almeida; tratar á rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE um bom terreno, na rua de Nossa Senhora de Copacabana, junto á Praça Malvino Reis. Preço abaixo do valor; rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE um predio, na rua Miguel de Frias. Renda 130$; tratar á rua da Carioca 66, sobrado.

VENDEM-SE por 19:000$ dois grandes predios, em Villa Isabel, rua Grão-Pará; tratar á rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE por 22 contos um predio no centro commercial; trata-se á rua da Carioca 66, sobrado.

VENDE-SE o magnifico terreno á rua Souza Cruz, esquina da rua Barão de Mesquita, junto ao n. 31, prompto a ser edificado, dando para 6 boas casas, pois, tem 28X52, preço convidativo e negocio urgente; trata-se na rua do Rosario n. 147, com o dono.

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha; á rua Almeida Bastos n. 69, estação do Encantado, por 3:000$000. Tratar na rua Archias Cordeiro n. 460, Todos os Santos.

VENDE-SE por 25:000$, grande e solido predio; na rua General Caldwell trata-se na rua do Acre n. 122, Camisaria Liga Brasileira.

VENDEM-SE superiores lotes de terrenos, 10X48 e 10X47, a 1:100$000 e 1:000$000, no melhor logar do Engenho de Dentro, distante da estação cinco minutos e a tres minutos dos bondes, tambem se vende em prestações, para tratar na rua Elias da Silva n. 219, dr. Frontin.

VENDE-SE barato o terreno nivelado á rua Cesario, Encantado, junto ao n. 205 e entre as ruas Guilhermina e Angelina, tendo agua, gaz e bondes perto; trata-se na rua do Rosario, 147, armazem, com o dono.

VENDE-SE por 3:500$, um bom terreno, na rua Araujo Leitão, estação do Engenho Novo, com 10X50, cinco minutos dos bondes, para tratar na rua Elias da Silva n. 219, dr. Frontin.

VENDE-SE por 6:500$, um bom predio na estação do Engenho de Dentro, bondes á porta, com duas salas, dois quartos, cozinha, w. c., banheiro e muito terreno, podendo ser quatro contos em dinheiro e 2:500$ em prestações; para tratar, na rua Elias da Silva n. 219, dr. Frontin.

VENDEM-SE bons lotes de terrenos, á rua Uruguay e á rua Nova; trata-se com Raul Dias, á rua do Rosario n. 134, loja.

VENDE-SE o predio bem conservado, tendo as seguintes accommodações: tres quartos, 2 salas, alcova, cozinha, quintal grande e luz electrica; na rua da Paz, 64, Rio Comprido.

VENDEM-SE dois predios com um terreno ao lado, na Estrada de Santa Cruz ns. 2310 e 2312; trata-se no mesmo (Piedade).

VENDE-SE um predio com grande terreno, logar muito saudavel; informa das 10 horas em deante á rua Major Fonseca 38, S. Christovão.

VENDEM-SE dois lotes de terreno á rua de D. Romana esquina de Condessa de Belmonte; trata-se na rua do Senado 50.

VENDE-SE uma esplendida casa na rua Babylonia n. 23 (transversal á rua Major Avila), distante 3 minutos da formosa praça Saenz Peña. As chaves estão por favor no n. 19. Trata-se na rua D. Zulmira n. 87.

VENDE-SE em Copacabana, á rua Floriano Peixoto quasi esquina da rua Ipanema, um excellente terreno de 10X47 e prompto a edificar, por 9:000$ livres (negocio decidido). E' todo arborizado de cajueiros; trata-se com o proprietario, á rua da Quitanda 201, sobrado.

VENDE-SE por 17:500$, em frente á estação Dr. Frontin, uma boa casa para negocio e moradia para familia, independente, construcção nova, tem agua e luz e grande terreno; rua da Republica n. 26.

VENDE-SE por 6 contos de luvas uma casa de molhados no centro da cidade, que dá dois contos de lucro mensal; informa-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

VENDEM-SE tres magnificos lotes de terreno e um separado, tendo o separado uma casinha; na Boa Jardim, Estação de Cordovil; trata-se na venda.

VENDE-SE um bom predio com varanda, tres quartos, duas salas, quarto para creadas, agua em abundancia e grande quintal, na rua Barros Leite 13, Estação de Dr. Frontin, dois minutos da Estação; as chaves estão no n. 30; e trata-se na rua Lins de Vasconcellos 23, em frente á estação de Engenho Novo, preço muito barato.

VENDE-SE na rua Dr. Dias da Cruz um elegante predio novo edificado no centro de uma magnifica chacara; preço baratissimo; tem bonde na porta, que são do largo de S. Francisco de 10 em 10 minutos; trata-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

VENDE-SE o seguinte:

- 65:000$ Um importante predio com terreno, de 13X137, no melhor ponto da rua 24 de Maio.
- 42:000$ Um predio moderno, novo, em centro de jardim, na E. Riachuelo.
- 32:000$ Dois predios novos, chics, com tres quartos e duas salas, cada um na Estação de S. Francisco Xavier.
- 21:000$ Dois predios na rua 24 de Maio, ponto especial.
- 13:000$ Um bom predio com terreno, de 28X66, á rua Dr. Barbosa da Silva, Estação do Rocha.
- 13:000$ Um predio vistoso, com terreno de 28X66, á rua D. Alice, na Estação do Rocha.
- 14:000$ Um predio novo, com terreno, de 11X45, com quatro quartos, 2 salas e outras dependencias, á rua Flack, E. Riachuelo.
- 19:000$ Um lindo predio moderno, á rua Alice de Figueiredo, proximo á rua 24 de Maio.
- 26:000$ Dois predios novos, á rua D. Adelaide, Meyer, com terreno de 12X50, Pechincha.
- 5:000$ Um bom predio com terreno, de 33X65, á rua Getulio Augusto, na rua do Carmo 64, 1º andar.

VENDE-SE — Os srs. compradores de terrenos a prestações em Andrade Araujo e Maxambomba, que se acham em atrazo, devem dirigir-se até o dia 10 do corrente, ao encarregado á rua Senador Euzebio n. 5, 1º andar, segundas, quartas e quintas-feiras, das 3 ás 9 da noite e todos os demais dias das 7 ás 9 da noite

VENDEM-SE, á prestações de 20$000 ou a dinheiro, excellentes lotes de terrenos, desde 150$000 a 500$000, promptos para edificar, a 8 e 10 minutos da estação de Cordovil, suburbio da E. F. Leopoldina; trata-se com o sr. Ernani Ribeiro, diariamente, no mesmo local, e ás quartas-feiras, com o proprio proprietario, sr. Henrique Walter. 424

VENDEM-SE, a prestações modicas ou a dinheiro, superiores lotes de terrenos, com 12X50 ms., desde 300$000 a 400$, na Villa Santa Thereza (antiga Invernada), proximo á estação de Honorio Gurgel, Linha Auxiliar; tem agua encanada e excellente serviço de transporte entre a Villa e a estação da Estrada de Ferro, com assignaturas mensaes correspondentes a 100 réis a passagem; trata-se com o sr. Henrique Walter, no mesmo local. 421

VENDE-SE em S. Christovão uma grande propriedade proximo á Quinta da Bôa Vista, com todas as commodidades para grande familia; a chacara mede 26 metros de frente por 92 de fundos, terreno prompto a grandes edificações; para tratar na rua do Carmo n. 55, das 3 ás 4 horas da tarde.

VENDE-SE por 1:200$ uma boa cozinha, em Anchieta, com dois quartos, uma sala e cozinha, em um terreno com 11 metros de frente por 120 de comprimento; trata-se com o sr. Luiz Costa, na estação de Ricardo de Albuquerque. 1320

VENDE-SE por 4:200$ uma casa que accommoda tres familias, independentes, quintal arborizado e agua. Rende 100$, a dois minutos do bonde, logar saudavel, á rua ... 65.

VENDE-SE uma pedreira, com 5 metros de frente por 600 de fundos, alargando, depois de 100 metros, á 50 metros, tendo grande quantidade de pedra ferro solta, propria para parallelipipedos, situada á rua da Matriz do Engenho Novo, pegado ao n. 161, acceitam-se offertas; para tratar com Mourão, rua do Rosario, 161 sobrado, ou á rua Souza Franco, 47, Villa Isabel.

VENDE-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, grandes, cozinha e banheiro, com agua, distante da estação de Ramos 5 minutos; trata-se á rua Uranos n. 14. Vende-se barato. 1941

VENDE-SE um barracão na postera duas salas, dois quartos, duas cozinhas, terreno 11 por 55, já arborizado, agua encanada, á rua Vieira Pereira 87, Estação do Bom Successo; vende-se para ir para a Europa.

VENDE-SE por 10:000$ o predio da rua Bittencourt da Silva n. 69; trata-se na rua Pereira de Siqueira n. 77, Engenho Velho

VENDE-SE um terreno medindo 7 ms. por 30 de fundos, á rua S. Luiz Gonzaga, entre os ns. 344 e 348, bondes á porta, Cascadura e Jockey-Club, por 1:800$; trata-se á rua de S. Pedro n. 138, botequim, com o sr. Leite. 1526

VENDE-SE um predio com duas salas, dois quartos, cozinha, varanda, entrada ao lado e mais dependencias e bom terreno, na rua José Domingos n. 77, estação do Encantado; trata-se no mesmo. Não se attende a intermediarios. 1314

VENDEM-SE 14 casas, na rua Florinda ns. 1 a 10, Campo da Bolija, Piedade; trata-se nos fundos, com o sr. Joaquim.

VENDE-SE uma casa nova, com tres salas, dois quartos e outras dependencias, no centro de jardim, a dois passos da praça Sete de Março, na rua Barão de S. Francisco Filho n. 276. Não se trata com intermediarios; trata-se na propria, com o proprietario.

VENDE-SE uma casa com quarto, sala e cozinha, na estação de Inharajá, travessa Nova n. 15; para informações com o Bahiano, á rua Flauzinha, na mesma estação, Linha Auxiliar.

VENDE-SE uma casa com quatro commodos, 1 lote e 11 de frente por 100 de fundo, na rua de S. José n. 54, Estação de Anchieta.

VENDEM-SE por 8:500$ 2 magnificos predios novos, com 2 quartos, 2 salas, luz electrica, etc., não tem quintal; estação do Riachuelo, rendem 200$, vendem-se juntos ou separados; trata-se com o dono na rua Cerqueira Lima, 52, estação do Riachuelo. (Urgente).

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, latrina e entrada ao lado, jardim na frente e agua encanada, toda nas condições da hygiene, travessa Costa Mendes n. 3, estação de Ramos; trata-se á rua Costa Mendes n. 122, na taverna estação. 1797

VENDEM-SE cinco lotes de terrenos com uma area de 3:125 metros quadrados, arborizados e plantados, logar saudavel e vistoso, com frente para tres ruas, com uma casa dentro, vende-se por motivo do dono retirar-se para a Europa, distante da estação da Penha 10 minutos e da de Braz de Pina 8 minutos; para informações á rua da Estação da Penha n. 4, com o Pinheiro, ou no armazem da circular, na Estrada de Braz de Pina; trata-se com o proprio, no logar.

VENDE-SE um terreno com 15 metros de frente por 80 ms. de fundos, todo arborizado á rua da Matriz do Engenho Novo, preço 6:500$; informações e tratar com Mourão, á rua do Rosario, 161, sobrado, ou á rua Souza Franco, 47, Villa Isabel.

VENDE-SE um esplendido terreno com 8 ms de frente por 94 de comprimento, e um outro nos fundos, pertencendo ao mesmo; este grande terreno é junto á Estação de Todos os Santos, rua Boa Vista 63, preço de occasião; trata-se no mesmo.

VENDEM-SE tres casas e um barracão e com mais terreno para uma avenida, rendendo 220$000, pelo preço de 12:000$000, distante da Estação de Ramos tres minutos; para ver e informar na travessa Barreiros n. 742 o motivo da venda se dirá ao pretendente.

VENDE-SE um magnifico predio á rua Diamantina, transversal á rua 24 de Maio, em centro de jardim, com 2 pavimentos e um porão habitavel; informações e tratar com Mourão á rua do Rosario, 161, sobrado, ou á rua Souza Franco, 47, Villa Isabel.

VENDE-SE um espaçoso e magnifico predio, para familia de tratamento; ver e tratar na rua Visconde de Uruguay, 144 (moderno), Nictheroy.

VENDE-SE barata uma casa com 9 commodos, tendo um bom terreno, todo arborizado, com arvores fructiferas; rua Francisco Zicar n. 79, Terra Nova, freguezia de Inhaúma, tomar o trem da linha auxiliar na Central e saltar em Terra Nova.

VENDEM-SE terrenos á rua Nossa Senhora de Copacabana e Avenida Atlantica; trata-se com o proprietario, rua da Passagem n. 135, loja de fazendas.

VENDE-SE um terreno de esquina, rua da Regeneração, canto da rua Quinze de Novembro, em Bom Successo, 10X14 ms.; trata-se com Machado, rua do Rosario 115, cartorio. Preço 3:500$000.

VENDE-SE por menos de 80:000$ uma casa antiga, na rua Haddock Lobo; tem terreno de frente que se pode fazer cinco grandes predios e tem muito fundo, e uma dita proxima, com 5 quartos para familia e dois para creados; tem 28 metros de frente por 150 de fundos, com pomar. As duas são antigas, mas tem mais altura do que as modernas; informa-se na rua Barão de Itapagipe 287, das 10 ás 6 horas da tarde.

VENDE-SE por 20 contos um magnifico predio á travessa Oliveira n. 13 (Botafogo), transversal á rua Real Grandeza, com porão habitavel, com 3 janellas de frente e entrada ao lado com sala de espera, sala de visita, sala de jantar, 3 quartos grandes, cozinha, tanque, W. C., etc., o porão, com 2 salas e 3 quartos; informações e tratar com Mourão, á rua do Rosario, 161, sobrado, ou á rua Souza Franco, 47, Villa Isabel.

VENDE-SE por 6:000$ um terreno de 12X40 ms., á rua São Francisco Xavier; trata-se á rua do Carmo 66, 1º andar.

VENDE-SE um bom terreno na rua Zeferina, Estação de Todos os Santos, e trata-se na rua Joaquim Meyer n. 37, Estação do Meyer.

VENDEM-SE terrenos em Ipanema, São Francisco Xavier, Barão de Mesquita e José Vicente, e predios na rua Alegre 55 a 57 (Aldeia Campista); tratar Carmo 53, da 1 ás 4, 1º andar, sala da frente. Fazem-se copias á machina.

VENDE-SE um predio novo, tendo cinco grandes quartos, duas espaçosas salas, enorme cozinha e bom banheiro com latrina e varanda ao lado e grande quintal, medindo 9 metros e 40 de frente por 65 de fundos; para ver á rua Martins Lage 118, Engenho Novo.

VENDE-SE por 40 contos um magnifico e lindo predio á rua Gran Pará, junto á rua Barão do Bom Retiro, para familia de tratamento, acabado de construir ainda não foi habitado, em centro de grande jardim, terreno mede 15X63; informações e tratar com Mourão, á rua do Rosario, 161, sobrado, ou á rua Souza Franco, 47, Villa Is

VENDE-SE uma casa com intimação para obras, com tres quartos, tres salas e o mais preciso, em terreno de 6X60, na avenida Pedro Ivo n. 55; para tratar á rua Uruguayana n. 3, das 3 ás 5.

VENDEM-SE um bom chalet e terrenos em Anchieta, medindo 14X50, na travessa de São João n. 18, distante da estação 4 minutos.

VENDE-SE um bom terreno de 8m,80X50 na rua Prado, em frente ao Jardim Zoologico, tendo no mesmo bastante quantidade de madeiras. Preço 4:500$; para tratar com Carlos, á rua do Rosario n. 114, sala 7, das 2 ás 4 horas.

VENDE-SE por 16 contos um bom predio, assobradado, alto, com 3 janellas de frente, entrada ao lado, á rua Rufino de Almeida (Aldeia Campista), com 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc., com bonde á porta; informações e tratar com Mourão, á rua do Rosario 161, ou á rua Souza Franco, 47, Villa Isabel.

VENDE-SE por 38:000$ um bom predio, no centro commercial, proximo á rua Primeiro de Março; para tratar com Carlos, á rua do Rosario 114, sala 7, das 2 ás 4 horas.

VENDE-SE um bom e solido predio, para renda, sito á rua Senador Euzebio n. 57. Tem bom contrato e rende livres 350$ mensaes; para tratar com Carlos, á rua do Rosario 114, sala 7, das 2 ás 4 horas.

VENDEM-SE esplendidos lotes de terrenos, á rua Maris e Barros 306, e diversos lotes nas ruas transversaes á mesma, a 800$, 900$, 1:000$ e 1:100$ o metro de frente; para ver e tratar nos mesmos, das 8 ás 11 da manhã, ou á rua do Rosario 114, sala 7, com Carlos.

VENDE-SE um bom predio na rua Joaquim Meyer (Caminho do Matheus), Estação do Meyer, em centro de terreno, com quatro janellas de frente e entrada ao lado, com 2 salas grandes, tres quartos, cozinha, tanque, etc, terreno com 50 metros de frente por 100 de fundos, com uma chacarasinha; informações e tratar com Mourão, á rua do Rosario, 161, sobrado, ou á rua Souza Franco, 47, Villa Isabel.

VENDEM-SE por 20:000$ 3 predios novos, rendendo 375$000, em frente á E. do Riachuelo; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 11:000$ um predio á rua Archias Cordeiro, em frente á E. do Meyer; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE na rua Barão de Ubá, um magnifico predio, com porão habitavel, com boas accommodações; informa-se e tratar, com Mourão, Rosario, 161, ou á rua Souza Franco, 47, Villa Isabel.

VENDE-SE por 3:000$ um lote de 12X48 ms, á rua Aquidaban; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 5:000$ 1 predio á rua Zeferino; trata-se á rua do Carmo 66, 1º andar.

VENDEM-SE, por 40 contos, 2 predios novos, de construcção moderna á rua Duque de Caxias, junto ao Boulevard 28 de Setembro, com 3 salas e 4 quartos, cada predio; informações e tratar com Mourão, á rua do Rosario, 161, sobrado, ou á rua Souza Franco, 47, Villa Isabel.

VENDE-SE por 26:000$ um bom predio com dois pavimentos, em centro de grande chacara, com 100X70 ms., proximo á E. do Meyer; trata-se á rua do Carmo 66, 1º andar.

VENDE-SE por 22:000$ um predio novo junto á rua São Francisco Xavier; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 28 contos, um predio novo de sobrado, em uma das ruas transversaes á rua do Lavradio, tendo o sobrado 3 janellas de frente, sendo a do centro de sacada de ferro e em baixo 3 portas, sendo 2 para moradia e uma de subida para o sobrado; informações e tratar com Mourão, rua do Rosario, 161, sobrado, ou rua Souza Franco, 47 Villa Isabel.

VENDEM-SE tres casas novas, com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque, privado, a frente de platibanda, portão de ferro, varanda com gradil de ferro e terreno de esquina todo cercado a zinco. Rende 2:350$ por anno, podendo ser pago em duas prestações, metade na entrada e metade depois de um anno. O dono vae á Europa a tratamento e na volta recebe o resto; ao pé da estação de Olaria; trata-se com o proprietario Estrada Maria Angu n. ... E. F. Leopoldina.

VENDE-SE um terreno com 11X45, na rua Vaz de Toledo, em frente ao n. 17; trata-se á rua Uruguayana n. 31.

VENDEM-SE magnificos lotes de terreno a 1:500$ e 1:800$ á rua Lins e Dr. Rivadavia, logar muito saudavel, e de futuro, eram 139 lotes, ha para vender 23 lotes dos melhores. Bonde Lins de Vasconcellos na frente; a planta e informações á rua Dr. Rivadavia com o sr. Pinto, por favor, morador nos predios novos assobradados. Trata-se na Casa do Custodio, Boulevard 28 de Setembro n. 211, Villa Isabel, teleph. 1036 (Villa).

ACTOS FUNEBRES

Henrique Vieira de Azevedo

✝ A viuva do Valle Azevedo, filhos e demais parentes (ausentes), agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada, o seu bondoso marido, pae, irmão, cunhado, padrinho, tio e avô HENRIQUE VIEIRA DE AZEVEDO, e desde já convidam a assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar na egreja de Nossa Senhora do Rosario, hoje, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas.

Maria dos Anjos Rockert

✝ José Rockert e seus filhos convidam os parentes e pessoas de sua amizade á assistirem á missa que em intenção da alma de sua idolatrada esposa e mãe, MARIA dos ANJOS ROCKERT, mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam agradecidos.

Rosa Teixeira Ferraz

✝ Oldemar Ferraz, João Gonçalves Ferraz e Aurora Teixeira da Silva, convidam a seus amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar na egreja do SS. Sacramento por alma de sua esposa, nora e irmã, ROSA TEIXEIRA FERRAZ, hoje, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam gratos.

Luiz Gonzaga de Brito

2º SARGENTO CONTRA-MESTRE DA BANDA DO 4º BATALHÃO DA BRIGADA POLICIAL

✝ Sophia Ferreira de Brito, Carolina Gonçalves Monteiro e familia, de coração agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, genro e cunhado, e ao mesmo tempo convidam aos parentes e amigos do mesmo finado para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar hoje, segunda-feira, 4 do corrente, ás 8 1/2 horas, na Cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy.

Desde já se confessam eternamente gratos a quem comparecer a este acto de caridade.

Adolpho José de Abreu

✝ Irene, Carlos e Armando José de Abreu agradecem as pessoas que acompanharam á sua ultima morada seu pranteado pae, ADOLPHO JOSE' DE ABREU, e convidam a assistir á missa de setimo dia, que mandam celebrar na matriz de São José, hoje, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, confessando-se eternamente gratos.

Julia Amelia da Silva Lobo

(PERNAMBUCO)

30º DIA

✝ Manoel da Cunha Lobo, Elisa da Cunha Lobo (ausente), Henrique da Cunha Lobo, Guiomar Silva da Cunha Lobo, Henrique Alberto da Cunha Lobo e mais parentes de D. JULIA AMELIA DA SILVA LOBO, fallecida a 5 do mez findo, na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, mandam celebrar uma missa por alma da sua dedicadissima esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, na egreja de Nossa Senhora da Luz, na estação do Rocha, ás 9 horas, amanhã, terça-feira, 5 do corrente.

Francisco Fernandes Carneiro

✝ Maria Josephina de Souza Carneiro, Manoel Octavio de Souza Carneiro, senhora e filhos, Levi Fernandes Carneiro e senhora, capitão de corveta Protogenes Pereira Guimarães, senhora e filhos, mandam celebrar missa por alma de seu adorado esposo, pae, sogro e avô, FRANCISCO FERNANDES CARNEIRO, hoje, segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, nesta capital.

Laudelina P. de Oliveira Guimarães

✝ José Guimarães Junior, irmãos, Ludovico Pinta, Leonidia Britto e Luiz Pinta Junior, communicam aos parentes e amigos que a missa de setimo dia por alma de sua mãe e irmã LAUDELINA P. DE OLIVEIRA GUIMARÃES, realizar-se-á hoje, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento. As pessoas que acompanharam os seus restos mortaes e ás que comparecerem a este acto, hypothecam a sua gratidão.

Anna Ermelinda Avila

✝ Claudina Avila Pereira e seus filhos, Maria Adelaide Avila Pereira e filhos, convidam a todas os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia por alma de sua mãe e avó ANNA ERMELINDA AVILA, amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, o que desde já se confessam agradecidas.

Leonarda Francisca da Fonseca

✝ Victorino José da Fonseca e filhos, Manoel Nicodemes, Francisco Gomes, Marianna Francisco Gomes, Canuta Francisca Gomes, convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa [illegible] Senhora da Luz, estação do Rocha, [illegible] LEONARDA FRANCISCA DA FONSECA, confessando-se desde já gratos [illegible] Rio de Janeiro, 4 de maio de 1914.

Joaquim Martins Gamenho

✝ Joanna Gamenho da Silva, filhos, seu esposo e filhos agradecem a todas as pessoas que compartilharam com a dôr e acompanharam ao seu enterro o seu inolvidavel pae JOAQUIM MARTINS GAMENHO, e de novo convidam para a missa de setimo dia que mandam celebrar hoje, segunda-feira, 4, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura. E desde já se confessam gratos.

Francisco Caraciolo de Carvalho

✝ Luiza Ferreira de Carvalho e filhos, Pedro de Carvalho e filhos [illegible] agradecem a todas as pessoas que [illegible] FRANCISCO CARACIOLO DE CARVALHO [illegible] 6 do corrente, ás 9 horas [illegible] confessam eternamente gratos.

D. Francisca do Prado Carvalho

✝ Olegario do Prado Carvalho e senhora [illegible] Pedro Botelho e [illegible] D. FRANCISCA DO PRADO CARVALHO [illegible]

Rio, 4 de maio de 1914.

ENGENHEIRO MILITAR

Capitão Secundino Antonio da Cunha

✝ Maria José da Silva Cunha faz celebrar amanhã, terça-feira, 5 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, a missa de setimo dia, pela alma de seu inesquecivel e querido enteado SECUNDINO ANTONIO DA CUNHA.

Domingos Alves Bebianno

✝ Angelina de Freitas Bebianno e filhos, Annibal Bebianno e familia, Affonso Bebianno e familia, Ataliba Bebianno (ausente) e familia, Mark Sutton e familia, dr. Rocha Vaz e familia, participam ás pessoas de sua amizade o fallecimento do seu pranteado esposo, pae e sogro, DOMINGOS ALVES BEBIANNO, e, no mesmo tempo, convidam para o enterro, que se realizará, hoje, 4, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, partindo o feretro da rua de S. Christovão n. 409. Desde já se confessam gratos.

Juvenal Antonio de Oliveira

✝ Maria Dias de Oliveira e Leopoldo Antonio de Oliveira e Amanso Dias Baptista, irmãos, cunhados e sobrinhos, profundamente reconhecidos ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso irmão JUVENAL ANTONIO DE OLIVEIRA, e de novo convidam todos os seus amigos e conhecidos para assistir á missa de 7º dia, amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Sagrado Coração de Maria, de Todos os Santos, confessando-se eternamente gratos.

Manoel Luquez de Souza

✝ Jemenia Cecilia de Souza e seus filhos e cunhados, agradecem a todos e ao mesmo tempo convidam para assistir á missa que mandam rezar, amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado, e por este acto de religião se confessam gratos.

Henrique Vieira de Azevedo

✝ Eugenia de Azevedo, viuva, filhos, irmã, sobrinhos e netos, agradecem a todos os amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes de seu prezado esposo, pae, genro, irmão, tio e avô, HENRIQUE VIEIRA DE AZEVEDO, e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar, hoje, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario, e desde já se confessam eternamente gratos.

Eduardo Pereira Guimarães

✝ Esmeralda de Souza Guimarães, Maria P. Guimarães, Godofredo P. Guimarães e senhora, major Manoel Feliciano da Costa, senhora e filhos, agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso esposo, pae, sogro e avô EDUARDO P. GUIMARÃES, e no mesmo tempo convidam para assistir á missa que, por sua alma, será celebrada amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, na Cathedral de Nictheroy.

Arlindo de Barros Thompson

✝ Cypriano de Azevedo Thompson Junior, sua mulher filhos e netos, convidam os parentes e pessoas de amizade para assistir á missa que mandam rezar amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Coração de Jesus, á rua Bernardo, Piedade, por alma do seu pranteado filho, irmão e tio, ARLINDO DE BARROS THOMPSON, 7º dia de seu fallecimento, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Antonio Machado Peçanha

(FALLECIDO NA BAHIA)

✝ Amelia Figueiredo Peçanha, Antonio Machado Peçanha Junior, Francisco Martins Junior e familia, Martinho Vidal de Figueiredo e familia (ausentes), Carlos Augusto Peçanha, senhora e filhos, mandam rezar missa de 7º dia, por alma de seu pranteado esposo, pae, sogro e avô, ANTONIO MACHADO PEÇANHA, fallecido a 30 do mez findo na capital do Estado da Bahia, que terá logar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, quarta-feira, 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, desde já agradecendo ás pessoas de sua amizade que comparecerem a este acto de religião.

Lutos

O PARC ROYAL mantem uma secção especial de lutos dotada de todos os elementos para servir com rapidez e perfeição. Contramestra especial encarregada de tomar medidas e provar a domicilio. Remessa immediata de amostras, catalogos, peças e orçamentos. Telephone 4000. Queira pedir ligação para a secção de lutos do

PARC ROYAL

ODEON

Nesta semana estreará a famosa ORCHESTRA ODEON
10 figuras femininas seleccionadas nos grandes centros europeus

HOJE num só programma DUAS BELLEZAS

Duas LINDAS ACTRIZES: a bella HESPERIA (a principal interprete da Cines de onde se desligou), e Suzanna Grandais (serie unica)

NA SUISSA

SPORTS DE INVERNO

Corridas de lugges, bobsleighs, skis, saltos extraordinarios.

A formosa HESPERIA, que tantos triumphos fez alcançar a Cines, apresenta-se numa serie especial sua, de exclusividade da Cinematographica Brazileira, estreiando com o sensacional film:

A Mascara da Honra

GRANDE DRAMA EM UM PROLOGO E DOIS ACTOS

Proficiencia artistica ao serviço de impeccavel execução photographica

UMA COMEDIA DE FINO LAVOR:

SUZANNA QUER IR AO BAILE

Onde a radiante e sempre caprichosa Suzanna desenvolve seus recursos manhosos para conseguir o que deseja: ir a um baile de mascaras

Quinta-feira — O ASSASSINATO DE HENRIQUE IV ou A CASA DO BANHISTA, grande peça em oito partes COMPLETAMENTE EM CORES NATURAES pelo processo PATHECOLOR, inimitavel e insuperavel.

PATHE'

É O CINEMA MAIS ELEGANTE, MAIS CONFORTAVEL

A maxima aeração — A minima espera

Programmas especialmente combinados para não haver demora nas entradas

TRECHOS DA HESPANHA

PAISAGENS BASCAS

editado pela casa Milano que escolheu lindissimos trechos. Pela nova marca Big Dun Films e sob os auspicios da Britannia Films: apresenta-se com um drama sylvestre, inteiramente de costumes e habitos escossezes.

BLACK RODERICK

O FAMOSO CAÇADOR

desenvolve o seu genio terrivel e vingativo em meio das agrestes e escarpadas montanhas de sua patria

O espirito humoristico italiano em scena, na comedia:

O POETA

pela troupe do excellente mimico Rodolphi, da casa Ambrosio. Um sorriso perenne baila nos labios de quem acompanha esta formidavel critica ao TALENT DESCONHECIDO

Uma comedia discretamente elegante e preciosa e rara...

QUINTA-FEIRA

O Marido por demais Moderno

pelo Film de Arte Italiana, interpretes: Sra. Paola Monti e Sr. Ettore Berti, e...

MAX Professor de Tango

A mais comica fita editada em Berlim

AVENIDA

No dia 7 de maio estréa da **Orchestra Feminina Avenida:** sete artistas especialmente contratados na Europa, para concertos symphonicos.

HOJE—UM PROGRAMMA ALEGRE—HOJE

Tres generos humoristicos-Tres afamados artistas

O orgão maravilhoso da reportagem:

O GAUMONT ACTUALIDADES N. 13

Da casa Gaumont:

Miudo athleta

Em que o esperto pequeno prova que mais vale a esperteza do que a força bruta

Da casa Pathé

BIGODINHO MÃO OPERARIO

Interpretação do IMPERADOR DO RISO, Prince (do Vaudeville)

TELEGRAMMAS ANIMADOS PELO GAUMONT JORNAL

SERIE SUZANNA GRANDAIS

Uma comedia do mais fino espirito gaulez e de uma delicadeza extrema

Aviso ás noivas para a conquista da felicidade:

A FELICIDADE DE SUZANNA

Em tres actos. Protagonista a graciosa divette Suz. Grandais.

QUINTA FEIRA: As melhores aventuras policiaes conhecidas: **FANTOMAS** no capitulo sensacional: **O falso Magistrado.**

FILIAES

Rua Frei Caneca 24, Recife; rua dos Andradas 273, Porto Alegre; rua Duque de Caxias 23, São Paulo, onde se alugam e vendem-se films e apparelhos cinematographicos.

Cinematographo Parisiense

Fundado em 1907 — Proprietario J. R. STAFFA — Avenida Rio Branco, 179

Escriptorios:

Av. Rio Branco 179, 183 — Rio

Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos

Rue Richer, 49 — PARIS

Escriptorio de representação

HOJE - 4 DE MAIO DE 1914 -- MIMOSO PROGRAMMA NOVO - HOJE

MATINÉE CHIC ✻ ✻ SOIRÉE DA MODA

GRANDE SUCCESSO DE ARTE

Não ha felicidade completa na vida, sem o concurso dos lindissimos e artisticos programmas que o caprichoso CINEMA PARISIENSE SEMPRE exhibe numa continuidade assombrosa. E' que o lemma desta casa de espectaculos é «QUERER E' PODER» e isso por uma razão muito simples. «QUERER», porque não illudimos e só exhibimos ao distincto publico variados programmas com films de successo. «PODER», porque podemos affirmar e provar que as producções de nossa exclusividade, são as melhores e as mais artisticas que existem nos mercados cinematographicos do mundo inteiro, pois o arbitro supremo em todas as partes do globo terrestre proclamou «NORDISK» a unica e a primeira em tudo e por tudo.

PRIMEIRO FILM

A JOVEN INDIANA

Verdadeiro drama da vida real, trabalho explendido e sem rival da lavra da inexcedivel fabrica dinamarqueza Nordisk em 3 partes e 589 quadros artisticos e de sensação

DESCRIPÇÃO

A sociedade de hoje dá bastante margem para os dramas como este que foi tão bem aproveitado pela conhecida e querida fabrica dinamarqueza "Nordisk". A intromissão de um individuo em classe mais elevada acarreta sempre uma série de incidentes desagradaveis que serão muito serios para quem tenha pundonor; e assim succede, por mais que mereça o individuo intruso.

Em geral estes factos se dão quando é o argentario que quer penetrar no "high-life" aristocratico; outras vezes porém, como no caso tão bem desenvolvido pelo presente "film", é o casamento que vae levar aquelle ou aquella ao gremio que pertence ao esposo, mas que nem por isso é o seu. Dahi o repudio geral com que é recebido.

Este é, em these, o thema que os artistas da companhia "Nordisk", a sem rival, com o qual vão dar um momento de arte aos frequentadores deste velho cinema. E' uma joia de lavor fino, e, a par de um momento de recreio que é uma hora de cinema, é tambem um estudo da sociedade, qual é ella constituida hoje.

* * *

PRIMEIRA PARTE

Uma campanha nas Indias

Eram namorados. Mais acertadamente diriamos que ambos alimentavam um pequeno flirt, coisa aliás muito natural entre dois jovens como elles que, além de tudo o mais, eram primos. Frederico, joven official do exercito inglez, tapou cabello e ... captivar o coração de sua prima, a linda Maria, que, talvez, não encarasse a coisa pelo mesmo prisma que era o do joven official.

De facto, assim era, pois que Maria bastante soffreu no dia em que Frederico veiu visitar seus tios e sua prima, trazendo a noticia de que tinha ordem do governo para um embarque immediato, com seu batalhão que partia para a India, onde se havia dado uma sublevação de indigenas. Frederico não soffreu como a sua prima, e foi com inteira despreoccupação que se entregou, com ardor, á sua nobre profissão, e, em chegando ás Indias, marchou para o campo da luta com galhardia.

Sua valentia jogou-o no campo da batalha, onde uma bala veiu prostral-o. Valeu-lhe, nessa occasião, um velho hindu que, tendo assistido de longe o combate, quando este terminou foi ao campo a prestar soccorro aos feridos, encontrou Frederico e carregou-o para sua casa onde Zulmira, sua filha, deu ao doente todos os seus cuidados de enfermeira.

A campanha durou poucos dias, e quando ella terminou, já o joven official estava a pé. Dominado pela belleza captivante da joven hindú, e agradecido pelo seu trato gentil, Frederico veiu a se apaixonar por ella e não deixou aquella casa sem ter pedido em casamento aquella que, dentro de poucos dias veiu a se tornar sua esposa, a despeito de terem os seus collegas de armas feito o possivel para que o official desistisse de seu intento.

Jurando fidelidade eterna

* * *

SEGUNDA PARTE

As primeiras decepções

Qual o soffrer de Maria ao ler a participação de casamento que Frederico fazia aos seus tios, nem é dado descrever. Chorou, chorou muito. Alimentavam aquella paixão que, julgou, la fazel-a a mulher mais feliz do mundo, crente que tambem Frederico estava apaixonado por ella e que, na volta da campanha das Indias, se casaria com ella.

Mas, si ella soffria, não soffria menos aquella que lhe roubára o seu amado. E' o caso que, terminada a campanha, iu o Club Militar de Bombaim levar a effeito um grande baile, para o qual não podia deixar de ser convidado o tenente e sua esposa que, por sua vez, não podiam deixar de ... de Zulmira que se encontrava deslocada naquelle meio.

E tinha razão ella, quando se recusava a ir. Soffreu muito naquelle baile: a sua côr bronzeada, que, aliás, não era feia, fazia com que ella se sentisse acanhada em razão de que as demais senhoras da familia dos demais officiaes se apartavam della, como um ente que se repugna. Sómente uma pessoa se compadeceu della: foi o coronel commandante do regimento de Frederico, que bastante estimava o seu commandado e comprehendeu que elle ficaria ali mal com sua mulher. E, por isso, Frederico teve licença de partir para a Inglaterra.

Maria e seus paes foram prevenidos da proxima vinda de Frederico que poucos dias depois chegava, hospedando-se em um hotel. Nisso não consentiram Maria e seus paes; Maria, apezar de reconhecer que Zulmira lhe roubára um pedaço de seu coração, estimava-a já, pois que era a mulher de seu primo que ella estimava e que, na verdade, não era culpada, pois que coisa alguma lhe havia promettido, a não ser alimentar aquelle "flirt" que, para ella não o era.

E Zulmira, quando veiu para ali, sentiu-se outra, rodeada pelos carinhos de todos e pelas meiguices de sua prima, ella que até no hotel era ridicularizada pelos creados...

* * *

TERCEIRA PARTE

Sacrificio de amor

Mas Zulmira estava fadada para ... as amarguras e soffrimentos. Nada de mais notou ella entre seu marido e sua prima, mas aquelles passeios á sós, a cavallo, pelas florestas que circundavam o castello; depois, as attenções que elle tinha para Maria em todos os momentos, sentando-se ao seu lado ao piano, uma série de pequeninos nadas, faziam com que ella soffresse. Mas, porque soffria ella? Suppunha a si propria ... Frederico ... as demonstrações de estima por sua prima não poderiam ser levadas em conta de qualquer desejo escondido.

Talvez, porém, tivesse ella razão. Todo o mundo se divertia e bailava; todos, mettidos em fantasias custosas folgavam com a alegria que Momo sabe emprestar ás suas vestes. Sómente Zulmira, mettida em seu custoso traje de "Noite", que lhe dava realce á sua ... pela sol das Indias. Ella ... todos se divertirem, e seu coração se confrangia ao notar que Frederico não abandonava sua prima.

Surprehendendo o "flirt" com a prima

Foi ahi que Zulmira notou, analyzou o proceder de Maria. Ella comprehendeu que sua prima amava seu marido, mas que recalcava este amor no fundo de seu coração; ella comprehendeu que Maria já amava o seu Frederico muito antes della... e o seu coração de indiana agradecia, em silencio, aquella virgem forte que esquecia aquelle amor que pertencia á sua prima e que ella respeitava, mais do que ninguem. Mas todos se divertiam, e, portanto, não era ali o logar de Zulmira... e a linda indiana deixou os salões illuminados para procurar a solidão do parque. Foi dali que ella viu Frederico e Maria deixarem os salões procurando descanso na estufa do inverno... Foi dali que ella assistiu que, transtornados pela muita champagne que haviam bebido, seu marido ajoelhar-se aos pés de sua prima e esta debruçar-se para receber um longo beijo de amor...

Ella viu Maria fugir, quando voltou a si daquella loucura momentanea, e comprehendeu melhor o amor da virgem. Ainda lhe era agradecida, mas seu coração simples fôra lancetado mortalmente. Sentiu que suffocava e, pouco depois caia desamparada. Foi ali que seu marido foi encontral-a, momentos depois; e Zulmira, carregada para um divan, sentindo que morria, ainda teve tempo de collocar as mãos de sua prima entre as de seu marido, e entregar um ao outro, comprehendendo que aquelle logar pertencia á sua prima bem que ella usurpára...

Segundo film - A LUVA DE SUZETTE

Finissima comedia com 197 soberbos quadros. Não é trabalho vulgar, e sim, um artistico enredo que deixa em extase os distinctos espectadores

DESCRIPÇÃO

Comedia de fino lavor, trabalho da conhecida fabrica "Urbanora Film", em 1 parte, com 197 soberbos quadros.

Agradam sempre os trabalhos como este que, não sendo verdadeiramente films comicos, são, comtudo, episodios da vida, em que o drama não existe. E' o lado bom da vida, mas da vida real, dando-nos alguns momentos de alegria por ver correr uma historia de vida feliz. Não se trata aqui do comico hilariante, com pachouchadas da vida; não. E' um pequeno film em uma só parte, com uma interessante historia de amor.

RESUMO

Suzette, a filha do banqueiro, tem um alluvião de adoradores, e, para isso, concorrem dois elementos poderosissimos. O primeiro, sejamos francos, consiste em ser Suzette uma linda moça, mas verdadeiramente linda e coquette, cheia daquella graça parisiense que a torna mais linda ainda. Mas em o segundo elemento que lhe creava aquella legião de adoradores... A' Suzette cabia um respeitavel dote que, aos olhos de todos aquelles caçadores de herdeiras, a tornava mais bella ainda.

Mas Suzette, ou porque já conhecesse o interesse proprio de cada um de seus adoradores, ou antes, de cada um dos candidatos á sua rica mão, ou porque, de facto não se sentisse impressionada por nenhum delles, nunca lhes deu importancia, e a vida lhe corria suave, sem affectar o seu coração. Um dia, porém, Suzette caiu doente e, em vez do medico da familia, que se achava ausente, veiu tratal-a o seu ajudante, o joven dr. Paulo, que teve a ventura de restituir-lhe a saude que ella ia perdendo.

Vae dahi, Suzette notou no joven esculapio uma distincção superior que o differençava de toda aquella rapaziada que a cercava. E foi notando isso que ella veiu a se apaixonar pelo rapaz. O dr. Paulo, por sua vez, sentiu-se perdidamente enamorado della, mas a sua modestia e a sua posição de pobre lhe impediam de se declarar, e preferiu guardar no fundo de seu coração aquelle amor...

Acontece que, depois de bôa, a linda filha do banqueiro, acompanhada de seu pae, foi fazer uma visita de agradecimento ao seu medico e, ao sair, se esqueceu de uma das suas luvas. Esperou que elle fosse restituil-h'a e, tal não se dando, foi ter ella ao consultorio, onde veio a ter certeza que o medico a amava, pois que, em curto momento que ficou só, teve a curiosidade de abrir um pequeno armario, ou antes um relicario, encontrando a luva... mas, o dr. Paulo lhe protestou quando chegou, que não tinha encontrado a luva procurada...

Suzette foi para a Tunisia, a conselho de seu proprio medico, ia convalescer. Lá ella armou um plano, como se vae ver, pois que, conhecendo a modestia do joven medico, queria conhecer a força de seu amor. Escreveu-lhe:—havia levado uma quéda, mas tão desastradamente se houvera que partira um braço, que tivera de ser amputado... Para maior desgraça, acontecia-lhe isso no momento em que seu pae recebia tristes noticias financeiras que não o arruinavam, mas reduziam a sua vida e a della a condições bastante precarias.

Foi de volta a Paris, que Suzette recebeu a visita de seu medico. Tinham deixado o seu palacio e se achavam em um hotel de terceira ordem... a manga direita de seu casaco caia, vazia, junto ao corpo: não a enchia aquelle lindo e torneado braço que elle conhecia... Foi por sabel-a pobre e desgraçada que o dr. Paulo se atreveu a contar o seu amor, explicando que não era novo, tanto que guardára aquella luva. E Suzette pediu que elle a calçasse e o dr. Paulo ia fazer presenteiro, quando notou que ella pertencia á mão que se perdera.

Entristeceu, pelo soffrer de sua amada, mas seu entristecimento foi curto, pois que viu apparecer de sob o casaco aquella mão que faltava... Tambem, quando soube que representavam uma comedia, quiz de novo voltar atrás de sua declaração, mas a retirada estava cortada e a historia acaba em casamento...

Terceiro film O GOLFO DE HARDANGER -

Lindissimo film surprehendido do natural pela objectiva da NORDISK FILM

QUINTA-FEIRA

Triumpho sem rival só o PARISIENSE

ASTA NIELSEN a celebre artista tragica nos deliciará na sublime comedia **O Bando dos Zapatas**, em 3 actos e 543 bellos quadros. ✻ **THE VITAGRAPH**, a grande fabrica norte americana com o sensacional drama **O impossivel resgate** em 2 actos e 432 quadros ✻

NOTA - Temos grande stock de apparelhos e accessorios PATHÉ a preços sem competencia.

Vejam na pagina anterior os annuncios dos theatros S. José, S. Pedro, Phenix, Recreio, e cinema Idéal, Paris, Iris, e Eclair.